



REVISÕES SISTEMÁTICAS NA EPT

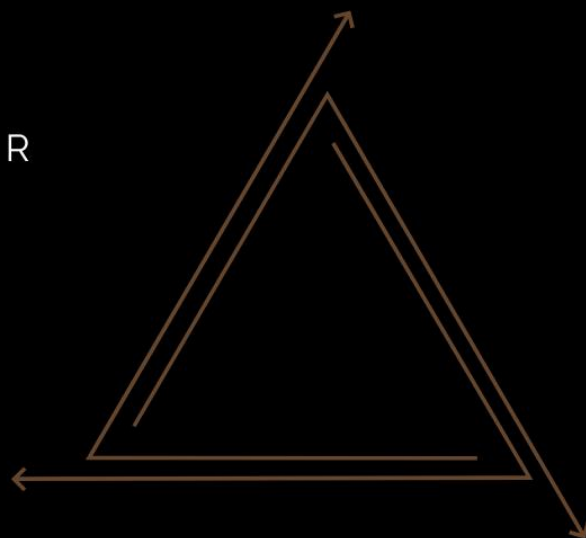
MÚLTIPLOS OLHARES

ORGANIZADORES

JOSÉ CAVALCANTE LACERDA JUNIOR
JEANNE MOREIRA DE SOUSA
DEUZILENE MARQUES SALAZAR



Editora Poisson



José Cavalcante Lacerda Junior

Jeanne Moreira de Sousa

Deuzilene Marques Salazar

Organizadores

Revisões Sistemáticas na EPT: múltiplos olhares

1ª Edição

Belo Horizonte

Editora Poisson

2024

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
MSc. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
MSc. Valdney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R454

Revisões Sistemáticas na EPT: múltiplos olhares/ Organização:
José Cavalcante Lacerda Junior, Jeanne Moreira de Sousa,
Deuzilene Marques Salazar – Belo Horizonte– MG:
Editora Poisson, 2024

Formato: PDF

ISBN: 978-65-5866-381-2

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

1.Ensino 2.Educação I. LACERDA JUNIOR, José Cavalcante
II. SOUSA, Jeanne Moreira de III. SALAZAR, Deuzilene Marques
IV.Título

CDD-370

Sônia Márcia Soares de Moura – CRB 6/1896



O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.

Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

Organizadores

José Cavalcante Lacerda Junior: Graduado em Filosofia, Psicologia e Pedagogia. Especialista em Psicologia Jurídica e Saúde Mental. Mestre em Educação em Ciências na Amazônia. Doutor em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Pesquisador e Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Educação e Meio Ambiente - TEMA. Possui interesse em assuntos relacionados a infância e adolescência, educação ambiental na cidade, divulgação científica, filosofia no contexto amazônico e educação profissional e tecnológica. Atua como professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Amazonas.

Jeanne Moreira de Sousa: Possui Licenciatura, Bacharelado e Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas; Doutorado em Clima e Ambiente pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA/UEA; Pós-doutorado em Modelagem Numérica e Previsão de Tempo e Clima no Laboratório de Modelagem Climática - LMC/INPA.

Deuzilene Marques Salazar: Doutora em Educação pelo PPGE/UFAM (2017). Licenciada em Pedagogia - Orientação e Supervisão Educacional (1998) e especialização em Supervisão Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (1999). Mestre em Educação na linha de pesquisa História da Educação, Processos de Trabalho e Novas Tecnologias pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAM (2007). Atua desde 2010 como professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM e, desde agosto/2017, como professora permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Atualmente desenvolve estudos e pesquisas sobre currículo integrado nos espaços de pesquisa, ensino, extensão e gestão da e na Educação Profissional e Tecnológica.

Prefácio

A obra “Revisões Sistemáticas na EPT: Múltiplos olhares” tem como centralidade a pesquisa, a partir do uso de revisão sistemática. Nesse tipo de revisão de literatura há a potência de reunir e sintetizar criticamente, os resultados de produções sobre um tema específico, com o propósito de fornecer uma visão geral, abrangente e confiável dos dados. Por se tratar de uma pesquisa científica, a objetividade se faz presente nos procedimentos rigorosos visando minimizar o viés e garantir a qualidade da pesquisa. Portanto, prima-se pela abrangência de estudos relevantes em diferentes bases de dados, nas quais as estratégias de busca se tornam indispensáveis para a avaliação crítica do estudo, assim como a qualidade metodológica e os riscos de viés. Desse modo, o que favorece a confiabilidade dos resultados, a partir da apresentação de uma síntese em combinação de dados da metanálise e de narrativas.

A revisão sistemática em pesquisa científica, exige um fôlego a mais do que a revisão integrativa e narrativa. Nesse contexto, a obra “Revisões Sistemáticas na EPT: Múltiplos olhares”, surpreende-nos ao reunir temáticas tão caras para a Educação Profissional e Tecnológica. Fato decorrente do esforço por fornecer uma visão ampliada e confiável das investigações em base de dados, ancorada em interpretações de resultados com análises e discussões que demonstram nível elevado dos trabalhos nos aspectos teórico-metodológicos. A obra tem a organização dos professores José Cavalcante Lacerda Júnior, Jeanne Moreira de Sousa e Deuzilene Marques Salazar. Certamente é um trabalho primoroso, resultante das investigações no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Manaus Centro.

Na obra “Revisões Sistemáticas na EPT: Múltiplos olhares”, os trabalhos estão organizados em capítulos. O capítulo 1: “A Trajetória de Implementação do Ensino Médio Integrado na Estrutura dos Institutos Federais”, apresenta uma revisão sistemática identificando os principais aspectos em pesquisas sobre a implementação do Ensino Médio Integrado em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Enfatizando a importância de compreender sua implementação, resultados e desafios para aprimorar essa modalidade educacional. Destaca também a discussão sobre o potencial do Ensino Médio Integrado, com intuito de promover para o desenvolvimento integral dos estudantes e prepará-los para os desafios contemporâneos e garantir uma educação de qualidade.

Muito tem-se discutido sobre “As contribuições do uso das Metodologias Ativas no Ensino de História na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio”. Nesse sentido, esse capítulo 2 aborda a necessidade de uma mudança nas práticas de ensino, particularmente nas escolas públicas. Além disso, destaca que muitos educadores ainda confiam em métodos instrucionais tradicionais em vez de metodologias ativas de aprendizagem, especialmente no ensino de História. Ademais, sinaliza a importância de um sistema educacional abrangente e politécnico no Brasil, apontando os desafios da implementação de práticas pedagógicas inovadoras, a partir de reflexões das publicações sobre esse tema. Visto que indicam soluções de longo prazo por meio dos espaços democráticos que podem ser proporcionados pelos programas de mestrado e doutorado existentes.



É de fundamental relevância a abordagem em “Revisão Sistemática de Pesquisas em Stricto Sensu sobre a Pedagogia das Competências e o Ensino Médio Integrado”, pois esse capítulo 3 apresenta uma revisão sistemática reunindo produções acadêmicas que exploram a integração do ensino médio e a pedagogia das competências. A análise destaca as intencionalidades das políticas econômicas com desdobramentos nas públicas educacionais, bem como as evidências indicam o enfoque em competências na educação a partir de reformas orientadas para o mercado. Ademais, a difusão de conceitos de flexibilização, protagonismo e empreendedorismo em pesquisas sobre a pedagogia das competências, indicam a presença de um princípio educativo que inviabiliza a integração sob viés emancipatório. Em especial, no ensino médio integrado, favorecendo a continuação de dualidades na educação e, o extremo nas oportunidades de trabalho e educação.

“Abordagens Contextuais e Interdisciplinares no Ensino de Inglês” refere-se à necessidade de compreender a importância do ensino de língua inglesa no currículo integrado, considerando o seu impacto na formação humana integral e no trabalho como princípio educativo, no contexto do ensino médio integrado. Considerando não apenas o aspecto linguístico, mas também sua contribuição para a formação omnilateral e a preparação dos estudantes para um mundo em constante transformação. Inclusive apresenta uma abordagem contextualizada e interdisciplinar alinhada aos princípios orientadores que prepara os alunos tanto para o mercado de trabalho quanto para a compreensão das complexidades da sociedade contemporânea.

A “Biossegurança de Forma Gamificada favorecendo o Processo de Aprendizagem” tem como centralidade a questão: De que maneira a biossegurança pode ser transmitida aos discentes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho de forma gamificada, contribuindo assim com a formação deles? Para tanto, enfatizou-se o uso de metodologias ativas e gamificação nos processos de ensino e aprendizagem apontando sua relevância e benefícios, particularmente no contexto da educação em biossegurança como uma proposta inovadora na medida em que os alunos se tornam participantes ativos em sua própria aprendizagem e protagonista em seu processo de aprendizagem.

Em “Perspectivas Interculturais no Ensino de Língua Inglesa no Contexto do Ensino Médio Integrado” a revisão sistemática foi realizada para analisar estudos sobre o ensino intercultural da língua inglesa nos Institutos Federais, fornecendo uma visão geral das práticas, estratégias, recursos e desafios enfrentados pelos professores na promoção da competência intercultural dos alunos. O trabalho destacou a diversidade cultural no ensino médio integrado, enfatizando a importância da abordagem intercultural, da formação de professores, das estratégias pedagógicas, dos materiais autênticos e das atividades colaborativas. Salienta-se a necessidade do desenvolvimento da consciência intercultural crítica no ensino de línguas, com o desenvolvimento linguístico, social e crítico dos estudantes visando uma educação humana holística. Apontando a necessidade de os professores trabalharem para além do conteúdo gramatical, promovendo experiências de aprendizagem significativas e críticas.



“Uma Revisão Sistemática sobre a Ética do Cuidado na Formação Humana Integral dos Estudantes de EPT no Brasil”, trata-se da relação entre educação integral e educação ética, de forma próxima e inseparável, pois elas complementam-se e aprimoram-se na promoção de uma compreensão holística da vida humana e social. Teve como objetivo examinar trabalhos acadêmicos publicados entre 2019 e 2023, sobre a relação entre a ética do cuidado e o desenvolvimento humano holístico na educação profissional e tecnológica no Brasil. As pesquisas sugerem que a ética do cuidado pode contribuir para uma educação integral desde que valorize várias dimensões da vida dos estudantes como as dimensões cognitiva, afetiva, social, cultural, ética, estética e espiritual dos estudantes. Nesse sentido, a Ética do Cuidado foi abordada com o entendimento de que os profissionais podem adotar um conjunto de atitudes em sua prática, particularmente na educação, tencionando ajudar os professores a compreenderem as condições de seus alunos, além de favorecer que os docentes possam desenvolver estratégias eficazes para apoiar o aprendizado dos estudantes em cada área temática, tornando-a uma ferramenta valiosa para melhorar a prática educacional.

“Aprendizagem Tecnológica e Ativa (ATA) na Formação Humana Integral” apresenta uma revisão sistemática com análise sobre as contribuições da Aprendizagem Tecnológica e Ativa (ATA) no processo de interação do discente. Destacando o ambiente escolar como aquele que precisa ser interativo, no qual se ressignifiquem as performances pedagógicas, revisando assim os processos formativos e favorecendo a Formação Humana permeada pelas transformações advindas da cultura digital. Desse modo, tanto as Metodologias Ativas (MA) como as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) quando usadas na ação pedagógica, podem contribuir para a aprendizagem significativa, oportunizando a autonomia, contribuindo para a formação humana, integral e omnilateral dos discentes.

No que concerne às “Práticas de Acolhimento no Ensino Médio Integrado”, o capítulo evidencia as contribuições das práticas de acolhimento para a permanência e êxito dos estudantes no EMI nos Institutos Federais, nos últimos cinco anos. Este registro sinalizou a relevância do Índice de Eficiência Acadêmica dos Institutos Federais em 2020 com percentual de apenas 55,9%, segundo a Plataforma Nilo Peçanha. Esse índice avalia o percentual de alunos que concluíram o curso dentro do prazo previsto considerando três indicadores: o percentual de conclusão, a evasão e retenção. Os resultados das pesquisas apontam que as práticas de acolhimento apresentam importantes contribuições para o processo de inserção dos discentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada. Assim, entendendo que o acolhimento não se limita apenas à recepção, mas inclui a etapa inicial no processo de adaptação do estudante na Instituição e a permanência. Para tanto, há necessidade de implantação de ações intencionais e integradas às práticas dos profissionais envolvidos no processo educativo.



“Educação em Direitos Humanos no Ensino Médio Integrado” traz uma abordagem sobre educação em direitos humanos (EDH) na perspectiva dos estudantes. O trabalho se justifica devido às poucas produções sobre a temática, além de envolver valores humanos e éticos. O estudo apresenta uma revisão sistemática envolvendo EDH, com consulta à base de dados BDTD. Em específico a dissertações e teses, afim de responder à seguinte questão: O conteúdo programático do 3º ano do curso técnico em agropecuária, no contexto envolvendo educação em direitos humanos, está colaborando para formação integral dos estudantes? Portanto, o trabalho tem como foco a educação em direitos humanos concernente a formação integral dos estudantes do ensino médio integrado. A revisão sinalizou que a temática deve ser compreendida para além da legislação, porque o vivenciar e experienciar envolvem os direitos humanos que devem ser socializados pela educação em direitos humanos.

No que se refere “A Utilização da Metodologia Ativa na Resolução de Problemas no Ensino de Geometria Plana para uma Formação Humana Integral”, esse capítulo apresenta uma análise por meio de uma revisão sistemática de literatura sobre o uso da metodologia de resolução de problemas aplicados ao ensino da Geometria plana e seu o impacto na aprendizagem dos alunos. Apontando os aspectos positivos e negativos encontrados nas formas de aplicação dessa metodologia. Notabilizando-se que destacou que o uso da metodologia de resolução de problemas na educação promove a aprendizagem interativa e participativa, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. Para tanto, os professores precisam atuar como mediador, incentivando os discentes a encontrar soluções lógicas e bem fundamentadas com base no conhecimento prévio e na orientação recebida. Além de sobrelevar que, na educação profissional e tecnológica, os estudantes não devem apenas estar preparados para uma profissão, mas também ser cidadãos críticos e reflexivos.

“As memórias da Educação Profissional e Tecnológica” consiste em um estudo primoroso sobre memória, com revisão de conceitos imprescindíveis para a compreensão da temática, tais como: memória coletiva e memória institucional. Apresenta uma revisão sistemática tendo como centralidade investigar as formas de registro das histórias dos sujeitos da Educação Profissional e Tecnológica e suas contribuições para a preservação da memória institucional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. As análises destacam-se devido as valorosas discussões sobre História e Memória, Construção de Identidades e Formação Humana Integral. Também ressaltou a importância de preservar e valorizar as memórias coletivas e institucionais, conforme evidenciado pelas narrativas de ex-alunos, funcionários e membros da comunidade, por meio do uso da metodologia da história oral, acentuando o desenvolvimento do pensamento crítico, bem como o crescimento pessoal e profissional dos indivíduos para enriquecer a compreensão das instituições educacionais.



Em “As Questões de Gênero na Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada”, o debate incide sobre questões de gênero nas escolas, pauta crucial para o enfrentamento dos desafios pelos estudantes. A abordagem neste estudo visa explorar como essas questões foram abordadas na Educação e Treinamento Técnico e Profissional (TVET) na última década. A revisão sistemática mostrou como as questões de gênero são abordadas na Educação e Formação Profissional Técnica (TVET) de forma integrada, enfatizando a importância de capacitar os indivíduos e promover a análise crítica das relações sociais com base no gênero, sendo que ainda não está totalmente integrada aos currículos escolares. Sugeriu a investigação nos Institutos Federais que têm centros de estudos de gênero para saber sobre as ações que contribuem para o desenvolvimento de currículos no ensino médio técnico, assim como outras iniciativas educacionais. Demonstrou entendimento que a proposta de formação humana integral deve incluir uma perspectiva de gênero, considerando questões como a divisão do trabalho e a flexibilidade das relações de trabalho, a fim de se apropriar crítica e culturalmente do conhecimento produzido para além do capital.

Sobre os “Desafios e Dificuldades encontrados no Cotidiano dos Jovens no Ensino Médio Integrado na Educação Profissional e Tecnológica”, esse capítulo apresenta uma revisão sistemática estruturada no esforço de compreender as dificuldades, anseios e expectativas encontradas pelos discentes, em seu cotidiano, com a entrada para o Ensino Médio Integrado na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa contribuiu para ampliar o conhecimento e a compreensão da juventude, do Ensino Médio Integrado e da Educação Profissional e Tecnológica, enfatizando a importância de se considerar o contexto individual e social, na análise dos dados obtidos dentro do ambiente institucional. Reconhecendo que a escola desempenha um papel crucial na vida dos adolescentes, pois lhes proporciona uma experiência única de desenvolvimento pessoal e social, moldando seus objetivos futuros e sua formação geral.

Concernente à memória institucional, o estudo “Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como Lugares de Memória e Identidade”, apresenta uma revisão sistemática da produção científica de 2018 a 2022, para saber como os pesquisadores retrataram a história dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como lugares de memória para perpetuar sua identidade, bem como a metodologia mais comumente usada para construir a memória institucional. Também discute a necessidade de quebrar paradigmas tradicionais na educação profissional e tecnológica no Brasil, que historicamente separou a educação manual da intelectual. Assim, releva a importância de estudar a história das instituições educacionais, o entrelaçamento de memórias individuais e coletivas, para moldar identidades institucionais e memórias sociais. É uma oportunidade de adquirir conhecimento sobre a memória institucional na educação, especificamente nos Institutos Federais, porque as pesquisas sobre memória indicam caminhos, sinalizam a importância da preservação e os registros da memória institucional para promover avanços nas ações educativas para além do espaço institucional.

A abordagem deste capítulo refere-se à “Política Inclusiva na Educação Profissional e Tecnológica: o acesso de alunos PCD na forma integrada do CMC/IFAM”

É um estudo baseado em uma revisão sistemática que teve como objetivo analisar o acesso e as condições de estudantes com deficiência em sua matrícula, permanência e sucesso, visando contribuir para a educação inclusiva de estudantes com deficiência no campus do CMC/IFAM. Apontando os desafios diários por eles enfrentados, a problemática do acesso, a retenção e sucesso em cursos técnicos. Para tanto, apresentou uma revisão sistemática identificando os debates sobre as aplicações das Políticas de Ações Afirmativas e de Permanência aos estudantes com deficiências na educação profissional. De acordo com a análise deste estudo, houve pouco crescimento de publicações de trabalhos com referência à PcD. Face o exposto, sugere a necessidade de políticas inclusivas na educação, abrangendo investimento em treinamento e qualificação de educadores, pois o principal desafio é a falta de conhecimento prévio sobre educação inclusiva nas instituições. Realidade que afeta o acesso e a inclusão de estudantes com deficiência. Os resultados indicam que o NAPNE contribuiu para a implementação de mais estratégias de Assistência Educacional Especializada, particularmente nos Institutos Federais, visando maior conscientização e ações da comunidade escolar, tornando-os principais impulsionadores das políticas de inclusão nas instituições educacionais.

Diante desses primorosos trabalhos, percebe-se que a relevância de uma revisão sistemática está no avanço de uma análise abrangente e confiável, que permite a identificação de lacunas no conhecimento. Possibilita também a comparação de diferentes estudos, contribuindo assim para o avanço do conhecimento e do ensino em Educação Profissional e Tecnológica. Pode-se afirmar que a obra “Revisões Sistemáticas na EPT: Múltiplos olhares” se submete a uma crítica historiográfica em situar e compreender um conjunto de obras que tratam de questões atuais como as práticas educativas e memórias, demonstrando assim uma rica contribuição aos estudos vigentes acerca da EPT.

Atravessei com satisfação o livro “Revisões Sistemáticas na EPT: Múltiplos olhares”, tanto pela atualidade das abordagens temáticas, como pelas análises de docentes e discentes. O caminho percorrido nos brinda com a oportunidade de dialogar com o campo teórico-metodológico das práticas educativas e memórias em EPT, a partir de múltiplos olhares, com diferentes enfoques, problemas, diversidade de abordagens e fontes, por meio de um esforço analítico de pesquisadores que buscam superar desafios metodológicos na pesquisa e sistematizar os avanços epistemológicos em destaque para a Educação Profissional e Tecnológica.

Sou grata aos autores pelos estudos que compõem a obra, aproveito a oportunidade para convidar-lhe a adentrar aos múltiplos olhares, cuja leitura recomendo.

Belém, 27 de fevereiro de 2024.

Ana Maria Leite Lobato

SUMÁRIO

Capítulo 1: A trajetória de implementação do ensino médio integrado na estrutura dos institutos federais.....	13
--	----

Adriane Campos Dinelly Xavier, José Cavalcante Lacerda Junior

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.01

Capítulo 2: As contribuições do uso das metodologias ativas no ensino de história na educação profissional e tecnológica de nível médio.....	21
---	----

Alex Sandro dos Santos Monteiro, Maria Francisca Morais de Lima

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.02

Capítulo 3: Revisão sistemática de pesquisas em <i>stricto sensu</i> sobre a pedagogia das competências e o ensino médio integrado	32
---	----

Bruna Suzane dos Santos Souza, Deuzilene Marques Salazar

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.03

Capítulo 4: Abordagens contextuais e interdisciplinares no ensino de inglês.....	42
---	----

Cleber de Souza Bezerra, Vitor Bremgartner da Frota

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.04

Capítulo 5: Biossegurança de forma gamificada favorecendo o processo de aprendizagem	51
---	----

Eduardo Ermino Saraiva, Cirlande Cabral Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.05

Capítulo 6: Perspectivas interculturais no ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado	62
--	----

Elaine Barbosa Amazonas, Paulo de Oliveira Nascimento

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.06

Capítulo 7: Uma revisão sistemática sobre a ética do cuidado na formação humana integral dos estudantes de EPT no Brasil.....	70
--	----

Erison Soares Lima, Paulo Henrique da Rocha Aride

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.07

Capítulo 8: Aprendizagem tecnológica e ativa (ATA) na formação humana integral	80
---	----

Gilmara Silva de Araújo, Maria Francisca Morais de Lima

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.08

SUMÁRIO

Capítulo 9: Práticas de acolhimento no ensino médio integrado..... 90

Herleide Batista Viana, Cirlande Cabral Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.09

Capítulo 10: Educação em direitos humanos no ensino médio integrado 97

Hozana Rita Pereira Soares da Silva, Ana Claudia Ribeiro de Souza

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.10

Capítulo 11: A utilização da metodologia ativa na resolução de problemas no ensino de geometria plana para uma formação humana integral 107

Jandson Carlos de Lima Martins, Jeanne Moreira de Sousa

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.11

Capítulo 12: As memórias da educação profissional e tecnológica..... 116

José Lucas Duque Santos Sousa, Deilson do Carmo Trindade

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.12

Capítulo 13: As questões de gênero na educação profissional técnica de nível médio na forma integrada..... 127

Lucy Lany Ribeiro Gusmão, Deilson do Carmo Trindade

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.13

Capítulo 14: Desafios e dificuldades encontrados no cotidiano dos jovens no ensino médio integrado na educação profissional e tecnológica 136

Maria Alcineide de Oliveira, Jeanne Moreira de Sousa

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.14

Capítulo 15: Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia como lugares de memória e identidade..... 144

Mariana de Oliveira Coelho, Ana Cláudia Ribeiro de Souza

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.15

Capítulo 16: Política inclusiva na educação profissional e tecnológica: o acesso de alunos PCD na forma integrada do CMC/IFAM 155

Zenaide Batista da Silva, Ana Claudia Ribeiro de Souza, Paulo Marreiro dos Santos Júnior

DOI: 10.36229/978-65-5866-381-2.CAP.16

A trajetória de implementação do ensino médio integrado na estrutura dos institutos federais

Adriane Campos Dinelly Xavier¹, José Cavalcante Lacerda Junior²

1. INTRODUÇÃO

A implementação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) nos Institutos Federais (IFs) é resultado de um processo histórico de debates, fomentado pelos movimentos sociais e educadores, para resgatar no ensino profissional as concepções de educação politécnica, formação omnilateral e escola unitária. A EPTNM foi regulamentada ainda na estrutura dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), com a promulgação do Decreto nº 5.154, em 2004 (Brasil, 2004), que revogou o Decreto nº 2.208/97 (Brasil, 1997). Este último previa apenas duas formas de articulação entre o ensino médio e o técnico, sendo elas concomitante e sequencial.

A partir do Decreto nº 5.154/2004 (Brasil, 2004), a EPTNM passou a ser ofertada em três formas: integrada, concomitante e subsequente. A articulação de forma integrada prevê que os estudantes irão cursar o ensino médio integrado à educação profissional no mesmo estabelecimento de ensino, com matrícula única, em uma formação que compreende as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura em um único currículo, com uma concepção de politécnica (Frigotto, 2018).

A atual estrutura da EPTNM foi expandida com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008). O objetivo principal dessa modalidade de ensino é garantir a formação humana integral por meio de uma organização curricular que articula a formação técnica à formação geral, conforme estabelecido nos documentos e diretrizes elaborados para a construção de um currículo integrado.

A criação dos IFs é desdobramento da expansão e interiorização da Rede Federal e, atualmente, no Brasil existem 38 Institutos Federais. Essa expansão reflete a necessidade de oferta de ensino profissional e tecnológico gratuito e de qualidade que atenda às necessidades dos arranjos produtivos locais. No entanto, a ampliação da oferta de vagas para a EPTNM na forma integrada traz consigo o desafio da superação da dualidade histórica do ensino médio. Após quase quinze anos da criação dos Institutos Federais e dezenove anos da reinserção do Ensino Médio Integrado na Educação Profissional, os dados de 2022 da Plataforma Nilo Peçanha apontam que estão sendo desenvolvidos 2.304 cursos com o total de 272.070 alunos matriculados.

Diante do exposto, este artigo tem por objetivo identificar quais os principais aspectos têm sido apontados nas pesquisas sobre a trajetória de implementação do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM.

² Doutor em Ciências de Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFAM.

relevância da pesquisa nesse contexto vai além do aspecto acadêmico, uma vez que os Institutos Federais desempenham um papel estratégico na formação de jovens e adultos, contribuindo para sua preparação para o mundo do trabalho. Portanto, compreender como o ensino médio integrado é implementado, seus resultados e desafios, é essencial para aprimorar essa modalidade de ensino.

2. MÉTODO E TÉCNICAS

A fim de levantar os principais estudos sobre o tema “a trajetória de implementação do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” realizamos uma revisão sistemática da literatura por meio da metassíntese. De acordo com os autores Galvão e Ricarte (2019) “meta-síntese, também denominada de meta-etnografia e/ou meta-análise qualitativa é apropriada quando uma revisão visa integrar a pesquisa qualitativa”, buscando identificar convergências e divergências que surgem na síntese das evidências. A utilização da revisão sistemática como modalidade de pesquisa vem sendo utilizada desde o início do século XX, principalmente na área da saúde.

Durante o processo de meta-síntese, os pesquisadores buscam relacionar e integrar os achados dos estudos primários de forma a ir além do que foi encontrado individualmente em cada estudo. Isso envolve uma análise interpretativa dos dados, onde são identificados padrões, semelhanças, diferenças e relações entre os resultados dos estudos selecionados. Nesta revisão, buscou-se conhecer o foco das pesquisas recentes com o tema “a trajetória do Ensino Médio Integrado na estrutura dos Institutos Federais”, e assim identificar os principais aspectos apontados na literatura quanto ao seu desenvolvimento. Para seleção das bases de publicações foi utilizada a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD.

Após a escolha da base, foram definidos os critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Entre os critérios de inclusão, as publicações sobre a trajetória do Ensino Médio Integrado deveriam ser: estudos relacionados ao ensino médio integrado, exceto educação de jovens e adultos (EJA); pesquisas que apontassem problemáticas identificadas na implementação do ensino médio integrado nos Institutos Federais; estudos publicados nos idiomas português; estudos publicados entre 2018 e 2022; publicações nos formatos de dissertações e teses. Entre os critérios de exclusão: estudos sobre outras modalidades de ensino; estudos realizados em instituições que não sejam Institutos Federais. Para a definição das palavras-chaves relacionadas ao tema, foram inseridas na busca avançada três campos: “trajetória”, “ensino médio integrado” e “Instituto Federal”. Na busca realizada foram identificados 61 trabalhos científicos sobre a temática, sendo 16 teses e 45 dissertações. Identificaram-se 11 publicações duplicadas, restando 50 estudos para a fase seguinte.

Para a avaliação de atendimento aos critérios de inclusão foram analisados os títulos, as palavras-chaves e os resumos das 50 publicações. Na sequência, os trabalhos preliminarmente incluídos foram analisados na íntegra. Durante a análise, 45 trabalhos foram eliminados, pois 16 produções tratava-se de pesquisas relacionada a aplicação de metodologias ou recursos educacionais em disciplinas específicas, 12 pesquisas abordavam sobre outras modalidades de ensino, 10 trabalhos não foram aplicados em Institutos Federais, e em 07 pesquisa não identificamos a abordagem de aspectos relacionados ao enfoque desta revisão. Desta maneira, esta revisão baseia-se em 05 publicações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Abaixo estão listados os 05 trabalhos acadêmicos selecionados nesta revisão. Em seguida, serão apresentados a contextualização dos estudos e os resultados encontrados. Seguem as pesquisas selecionadas:

Quadro 1 – Distribuição das produções acadêmicas de acordo com o título, autores, ano de publicação, instituição e local de publicação.

TÍTULO	AUTOR	TIPO	ANO DE PUBLICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	LOCAL DE PUBLICAÇÃO
A experiência histórica dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio nos contextos escolares do IFRS Campus – Sertão e do Instituto Educar - Polo Pontão na perspectiva do ensino.	Migon, Naiara.	Dissertação	2018	Universidade Federal da Fronteira Sul	BDTD
E o Instituto Federal integra a jornada: potencialidades emancipatórias nas trajetórias de jovens egressos do curso técnico em Química integrado ao ensino médio em Institutos Federais no Centro-Oeste brasileiro.	Chagas, Selton Evaristo de Almeida.	Tese	2020	Universidade Federal de Goiás	BDTD
A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio: avaliação do Curso Técnico Integrado em Petroquímica do IFCE Campus Caucaia	Sousa, Francisco Renato Alves de.	Dissertação	2020	Universidade Federal do Ceará	BDTD
O ensino médio integrado e a construção dos projetos de vida da juventude egressa do IFAM Campus Presidente Figueiredo.	Silva, Juliana Pinheiro da.	Dissertação	2022	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	BDTD
Desigualdades sociais, evasão e permanência no ensino médio integrado: uma análise sob a perspectiva do processo pedagógico.	Guimarães, Iza Manuella Aires Cotrim.	Tese	2022	Universidade Federal de Minas Gerais	BDTD

Fonte: Os autores, 2023.

Em sua pesquisa científica, Migon (2018) empreende uma análise crítica e profunda do arcabouço pedagógico envolvido nas turmas do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Agropecuária do IFRS – Campus Sertão e do Instituto Educar – Polo

Pontão. O estudo contextualiza esta análise no prisma da experiência histórica, práticas pedagógicas e desempenho acadêmico dos estudantes. A motivação para tal investigação é ancorada na busca por soluções para dilemas cotidianos que causam impacto negativo no cenário educacional, como evasão escolar, impedimento da progressão acadêmica, conflitos disciplinares, contraste de interesses entre alunos e currículo e a ausência de percepção acerca da realidade dos estudantes.

Os resultados revelam a necessidade de enfatizar práticas disciplinares, a relação entre teoria e prática e o comprometimento com os alunos que ingressam na escola. Adicionalmente, sugere-se a possibilidade de explorar outros modelos de produção como a Agroecologia, e a necessidade de valorizar os conhecimentos que os alunos trazem consigo para a escola. Migon (2018) salienta a importância crítica do estudo, que destaca aspectos do processo educativo que precisam ser tratados com profundidade e criticidade, visando a melhoria da qualidade da educação e a construção de um futuro mais promissor para os estudantes.

Chagas (2020) conduziu uma análise criteriosa das potencialidades emancipatórias que se manifestam em alunos que concluíram o curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. O estudo considerou três proeminentes *campi* de Institutos Federais na região centro-oeste do Brasil, incluindo os *Campi* de Aparecida de Goiânia e Inhumas do Instituto Federal de Goiás, e o Campus Rondonópolis do Instituto Federal de Mato Grosso. O principal objetivo da pesquisa era elucidar como as experiências adquiridas durante a fase do Ensino Médio Integrado, contando com as singularidades desses relevantes núcleos de ensino, poderiam contribuir para a geração de potencialidades emancipatórias na trajetória acadêmica dos estudantes.

A conjectura central apontada pelo pesquisador sugere que a integração ao Ensino Médio nos IFs oferece uma vivência transformadora aos estudantes, incitando a expansão de sua participação política e o traçado de percursos de vida acadêmica e profissional. Isso se coloca em contraposição direta às pressões imediatas do mercado de trabalho. O autor propõe que tais experiências se transformam em potencialidades emancipatórias para os próprios indivíduos e os grupos sociais aos quais estão vinculados.

Chagas (2020) identificou três tipos de potencialidades emancipatórias que têm se desenvolvido desde a primeira infância dos entrevistados, intercaladas com suas origens de classe e estratégias empregadas por suas famílias durante seus projetos de escolarização. A conclusão do estudo revelou que o potencial de transformação social está restrito a um projeto individualista, desvinculado de uma perspectiva de classe ou grupo e, parcialmente, associado a um conceito de emancipação propagado por entidades internacionais e multilaterais do capitalismo.

Dessa forma, o autor salienta que a análise empírica da perspectiva de emancipação, desenvolvida por meio das práticas escolares e institucionais dessas escolas, engloba a compreensão das contradições inerentes ao processo, ao reconhecimento das condições limitantes e as possibilidades concretas de expansão desse "ganho extraordinário" no contexto da educação pública brasileira, especialmente para os estudantes provenientes das camadas mais vulneráveis da população.

Já Sousa (2020) é o responsável por traçar um percurso histórico da educação profissional no Brasil, evidenciando uma rede complexa de conexões que entrelaçam intrinsecamente dinâmicas políticas e econômicas. O autor adota uma abordagem teórico-política, com uma lente crítica, para examinar três aspectos chave: o contexto de formulação da política, a essência da política e sua trajetória na instituição. O estudo, de

natureza descritiva, emprega uma metodologia que combina abordagens qualitativas e quantitativas e é estruturado em torno de um objetivo principal: avaliar o Curso Técnico Integrado em Petroquímica do IFCE, Campus Caucaia, como um instrumento de transformação socioeconômica dos alunos egressos.

Os resultados do estudo de Sousa (2020), destacam que a educação profissional integrada ao ensino médio vai além de avaliações baseadas exclusivamente em indicadores quantitativos de inserção no mercado de trabalho. A política pública gera impactos qualitativos significativos, que se manifestam em experiências de sucesso na maturação dos jovens e em sua preparação para ingressar no ensino superior. No entanto, é vital notar, de maneira crítica, que a política pública, no caso específico estudado, embora abra um amplo espectro de perspectivas para os jovens, precisa de ajustes que permitam uma integração mais eficaz com o mundo do trabalho. Esta lacuna sublinha a necessidade de uma abordagem mais holística que considere tanto o impacto socioeconômico quanto o desenvolvimento humano integral, proporcionado pela educação profissional.

Segundo Silva (2022), a oferta do ensino médio integrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), no município de Presidente Figueiredo, iniciada em 2010, tem sido amplamente reconhecida, registrando um número significativo de aproximadamente 450 jovens egressos até 2020. Apesar dessa expressividade, ao realizar uma minuciosa busca nas renomadas plataformas eduCAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), foi constatada a lacuna de pesquisas que abordem especificamente os egressos dessa instituição ou que considerem a perspectiva desses jovens em relação à sua trajetória formativa.

Diante dessa lacuna, um estudo relevante foi conduzido com o objetivo de identificar a relação intrínseca entre o Ensino Médio Integrado e a construção dos projetos de vida dos jovens egressos do IFAM, especificamente no Campus de Presidente Figueiredo (CPRF). Adicionalmente, visou-se propor um roteiro de itens destinados a otimizar a página institucional do IFAM, a fim de estabelecer um mecanismo eficiente de acompanhamento dos egressos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

Cabe ressaltar que essa pesquisa se encontra inserida na Linha de Pesquisa intitulada "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica", no contexto do Macroprojeto 4 - "Histórias e Memórias no contexto da EPT", pertencente ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAM, Manaus Centro). Os resultados obtidos por meio dessa investigação destacaram que a construção dos projetos de vida dos jovens está diretamente ligada ao contexto histórico em que estão inseridos e à realidade material concreta que vivenciam. Nesse sentido, o IFAM tem desempenhado um papel relevante ao fomentar a construção desses projetos, proporcionando aos alunos a ampliação de horizontes e a concretização de suas aspirações (Silva, 2022).

Ademais, a pesquisa também evidenciou a necessidade premente de a instituição implementar ferramentas, como um site institucional dedicado aos egressos, com o intuito de fortalecer a proximidade e a manutenção de vínculos com seus ex-alunos. Essa iniciativa se apresenta como um mecanismo eficaz para promover a autoavaliação contínua e o apoio aos projetos acadêmicos e profissionais dos egressos, demonstrando o compromisso institucional em contribuir de forma ativa e significativa para o sucesso pós-formativo desses indivíduos.

Por fim, o estudo realizado por Guimarães (2022) mergulha profundamente na intricada relação entre desigualdades socioeconômicas, disparidades pedagógicas, abandono e persistência acadêmica no âmbito do ensino médio integrado de uma Instituição Federal associada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A obra enfatiza a crucialidade da organização do processo pedagógico nessa avaliação, com destaque especial para a decodificação e acompanhamento da retenção e abandono estudantil na instituição federal em foco.

Foram realizadas entrevistas individuais com estudantes que abandonaram o curso e um grupo focal com estudantes concluintes, além da análise de documentos que compõem o processo de discussão das ações relacionadas à evasão e retenção escolar em nível nacional e institucional. Resultados significativos foram identificados, especialmente em relação ao perfil dos estudantes mais propensos à evasão e aos fatores que influenciam a sua decisão de abandonar ou continuar o curso. O estudo enfatiza a necessidade de desenvolvimento de estratégias e políticas efetivas para combater essas disparidades, assegurando que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de sucesso acadêmico. Finalmente, é importante salientar que este estudo, conforme ressaltado pela autora, abre caminho para futuras investigações e intervenções práticas (Guimarães, 2022).

A partir dos estudos analisados pode-se identificar que os principais aspectos abordados nos estudos recentes sobre a trajetória do Ensino Médio Integrado na estrutura dos Institutos Federais relacionam-se a questões de permanência e êxito acadêmico, a potencialidade de emancipação, transformação socioeconômica e projeto de vida dos discentes da EPTNM. A análise abrangente dos estudos disponíveis revelou uma série de questões cruciais que afetam a efetividade desse modelo educacional. Entre os desafios identificados estão a necessidade de um olhar sobre as realidades, interesses e expectativas dos estudantes.

Desta forma, foi evidenciado que a implementação do Ensino Médio Integrado requer uma abordagem ampliada, considerando não apenas os aspectos pedagógicos, mas também a articulação com as políticas públicas educacionais, a participação efetiva da comunidade escolar e a promoção de uma cultura de inclusão e equidade. A revisão da literatura também ressaltou a importância de se promover uma avaliação contínua e sistemática dessa modalidade de ensino, a fim de compartilhar experiências bem-sucedidas e orientar futuras intervenções.

Diante dos aspectos identificados, é fundamental que os Institutos Federais busquem soluções efetivas para fortalecer o Ensino Médio Integrado. Conforme indicado pelas pesquisas analisadas neste artigo, requer a formulação de projetos políticos-pedagógicos de cursos e currículos que considerem os conhecimentos e vivências dos estudantes, desenvolvimento de práticas educativas que fomentem a leitura crítica da realidade, e a ampliação de ações que possam garantir a permanência e êxito dos estudantes. Além disso, é necessário promover a participação ativa dos estudantes na construção do processo educacional, incentivando sua autonomia e engajamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, os estudos relacionados a trajetória da implementação do Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais, tais como Migon (2018), Chagas (2020), Sousa (2020), Silva (2022) e Guimarães (2022) mostram o esforço em identificar os aspectos que podem possibilitar a melhoria no desenvolvimento dessa modalidade de ensino, fornecendo subsídios para a tomada de decisões e o aprimoramento, destacando a importância de pesquisas voltadas para o ensino médio integrado nos Institutos Federais. Essas investigações oferecem insights valiosos sobre diversos aspectos dessa modalidade de ensino, que vai além de uma simples fusão de currículos (Ramos, 2010).

Em conjunto, essas pesquisas oferecem uma visão abrangente e crítica, fornecendo importantes orientações para melhorar a qualidade da educação e contribuir para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, especialmente aqueles que vêm de camadas mais vulneráveis da população. Esses estudos se configuram como um passo importante na busca por soluções para os desafios que se apresentam na implementação da EPTNM.

Neste sentido, esta revisão sistemática da literatura buscou contribuir para a compreensão dos aspectos que permeiam a implementação do Ensino Médio Integrado e que essa modalidade possui um potencial significativo para a promoção da formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo. Portanto, é essencial que sejam implementadas medidas efetivas para superar os desafios e maximizar a sua potencialidade, garantindo uma educação de qualidade e com uma formação comprometida com a emancipação do indivíduo.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o §2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm. Acesso em: 30 jun. 2023.
- [2] BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 30 jun. 2023.
- [3] BRASIL. Presidência da República. **Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 30 jun. 2023.
- [4] CHAGAS, Selton Evaristo de Almeida. **E o Instituto Federal integra a jornada**: potencialidades emancipatórias nas trajetórias de jovens egressos do curso técnico em Química integrado ao ensino médio em Institutos Federais no Centro-Oeste brasileiro. 2020. 281 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/12089>. Acesso em: 28 jun. 2023.
- [5] FRIGOTTO, Gaudêncio. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.
- [6] GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion**: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019. Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp->

<content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

[7] GUIMARÃES, Iza Manuella Aires Cotrim. **Desigualdades sociais, evasão e permanência no ensino médio integrado: uma análise sob a perspectiva do processo pedagógico**. Orientador: Dr. Fernando Selmar Rocha Fidalgo 2022. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/43439>. Acesso em: 28 jun. 2023.

[8] MIGON, Naiara. **A experiência histórica dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio nos contextos escolares do IFRS Campus – Sertão e do Instituto Educar - Polo Pontão na perspectiva do ensino**. Orientador: Dr. Emerson Neves da Silva. 2018. 179 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Erechim, 2018. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/2416>. Acesso em: 28 jun. 2023.

[9] RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, Jaqueline. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, p. 42-57, 2010.

[10] SILVA, Juliana Pinheiro da. **O ensino médio integrado e a construção dos projetos de vida da juventude egressa do IFAM Campus Presidente Figueiredo**. Orientadora: Dra. Deuzilene Marques Salazar. 2022. 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1115>. Acesso em: 28 jun. 2023.

[11] SOUSA, Francisco Renato Alves de. **A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio: avaliação do Curso Técnico Integrado em Petroquímica do IFCE Campus Caucaia**. Orientadora: Dra. Suely Salgueiro Chacon. 2020. 160f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza (CE), 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/50810>. Acesso em: 28 jun. 2023.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão ao Instituto Federal do Amazonas por proporcionar a possibilidade de formação aos seus servidores por meio do ProfEPT. Gostaria de estender meus sinceros agradecimentos ao professor e meu orientador, Dr. José Cavalcante Lacerda Júnior, por suas valiosas orientações e por compartilhar seus conhecimentos ao longo desta jornada acadêmica. E, agradeço também às professoras Dra. Jeanne Moreira de Sousa e Dra. Deuzilene Marques Salazar por suas contribuições com os debates acerca da Educação Profissional e Tecnológica.

CAPÍTULO 02 As contribuições do uso das metodologias ativas no ensino de história no EMI à EPT a partir dos trabalhos na BDTD

Alex Sandro dos Santos Monteiro¹, Maria Francisca Moraes de Lima²

1. INTRODUÇÃO

As Metodologias Ativas (MAs) são práticas necessárias para o ensino dos principais componentes curriculares nos dias atuais, sobretudo, para as Ciências Humanas, uma vez que um ensino pautado em aulas meramente expositivas onde o professor, acaba por atuar como centro do processo ensino aprendizagem, fala e o aluno, atuando nesse contexto como objeto desse fazer pedagógico, não interage, já não é eficiente para uma educação voltada para formação humana, integral e omnilateral do indivíduo, assim como não atende a tal falada educação 4.0. Nesse sentido, as propostas de ensino devem intencionar o interesse dos alunos, gerando assim um ensino que gere sentido ao estudante, oportunizando assim aos nossos alunos uma postura crítica cidadã, ou seja, a autonomia discente deve ser fomentada já nas séries iniciais.

As Metodologias Ativas são práticas que contribuem para a transformação de aulas tradicionais em experiências mais significativas (Bacic e Moran, 2018), gerando assim uma melhor compreensão do conteúdo ministrado, além de desenvolver a proatividade do discente no processo de desenvolvimento de ações.

Embora haja discussões e debates sobre a necessidade de se transformar as práticas metodológicas de sala de aula e consequentemente a postura do fazer pedagógico docente, percebe-se ainda a necessidade de mudança nas práticas de construção do conhecimento, principalmente, nas escolas públicas. Isso decorre de que a grande maioria dos profissionais ainda insiste nas práticas tradicionais de instrução como elemento principal de suas didáticas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é compreender, a partir de uma revisão sistemática, até que ponto os mestrandos do ProfEPT da linha de prática têm replicado, em suas instituições, as práticas pedagógicas, voltadas para as metodologias ativas, sobretudo voltadas ao ensino de História.

A necessidade de se enumerar as pesquisas relacionadas à utilização das Metodologias Ativas é um meio de se compreender como essas práticas têm sido discutidas nos meios acadêmicos e qual o seu grau de importância entre os pesquisadores. Da mesma forma, faz-se necessário apontar em que direção as pesquisas relacionadas ao ensino em Metodologias Ativas (MAs) para o Ensino Médio Integrado (EMI) tem se direcionado sobretudo no fator de integração da Formação Geral Básica para com Formação Técnica.

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – ProfEPT/IFAM

² Doutora em Língua Portuguesa e Pró-reitora de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM

É necessário também, compreender de quê forma as teses e dissertações em Metodologias Ativas de Aprendizagem estão sendo armazenadas unicamente na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no sentido da linguagem e qual metodologia específica. Contudo, nosso foco nesta pesquisa será buscar trabalhos com temáticas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio Integrado (EMI), no Componente de História, tomando como referência única o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) com base na pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Dessa forma, o uso de Metodologias Ativas são ferramentas importantes para a construção do conhecimento do alunado no século XXI, sendo pois, necessárias pesquisas para que se analise as formas sobre como o ensino tem sido influenciado por estas práticas. Apresentaremos a seguir o método e as técnicas utilizadas nesta pesquisa, em um segundo momento, os resultados e discussão e por fim as considerações finais.

2. MÉTODO E TÉCNICAS

O método de análise será a Análise Textual Discursiva (ATD), pois, a ATD é um método capaz de descrever, interpretar, analisar e sintetizar para produzir um texto diferente (Galiazzi e Souza, 2016). Contribuindo assim, para a compreensão da realidade do objeto pesquisado. Os critérios de inclusão foram buscar trabalhos em MAs que tivessem sido aplicados na EPT-EMI dentro do componente curricular de História e que tivessem sido realizados no programa ProfEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) em seguida, dissertações produzidas no IFAM. Para além disto, todos os trabalhos que não se aplicassem à estas buscas estariam excluídas.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Num primeiro momento, pesquisou-se utilizando o termo “Metodologias Ativas na Ept” e encontramos 88 resultados. Após refinar os resultados para o ProfEPT, o período selecionado foi entre os anos de 2018 à 2023 e, alcançou-se dezenove resultados. Ao estabelecer o filtro “Métodos e Técnicas de Ensino” obteve-se dez resultados. Em um seguinte refinamento da pesquisa voltada para o IFAM mantiveram-se os dez resultados.

As dissertações pesquisadas constituem no que Moraes e Galiazzi (2007) chamam de corpus e a partir deste se constituirá o metatexto, isto é, a construção da categorização para a formação do processo auto-organizado. Para isso, o período cronológico da pesquisa se refere ao tempo de existência do Programa ProfEPT no IFAM entre 2018 e 2023. Para categorizar as dissertações pesquisadas elaboramos um quadro-síntese de modo a propor a compreensão dos principais trabalhos produzidos no ProfEPT/IFAM. Onde o quadro apresenta como itens de título: a quantidade, o título da dissertação, o(a) autor(a), o ano de publicação, o objetivo e os resultados.

Dessa forma, uma vez que o IFAM produz trabalhos que visam Metodologias de Ensino diferenciadas, torna-se mais importante pesquisar trabalhos desenvolvidos nos programas stricto sensu do próprio instituto contribuindo assim para o direcionamento e reflexão das formações na instituição. Dessa forma, verifica-se o aumento dos trabalhos em Metodologias Ativas, porém, por conta da grande diversidade de aplicabilidade, alguns deles estão direcionados para outros ambientes além da sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas na BDTD demonstraram que trabalhos sobre Metodologias Ativas tem aumentado vertiginosamente³, porém, as temáticas estão voltadas para a prática de ensino de diferentes modalidades de cursos dos Institutos Técnicos: EMI, Cursos Técnicos, ProEJA, Administrativos e Superior. Especificamente para o EMI na integração entre História e uma disciplina técnica se observa a partir da prática didática. Uma vez que a utilização das MAs exige a prática interdisciplinar, a possibilidade de exclusivismo é menor. O que caracteriza, por exemplo, os trabalhos escritos no Programa Nacional de Pós-graduação Stricto Sensu, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT como basilares e referência importante neste debate sobre EPT.

A partir do quadro-síntese abaixo observam-se os principais trabalhos encontrados na BDTD:

Quadro 1. Informações sobre as dissertações encontradas

Nº	01	02
Título	Proposta de ensino baseada nas Metodologias Ativas no curso superior de Tecnologia	O pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica: plano de atividade pedagógica
Autor(a)	PANTOJA, Ana Maria Silva http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/311	VALLE, Maria Raimunda Lima http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/425
Ano	2019	2019
Objetivo	O estudo investiga as contribuições das metodologias ativas na formação e prática de professores que atuam nos Cursos Superiores de Tecnologia para garantir uma formação acadêmica na perspectiva omnilateral, dada a importância de se trabalhar a relação teoria e prática, objetivando trazer elementos que contribuam para uma formação além da técnica, que vise formar um indivíduo que desenvolva em sua prática, uma postura baseada na resolução dos problemas cotidianos de forma crítica e reflexiva. Para suprir esse novo momento, os docentes precisam (re)construir suas práticas com base em uma aprendizagem significativa que possibilite a atualização e inovação dos seus métodos de ensino. Nessa perspectiva, as metodologias ativas se apresentam como uma alternativa significativa para se alcançar esses objetivos, por favorecer uma aprendizagem em que o aluno é o protagonista, sendo, pois, incentivados a aprenderem de forma autônoma e participativa, a partir de problemas reais, configurando-se como responsáveis pela construção ativa do conhecimento	A atividade do pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica constituiu o objeto de estudo deste processo investigativo. O trabalho está inserido na linha de pesquisa Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica, cujo objetivo geral é compreender a atividade do pedagogo na Educação Profissional e Tecnológica no contexto do Instituto Federal do Amazonas, especificamente, no Campus Manaus Centro. Os objetivos específicos foram identificar as atividades desenvolvidas pelos pedagogos nos departamentos acadêmicos do IFAM-CMC, analisar as atividades pedagógicas frente aos desafios da EPT, e sistematizar um Plano de Atividade Pedagógica na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural e na Teoria da Atividade visando ações contextualizadas e integradoras.
Resultados	A pesquisa evidenciou a ausência do saber pedagógico voltado à EPT na formação inicial dos professores em estudo e, a dificuldade de relacionar teoria e prática, por serem oriundos de diversas formações técnicas, com isso se propõe uma prática de ensino com base nas metodologias ativas. E como produto educacional se propôs a aplicação da “Proposta de ensino Sala de aula invertida – Uma metodologia ativa de aprendizagem”, em uma turma do curso de logística do 3º período noturno, com o objetivo de propiciar ferramentas para auxiliar os docentes dos cursos superiores de tecnologia no processo educativo.	O resultado da pesquisa apresentou as limitações do trabalho pedagógico em relação às condições das estruturas administrativas e suas formas organizacionais e as possibilidades de superação através de ações pedagógicas integradoras, além da necessidade de promoção de processos formativos desses profissionais visando contribuições para a EPT. O produto educacional da pesquisa culminou com a sistematização coletiva de um Plano de Atividade Pedagógica a ser desenvolvido de forma participativa e colaborativa pelos pedagogos e a comunidade escolar e propõe relevantes contribuições para a formação humana integral e melhoria das práticas de ensino nos Ifs

Fonte: Elaborado pelo autor

³ Nos últimos dez anos (2012-2022) o crescimento tem sido gradual em torno de 70 trabalhos entre dissertações e teses.

Quadro 2. Informações sobre as dissertações encontradas (continuação)

Nº	03	04
Título	Educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação de jovens e adultos: uma reflexão sobre a prática pedagógica docente	O curso integrado em agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral: desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas
Autor(a)	DUARTE, Tayna Bento de Souza http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/427	OLIVEIRA, Felipe Nagoberto Coimbra de http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/376
Ano	2019	2019
Objetivo	A Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e desenvolvida por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) objetiva a ampliação da escolaridade com profissionalização, exigindo novos significados para a prática pedagógica docente que deve estar alinhada às concepções e princípios que orientam a oferta. A prática pedagógica docente se refere a uma atividade teórico-prática, crítica e reflexiva do professor. A pesquisa, desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), insere-se na linha de pesquisa Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica e teve por objetivo geral analisar, como as mediações teóricas sobre a EPTNM na modalidade EJA, durante um processo de formação continuada desenvolvido por meio da Metodologia da Problemática, possibilita ao professor perceber como ocorre o processo e pode intencionar sua prática pedagógica. Teve como lócus o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – Campus Manaus Centro (CMC) e como participantes da pesquisa os docentes que ministram aula no curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na forma integrada na modalidade de EJA.	O presente trabalho analisou a percepção dos egressos do curso técnico integrado em agropecuária do IFAM/CMA quanto ao processo de formação – técnica e humana. A pesquisa insere-se na linha de pesquisa Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica e no Macroprojeto 01 Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT. Teve como objetivo analisar se o IFAM campus Maués, através do curso técnico integrado em agropecuária propiciou aos seus egressos uma formação para além da formação técnica: uma formação humana integral. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e utilizou como procedimento a aplicação de entrevistas abertas. Ouviram-se treze egressos do curso técnico integrado em agropecuária das turmas de 2012 a 2018, entre os meses de fevereiro e março de 2019. As informações coletadas subsidiaram a produção de um documentário, produto educacional, e serviu de base para a composição da dissertação, requisitos para a obtenção do título de Mestre do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.
Resultados	O estudo constatou que as reflexões decorrentes do processo formativo reorientaram a prática pedagógica docente desenvolvida na EPTNM na modalidade de EJA, desenvolvendo novas perspectivas para o trabalho docente por meio da compreensão dos direitos do aluno jovem e adulto afirmados por meio da educação a eles ofertada. O produto educacional desenvolvido durante a pesquisa é a proposta de formação continuada por meio da Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez, e objetiva contribuir com a prática pedagógica docente na EPTNM na modalidade de EJA por meio da reflexão e do diálogo com os diferentes saberes e especificidades da oferta, intencionando um novo sentido para a prática pedagógica.	Os resultados da pesquisa apontam para o desconhecimento dos egressos do conceito formação humana integral, embora percebam que vivem em um país extremamente desigual e preconceituoso. A formação técnica, pelas poucas possibilidades de atividades no decorrer do curso, foi apresentada como “deficiente” para 40%, sobretudo na parte prática, embora a formação teórica tenha sido considerada positiva. Os egressos apontaram a atuação dos professores, especialmente das disciplinas da área de ciências humanas, como sendo aqueles que provocaram discussões e debates de temas relevantes e que foram os que mais contribuíram para a reflexão sobre as suas vidas, existências e projetos de futuro. Conclui-se, assim, que o IFAM/CMA, ainda precisa responder a uma formação técnica mais eficiente – sobretudo no aspecto da formação prática –, contudo, por meio de sua estrutura física e do corpo de profissionais, exerce um papel fundamental na formação das novas gerações de maueenses, ao provocar reflexão para os problemas urgentes da sociedade.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 3. Informações sobre as dissertações encontradas (continuação)

Nº	05	06
Título	Ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa – uma ferramenta para formação humana integral: estudo de caso no IFAP	Aprendizagem baseada em empreendedorismo: uma proposta para melhoria do ensino profissional técnico de nível médio no IFPA
Autor(a)	BRITO, Maria de Fátima dos Santos	ALMEIDA, Fernanda Cardoso
Ano	http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/370 2019	http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/303 2019
Objetivo	A pesquisa desenvolve-se no programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPTProfEPT) – Polo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) Campus Manaus Centro, com o objetivo de desenvolver uma proposta de uso das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) numa perspectiva de formação humana integral, nos cursos técnicos subsequentes em Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) - Campus Macapá. Como método, o estudo traz uma abordagem qualitativa de natureza aplicada e de cunho descritiva, tendo como procedimento metodológico o estudo de caso. Para tanto, com vista a alcançar o objetivo dessa investigação, traçou-se um caminho metodológico que iniciou com uma pesquisa bibliográfica na busca por teorias e eixos que nortearam a construção do referencial teórico. Na sequência desenvolveu-se uma exploração dos recursos e atividades disponíveis na plataforma da instituição, seguido por uma pesquisa de campo com professores e alunos do curso em estudo, afim de coletar informações referentes à problemática da pesquisa, além de fornecer subsídios para a construção do produto educacional.	A presente pesquisa foi elaborada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, e consiste na proposição de um modelo de método de ensino específico para a educação profissional técnica de nível médio, denominado Aprendizagem Baseada em Empreendedorismo - EBL. A fundamentação se referencia nos estudos de Cantillon (1755), Say (1986), McClelland (1987), Filion (1999), Schumpeter (1988; 1997), Saviani (1994), Dolabela (1999; 2003; 2006; 2008), Dornelas (2001), Friedlaender (2004), Moura (2007), Chiavenato (2009), Coan (2011), Salusse e Andreassi (2016) e outros. A metodologia é baseada em pesquisa aplicada, quali-quantitativa, com utilização de método dialético, bibliográfico, documental e estudo de caso. Os instrumentos de coletas de dados utilizados foram dois questionários, um diagnóstico e outro prognóstico; ambos apresentaram dez questões abertas e fechadas, com base nas respostas dos quais foi realizada análise dos resultados. Os participantes da pesquisa foram duas turmas: uma de Ensino Médio na forma de oferta subsequente e outra da forma de oferta integrado, a primeira com 35 alunos e a segunda com 40 alunos; assim como dois professores que ministram componentes curriculares nessas turmas. Surgido da necessidade de intervenção em situação de evasão escolar ocorrida no local de pesquisa, o Campus Óbidos do Instituto Federal do Pará, o produto educacional é pautado em princípios de empreendedorismo, inspirado na estrutura de Aprendizagem Baseada em Projetos - PBL e nos conceitos de Aprendizagem Significativa de Ausubel
Resultados	Como principal resultado da pesquisa, tem-se que os docentes e alunos demonstraram dificuldades em relação às ferramentas do AVA, limitando-se ao uso de poucos recursos do MOODLE. Com base nos resultados, seguiu-se com a construção do produto educacional que teve as etapas de elaboração e de avaliação, tendo este último resultado positivo quanto ao parâmetro concordância e algumas sugestões para melhoramento. Assim, foram realizados ajustes necessários, finalizando as etapas de desenvolvimento do produto educacional com a conclusão e produção do “Guia de Utilização do MOODLE para uma Formação Humana Integral”, cujo objetivo é orientar professores quanto à utilização e funcionalidade dos recursos disponibilizados na plataforma MOODLE do IFAP, de modo que sinalize para uma perspectiva de formação humana integral.	Após aplicação do produto, a análise dos resultados com mapeamento da evolução do desempenho acadêmico dos estudantes demonstra que a pesquisa cumpriu a finalidade para a qual foi concebida, obtendo resultados satisfatórios. Atualmente a pesquisa faz parte do Plano de Permanência e Êxito do IFPA - Campus Óbidos, e pretende contribuir para o combate à evasão e retenção, atuando para que os alunos tenham êxito em seus estudos. Além disso, a pesquisa e o produto educacional serão utilizados no IFPA - Campus Óbidos como referência para o trabalho com os itinerários formativos propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - DCNEM, através do eixo estruturador “Empreendedorismo”.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 4. Informações sobre as dissertações encontradas (continuação)

Nº	07	08
Título	Um estudo em Irecê Barbosa: as contribuições pedagógicas em “O Leilão”	Aprendizagem baseada em projetos: uma proposta interdisciplinar para a educação profissional e tecnológica
Autor(a)	GONÇALVES, Carmen Érica Lima de Campos http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/421	VASCONCELOS, Juliana Sales http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/488
Ano	2020	2020
Objetivo	Este trabalho parte da perspectiva de considerar alternativas na pesquisa-formação para o qual traz elementos da psicologia analítica como epistemologia para explorar a (auto)formação de professores a partir de um romance literário cuja autoria é de uma professora pesquisadora amazônida, objetivando assim situar uma realidade próxima do público a quem se dirige, além de envolver aspectos do conhecimento de si e da história de vida que emergem em processos de autoria e contribuem para a formação docente inicial e continuada. Desta forma, foi desenvolvida a pesquisa a partir dos objetivos: a) Narrar as histórias da professora pesquisadora Irecê Barbosa, considerando tanto os aspectos da sua vida pessoal, quanto profissional; b) Apresentar os resultados decorrentes do estudo analítico feito da obra literária investigada e c) Discorrer a respeito da socialização dos resultados do estudo analítico feito, tomando como referencial norteador um Colóquio como estratégia de formação profissional para professores; a fim de atender ao cerne de Analisar o Pedagógico em “O Leilão” - uma obra literária de uma professora pesquisadora - utilizando os respectivos conhecimentos analisados em um Colóquio, como estratégia de formação profissional para professores, orientado para responder o problema inicial de Como o Pedagógico é percebido em “O Leilão”, uma obra literária de uma professora pesquisadora, e como esses conhecimentos analisados podem ser utilizados em um Colóquio como estratégia de formação profissional para professores?	Esta pesquisa teve por objetivo desenvolver uma prática educativa por meio da metodologia ativa “Aprendizagem Baseada em Projetos” de maneira interdisciplinar na Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio – EPTNM. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de cunho qualitativo, tendo como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. A pesquisa teve uma etapa de formação dos professores envolvidos e uma etapa de aplicação do método com duas turmas de alunos de curso técnico profissionalizante do Instituto Federal do Amazonas. Foram utilizados questionários com questões abertas e fechadas para obtenção de dados, antes e depois da aplicação da metodologia, sendo estes analisados de maneira qualitativa e quantitativa
Resultados	O processo revelou consistência para processos formativos de professores pela aproximação com a narrativa e a psicobiografia, assim como potenciais do estudo etológico para condução nas atividades com os discentes, ambos a fim da Educação pelo Exemplo junguiana; em que a obra literária pretexto desta pesquisa atendeu satisfatoriamente para essa construção e para o público que participou, indicando potencial no uso do paradidático na formação inicial e continuada docente, dentro de uma estrutura epistêmico-metodológica coadunada à intencionalidade que se objetiva.	Os resultados apontaram que ambas as turmas participantes obtiveram um aumento na média nas disciplinas que fizeram parte da pesquisa e uma diminuição no número de faltas, comparados ao bimestre anterior. Os professores, assim como os alunos, apontaram como melhoria para a aplicação do método a necessidade de um tempo maior para aplicação e planejamento, bem como a aplicação desta metodologia mais vezes e sua inserção no plano de ensino institucional.

Fonte: Elaborado pelo autor

Quadro 5. Informações sobre as dissertações encontradas (continuação)

Nº	09	10
Título	A educação profissional tecnológica como ação pública promotora da formação humana integral e da inclusão de jovens em risco social no mundo do trabalho	As interfaces teórico-práticas entre a economia criativa e a educação profissional e tecnológica
Autor(a)	SILVA, José Barbosa da http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/494	COSTA, Lucyane Maria Castro http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/700
Ano	2020	2021
Objetivo	Esta pesquisa foi elaborada durante o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, cuja a temática trata da Educação Profissional Tecnológica como ação pública promotora da formação humana integral e da inclusão de jovens em risco social no mundo do trabalho, tendo como foco principal da pesquisa o curso profissionalizante de marcenaria, promovido pelo Projeto de Formação Profissional José Cornélio, realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, SEMDES, no Município de Óbidos, Estado do Pará. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar as concepções de trabalho e de formação profissional presentes no referido curso e a sua contribuição para o processo de inclusão social dos jovens em risco social no mundo do trabalho e na preparação para a vida. A metodologia de pesquisa seguiu os pressupostos metodológicos de um estudo de caso em uma perspectiva qualitativa, a qual conta com o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Concernente à pesquisa bibliográfica foi feito o levantamento de obras e autores que tratam do tema. Na pesquisa de campo, as técnicas de coleta de dados foram a observação participante, as entrevistas abertas e semiabertas e a análise documental.	A presente dissertação teve como objetivo pesquisar os vínculos teórico-práticos entre a Economia Criativa e a Educação Profissional e Tecnológica, isto é, fazer as conexões entre as estruturas produtivas e educativas, fortalecendo-as. Para isso, o estudo buscou novas formas de atuação profissional para além do emprego assalariado como a única forma representativa do trabalho para os estudantes. Nos dias de hoje, tanto a educação formal como o mundo corporativo não preparam o indivíduo para ser um empreendedor. Portanto, o sentido do trabalho precisa ser ampliado para alcançar a sua plenitude e representar a retomada dos meios de produção, de modo que, o trabalho através da atividade empreendedora seja visto como esta oportunidade; além de concretizar a independência, a emancipação e o empoderamento dos indivíduos. Logo, uma educação voltada para o trabalho é a possibilidade de conexão com uma atividade do mundo real, promovendo o desenvolvimento das capacidades do aluno, pois desta prática será extraído um saber legítimo e não simulado. A metodologia utilizada foi a Análise Textual Discursiva com o auxílio do método bibliográfico-conceitual. Uma vasta quantidade de insumos teóricos, das literaturas nacional e internacional, foi reunida para construir um marco teórico robusto. A dimensão científica completou-se com a pesquisa de campo. Os resultados alcançados com o levantamento empírico contribuíram para a proposta do produto educacional
Resultados	Os resultados da pesquisa apontam para a existência no curso de marcenaria e nas demais atividades do Projeto de Formação José Cornélio das concepções de trabalho e formação profissional ligadas à ideia de trabalho enquanto criação e produção da existência humana. Além disso, as práticas educativas que permeiam o cotidiano do PJFC contribuem significativamente para a formação integral dos jovens e de sua inclusão no mundo do trabalho sem deixar de evidenciar elementos que servem de entraves para uma formação emancipatória e que se coadunam com a concepção restrita de trabalho enquanto sinônimo de empregabilidade. Assim, apresentou-se como produto final, a produção do Aplicativo Educacional José Cornélio, uma ferramenta didática que contém estratégias pedagógicas que intenta contribuir com o processo de formação humana integral do (da) futuro (a) marceneiro (a) formado (a) no Projeto de Formação José Cornélio	Os resultados apontaram para a feitura de um plano de negócios como o conteúdo mais eficaz a ser trabalhado com os alunos, pois além de conectar-se com os princípios pedagógicos do currículo integrado, tais como: a indissociabilidade entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, o trabalho como princípio educativo e a formação humana integral; torna-se mais um possível caminho profissional para os estudantes. Assim, o produto educacional foi planejado como uma proposta a ser utilizada para estimular e instrumentalizar os alunos do Ensino Médio Integrado a lidar com o empreendedorismo criativo. O EPTCanvas para negócios: um e-book economicamente criativo, é um material instrucional para auxiliar na transformação de ideias e ideais em uma realidade de negócio.

Fonte: Elaborado pelo autor⁴

⁴ Construído com base nas pesquisas à BDTD

Dentre os trabalhos pesquisados, encontramos os dez citados acima. Na pesquisa, observou-se que, pelos critérios de exclusão, os trabalhos: número 02 (trabalho pedagógico), número 03 (EJA), número 04 (não tratou do uso de MAs), número 07 (psicologia analítica), número 09 (inclusão) e o número 10 (discussão bibliográfica referencial sobre empreendedorismo e economia criativa) não se relacionavam diretamente à temática pesquisada, entretanto, outras características foram captadas nestes trabalhos excluídos pelos critérios de busca, como por exemplo, o direcionamento para uma proposta de prática como é próprio do programa ProfEPT.

O trabalho publicado da egressa Ana Pantoja (2019) – trabalho número 01 – propôs com êxito a prática Sala de Aula Invertida (Bergmann e Sams, 2016) como Metodologia Ativa no curso superior de Tecnologia (Logística) – 3º período noturno – na Faculdade Salesiana Dom Bosco, no qual a pesquisadora sugeriu aos docentes uma possibilidade de tornar as aulas mais dinâmicas, principalmente, por ser um curso noturno e pelo fato de que os professores possuem formação em cursos diversos. Dessa forma, a autora alcançou êxito, alcançando números significativos de satisfação por parte de docentes e discentes no que diz respeito à importância e valorização do curso.

Em seguida, a pesquisa de Maria Brito (2019) – trabalho número 05 – apresentou como possibilidade de utilização os ambientes virtuais de aprendizagem que é caracterizado como uma Metodologia Ativa (MA), uma vez que descaracteriza a sala de aula tradicional atribuindo valor à mídia virtual (Bergmann e Sams, 2016). A autora utilizou o sistema virtual Moodle nos cursos técnicos subsequentes em Educação a Distância (EaD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) - Campus Macapá. Por se tratar de um trabalho de orientação, o resultado esperado é de perspectivas positivas levando em consideração a aceitação do público alvo (alunos e professores).

A pesquisa de Fernanda Almeida (2019) – trabalho número 06 – teve como foco o empreendedorismo, onde a autora se utilizou da metodologia baseada em projetos, a qual tem como principal objetivo desenvolver o aluno a partir da construção de equipes para resolução de problemas (Bender, 2015) para combater a evasão escolar em vista de um ensino significativo (Ausubel, 1982). Contribuindo assim, para o coletivismo e necessidade de se estabelecer conexões entre os indivíduos de modo a desenvolver uma forma de solidariedade social em direção à resolução do problema especificado. O trabalho foi desenvolvido no campus IFPA-Óbidos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará) no curso do Ensino Médio Subsequente. A busca por contribuir para uma aprendizagem significativa para a redução da evasão ficou evidente segundo a autora, sobretudo, a maior participação do alunado.

O trabalho de Juliana Vasconcelos (2020) – trabalho número 08 – visou a aplicação da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (Bender, 2015). Objetivando o aumento do desempenho de um bimestre para o outro a aplicação do projeto propôs uma ação que gerasse maior participação e interesse dos alunos. A pesquisa foi realizada no Campus Manaus-Distrito Industrial (CMDI), nos cursos técnicos de Eletrônica e Mecatrônica do Ensino Médio Integrado (EMI). A autora alcançou resultados positivos em termos de notas e engajamento das turmas de áreas nas quais são consideradas mais complicadas de se manter o interesse pelo curso.

Os trabalhos enumerados utilizaram as Metodologias Ativas de forma abrangente com vistas à uma educação significativa e enriquecedora. Contudo, diante da proposta deste debate que é a busca por práticas no componente curricular de História não obtivemos êxito. Entretanto, entendendo que as práticas pedagógicas, via metodologias ativas, independente da disciplina, a partir, da análise textual discursiva (Moraes e Galiazzi, 2016), pode ser aplicada como ferramenta exitosa no processo de ensino e aprendizagem ao se ministrar um conteúdo no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica.

Dessa forma, demonstrou-se a necessidade e a importância no uso das Metodologias Ativas, uma vez que sua aplicabilidade, alcançou resultados significativos para o local onde foram aplicados, o que evidenciou um ensino significativo (Bacic e Moran, 2018) que as Metodologias Ativas proporcionam. Neste sentido, o significado gerado a partir do ensino com o apoio das MAs contribuiu para que os alunos entendessem o seu lugar na escola, na sociedade e no trabalho para além da abstração. A longo prazo se busca uma educação humana e libertária capaz de formar indivíduos que transformem sua realidade social (Freire, 1987). Destaque-se que as Metodologias Ativas de Aprendizagem são um caminho para que o educador alcance as possibilidades de integrar o indivíduo ao mundo (escola, família, sociedade) para que se possa alcançar os objetivos da EPT.

Em contrapartida, ficou evidenciado que as dissertações escritas apresentaram resultados bastante importantes para as realidades apresentadas. Defende-se aqui a importância do uso das MAs, porém, entendemos que não são infalíveis e que uma metodologia não é uma regra geral que vai servir para quaisquer ambientes.

É fato que o uso de Metodologias Ativas é algo bastante significativo para as práticas educativas, entretanto, o que mais se percebe nas práticas de lecionar é falta de formação continuada por parte dos profissionais de licenciatura. A educação bancária ainda é marcante nas instituições de ensino estaduais, municipais e federais. Não estamos aqui sendo arrogantes e apontando os defeitos dos espaços de ensino, mas, percebendo que existe todo um problema sistêmico de formação de docentes que são melhor refletidos em grupos de estudos em educação mesmo porquê o educador que está em sala de aula está à beira de um burnout⁵ e poucas vezes debate a formação continuada.

Uma das principais formas de preparar o educador para o ofício de educar é oferecendo formações de qualidade e, cursos que melhor podem oferecer experiências pedagógicas são os cursos *stricto sensu*, pois, são experiências que trazem os educadores de volta ao contato com a academia e onde o debate educacional sobre teoria e prática são integrados e, o educador em um processo dialético de pesquisa ensina e aprende (Freire, 1996). Entretanto, as instituições federais de ensino ainda carecem de formação para os professores. De uma forma geral, os dados do Censo da Educação Básica demonstram que a formação de professores, embora, tenha avançado vertiginosamente ainda não tem representação significativa (IBGE, 2023). Em outras palavras, o educador sem formação necessária mantém uma didática obsoleta para os dias atuais. Poucos são os profissionais da educação que conseguem alcançar um grau *stricto sensu* voltado para práticas de ensino significativas.

⁵ Síndrome de Burnout atinge 1/3 dos(as) professores(as) da educação básica, revela pesquisa da Unifesp. Acesso em 15/11/2023. Disponível em : <https://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/6407-sindrome-de-burnout-atinge-quase-1-3-dos-as-professores-as-da-educacao-basica-revela-pesquisa-da-unifesp>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas educacionais e os avanços no processo de ensino aprendizagem apontam a educação básica como a base para a formação integral do indivíduo, sendo, pois, o Ensino Médio Integrado à EPT um fator primordial para essa formação. Dessa forma, compreende-se a necessidade de haver mais formações, mais grupos de trabalho e mais formas de se trabalhar com as Metodologias Ativas, possibilitando assim a melhoria do ensino e aprendizagem em todas as disciplinas, mas principalmente na disciplina de História, base desta pesquisa.

Observou-se, ao longo da pesquisa, que o uso de Metodologias Ativas no processo educativo possibilita a construção real de uma educação significativa, humana e omnilateral cuja formação do cidadão consciente, a partir da sua realidade social, política e futuramente profissional, permite a transformação, não só pessoal, mas, do lócus onde vive. Outro ponto evidenciado foi a importância da formação continuada dos docentes para o fortalecimento de uma educação de qualidade, inclusiva e que permita, por meio das práticas pedagógicas um ressignificar pedagógico e uma autonomia discente capaz de possibilitarmos, parafraseando Augusto Cury (2003), que nossos alunos fortaleçam suas asas e voem cada vez mais alto.

Nesse sentido, dentro do contexto de formação continuada, vale salientar que a quantidade de práticas significativas em Metodologias Ativas depende do engajamento dos educadores, porém, depende principalmente da liberação desse profissional para se especializar. Observou-se também mais trabalhos voltados ao ensino a partir do uso de Metodologias Ativas, principalmente, no ensino de História no Ensino Médio Integrado. Se faltam trabalhos é porque ainda faltam aos professores acesso a estes conhecimentos.

Esta revisão sistemática apontou ainda a escassez de trabalhos sobre MAs no componente de História. Porém, isso não significa que as dissertações encontradas não discutam as Metodologias Ativas de Aprendizagem, pelo contrário, abarcam outras possibilidades de uso.

Dessa forma, não se esvai a possibilidade de se contribuir para o EMI uma vez que a educação básica é o primeiro passo para construção do cidadão integral. Entendemos que construir um ensino omnilateral, politécnico com o trabalho como princípio educativo é essencial para o fortalecimento da educação brasileira. Como resultado, sabemos das dificuldades em desenvolver em sala de aula práticas pedagógicas inovadoras, não no sentido de ineditismo, mas não sentido de gerar novas possibilidades no processo ensino aprendizagem, mas essa reflexão e as várias discussões dessa temática apontam para uma solução a médio prazo, uma vez que temos nos espaços democráticos várias possibilidades de encontrar caminhos nesse processo de formação e ressignificar pedagógico estimulados hoje pelos cursos de mestrados e doutorados existentes.

REFERÊNCIAS

- [1] BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018
- [2] BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015
- [3] BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. (Tradução Afonso Celso da Cunha Serra). 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- [4] BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2022.
- [5] FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1987.
- [6] FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- [7] CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro. Sextante. 2003
- [8] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo da Educação Básica 2022, Notas Estatísticas. Brasília: IBGE, 2023
- [9] AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982
- [10] MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí; Ed. Unijuí, 2016 (Coleção educação em ciências). E-book
- [11] SILVA SOBRINHO, Moysés Hassan da. Pedagogia de projetos e formação humana integral: as contribuições dos projetos na Educação Profissional e Tecnológica. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2022.
- [12] VASCONCELOS, Juliana Sales. Aprendizagem baseada em projetos: uma proposta interdisciplinar para a educação profissional e tecnológica. 2020. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2020.
- [13] Síndrome de burnout atinge 1/3 dos(as) professores(as) da educação básica, revela pesquisa da Unifesp. Acesso em 15/11/2023. Disponível em: <https://www.unifesp.br/noticias-anteriores/item/6407-sindrome-de-burnout-atinge-quase-1-3-dos-as-professores-as-da-educacao-basica-revela-pesquisa-da-unifesp>

Revisão sistemática de pesquisas em *stricto sensu* sobre a pedagogia das competências e o ensino médio integrado

Bruna Suzane dos Santos Souza¹, Deuzilene Marques Salazar²

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2017, em meio a um cenário político turbulento no Brasil, é promulgada a Lei nº 13.415/2017, que realiza alterações na Lei de Diretrizes e Bases, estabelecendo então o Novo Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, porém a discussão quanto a presença do conceito de competências e habilidades antecede este marco histórico. E tal posicionamento apresenta de forma implícita a continuidade de uma vertente de política pública educacional alinhada a interesses neoliberais e as atuais exigências do mercado de trabalho, considerado em seu sentido histórico.

O conceito de competências e habilidades é introduzido no currículo do ensino médio a partir da promulgação da Lei nº 9.394/1996. O documento prioriza o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas, sob a premissa de preparar estudantes para a vida e para o mundo do trabalho, supostamente estimulando a autonomia, a capacidade de resolver problemas e o pensamento crítico. Com a reforma do Ensino Médio, foram estabelecidas competências que, em teoria, consubstanciam os direitos de aprendizagem específicos para os estudantes deste nível de ensino.

Esta revisão sistemática contempla um conjunto de produções acadêmicas que tiveram o ensino médio integrado e a pedagogia das competências como escopo, tendo em vista a leitura de como a pedagogia das competências traz intencionalidades político-econômicas explicitadas nas políticas públicas educacionais. Deste modo, os achados serão analisados com a seguinte problemática: Que evidências apontam a pedagogia das competências como método de instrumentalização da educação defendidas nas reformas educacionais que priorizam a formação para o mercado de trabalho em detrimento da formação omnilateral e politécnica dos trabalhadores?

2. MÉTODO E TÉCNICAS

Considerando o método qualitativo da pesquisa e o objetivo de explicar o fenômeno da influência mercadológica nas políticas públicas educacionais expressas na pedagogia das competências e seus impactos no ensino médio integrado, esta revisão se prevalecerá da meta-síntese como aporte para correlacionar os estudos.

Ao delimitar a questão a ser pesquisada, definiu-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) para localizar as produções realizadas nas pós-graduações *stricto sensu* relacionada a temática. A base foi selecionada devido a sua

¹ Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas. Discente do ProfEPT/IFAM.

² Doutorado e Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Amazonas. Graduação em Pedagogia. Docente do ProfEPT/IFAM.

abrangência e relevância acadêmica, visto que direciona para os repositórios de diferentes instituições de ensino superior no Brasil e garante rigor científico. A mesma é regularmente atualizada com novos trabalhos, o que favorece o levantamento de dados, visto que é possível ter acesso a teses e dissertações recém defendidas por seus autores.

Após selecionar a plataforma em que as buscas seriam realizadas, definiu-se os termos a serem utilizados, seguindo as orientações de Costa e Zoltowski (2014), que apontam que “a unificação de terminologias favorece o diálogo entre a comunidade científica, à medida que inibe a proliferação de diferentes conceitos para retratar um mesmo fenômeno” (p. 58). Partindo deste pressuposto, foram definidos os termos “ensino médio integrado”, “educação profissional tecnológica” e “pedagogia das competências” para a realização das buscas, no intuito de localizar pesquisas que levem discussões e informações sobre a pedagogia das competências no âmbito do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional e Tecnológica.

A primeira busca foi realizada no dia 21 de junho do ano de 2023, utilizando o recurso de pesquisa avançada, sem emprego de termos booleanos. Na primeira tentativa de busca foram abertos três campos, cada um com os termos “ensino médio integrado”, “educação profissional tecnológica” e “pedagogia das competências”, no entanto nenhum título foi encontrado. Por se considerar o termo “educação profissional tecnológica” uma área específica, este foi excluído da busca, sendo empregado na segunda tentativa de busca somente os termos “ensino médio integrado” e “pedagogia das competências” em cada um dos campos e desta forma foram localizados 13 títulos, em específico 10 dissertações e 3 teses, todos em língua portuguesa.

Ao se considerar a relativa baixa quantidade de títulos localizados, em que a publicação mais antiga data do ano de 2007 e que a mais atual data do ano de 2023, não foram aplicados maiores refinamentos na busca no que tange ao período das publicações. Os 13 títulos localizados encontravam-se disponíveis para acesso e *download* no momento da consulta.

Avançando os procedimentos metodológicos para os critérios de inclusão dos textos localizados como pertinentes para a revisão, considerou-se que os trabalhos devem contemplar o ensino médio integrado a educação profissional tecnológica, bem como a pedagogia das competências. Não serão analisados trabalhos com lócus nas modalidades concomitante e subsequente, por se tratarem de outra modalidade de ensino.

Por intermédio da leitura dos resumos, verificou-se que uma das dissertações aborda sobre o Ensino Profissionalizante e a Aprendizagem Industrial, tendo como lócus da pesquisa uma das unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) com oferta de curso técnico na modalidade subsequente, descaracterizando a pesquisa do conceito de ensino médio integrado, de modo a enquadrá-la neste único critério de exclusão.

Uma outra dissertação tem como lócus uma escola técnica com oferta de cursos nas modalidades concomitante e subsequente, incluindo esta segunda pesquisa ao mesmo critério de exclusão. Por fim, excluiu-se também uma dissertação que abordava a pedagogia das competências no âmbito da licenciatura, o que caracteriza a pesquisa não em outra modalidade, mas em outro nível de ensino. Deste modo concretizou-se um conjunto de três pesquisas no mesmo critério de exclusão, tratando-se esta revisão sobre as implicações da pedagogia das competências no ensino médio integrado

Nas dissertações e teses que se adequaram aos critérios de inclusão foram observados os seguintes aspectos:

- Ano de defesa;
- Formato (dissertação ou tese);
- Local da pesquisa;
- Instrumentos de coleta de dados.
- Participantes da pesquisa.

No Quadro 1 encontra-se a organização dos trabalhos utilizados na revisão sistemática, considerando o ano de defesa, formato (dissertação ou tese) e o local da pesquisa.

Quadro 1 – Trabalhos utilizados na revisão

Formato	Primeiro Autor	Ano	Local da pesquisa
Dissertação	Farias, R.A.	2016	Escola Técnica Estadual Ferreira Viana
	Matias, M.A.L.	2019	Instituto Federal do Ceará
	Nascimento, A.C.V.	2016	Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará
	Soares, R.L.	2016	Escola Estadual Paulo VI
	Marques, D.L.	2016	Escolas Estaduais de Educação Profissional
	Benittes, V.L.A.	2014	Rede Pública Estadual de Pernambuco
	Martins, M.F.	2022	Instituto Federal de São Paulo
Tese	Leal Neto, A.A.V.	2018	Instituto Federal da Bahia
	Cardozo, M.J.P.B.	2007	Rede privada e rede pública estadual
	Santos, C.C.F.	2023	Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral da Rede Estadual da Bahia

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

É pertinente elucidar que uma das teses também tem como lócus o ensino médio regular, mas por realizar paralelos entre a rede privada e a rede estadual em uma discussão epistemológica sobre o ensino médio integrado, que no momento histórico da publicação, no ano de 2007, fazia parte somente da rede federal e sua expansão para outras redes e modalidades de ensino permeava o campo das possibilidades, optou-se por mantê-la entre os textos revisados.

Quanto aos demais 9 títulos, 6 têm como lócus instituições da rede estadual de ensino médio integrado, sendo uma das escolas localizadas no Estado do Rio de Janeiro, quatro no Ceará, uma em Pernambuco, uma em Santa Catarina e uma no Instituto Federal de São Paulo. Todos estes 9 títulos versando sobre o ensino médio integrado e a pedagogia das competências em diferentes instituições de ensino.

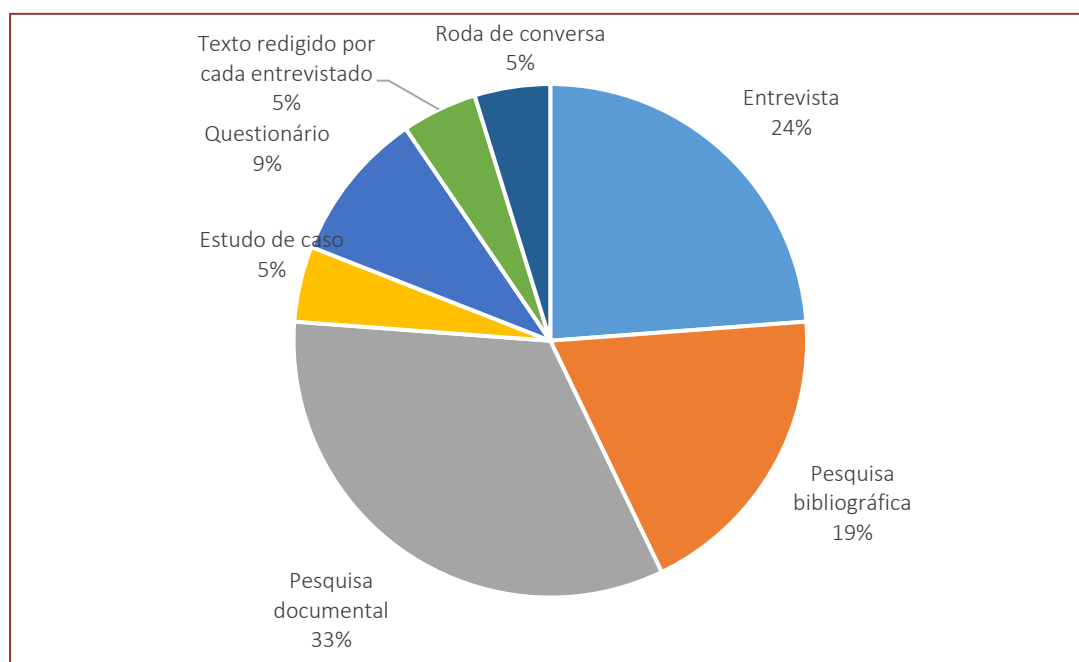
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao realizar comparativos quanto a metodologia das pesquisas, é possível identificar que três pesquisas se ativeram a realizar a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental como escopo de seus trabalhos. Enquanto apenas um utilizou como metodologia a pesquisa documental como única fonte primária. Considerando que estes quatro autores optaram pela pesquisa bibliográfica e/ou documental, não foi necessário recorrer a demais participantes para compor um grupo amostral em suas pesquisas.

Dando continuidade as análises, observou-se que duas pesquisas contaram com a participação de egressos de cursos técnico da modalidade integrada como sujeitos da pesquisa, porém cada autor traçou diferentes percursos metodológicos. Enquanto em uma pesquisa foram aplicados questionários individuais, em outra utilizou-se textos escritos pelos entrevistados de forma individual, além de entrevistas individuais e em grupo com egressos.

Ainda no que se refere ao grupo amostral, duas pesquisas contaram com a participação de docentes como entrevistados. Identificou-se também uma pesquisa que contou com docentes e coordenadores como participantes. Por fim, na pesquisa que mais contou com diversidade de atores envolvidos no processo da pesquisa, o grupo amostral contou com docentes, coordenadores, diretor e discentes da instituição lócus da pesquisa. Para melhor demonstrar esta diversidade, no Gráfico 1 são elencados os instrumentos de coleta, além dos participantes das pesquisas selecionadas para esta revisão.

Gráfico 1 – Participantes da pesquisa e instrumentos de coleta e análise de dados



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2023.

Mesmo diante de uma diversidade de tipos de pesquisa, percursos metodológicos e lócus em diferentes instituições, as considerações das pesquisas convergem no que se refere a tendência a oferta de educação com fins de formação de mão de obra e dicotomia quanto a intencionalidades.

Iniciando as apreciações por Cardozo (2007), que identificou nas falas de seus entrevistados (Professores, coordenadores, alunos e técnicos) por meio da pesquisa documental que são reforçados mecanismos sutis de exclusão dos alunos de baixa renda, uma vez que os alunos das classes média e alta têm possibilidades de desenvolver suas competências, independente da escola, tomando como exemplo as competências da área de informática.

Ainda mais, novas abordagens e comportamentos estão sendo encorajados e aplicados nos processos educacionais e nas dinâmicas de trabalho, visando cultivar competências para moldar um novo perfil humano: alguém flexível, empreendedor, capaz de criar suas próprias estratégias para garantir sua sobrevivência, vendendo a flexibilidade como uma solução viável dentro do sistema capitalista (Cardozo, 2007).

Coadunando com tais considerações, a pesquisa documental realizada por Benittes (2014) discorre sobre presença de correntes pedagógicas hegemônicas no Programa de Educação Integral de Pernambuco, afirmando sobre a materialização de uma via formativa adaptativa sob os moldes da acumulação flexível, considerando que o programa foi estruturado através das adequações realizadas na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/1996) no que se refere às competências e habilidades, apresentando em seus documentos norteadores a tendência de instrumentalizar a educação pública como fornecedora de mão de obra, modelo educacional em que a adequação ao mercado de trabalho se sobrepõe e vem a limitar outras possibilidades educativas.

As intencionalidades mercadológicas ocultas nas competências e habilidades a serem desenvolvidas nos discentes podem ser ilustradas pela forma que o conceito de protagonismo é direcionado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará. Nestas instituições, a “sede de estimular o protagonismo juvenil, promovendo uma juventude proativa, criativa e participativa foi um dos mecanismos encontrados pelo capital para maquiar a principal raiz do problema social do desemprego” (Nascimento, 2016, p. 166).

A presença do conceito de empreendedorismo no currículo também é identificada, bem como os de protagonismo e de flexibilização (Nascimento, 2016), representando a inserção de termos empresariais sendo inseridos para o currículo e legislação da educação básica, que teoricamente visaria a preparar o estudante para o mundo de trabalho, tornando então o indivíduo como único responsável por sua situação empregatícia ou mesmo, pelo seu desemprego.

Porém os posicionamentos dos profissionais da educação nem sempre são de passividade mediante estes parâmetros educacionais, mantendo a educação em meio a uma disputa no que se refere ao seu papel político e social. Na expansão do Instituto Federal de São Paulo, há interesse de um grupo de estudiosos da educação e de setores progressistas da sociedade que almejam a superação da divisão do trabalho, visão esta que se opõe a pedagogia das competências, considerando que o conceito de competência representa uma tendência de manutenção do estado de dualismo histórico em prol dos setores do empresariado (Martins, 2022).

No Instituto Federal do Ceará também foram identificados elementos que representam conflitos de interesses no que se refere à educação pública e os setores privados, havendo uma dicotomia, visto que “o Decreto 5.154/2004 acomodou interesses contraditórios em disputa, na medida em que permitiu uma variedade de modos na execução da formação profissional” (Matias, 2019). Sobre o mesmo decreto, também há os apontamentos de Farias (2016), que através de suas entrevistas com docentes da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana identificou certa transitoriedade de pensamentos no que se refere à formação profissional, visto que:

[...] uma vez que os entrevistados relacionam essa adaptação ao processo produtivo na perspectiva de ampliação da formação que relacione trabalho, ciência e cultura como elementos necessários à sua atuação cidadã. Percebe-se desta maneira que esta é uma

contradição virtuosa no interior da escola para a concepção de formação integrada que os intelectuais progressistas na elaboração do Decreto Federal nº 5.154/04 vislumbravam, uma vez que a relação trabalho-ciência-cultura para os docentes demonstram-se como a necessária ao processo produtivo que incorpora a ciência e a tecnologia. Ainda que para os mesmos essa relação constitua-se como o princípio pragmático de validação do conhecimento útil, sinaliza como possibilidade a formação no sentido da práxis social. Nesse sentido mostra a necessária formação docente em sua coletividade profissional para realizar opções em um sentido de formação contra-hegemônica (Farias, 2016, p. 179).

Tal exposição dos conceitos de flexibilização, empreendedorismo e protagonismo estritamente entrelaçados ao âmbito empresarial e a interesses mercantis, vão de oposição ao ensino médio integrado a partir do momento que a instrução para o trabalho se evidencia de forma a se tornar a finalidade do processo formativo, de modo que a formação do trabalhador adequado ao mercado de trabalho prevalece, enquanto suas demais necessidades e potencialidades educativas se esvaziam junto a concepção de trabalho e de homem enquanto ser que interage com o meio.

Com conclusões similares, Marques (2016) tece uma crítica ao afirmar que por vezes o delineamento do trabalhador é feito de forma consensual, a partir da premissa de que a qualificação implica em melhores oportunidades, reforçando então o quadro de submissão e de adaptabilidade, mantendo a fragmentação e dualidade educacionais historicamente propagadas.

Considerando a partir deste momento da discussão o posicionamento de alguns atores envolvidos no processo educativo no contexto do desenvolvimento da pedagogia das competências, é apontado um distanciamento entre a concepção do ensino médio integrado daquilo que de fato foi evidenciado durante as entrevistas que realizou com egressos do Instituto Federal da Bahia, conforme o seguinte excerto:

Durante as entrevistas ficou evidente a dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos, formação geral e formação profissional, e a falta de diálogo entre as áreas de conhecimento persistem. O que exige um trabalho ainda mais sistematizado dos educadores e educadoras que almejam uma formação humana integrada (Leal Neto, 2018, p. 181).

Percebe-se então que ainda na modalidade integrada, a dualidade entre a instrução para o trabalho e educação parecem não ser concebidas com dialogicidade, apenas sendo ofertadas no mesmo espaço físico e carga horária, o que não contempla a efetivação de ensino integrado. Deste modo, os objetivos de “relacionar noções e conceitos de formação, formação humana e formação integrada” não se apresentaram de forma evidente no discurso de egressos do ensino integrado enquanto modalidade (Leal Neto, 2018).

Soares (2016) também encontra a presença de práticas dicotômicas no contexto do ensino médio integrado, de acordo com os relatos de docentes da Escola Estadual de Educação Profissional Pedro VI:

Em relação à integração entre as bases comum e técnica, constatamos uma propensão ou tentativa lenta e gradual para uma efetiva “junção”, apesar das contradições inerentes as questões curriculares, à economia de mercado, distante de assemelhar-se à proposta gramsciana, da escola unitária pelas diferenças na configuração curricular. No Ensino Médio Integrado à Educação Profissional há formação profissional nesse nível de escolaridade que é específica, e não como na proposta da unitariedade que se dispõe sobre toda a vida escolar dos sujeitos (Soares, 2016, p. 123).

Um cenário semelhante foi encontrado no que Santos (2023) chamou de “hibridismo conceitual”, ao identificar indícios de uma dissociação entre a formação para o trabalho e a educação escolar em si, visto que a tendência de que reformadores educacionais empregaram a Educação Integral como *slogan*, chegando as escolas públicas através de parcerias público-privadas, culpabilizando os sujeitos da escola por possíveis fracassos.

Neste contexto, o pressuposto da omnilateralidade e do trabalho como princípio educativo se mantém em campo de disputa com a pedagogia das competências, de modo que o ideal emancipador da educação integral acaba por ser anulado. Os docentes, o diretor e coordenadores entrevistados verbalizaram-se conscientes em meio a este cenário dicotômico e tentam garantir a presença de elementos mais progressistas nas propostas curriculares, podendo então mobilizar estratégias de resistência (Santos, 2023).

É possível constatar que, por meio dos percursos metodológicos diversos, os achados direcionam a afirmativa da tendência utilitarista da pedagogia das competências, neste sentido serão apontadas as contribuições de Ramos (2011) e Kuenzer (2011), tratadas como referência na discussão sobre a pedagogia das competências do âmbito da educação profissional e ensino médio integrado, de modo que se fizeram presentes nos estudos contemplados nesta revisão sistemática.

No que concerne à priorização da escola em instruir aquilo que é necessário a vida produtiva, aportando esta afirmação aos estudos de Ramos (2011), que denunciam um (neo)tecnicismo, ao apontar que as referidas competências são reduzidas a elementos observáveis e considerando como atividade competente a justaposição de comportamentos elementares. Neste sentido, as relações entre trabalho e educação sofrem interferência do regime do mercado e a este se adequa. Sobre esta dinâmica Kuenzer (2011) elucida que o desenvolvimento de competências cognitivas ou comportamentais, supõe subjetividades disciplinadas, que lidem adequadamente com a dinamicidade para atender as demandas do mercado, caracterizando a flexibilidade.

Silva e Salazar (2020) alertam com pertinência sobre a necessidade de se criticar a abordagem exclusivamente profissionalizante, que apenas prepara o aluno para desempenhar tarefas de trabalho de forma fragmentada e desconectada de sua própria identidade. Esta crítica adquire importância crucial na atual conjuntura, uma vez que se opõe à perspectiva que separa o trabalho manual do trabalho intelectual e não contribui para a formação omnilateral do indivíduo. Ainda que a Educação Profissional e Tecnológica tenha como fundamento o cultivo das diversas dimensões do ser humano, persiste uma lacuna que ganha amplitude com movimentos que contribuem com a

fragmentação de saberes, como a pedagogia das competências e sua tendência de flexibilização do currículo aos indivíduos.

A despeito dos avanços pontuais no campo da educação brasileira, ainda persiste o desafio de trilhar o caminho em direção a uma abordagem educacional que não perpetue a divisão de conhecimentos e a hierarquização do saber. A centralidade nas competências pautada no pensamento neoliberal potencializa a competitividade então travestida de protagonismo, sendo necessário aproveitar-se das contradições do sistema capital para que numa perspectiva futura se alcance a formação humana integral (Moura, 2013).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo das considerações dos estudos e pesquisas analisadas, é possível afirmar que a pedagogia das competências se apresenta como uma maneira de inserir, nas políticas públicas educacionais, finalidades inerentes ao mercado sob um viés neoliberal, tomando como maiores exemplos, os conceitos de flexibilização, protagonismo e empreendedorismo. Foi possível identificar também o incentivo a inserção de órgãos privados em meio a esfera pública, criando assim um ambiente de disputa entre os intelectuais da educação progressistas e de viés crítico e os representantes do empresariado.

Quanto a periodicidade de pesquisas que abordam a temática, é possível perceber que houve um movimento de estagnação. No ano de 2016, período de consulta pública da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio, foi o ano em que mais houve pesquisas no âmbito do *stricto sensu* discutindo a pedagogia das competências. Os anos seguintes permaneceram com somente uma ou mesmo nenhuma dissertação ou tese sobre o tema.

Pesquisadores que optaram por percursos metodológicos e lócus distintos encontraram não só na documentação, mas também nos relatos dos indivíduos de seu grupo amostral, que vivem a interferência da pedagogia das competências no processo formativo ou de atuação profissional, indícios de que a mesma contribui para a manutenção do dualismo estrutural da sociedade, fortalecendo através de um movimento reformista da educação o caráter tecnicista, que responsabiliza tão e somente o trabalhador por seu sucesso ou mesmo fracasso no que se refere às relações de trabalho.

Valendo-se da continuidade e forte difusão dos conceitos de flexibilização, protagonismo e empreendedorismo nas instituições escolares, se faz pertinente e necessário impulsionar pesquisas em *stricto sensu* que abordem a pedagogia das competências e suas implicações em no ensino médio integrado, visto que, conforme os apontamentos levantados nesta revisão, esta vertente de ensino inviabiliza a integração sob viés emancipatório, resultando na estagnação das discussões da problemática no âmbito acadêmico, o que vem a contribuir com a manutenção da dualidade histórica e social, bem como a polarização das relações de trabalho e de ofertas educativas.

REFERÊNCIAS

- [1] BENITTES, Valéria Lima Andrioni. **A política de ensino médio no estado de Pernambuco**: um protótipo de gestão da educação em tempo integral. 2014. 120f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Caruaru, Pernambuco, 2018.
- [2] CARDOZO, Maria José Pires Barros. **A reforma do ensino médio e a formação dos trabalhadores**: a ideologia da empregabilidade. 2007. 281f. Tese (Doutorado em Educação) –

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE, 2007.

- [3] COSTA, Angelo Brandelli; ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, Silvia H.; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean (orgs.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.
- [4] FARIAS, Rosane de Abreu. **Ensino Médio Integrado na Rede FAETEC: do tecnicismo à uma nova concepção da educação profissional?**. 2016. 207 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
- [5] KUENZER, Acácia Zeneida. Ensino médio e educação profissional na produção flexível: a dualidade invertida. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 43-55, 2011. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/10>
- [6] LEAL NETO, Alberto Álvaro Vasconcelos. **Entre diálogos e reflexões: o que os egressos do curso médio-técnico em Geologia têm a dizer sobre formação humana?** 2018. 210 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, Bahia, 2018.
- [7] MARQUES, Daniele Luciano. **Entre a escola unitária e a mercadológica: a trajetória para o mundo do trabalho dos egressos das EEEPS do Ceará**. 2016. 104f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2016.
- [8] MARTINS, Maíra Ferreira. **Ensino técnico integrado ao médio: Um estudo sobre a implementação da modalidade de ensino no IFSP a partir da Lei nº 11.892/2008**. 2022. 117f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Guarulhos, São Paulo, 2022.
- [9] MATIAS, Maria Adellane Lopes. **Educação liberal, educação politécnica e ensino médio integrado: análise no IFCE**. 2019. 132f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação, Fortaleza(CE), 2019.
- [10] MOURA, D. H. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul./set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/c5JHHJqdxTnwWvnGfdkztG/abstract/?lang=pt>.
- [11] NASCIMENTO, Ana Carolina Veras do. **Ensino médio integrado à educação profissional (2008-2014): crítica à concepção empresarial em escolas de educação profissional cearense**. 2016. 182f. Dissertação (Mestrado Em Educação) - Centro De Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016.
- [12] RAMOS, Marise. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** 4. ed. São Paulo. Cortez, 2011.
- [13] SANTOS, Caterina Cerqueira de Freitas. **Educação (Em Tempo) Integral? Uma análise do programa de fomento as Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) frente às políticas de ensino de tempo integral da rede estadual da Bahia (2017-2022)**. 2023. 230 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, Bahia, 2023.
- [14] SILVA, Gilson Allefy Chagas da; SALAZAR, Deuzilene Marques. Formação politécnica: uma análise dos projetos pedagógicos de curso do IFAM. In: **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 4, n. Especial, p. 122-144, 2020. DOI: 10.36524/profept.v4iEspecial.637. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/637>. Acesso em: 29 out. 2023.
- [15] SOARES, Roberto, Leite. **A educação profissional no Brasil: entre o tecnicismo dos anos de 1970 e a pedagogia das competências nos dias atuais**. 2016. 155f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2016.

AGRADECIMENTOS

Expresso profunda gratidão ao Instituto Federal do Amazonas e ao ProfEPT, por considerar a forma de ingresso ao programa valiosamente democrática ao possibilitar o acesso de profissionais que assim como eu, por um tempo limitaram sua atuação a vida

profissional dissociada da formação e encontraram no programa a possibilidade de retomar os percursos formativos.

Agradeço também a minha professora e orientadora Prof.^a Dr.^a Deuzilene Marques Salazar por sua paciência, preciosos direcionamentos e acolhimento nesta jornada. Bem como aos Professores Dr. José Cavalcante Lacerda Júnior e Dr.^a Jeanne de Sousa pelas aulas enriquecedoras e também pelo espaço concedido para esta produção. Cada explicação, cada colocação e cada correção se fizeram de forma clara e respeitosa, de modo que cada fala expressou uma contribuição. Espero um dia poder materializar e disseminar tantos ensinamentos.

Estendo o sentimento de gratidão a toda turma de 2023 do ProfEPT do IFAM-CMC, que estão contribuindo ao incluir na experiência da pós-graduação a harmonia e satisfação que não previa para este momento. Também não seria possível deixar de mencionar meu companheiro, meus pais, minhas irmãs e meus colegas de trabalho, que tanto me motivam e auxiliam na otimização do tempo. É um privilégio poder contar com tantas pessoas.

1. INTRODUÇÃO

A educação integrada busca promover a formação humana integral, tanto acadêmica quanto técnica, considerando não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Nesse sentido, o ensino de língua inglesa desempenha um papel relevante, sendo fundamental para a preparação dos jovens para os desafios de um mundo globalizado. O presente estudo surge da necessidade de compreender a importância do ensino de língua inglesa no currículo integrado, considerando seu impacto na formação humana integral e no trabalho como princípio educativo, no contexto do ensino médio integrado.

Para embasar essa discussão, é importante considerar que a formação omnilateral, integral ou politécnica, como proposta por pensadores como Karl Marx, Friedrich Engels e Antonio Gramsci, visa o desenvolvimento de todas as dimensões da personalidade do indivíduo. Isso inclui não apenas o aspecto cognitivo, mas também habilidades técnicas, éticas, afetivas e estéticas. Essa concepção de formação humana integral é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Para Manacorda (1991), a "omnilateralidade" representa a necessidade de um desenvolvimento completo e total em todas as faculdades e forças produtivas, bem como na satisfação de todas as necessidades humanas, incluindo não apenas as de ordem material, mas também as espirituais. Historicamente, devido à divisão do trabalho, os trabalhadores têm sido privados desse gozo completo, sendo frequentemente excluídos do desfrute dos bens espirituais. Portanto, a formação humana integral busca reverter esse cenário, capacitando os indivíduos não apenas para a produção, mas também para o pleno gozo das capacidades produtivas e de consumo, abrangendo tanto os bens materiais quanto os espirituais.

Para Marx (2004), o ser humano se apropria de sua essência omnilateral de maneira omnilateral, ou seja, como um ser total. Todas as suas interações com o mundo, desde os sentidos físicos até as faculdades mentais, estão intrinsecamente ligadas à apropriação da efetividade humana. Cada ação, seja visualizar, ouvir, cheirar, degustar, sentir, pensar, intuir, perceber, querer, ser ativo, amar, entre outras, representa um aspecto da individualidade humana que contribui para essa apropriação. Além disso, essas relações com o mundo também podem ser compartilhadas como órgãos

¹ Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) da IA – IFAM (2023).

² Doutor em Informática pela Universidade Federal do Amazonas. Docente do Instituto Federal do Amazonas.

comunitários, tornando-se parte do comportamento objetivo do indivíduo em relação ao objeto e, assim, contribuindo para a sua formação integral.

Segundo Frigotto (1989), abraçar o trabalho como princípio educativo na ótica do trabalhador implica em uma transformação profunda na nossa compreensão das relações entre o trabalho e a formação humana integral. Isso demanda a superação da visão utilitarista e simplista do trabalho, que o reduz a um mero meio de subsistência econômica. Em contrapartida, requer a inversão dessa relação, estabelecendo o ser humano, incluindo todos os indivíduos, como sujeitos ativos e protagonistas de seu próprio desenvolvimento.

Assim, ao assumirmos o trabalho como princípio educativo na perspectiva do trabalhador, estamos abrindo caminho para uma educação que vai além da mera preparação para o mercado de trabalho. Estamos promovendo uma educação que valoriza a formação integral do indivíduo, o desenvolvimento de suas potencialidades em todas as dimensões da personalidade e a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática, onde o trabalho se torne uma manifestação de vida e, portanto, educativo.

Da mesma forma, Ramos (2008), afirma que a educação deve preparar os indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma compreensão profunda das complexas dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas. Essa compreensão vai além do simples exercício de uma profissão e abraça valores ético-políticos e conhecimentos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana. É fundamental reconhecer que, sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização transcende a mera formação técnica, e se torna um meio pelo qual os indivíduos não apenas adquirem habilidades específicas, mas também desenvolvem a capacidade de análise crítica, autonomia e engajamento cívico. A formação profissional, portanto, não se limita a preparar os indivíduos para ocuparem determinados cargos, mas sim para compreenderem as implicações mais amplas de seu trabalho na sociedade.

Para abordar essa questão, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, buscando compreender e interpretar o significado e as contribuições das práticas de ensino e materiais didáticos utilizados. A busca eletrônica inicial resultou em 10 manuscritos, dos quais 3 preencheram os critérios de inclusão da revisão. Os estudos adotam uma abordagem qualitativa em sua pesquisa, buscando analisar as contribuições de um elemento específico para o ensino e aprendizado, como um caderno com atividades de Língua Inglesa para fins específicos ou um livro didático contextualizado e interdisciplinar. Os estudos utilizam questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados, destacando a importância de uma abordagem contextualizada e interdisciplinar no ensino, buscando integrar diferentes áreas de conhecimento e relacionar os conteúdos com a realidade dos alunos.

Com base nesse contexto teórico, este estudo busca analisar o impacto do currículo integrado no ensino de língua inglesa, considerando não apenas o aspecto linguístico, mas também sua contribuição para a formação omnilateral e a preparação dos estudantes para um mundo em constante transformação.

2. MÉTODO

A busca foi realizada no Google Scholar. A seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi efetuada mediante uma análise dos termos relacionados ao tema

em questão, como "ensino de língua inglesa", "currículo integrado", "ensino médio integrado", "formação humana integral" e "trabalho como princípio educativo". Esses descritores foram escolhidos com o objetivo de abranger as principais áreas de interesse e proporcionar uma visão abrangente das pesquisas disponíveis sobre o impacto do currículo integrado no ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado, considerando sua contribuição para a formação humana integral e o trabalho como princípio educativo.

Através deste procedimento de busca, foram identificadas, inicialmente, 10 publicações potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão. Em seguida, identificaram-se as dissertações que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: (a) a amostra deveria incluir professores de língua inglesa; (b) os estudos deveriam abordar o ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado; (c) os estudos deveriam investigar a contribuição do currículo integrado para a formação humana integral e o trabalho como princípio educativo; (d) os estudos deveriam adotar uma abordagem qualitativa para análise e interpretação dos resultados; (e) publicação entre 2018 e 2023. Somente as dissertações foram consideradas para análise devido à sua natureza acadêmica e potencial relevância para a temática em estudo. Optou-se por não incluir artigos, teses, monografias ou produtos educacionais.

Após aplicar esses critérios de inclusão, foram selecionados os 3 manuscritos finais para análise. Cada um desses estudos apresenta uma abordagem qualitativa em sua pesquisa, buscando compreender e interpretar o significado e as contribuições das práticas de ensino e dos materiais didáticos utilizados. Eles utilizaram questionários e entrevistas como instrumentos de coleta de dados, permitindo obter informações sobre a opinião e percepção dos participantes em relação ao ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado.

Essa metodologia foi adotada com o objetivo de obter uma compreensão aprofundada do impacto do currículo integrado no ensino de língua inglesa, considerando sua relevância para a formação humana integral e o trabalho como princípio educativo, a partir da perspectiva dos professores e suas experiências práticas.

Na avaliação das dissertações, foram observados os seguintes aspectos:

- Abordagem da pesquisa: Todas as dissertações adotaram uma abordagem qualitativa em sua pesquisa, buscando compreender e interpretar o significado e as contribuições das práticas de ensino e dos materiais didáticos utilizados.
- Natureza: Todas as dissertações foram classificadas como estudos de natureza aplicada. Elas buscaram aplicar os resultados da pesquisa para melhorar a prática de ensino em contextos específicos, como o ensino médio integrado e o ensino técnico em meio ambiente.
- Amostra: As dissertações analisaram a perspectiva tanto de docentes quanto de discentes. A amostra incluiu professores de língua inglesa atuantes no contexto do ensino médio integrado, assim como estudantes envolvidos no processo de aprendizagem da língua inglesa nesse contexto.
- Técnica de coleta de dados: As dissertações utilizaram entrevistas semiestruturadas como técnica de coleta de dados. Por meio dessas entrevistas, os pesquisadores obtiveram informações e percepções dos participantes sobre o ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado.

- Método de interpretação ou instrumento de análise de dados: Todas as dissertações utilizaram a análise de conteúdo, seguindo a abordagem proposta por Bardin, como método de interpretação e análise dos dados coletados. A análise de conteúdo permitiu identificar padrões, temas e significados presentes nas respostas das entrevistas, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos resultados obtidos.

No Quadro 1, estão apresentados os principais aspectos dos estudos incluídos nesta revisão sistemática. Os estudos foram selecionados com base nos critérios de inclusão pré-estabelecidos, e suas características foram analisadas de acordo com a abordagem da pesquisa, a natureza ou caráter da pesquisa, a amostra, o instrumento de coleta de dados e o instrumento de análise de dados. Essas informações são essenciais para compreender a diversidade e as particularidades dos estudos analisados. A tabela a seguir resume esses aspectos:

Quadro 1: Principais aspectos dos estudos incluídos na revisão sistemática

Autor	Abordagem	Natureza	Amostra	Instrumento de coleta de dados	Instrumento de análise de dados
Menezes, Myrella Madureiro Sousa de. (2022)	Qualitativa	Aplicada Exploratória	6 professores de inglês	Entrevista semiestruturada	Análise de conteúdo (Bardin)
Moura, Carlos Renã da Silva (2022)	Qualitativa	Compreensiva, Explicativa e intensiva	2 grupos: 4 docentes e 15 discentes	Questionários e entrevistas	Análise de conteúdo (Bardin)
Albuquerque Júnior, Amílcar Ximenes de (2023)	Qualitativa	Aplicada Exploratória e descritiva	8 participantes	Entrevista Semiestruturada e questionário	Análise de conteúdo (Bardin)

Fonte: Os autores.

Essas informações fornecem uma visão geral dos estudos selecionados e ajudam a contextualizar as análises realizadas nesta revisão sistemática. É importante notar que as características dos estudos podem variar e influenciar os resultados encontrados. Esses aspectos são fundamentais para a compreensão das abordagens adotadas, bem como dos instrumentos utilizados para coletar e analisar os dados.

3. RESULTADOS

Os resultados da análise sistemática dos estudos selecionados ressaltam, justamente por esse motivo, a importância do ensino de Língua Inglesa no currículo

integrado, especialmente em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Os resultados demonstram que abordagens pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de competências linguísticas dos estudantes. As abordagens contextualizadas e interdisciplinares proporcionam uma formação integral, unificando conhecimentos teóricos e práticos e estabelecendo uma conexão significativa entre a língua estrangeira e a formação profissional. Essas abordagens fornecem aos alunos uma visão abrangente, capacitando-os a aplicar o conhecimento adquirido em situações reais do mundo do trabalho. A análise dos estudos selecionados revela que o currículo integrado contribui para a formação humana integral dos estudantes, preparando-os não apenas no aspecto linguístico, mas também no desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para sua inserção no mundo do trabalho. O currículo integrado promove uma educação que valoriza a interdisciplinaridade, a aplicação prática do conhecimento e a construção de uma visão ampla sobre o mundo.

Portanto, segundo Silva (2016), o currículo integrado, fundamentado em sólidos princípios epistemológicos, filosóficos e pedagógicos, se configura como uma ferramenta essencial na busca por uma educação emancipatória. Essa abordagem pedagógica reconhece que a formação dos indivíduos não pode se restringir ao simples acúmulo de conhecimento disciplinar, mas deve partir de uma compreensão profunda da historicidade e ontologia do ser social, abrangendo todas as esferas da existência, sejam elas materiais, intelectuais, técnicas, científicas ou culturais.

Dentro desse contexto, o currículo integrado estabelece como finalidade primordial da educação escolar a formação humana em suas múltiplas dimensões: geral, científica, cultural, humanística, técnica e ética-política. Esta formação visa garantir não apenas a continuidade nos estudos, mas também a preparação dos estudantes para sua inserção no mundo do trabalho, em um sentido amplo e enriquecedor.

O currículo integrado transcende a simples aquisição de competências linguísticas no ensino de língua inglesa. Ele se estende muito além, comprometendo-se profundamente com a reflexão crítica sobre o significado ontológico e histórico da produção do conhecimento, cultura e trabalho. Assumir o trabalho como princípio educativo, como destacado por Frigotto (1989), representa a superação da visão utilitarista e redutora do trabalho. Esse processo implica em uma transformação coletiva e organizada, visando a alteração das relações sociais desumanizadoras e, conseqüentemente, deseducativas. Nesse contexto, a consciência crítica desempenha um papel central, possibilitando a construção de novas relações nas quais o trabalho se converte em uma manifestação de vida e, por conseguinte, em um processo educativo.

Segundo a perspectiva de Moura (2010), adotar o trabalho como princípio educativo está intrinsecamente relacionado à contribuição da ação educativa para que indivíduos e grupos compreendam que é socialmente justo que todos tenham direito ao trabalho, o qual se configura como uma obrigação coletiva. O trabalho desempenha um papel fundamental na produção e transformação da existência humana, e a educação desempenha um papel crucial ao promover a compreensão desta relação.

Nesse contexto, a pesquisa desempenha um papel fundamental no currículo integrado, permitindo aos estudantes o desenvolvimento de habilidades de investigação, análise crítica e solução de problemas. A interdisciplinaridade e a contextualização são condições essenciais para uma educação de qualidade social e emancipatória, uma vez

que possibilitam que os estudantes compreendam a complexidade das relações entre os diferentes campos do conhecimento e sua aplicação na prática.

Para Silveira (2022), o currículo integrado deve ter como horizonte a formação humana e integral do discente, levando-o a reflexões mais profundas sobre sua inserção ativa no processo histórico, sobre os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos, e sobre as transformações no mundo do trabalho. Nesse sentido, o currículo integrado, tendo como referencial a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), contribui significativamente para a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões, uma vez que considera a compreensão do processo histórico e a amplitude do mundo do trabalho, visando à transformação social.

Dentro dessa perspectiva, o currículo integrado não se restringe a meras habilidades técnicas, mas busca promover a compreensão crítica da sociedade, das relações de produção, e das transformações que ocorrem ao longo do tempo. Ele também instiga os estudantes a refletirem sobre sua posição no mundo, sobre como o conhecimento científico, artístico e filosófico se entrelaça com sua realidade e como podem atuar de forma consciente e transformadora.

A interdisciplinaridade e a contextualização, como mencionado anteriormente, são igualmente elementos essenciais no currículo integrado. Elas permitem que os estudantes compreendam as complexas relações entre os diferentes campos do conhecimento e sua aplicação prática na realidade. Além disso, possibilitam uma visão mais ampla e enriquecedora do mundo, conectando os saberes teóricos com a prática cotidiana.

Menezes (2022) enfatiza que a utilização de manchetes jornalísticas pode ser uma estratégia pedagógica eficaz para a formação integral dos educandos na docência em língua inglesa, desde que seja realizada de forma integrada e contextualizada. A autora destaca a importância de se repensar as práticas pedagógicas tradicionais e de se buscar alternativas que promovam uma educação mais significativa e transformadora. Dessa forma, o contato do aprendiz com textos autênticos, segundo Menezes (2022), permite a compreensão da cultura e promove a construção da criticidade, abordando temáticas relevantes para o aluno e a sociedade, possibilitando o acesso a um mundo atualizado e interativo, "para o desenvolvimento de uma postura crítica do educando mediante a leitura de mundo" (Menezes, 2022).

Moura (2022), por sua vez, destaca a importância de abordagens interdisciplinares no ensino de língua inglesa, visando promover uma formação humana integral ao preparar os estudantes para o mundo do trabalho. Para isso, ele propõe a elaboração de um caderno com atividades interdisciplinares de Língua Inglesa para os alunos do segundo ano do ensino médio integrado do curso de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM *campus* Manaus Centro. A pesquisa realizada teve como objetivo analisar as contribuições desse caderno para a aprendizagem dos estudantes. Segundo o autor, a interdisciplinaridade é a integração e colaboração entre educadores, promovendo a interação entre as disciplinas do currículo escolar e a realidade, para superar a fragmentação do ensino, "objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual" (Moura, 2022). Assim, o autor destaca que a abordagem interdisciplinar é fundamental para promover uma formação integral e preparar os estudantes para o mundo do trabalho, e que o ensino de língua inglesa deve estar alinhado a essa perspectiva.

Para Albuquerque Júnior (2023), "ter um material didático-pedagógico adequado às demandas específicas do curso possibilita auxiliar o discente no desenvolvimento de habilidades e competências na língua inglesa de forma contextualizada e mais próxima da realidade da formação profissional desse estudante" (Albuquerque Júnior, 2023). O autor constatou que a prática educativa contextualizada e interdisciplinar pelos docentes de Língua Inglesa no IFPI está sendo implementada de forma bastante modesta e necessita de aprimoramentos para atender à integração curricular nos cursos técnicos. Isso se deve à falta de compreensão sobre interdisciplinaridade, integração dos saberes, ausência de cursos de formação/capacitação docente para práticas interdisciplinares e falta de planejamento pedagógico entre os docentes da formação propedêutica e formação técnica. Segundo o autor, para que uma prática interdisciplinar e contextualizada possa fluir de maneira mais efetiva, é preciso superar os entraves mencionados.

4. DISCUSSÃO

Com base nos estudos analisados nesta revisão sistemática, fica evidente a importância do ensino contextualizado e interdisciplinar no contexto dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Essas abordagens pedagógicas mostraram consistentemente contribuir para a formação integral dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais significativa e alinhada com a realidade da sua formação profissional.

Nesse contexto, é importante ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2012), conforme estabelecido no artigo 5.º, têm como fundamento a busca pela formação integral do estudante. Essas diretrizes reconhecem a importância da integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular. Isso significa que o currículo do Ensino Médio deve ser concebido de forma a proporcionar uma educação que vá além da simples transmissão de conhecimentos, abrangendo a formação de competências críticas e a promoção de uma visão ampla e interdisciplinar do mundo.

A partir dessas diretrizes, fica evidente que a abordagem contextualizada e interdisciplinar, conforme discutida nos resultados desta revisão sistemática, está alinhada com os princípios orientadores da educação no Ensino Médio. Ela se encaixa perfeitamente na busca por uma formação integral, na qual os estudantes são preparados não apenas para o mercado de trabalho, mas também para compreenderem a complexidade das relações sociais, culturais e econômicas que permeiam a sociedade contemporânea.

No que diz respeito ao ensino de Língua Inglesa, a abordagem contextualizada e interdisciplinar se mostrou fundamental para o desenvolvimento de competências na língua estrangeira. Os resultados obtidos sugerem que a inclusão dessa disciplina de forma integrada com as demais disciplinas do curso técnico proporciona aos alunos uma visão mais ampla e aplicada do idioma, relacionando-o diretamente com a sua futura atuação profissional. Através dessa integração, os alunos são incentivados a enxergar o inglês não como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta que pode ser aplicada de maneira significativa em seu campo de atuação.

Para Ciavatta (2014), essa perspectiva integrada vai além da simples articulação entre ensino médio e educação profissional. Ela também se refere a uma abordagem de formação que busca a integração plena do conhecimento, permitindo aos educandos

compreender as partes no contexto do todo, bem como identificar a unidade nas diversas áreas do saber. Ao considerar a educação como uma totalidade social, é fundamental reconhecer as múltiplas mediações históricas que moldam os processos educativos.

A discussão dos resultados revelou desafios a serem superados para a implementação efetiva do ensino contextualizado e interdisciplinar. Esses desafios incluem a resistência por parte dos professores, a falta de tempo para planejamento e execução das atividades, a carência de recursos tecnológicos e a necessidade de formação continuada. Portanto, é fundamental investir em políticas e recursos que viabilizem a superação desses obstáculos, a fim de proporcionar um ensino de qualidade e uma formação integral para os estudantes.

É importante ressaltar as limitações desta revisão sistemática. Os estudos incluídos foram selecionados com base em critérios específicos, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras populações ou contextos. Além disso, a busca de estudos foi realizada em uma única base de dados, o que pode ter deixado de identificar pesquisas relevantes em outras fontes. Além disso, a avaliação dos estudos foi realizada de forma qualitativa, considerando principalmente as percepções dos participantes e dos pesquisadores. Portanto, sugere-se que futuras revisões incluam uma busca mais ampla em diferentes bases de dados e considerem o uso de outras palavras-chave relacionadas ao tema, a fim de obter uma visão mais abrangente dos resultados. São necessárias também pesquisas adicionais que envolvam amostras mais representativas e utilizem metodologias mais robustas para avaliar o impacto dessas abordagens pedagógicas.

Com base na síntese realizada e nas limitações desta revisão, surgem oportunidades para pesquisas futuras. Uma abordagem sugerida seria a condução de estudos que explorem a implementação prática do ensino contextualizado e interdisciplinar em diferentes instituições e contextos educacionais. Além disso, seria relevante investigar os efeitos a longo prazo dessas abordagens no desenvolvimento de competências dos estudantes, tanto na língua estrangeira quanto na formação profissional. Também seria válido investigar as melhores estratégias de formação continuada dos docentes e os recursos tecnológicos mais eficazes para apoiar a implementação dessas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- [1] ALBUQUERQUE JÚNIOR, Amílcar Ximenes de. **Livro didático, língua inglesa e meio ambiente: em busca de uma prática educativa interdisciplinar e contextualizada**. 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - IFPI, Parnaíba, 2023.
- [2] BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. D.O.U., Brasília, 31 jan. 2012, Seção 1, p. 20. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.
- [3] CIAVATTA, M. **O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos?** Trabalho & Educação, v. 23, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em: 14 set. 2023.
- [4] FRIGOTTO, Gaudêncio. **Trabalho, conhecimento, consciência e a educação do trabalhador: impasses teóricos e práticos**. In: GOMEZ, Carlos M. Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989. p. 8.
- [5] MANACORDA, M.A. **Marx e a pedagogia moderna**. São Paulo: Cortez, 1991.

- [6] MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.
- [7] MENEZES, Myrella Madureiro Sousa de. **Docência em Língua Inglesa: A Utilização de Manchetes Jornalísticas (Headlines) para a Formação Integral dos Educandos**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1886>. Acesso em: 26 jun. 2023.
- [8] MOURA, Carlos Renã da Silva. **Caderno de atividades no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa: uma proposta interdisciplinar em um curso integrado**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2022.
- [9] MOURA, Dante Henrique. **Ensino médio e educação profissional: dualidade histórica e possibilidade de integração**. In: MOLL, Jaqueline (Org.). *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010. p.58-79.
- [10] RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 8 (2008). Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf> Acesso em: 14 set. 2023
- [11] SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politécnica**. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 1989.
- [12] SILVA, Adriano Larentes da. **O currículo integrado no cotidiano da sala de aula**. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2016. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/30701/523474/o_curriculo_integrado.pdf/6151bc15-d409-b17b-1efd-3f21e89314e3 Acesso em: 14 de set. 2023
- [13] SILVEIRA, Samai Serique dos Santos. **Formação humana e currículo integrado: contribuições da pedagogia histórico-crítica para o ensino da educação profissional e tecnológica**. 2022. Monografia (Doutorado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 24 fev. 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/3465>.

AGRADECIMENTOS

Aos dedicados professores do Mestrado ProfEPT, que inspiram e orientam meu crescimento acadêmico.

Aos meus queridos colegas da turma de 2023, cujas discussões e colaborações foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Biossegurança de forma gamificada favorecendo o processo de aprendizagem

Eduardo Ermino Saraiva¹, Cirlande Cabral Silva²

1. INTRODUÇÃO

Este artigo decorre de uma investigação no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) Campus Manaus Centro. Este estudo com a temática abordando sobre biossegurança em laboratórios de ensino se justifica por ser um ambiente dotado de riscos ocupacionais diversos e que para eliminar, reduzir ou controlar tais riscos exige-se o cumprimento de procedimentos, normas e condutas que necessitam ser executadas na rotina destes laboratórios, a fim de tornar este espaço um ambiente seguro.

O ambiente de trabalho deve ser seguro e salubre com a finalidade de proporcionar resultados satisfatórios para o que é produzido e para a saúde de quem nele labora. Nestes ambientes laboratoriais existem diversos equipamentos e produtos químicos que são considerados potenciais fatores de riscos, possibilitando a ocorrência de acidentes. (Rangel *et al.*, 2014). Os procedimentos de biossegurança são implementados para prevenir contaminações, visto que a maioria dos acidentes ocorrem quando as normas propostas são utilizadas de maneira inadequada ou ineficaz, originando procedimentos que representam riscos para a vida humana. (Gomes, 2018).

Os laboratórios de ensino, obrigatoriamente devem seguir este padrão de segurança visto que são ambientes que se encontram vidrarias, equipamentos e produtos químicos que na medida que são manipulados de forma inadvertida, poderão ocasionar acidentes. As vidrarias podem ocasionar cortes quando manipuladas de forma descuidada e os reagentes que não devem ficar expostos por conterem substâncias que podem reagir com o ambiente, possui o potencial de ocasionar possíveis danos aos usuários dos laboratórios tais como queimaduras e intoxicações. (Silva; Fiori, 2022)

A biossegurança, por não ser uma ciência, já que não possui domínio próprio de conteúdo, mas sim uma filosofia de trabalho pautada na ética, na competência profissional, na absorção de valores, enfim, uma questão de postura do indivíduo ou da organização. Seu objetivo é preservar e promover a saúde humana e planetária. Para compreendê-la em sua plenitude, é crucial integrá-la com outras áreas do conhecimento, permitindo uma visão global e abrangente do seu alcance e impacto. (Costa; Costa, 2020).

A biossegurança é de crucial importância em laboratórios de ensino e pesquisa por ser um conjunto de procedimentos, técnicas e equipamentos, com a finalidade de prevenir a exposição do usuário a agentes potencialmente infecciosos ou biorriscos. (Mastroeni,

¹ Especialista em Gestão Ambiental, Auditoria e Perícia. Engenheiro de Segurança do Trabalho- UFAM. Mestrando do ProfEPT- IFAM.

² Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Instituto Federal do Amazonas Campus Manaus Centro.

2022). Há procedimentos, normas e condutas que devem ser implementadas na rotina desses laboratórios, para que este espaço possa se tornar um ambiente seguro, uma vez que determinadas ações expõem as pessoas envolvidas (professores, técnicos, alunos) em situações de risco das quais podem acarretar acidentes. (IFSC, 2017).

A falta de conhecimento a respeito dos riscos ocupacionais que possam estar submetidos os usuários dos laboratórios é um entrave para a redução dos casos de acidentes nestes espaços, visto que este conhecimento estabelecerá a prevenção como principal meio de controle (Lisboa; Tallini; Xavier, 2020). As boas práticas de laboratório são pouco implementadas e que os professores devem possuir conhecimento e realizar capacitação com a finalidade de não somente se aperfeiçoar tecnicamente, mas também transmitir para os seus alunos a necessidade da aplicabilidade de boas práticas de laboratório, minimizando os riscos e trabalhando de forma organizada. (Cardozo, 2019).

O desafio é abordar a temática de forma mais atrativa para os discentes do curso técnico em segurança do trabalho já que eles se tornarão os profissionais que ministrarão treinamentos em diversos ambientes. O papel do docente em questão é tornar o processo de ensino e aprendizagem interessante aos alunos, por consequência disso deve possuir resiliência e capacidade de se adaptar a novas formas de ensinar com vistas a germinar no educando uma capacidade reflexiva, crítica e autônoma.

A utilização dos jogos pode potencializar positivamente a experiência educacional dos indivíduos visto que se configura como mais um meio que o docente pode e deve incluir no propósito de ressignificação do ensino atual em um ensino mais participativo e significativo, fomentando maior engajamento por parte dos alunos, desde que a metodologia seja pensada e refletida a partir de um uso intencional de tornar o ensino mais ativo, diferente do ensino conteudista e reprodutivista. (Fardo, 2013).

Neste mesmo sentido, Fardo (2013) pondera que a gamificação não é o “remédio” para curar os males da educação, não obstante necessita ser compreendida de forma ampla analisando os impactos que pode causar nos diversos contextos educacionais, retomando aí a reflexão sobre a prática pedagógica e os objetivos que se quer alcançar com o uso das metodologias ativas. Os jogos podem ser instrumentos de auxílio nas aulas, já que permitem treinar, ensinar, aprender e discernir elementos que não são providos pelos métodos tradicionais, pois, infere interação convidando o discente a uma postura ativa diante do conhecimento e experimentando outras possibilidades de aprendizado. (Ferronato *et al.*, 2019)

O papel do docente tem se modificado, deixando de ser o único titular do conhecimento tornando-se em mediador, portanto, deve ajudar a florescer no aluno a capacidade reflexiva sobre os saberes e suas relações imbricadas. O estudante necessita construir uma aprendizagem mais independente, ou seja, autônoma, logo, o engajamento de maneira ativa proporcionará na aquisição e construção da aprendizagem, focando seus objetivos e indo atrás do conhecimento de maneira proativa. (De Assis, 2018)

A educação profissional e tecnológica tem sofrido diversas alterações ao longo do tempo, deixando de ser um mero instrumento assistencialista com vistas a somente produzir mão de obra para o mercado de trabalho para tornar-se uma alternativa de destaque entre as modalidades educacionais que se propõem promover a transformação social. No entanto, ainda há muito a se conquistar para que esta modalidade alcance seus objetivos, uma vez que não se constrói uma educação de fato transformadora, quando se está preso a metodologias que têm por base a reprodução e que não provocam inquietação e curiosidade no discente. (Da Silva; De Souza; De Lima, 2018)

As metodologias ativas são estratégias que visam dar maior autonomia ao discente na construção do conhecimento, sob a mediação do docente, que assume a função de orientar e instigá-lo, por meio desses métodos, a formular as próprias ideias a partir da reflexão e da participação no processo ensino e aprendizagem. (Wetterich; Costa, 2022). Diante do exposto, lançamos o seguinte problema científico a ser investigado: de que maneira a biossegurança pode ser transmitida aos discentes do curso técnico em segurança do trabalho de forma gamificada contribuindo assim com a formação deles?

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Realizou-se inicialmente uma pesquisa no Observatório PROFEPT³ que possui como propósito estruturar áreas de pesquisa contendo perfis dos docentes, egressos, dissertações com os correspondentes produtos educacionais. Utilizando no campo assunto “segurança do trabalho”, houve resultados a partir de 2020 onde foram encontrados cinco resultados. No ano de 2021 foram encontrados dois resultados, entretanto, nenhum destes sete resultados abordaram a temática envolvendo a biossegurança.

Buscou-se por resultados na área de segurança do trabalho através da temática biossegurança utilizando metodologia ativas no processo de ensino-aprendizagem no contexto da gamificação, possuindo como locus “laboratório de ensino” e público-alvo os discentes do curso técnico em segurança do trabalho utilizando como bases de dados, o Google Acadêmico.

A busca explorou publicações entre 2019 até 2023, ou seja, nos últimos cinco anos exclusivamente no idioma Português e no item qualquer tipo com o intuito de explorar todos os tipos de materiais encontrados como teses, artigos e dissertações, todavia, serão incluídos apenas os artigos, as dissertações e teses serão analisados a posteriori com a finalidade de leitura e confecção de um futuro projeto de pesquisa.

A escolha dessa faixa temporal é justificada no sentido de explorar assuntos correlacionados com a temática de forma atualizada, enfatizando uma bibliografia com autores recentes, tendo em vista que ocorre dinamicidade e mutabilidade nas metodologias ativas de ensino além de constantes atualizações nas legislações trabalhistas e normas de segurança, evitando com isso publicações obsoletas. Conforme tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Palavras-chaves utilizadas e seus resultados

Palavras-chaves	Trabalhos Encontrados	Trabalhos selecionados	Trabalhos Incluídos
“Biossegurança” + “segurança do trabalho”	815	36	6
“Biossegurança” + “gamificação”	152	4	2
“Biossegurança” + “lab. ensino”	132	10	1
“Biossegurança” + “Tec.Seg.Trabalho”	80	5	2
Todos os descritores	1	1	0
Total	1180	56	11

Fonte: Os autores

³ <https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/>

A metodologia de busca fixou o termo “biossegurança” visto que é o objeto de estudo a se investigar e alternou com os demais descritores, logo na primeira categoria foram utilizadas as expressões “biossegurança” + “segurança do trabalho”, foram encontrados um total de 815 (oitocentos e quinze) resultados entre teses, artigos e dissertações.

De acordo com os títulos encontrados, a grande maioria relacionava-se tanto aos ambientes quanto aos profissionais da área da saúde tais como enfermeiros, odontólogos, médicos, também surgiram muitos estudos relacionados ao cenário da pandemia. Portanto, a busca encontrou entre artigos, teses e dissertações um total de 36 (trinta e seis) trabalhos das quais tratavam de forma mais objetiva a temática a se investigar, todavia, os critérios de exclusão adotados no Quadro 2 levaram a considerar somente 6 artigos visto que os demais eram dissertações ou teses.

Na segunda categoria, utilizando as expressões “biossegurança” + “gamificação”, foram encontrados um total de 152 (cento e cinquenta e dois) resultados entre teses, artigos e dissertações das quais tratam em grande parte dos discentes da área de saúde como por exemplo, enfermagem, odontologia e medicina e, de acordo com os títulos encontrados, foram selecionados quatro para a leitura, entretanto, a metade eram dissertações fator de exclusão nos estudos, por isso, apenas 2 artigos foram separados para os estudos.

Ressalta-se que foi necessário especificar o tipo de laboratório visto que inicialmente pelo termo genérico “laboratório” retornou 7.070 (sete mil e setenta) resultados, tornando a busca morosa e improdutiva. Na terceira categoria, utilizando as palavras chaves “biossegurança” + “laboratório de ensino” foram encontrados um total de 132 (cento e trinta e dois) resultados entre teses, artigos e dissertações e, de acordo com os títulos encontrados, foram selecionados dez para a leitura, entretanto, nove eram dissertações e por ser critério de exclusão, apenas um artigo foi selecionado nos estudos.

Por fim, utilizando concomitantemente todas as palavras chaves, foram encontrados 1 (um) resultado que foi Projeto Pedagógico do curso de Técnico de Segurança do Trabalho do Campus Luzerna (2019) e por isso utilizando os critérios de exclusão de acordo com o Quadro 1, nenhum artigo foi selecionado para o estudo em questão.

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão de materiais

Critérios	ID	Descrição
Inclusão	I1	Artigos completos publicados no período de 2019 até 2023.
	I2	Artigos completos que tenham como assunto a segurança do trabalho
	I3	Artigos completos que apresentem experiências de uso de gamificação
	I4	Artigos completos que tratem de biossegurança
	I5	Artigos completos que tratem de laboratórios de ensino
	I6	Artigos completos que tratem dos discentes do curso técnico de segurança do trabalho
Exclusão	E1	Artigos não relevantes para a pesquisa (excluídos pelo título, resumo e palavras-chave que não se relacionam com a temática)
	E2	Teses e dissertações
	E3	Artigos duplicados
	E4	Artigos em outro idioma

Fonte: Os autores

3. QUESTÕES DE PESQUISA

Ao selecionar os artigos buscou-se responder aos questionamentos explicitados abaixo:

Q1. De que forma podemos investigar o entendimento dos discentes do curso técnicos de segurança do trabalho sobre as medidas de prevenção e controle dos riscos ocupacionais em ambientes laboratoriais?

Q2: Quais as principais aplicações de uso da gamificação relatadas na literatura envolvendo a

temática de biossegurança?

No Quadro 2 situado logo abaixo, estão os artigos que foram selecionados para análise e discussão.

Quadro 2 – Artigos selecionados

Primeiro Autor	Artigo	Periódico	Ano	Palavras-Chaves	Critério
DE MELLO, Mario Fernando	A importância da gestão adequada sobre saúde e segurança do trabalhador nas organizações	74ª Reunião Anual da SBPC	2021	Biossegurança + segurança do trabalho	11, 12
DE MORAIS, Juderlania Linhares	Biossegurança escolar: Alerta de riscos biológicos encontrados em uma escola do sertão central de Pernambuco.	COINTER PDVS 2022 IV Congresso Internacional das Ciências da Saúde	2022	biossegurança + segurança do trabalho	11, 14, 15
DE LIMA, Verônica Evangelista	Engenharia de Segurança no Trabalho: Avaliação dos laboratórios químicos científicos	Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências CONAPESC	2018	biossegurança + segurança do Trabalho	11,12,14,15
PROBST, Rafaela Quintana	Medidas de biossegurança na prevenção de acidentes laboratoriais	6º Congresso Internacional em Saúde CISAúde	2019	biossegurança + segurança do trabalho	11,12,14,15
FARIAS RODRIGUES, Patrícia	Percepção dos riscos ambientais pelos acadêmicos de biomedicina na cidade de Ceres-Go	Repositório Institucional da Associação Educativa Evangélica	2018	biossegurança + segurança do trabalho	11,12,14,15
TALLINI, Karin	Inspeção de segurança aplicado à laboratórios de ensino e pesquisa	Scientia Tec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS, v 7 n.3	2020	biossegurança + segurança do trabalho	11,12,14,15
EICHLER, Marcelo	Desenvolvimento do Protótipo do jogo SegurLab 2D	41º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química. Celebrar a Vida	2022	biossegurança + gamificação	11, 12, 13, 14 15
MORAES, Tatiana Nemoto Piccoli	Jogos educativos na educação continuada de profissionais da saúde: uma revisão integrativa	Research, Society and Development v. 11, n. 11, e119111133336	2022	biossegurança + gamificação	11, 12, 13, 14 15
SILVA, Carlos Miranda da	Estudo sobre as boas práticas de laboratório no IFAL-Capus Penedo	Educte-Revista Científica do IFAL	2020	biossegurança+ laboratório de ensino	11, 14, 15
DA SILVEIRA, Camila Cristina Sauder	A importância da biossegurança nos laboratórios	Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento sustentável	2019	biossegurança+ téc. segurança do trabalho	11, 14, 15
LISBOA, Cassiano Pamplona	Diagnostico das Concepções e das práticas de biossegurança entre alunos do IFRS – Campus Porto Alegre	Scientia Tec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS	2020	biossegurança+ técnico de segurança do trabalho	11, 12, 13, 14, 15, 16

Fonte: Os autores

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos encontrados através das buscas no Google Acadêmico revelaram nesta base de dados uma carência de pesquisas que tratem conjuntamente da temática biossegurança utilizando ferramenta de gamificação para o ensino de segurança em laboratório de ensino e quando o público alvo a ser investigado são os discentes do curso técnico de nível médio subsequente em segurança do trabalho, os estudos nesta base de dados são quase inexistentes.

Por consequência disto, carece de maiores esforços para o desenvolvimento e atualização nos estudos desta área, visto que estes discentes serão os futuros profissionais dos quais exercerão atividades em diversos ramos tais como na construção civil, hospitais, indústrias além de instituições públicas como no caso dos Institutos Federais que detém em sua estrutura, diversos laboratórios de ensino, pesquisa, prototipagem, simuladores de indústria etc., e por consequência disto devem estar advertidos dos riscos inerentes destes ambientes para fornecer treinamentos e instruções de segurança aos usuários destes espaços.

De Mello (2021) abordou práticas adequadas e responsáveis para uma gestão eficaz em saúde e segurança no trabalho, bem como tratou a respeito dos benefícios dessas práticas em relação às empresas e aos trabalhadores. Apesar do enfoque está na iniciativa privada, sua seleção foi justificada por conscientizar a respeito da relevância da tratativa de seguir as normas regulamentadoras com vistas de reduzir os números de acidentes, a partir de dados do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (publicados em 2020), que apresenta que, no ano de 2018, o número de acidentes de trabalho somou 623.786 em todos os estados brasileiros mais o Distrito Federal. Este quantitativo demonstra um acréscimo de 11,92% maior do que o registrado em 2017, quando neste ano ocorreram 549.405 acidentes de trabalho no país.

De Moraes, Ramos e Da Silva (2022) em seus trabalhos realizaram a identificação dos riscos biológicos em uma escola regular do Sertão Central pernambucano dos quais motivaram o tema sobre biossegurança na escola através da construção de um mapa de risco, no qual é uma representação gráfica dos riscos ocupacionais presentes nos ambientes com a finalidade de advertir os ocupantes daquele espaço a respeito dos riscos, bem como recomendar as medidas de biossegurança para as suas prevenções.

De Lima *et al.* (2018) aplicaram ferramentas de diagnóstico dos aspectos gerais da segurança do trabalhador com finalidade de identificação de perigos, avaliação dos riscos ocupacionais e recomendações de boas práticas de segurança nos laboratórios químicos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Campina Grande-PB. De acordo com os autores, os resultados das inspeções indicaram que as condições de segurança nos referidos ambientes são críticas, sendo urgente de acordo com as ferramentas utilizadas, iniciar ações para melhoria do ambiente laboratorial, não somente para atender as exigências legais evitando penalidades decorrentes de irregularidades, mas como condição maior de atendimento ao princípio de proteção da pessoa humana.

Probst *et al.* (2018) descreveram a experiência de um grupo de estudantes do curso de Biomedicina a partir da implementação da Metodologia da Problematização como uma estratégia do Projeto Integrador, para aprendizagem dos conceitos básicos em biossegurança. De acordo com os autores, os estudantes foram convidados a observar quais riscos e medidas de biossegurança relativos a materiais perfurocortantes, risco biológico e químico poderia ser aplicado no Laboratório de Hematologia. A partir do

aprofundamento teórico os estudantes puderam construir hipóteses, a partir de um olhar reflexivo e crítico, para a descoberta de soluções apropriadas ao problema observado.

Farias Rodrigues e Lucas Costa (2019) trataram a respeito das percepções dos riscos ambientais pelos acadêmicos de biomedicina com a finalidade de potencializar o nível de conhecimento destes sobre as medidas de biossegurança que devem ser utilizadas em ambientes laboratoriais. Os autores, concluíram que há uma grande falha referente aos procedimentos dos quais precisam ser adotados referentes aos acidentes com seus profissionais. A prevenção precisa ser revelada e evidenciada, uma vez que os esquemas preventivos existentes proporcionam grandes efeitos.

Tallini, Baierle e Schmitt (2020) elaboraram e aplicaram um checklist e questionário para auxiliar a inspeção de segurança em dois laboratórios (Bioquímica e Histologia) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Os instrumentos de coleta de dados envolveram aspectos da biossegurança fundamentado em normas nacionais levando em consideração a avaliação dos agentes de risco biológico, químico, físico, ergonômico e de acidentes. Aspecto interessante revelado na pesquisa segundo os autores foi que 78% dos usuários destes espaços incluindo novos estagiários, bolsistas ou funcionários receberam treinamento antes de iniciarem suas atividades de trabalho além de receberem os Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequados aos riscos, favorecendo a redução de acidentes de trabalho.

Eichler e Da Cunha (2022) dedicaram-se aos símbolos e sinais usados para a identificação de substâncias perigosas, através de 30 cartões que continham os pictogramas. Os discentes acertaram cerca de 45% dos cartões, chegando-se à conclusão das dificuldades em reconhecer e entender alguns dos nove pictogramas presentes em produtos químicos, de acordo com os estudantes que participaram da pesquisa, alguns símbolos não eram claros para eles. Corroborando com o que preconiza Uema e Ribeiro (2017), as pesquisadoras chegaram à conclusão que tanto a compreensão quanto a identificação dos perigos dos produtos químicos não são abordados satisfatoriamente na graduação, sendo imprescindível que as academias tratassem a temática de forma mais atrativa com o intuito de favorecer a aprendizagem.

Moraes *et al.* (2022) em suas análises realizaram levantamento bibliográfico a fim de tratar a respeito da utilização de jogos como ferramenta pedagógica e concluíram que os participantes envolvidos pertencentes da área da saúde, ao serem submetidos ao lúdico, ganharam momentos de aprendizagem, onde a propositura teve a finalidade de alavancar potencialidades além de promover mudanças nas resoluções de situações adversas presentes nos ambientes de saúde. O levantamento bibliográfico que os autores realizaram foi composto por 13 artigos, os quais abordaram ações educativas das quais eram apoiadas com algum tipo de jogo.

Silva e Fiori (2022) trataram a respeito de um estudo de caso com vistas a verificação dos reagentes e relação dos equipamentos e vidrarias existentes num determinado laboratório de ensino. Em seguida, foi aplicado um questionário direcionado aos técnicos e docentes envolvidos com atividades das aulas práticas com o intuito de analisar as problemáticas, questionamentos e sugestões dos usuários envolvendo as possíveis melhorias. De acordo com esses autores, o resultado direcionou para a necessidade da criação de uma cartilha que informasse sobre as boas práticas laboratoriais, para ser implementada no laboratório de ensino, de modo que as aulas práticas que fossem realizadas não submeteriam a riscos de acidentes os discentes e docentes, resguardando a integridade física deles.

Da Silveira *et al.* (2019) trataram a respeito de relato de experiência, realizado a partir do desenvolvimento de um Projeto Integrador do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. O artigo é similar ao proposto por Probst *et al.* (2018), visto que o público alvo também são discentes do curso de Biomedicina, como também o desafio proposto pelo docente a desenvolver conceitos básicos em Biossegurança a partir da problematização e observação da realidade.

Enquanto o lócus de estudo em Probst *et al.* (2018) se encontra no Laboratório de Hematologia. Da Silveira *et al.* (2019) realiza estudos no Laboratório de Microbiologia ao levantar as atividades exercidas deste ambiente, tais como: confecção de lâminas com esfregaço sanguíneo, coloração, colônias de bactérias e observação microscópica, elencou-se os tipos de riscos aos quais os indivíduos que circulam neste espaço estão expostos de acordo com os autores, pode-se concluir que a análise realizada com os discentes proporcionaram o desenvolvimento de habilidades e competências com enfoque na atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança e educação permanente.

Lisboa, Tallini e Xavier (2020) buscaram realizar um diagnóstico abordando as concepções e práticas de biossegurança entre alunos ingressantes nos cursos Técnicos em Biotecnologia e Segurança do Trabalho e no curso superior de Licenciatura em Ciências da Natureza. Segundo os autores, os alunos que formaram a amostra serão profissionais que poderão trabalhar em ambientes laboratoriais, tendo maior exposição a agentes químicos, físicos e biológicos em relação à população em geral.

A análise dos autores levou em consideração 70 alunos, sendo que 25 eram alunos do curso técnico em segurança do trabalho. A pesquisa revelou que, no total da amostra, apenas 12,7% dos entrevistados indicaram conhecer o termo biossegurança, todavia, os discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho apresentaram ter mais familiaridade com o termo biossegurança. Diferentemente dos demais cursos, a maior parte dos discentes do curso de técnico em segurança do trabalho (64%) reconheceram o laboratório como um ambiente perigoso, a pesquisa segundo os autores, revelou unanimidade entre os entrevistados a respeito da importância do tema biossegurança no curso em que estão ingressando.

Diante dos artigos selecionados, verificou-se que a questão de pesquisa que buscou responder o seguinte questionamento: *De que forma podemos investigar o entendimento dos discentes do curso técnicos de segurança do trabalho sobre as medidas de prevenção e controle dos riscos ocupacionais em ambientes laboratoriais?*. É abordado no artigo de Lisboa, Tallini e Xavier (2020) visto que é o único artigo que o público alvo da pesquisa incluiu discentes do curso técnico em segurança do trabalho, todavia, a segunda questão da pesquisa que buscou responder o seguinte questionamento: *Quais as principais aplicações de uso da gamificação relatadas na literatura envolvendo a temática de biossegurança?*. Não houveram respostas satisfatórias das quais pudessem responder ao referido questionamento.

O artigo de Eichler e Da Cunha (2022) que tratou do Desenvolvimento do Protótipo do jogo SegurLab 2D, abordando os pictogramas dos produtos químicos e o conhecimento dos alunos do curso de Licenciatura em Química foi o que mais se aproximou da temática, entretanto, o enfoque foi o reconhecimento dos riscos através da sinalização presentes nos frascos dos produtos químicos, a biossegurança envolve além

do reconhecimento dos riscos presentes em frascos de reagentes a questão do reconhecimento dos demais riscos ocupacionais bem como formas de proteção incluindo

Equipamentos de Proteções Individuais e Equipamentos de Proteções Coletivas além da preocupação com meio ambiente conforme preconiza Hirata (2017) a biossegurança é uma ciência cujo objetivo é o controle e a minimização dos riscos com vistas a proteger o operador bem como a comunidade local, assim como a área de trabalho, os instrumentos de manipulação e o meio ambiente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os questionamentos da pesquisa não foram respondidos satisfatoriamente com essa revisão sistemática, o que indica a necessidade de ampliar o escopo da pesquisa para outras bases de dados e outros idiomas. Configura-se ao mesmo tempo uma área sedenta de pesquisa visto que a proposta de combinar a biossegurança de forma gamificada contribuindo com a formação dos discentes do curso técnico em segurança do trabalho buscando promover de forma lúdica o interesse com a temática principalmente no atual contexto em que estamos na presença de jovens nativos digitais, cujas necessidades são diferenciadas daquelas de décadas atrás, leva a necessidade de abordar a temática de biossegurança de forma mais atrativa.

A utilização de metodologias ativas permite a reflexão do discente a respeito das diferentes maneiras de aprender, ampliando capacidades e possibilitando intervenções na realidade. Neste sentido Filatro e Cavalcanti (2018) defendem a incorporação de metodologias ativas que baseiam-se na articulação interdisciplinar entre teoria e prática por meio da interação do aprendiz com o mundo, focando na produção colaborativa de conhecimentos, propiciando o protagonismo do aluno.

Dessa forma, a elaboração de uma atividade que envolva uma atividade lúdica com a finalidade de fomentar o conhecimento dos riscos ocupacionais provenientes dos laboratórios de ensino tendo como público os discentes do curso técnico subsequente em segurança do trabalho que futuramente trabalharão em diversas empresas de bebidas, alimentos, saneantes, cosméticos, bem como em ambientes laboratoriais de ensino e pesquisa, das quais desempenharão futuros treinamentos em suas atividades, elaborando programas de prevenção, o que torna a temática de biossegurança crucial com a finalidade de evitar possíveis acidentes de trabalho.

O processo de ensino e aprendizagem requer diariamente pelo aperfeiçoamento dos docentes em estratégias para a mediação de conteúdo, inclusive na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), já que se necessita de métodos de ensino que permitam uma aprendizagem significativa e contextualizada, para a formação de competências para a vida pessoal e profissional do estudante. A partir do emprego das metodologias ativas, os estudantes tornam-se sujeitos históricos e assumem um papel de protagonista na aprendizagem, uma vez que se compreende que este possui experiências e saberes que podem ser consideradas para a construção do conhecimento.

A partir das discussões existentes na literatura sobre metodologias ativas e elementos de Gamificação, nota-se a relevância e os benefícios advindos do uso da postura proativa no processo de ensino-aprendizagem. A proposta de gamificação envolvendo a biossegurança sugere uma alternativa inovadora às abordagens de um ensino contextualizado no qual o aluno será protagonista em seu processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

- [1] CARDOZO, Edilane dos Santos Alves. Boas práticas de laboratório aplicadas aos laboratórios de ensino dos Colégios Militares do Exército Brasileiro. 2019. Disponível em: <https://www.bdt.uerj.br:8443/handle/1/15001#preview-link0>. Acesso em 04 set.2023.
- [2] COSTA, Marco Antonio Ferreira da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Biossegurança de A a Z**. 4ª Edição.USA: Amazon; 2020.
- [3] DA SILVA, Robson Freitas; DE SOUZA, Sarah Correia; DE LIMA, Maria Francisca Moraes. Papel das metodologias ativas na formação humana integral na educação profissional e tecnológica. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 2, n. 2, p. 80-91, 2018.Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/413>. Acesso em 04 set.2023.
- [5] DA SILVEIRA, Camila Cristina Sauder et al. A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS. **Salão do Conhecimento**,2019 Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/11982> Acesso em 28 de agosto de 2023
- [6] DE ASSIS, Sheldon Pereira. **Educação para o século XXI: desafios e oportunidades para uma transformação pedagógica**. Editora Albatroz, 2018.
- [7] DE LIMA, Verônica Evangelista et al. Engenharia de Segurança no Trabalho: Avaliação dos Laboratórios Químicos Científicos. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conapesc/2019/PROPOSTA_EV126_MD4_ID818_16052019194020.pdf . Acesso 28 de agosto de 2023
- [8] DE MELLO, Mario Fernando. A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADEQUADA SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR NAS ORGANIZAÇÕES.2021. Disponível em: https://reunioes.sbpcnet.org.br/74RA/inscritos/resumos/1362_1b17135f963297426b63a35170dd9fced.pdf . Acesso 28 de agosto de 2023.
- [9] DE MORAIS, Juderlania Linhares; RAMOS, Aretuza Bezerra Brito; DA SILVA, Franciene Feitoza. Biossegurança Escolar: Alerta de Riscos Biológicos encontrados em uma escola do Sertão Central Pernambucano. Disponível em: https://web.archive.org/web/20221222170716id_/https://cointer.institutoidv.org/smart/2022/pdvs/uploads/58.pdf . Acesso 28 de agosto de 2023.
- [10] EICHLER, Marcelo; DA CUNHA, Silas Goulart. Desenvolvimento do protótipo do jogo SegurLab2D. **Anais dos Encontros de Debates sobre o Ensino de Química-ISSN 2318-8316**, n. 41, 2022.Disponível: <https://edeq.com.br/submissao2/index.php/edeq/article/view/100> Acesso em 28 de agosto de 2023.
- [11] FARDO, Marcelo Luis. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **Renote** v. 11, n. 1, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/41629>. Acesso em 21 de julho de 2023.
- [12] FARIAS RODRIGUES, Patrícia; LUCAS COSTA, Gustavo. Percepção dos riscos ambientais pelosacadêmicos de Biomedicina na cidade de Ceres-GO.2019.Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/1734> Acesso 28 de agosto de 2023.
- [13] FERRONATO, Jair José et al. Desafios e possibilidades com jogos de aprendizagem na educação profissional. **Revista Tecnologias na Educação**,v.11,n.29,Edição Temática X-Simpósio Ibero-Americano de Tecnologias Educacionais, SITED,2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/337707293_Desafios_e_possibilidades_com_jogos_de_aprendizagem_na_educacao_profissional. Acesso em 21 de julho de 2023.
- [14] FILATRO, Andrea. CAVALCANTI, Carolina Costa. **Metodologias Inov-Ativas na Educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva, 2018
- [15] GOMES, Mariana De Souza. **Conhecimento de acadêmicos do curso de ciências biológicas acerca das normas de biossegurança**. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46768>. Acesso em 07/09/2023.
- [16] HIRATA, Mario Hiroyuki. O laboratório de ensino e pesquisa e seus riscos. In: _____.; MANCINI FILHO, Jorge; CRESPO HIRATA, Rosario Dominguez.(Orgs). **Manual de biossegurança**. 3.ed.atual.e ampl.- Barueri, SP: Manole, 2017.p.1-16.

- [17] INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA (IFSC). Campus São Miguel do Oeste. **Manual de segurança e boas práticas de laboratório, setor de ciências agrárias**. 2017. Disponível: <http://depe.smo.ifsc.edu.br/wp-content/uploads/2016/09/Manual-de-Seguran%C3%A7a-Boas-Pr%C3%A1ticas-Laborat%C3%B3rios-do-IFSC-SMO-VERS%C3%83O-PUBLICADA.pdf>. Acesso em 21 de julho de 2023
- [18] LISBOA, Cassiano Pamplona; TALLINI, Karin; XAVIER, Carmynie Barros. Diagnóstico das concepções e das práticas de biossegurança entre alunos do IFRS–Campus Porto Alegre. **ScientiaTec**, v. 7, n. 03, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ScientiaTec/article/view/3015/2757>. Acesso em 28 de agosto de 2023
- [19] MASTROENI, Marco Fábio. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2022
- [20] MORAES, Tatiana Nemoto Piccoli et al. Jogos educativos na educação continuada de profissionais da saúde: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 11, pág. e119111133336-e119111133336, 2022.
- [21] PROBST, Rafaela Quintana et al. Medidas de biossegurança na prevenção de acidentes laboratoriais. **Anais do 6º Congresso Internacional em Saúde**. Ijuí: UNIJUI, 2019. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Medidas+de+biosseguran%C3%A7a+na+preven%C3%A7%C3%A3o+de+acidentes+laboratoriais++&btnG= Acesso 28 de agosto de 2023.
- [22] RANGEL, Silvana Valitutto Duncan et al. Segurança em práticas de ensino em Laboratórios de Engenharia. **Revista Práxis**. Ano VI, nº 12, dez. 2014. ISSN online: 2176- 9230. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/613>. Acesso em 28 de agosto de 2023
- [24] SILVA, Carlos Miranda da; FIORI, Ana Paula Santos de Melo. (2022). Estudo sobre as boas práticas de laboratório no campus Ifal Penedo. **EDUCTE: Revista Científica Do Instituto Federal De Alagoas**, v. 13, n. 1, p. 1831-1841, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/educte/article/view/2023>. Acesso em 28 de agosto de 2023
- [25] TALLINI, Karin; BAIERLE, Bárbara de Cássia Alexandre; SCHMITT, Dyowanne Hiulei. Inspeção de segurança aplicado à laboratórios de ensino e pesquisa. **ScientiaTec**, v. 7, n. 03, 2020. Disponível <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ScientiaTec/article/view/3014>. Acesso em 28 de agosto de 2023.
- [26] UEMA, Leila.; RIBEIRO, Marcela. Pictogramas do GHS e sua aplicação como ferramenta de comunicação de perigos para estudantes de graduação. **Química Nova**, v.40, n.3, p.353-361, 2017. Disponível: https://quimicanova.sbq.org.br/detalhe_artigo.asp?id=6557. Acesso: 02 de set. de 2023
- [27] WETTERICH, Caio Bruno; COSTA, Lidinei Santos. O uso de metodologias ativas no ensino remoto emergencial: uma proposta de gamificação na Educação Profissional e Tecnológica. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, p.e197922-e197922, 2022.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer a Deus pela saúde concedida a mim e aos meus familiares.

Ao meu orientador Dr. Cirlande Cabral Silva, solícito em ouvir e me direcionar ao melhor caminho para a pesquisa.

Aos professores Dr. José Cavalcante Lacerda Junior, Dra. Jeanne Moreira de Souza e Dra. Deuzilene Marques Salazar sempre atenciosos, bem como aos demais docentes do programa.

Aos colegas da turma 2023 do ProfEPT onde os debates gerados contribuíram para a elaboração deste artigo.

Perspectivas interculturais no ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado

Elaine Barbosa Amazonas¹, Paulo de Oliveira Nascimento²

1. INTRODUÇÃO

Pensar o ensino de uma língua estrangeira pressupõe levar em consideração que é fundamental que o currículo esteja direcionado para a formação cidadã dos estudantes, buscando a superação da ideia do ensino de línguas voltado apenas para fins comunicativos, o que acaba restringindo as possibilidades de sua aprendizagem como experiência de identificação social e cultural.

Muitos autores têm se debruçado, cada qual alinhado à sua perspectiva teórica, a discutir um projeto de ensino e aprendizagem de línguas ancorado na concepção de língua como cultura. Apesar de abordagens e objetivos distintos, essas pesquisas possuem um traço em comum que é compreender e produzir práticas que possam promover uma melhor compreensão sobre a interação entre culturas diferentes visando a formação humana integral dos educandos. Vê-se, então, por que é importante um processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa (doravante LI) que estimule o desenvolvimento eficaz das competências linguísticas alinhadas ao processo de construção e reconstrução crítica proporcionada pelo diálogo entre as culturas envolvidas.

Para isso, uma revisão sistemática da literatura foi realizada com o intuito de reunir e analisar estudos relevantes que abordem o ensino intercultural de língua inglesa no âmbito dos Institutos Federais, a fim de fornecer uma visão abrangente sobre as práticas, estratégias e recursos que promovam a competência intercultural dos educandos, bem como os desafios enfrentados pelos professores nesse processo. Uma busca mais delimitada resultou em 8 dissertações, das quais 2 se encaixaram nos critérios de inclusão da revisão. Estes estudos são conduzidos em uma abordagem qualitativa nos procedimentos metodológicos, visando analisar as contribuições da perspectiva intercultural no ensino de LI nos Institutos Federais.

O objetivo, portanto, é investigar o ensino de LI em uma abordagem intercultural com foco na diversidade cultural no ensino médio integrado, destacando-se a importância da abordagem intercultural, da formação docente e das estratégias pedagógicas, como o uso de materiais autênticos e atividades colaborativas. As dissertações também ressaltam a relevância do desenvolvimento de uma consciência intercultural crítica no ensino de LI e na sua contribuição para uma formação humana integral. O texto está estruturado em seções que incluem introdução, método, resultados e discussão, proporcionando uma análise das práticas de ensino intercultural de LI no ensino médio integrado.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - IFAM.

² Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente do Instituto Federal do Amazonas (IFAM).

2. MÉTODOS E TÉCNICAS

Este trabalho é resultado da investigação inicial sobre as possíveis experiências da utilização da abordagem intercultural no ensino de língua inglesa no contexto do ensino médio integrado nos Institutos Federais. Trata-se de uma etapa importante na pesquisa bibliográfica da literatura, visto que fornece suporte teórico sobre o objeto de pesquisa. Para isso, adotou-se a metodologia característica de revisão sistemática com caráter exploratório-descritivo para identificar e analisar estudos relevantes sobre o ensino de LI em uma abordagem intercultural no contexto do ensino médio integrado. Os descritores utilizados foram: “ensino de língua inglesa”, “abordagem intercultural”, “ensino médio integrado”, “inglês”, interculturalidade”, “institutos federais”. A base de dados selecionada para a busca foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca na base de dados foi realizada por meio da combinação dos descritores mencionados, utilizando operadores booleanos (AND) para obter resultados mais específicos.

A busca gerou 8 resultados do interesse desta pesquisa, identificados a partir dos seguintes critérios de inclusão: a) pesquisas com abordagem qualitativa; b) lócus da pesquisa: Institutos Federais; c) sujeitos da pesquisa: estudantes e professores do ensino médio integrado; d) instrumentos de coleta de dados: questionários e/ou entrevistas; e) período: de 2008 a 2023. A pesquisa foi restrita aos últimos 15 anos, de 2008 a 2023, a fim de especificar o campo histórico de estudos à criação dos Institutos Federais. Nesta revisão, optou-se por não incluir monografias, artigos e teses. A partir desses critérios, das dissertações inicialmente obtidas, foram selecionadas 2 que atendiam aos critérios de inclusão da revisão. O quadro a seguir apresenta algumas informações básicas sobre as dissertações incluídas nesta revisão sistemática.

QUADRO 1. DISSERTAÇÕES INCLUÍDAS NA REVISÃO.

Autor	Ano	Título	Base de Dados	Local
CARDOSO, Nadja Núbia Ferreira Leite	2013	O ensino de inglês instrumental em uma perspectiva intercultural em dois Institutos Federais do Extremo Sul da Bahia: desafios e possibilidades	BDTD	IF Salvador/BA
SANTOS, Daiana Sales de Freitas	2019	A disciplina de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado: perspectivas de desenvolvimento de uma consciência intercultural crítica	BDTD	IF Olinda/PE

Fonte: Elaborado pelos autores.

Estas duas dissertações foram analisadas em relação aos seus objetivos, abordagens metodológicas, instrumentos de coleta de dados, participantes envolvidos e principais resultados e conclusões. A análise qualitativa dos manuscritos permitiu identificar as principais temáticas, conceitos e estratégias abordadas pelas dissertações em relação ao ensino de LI numa abordagem intercultural no ensino médio integrado.

Na avaliação das dissertações foram observados os seguintes aspectos comuns que se destacam em ambas as pesquisas:

- 1) A importância da abordagem intercultural no ensino de língua inglesa, reconhecendo que o ensino de idiomas não se limita apenas à transmissão de habilidades linguísticas, mas também envolve a compreensão e valorização da

diversidade cultural presente na língua. Essa perspectiva intercultural é considerada fundamental para a formação de cidadãos globais³ conscientes e tolerantes;

- 2) A preocupação com a formação docente e a preparação dos professores para adotar uma abordagem intercultural no ensino de língua inglesa. Elas ressaltam a necessidade de fornecer aos professores ferramentas teóricas e práticas para desenvolverem sua competência intercultural, a fim de promoverem uma experiência de aprendizado enriquecedora para os alunos.
- 3) A importância do uso de materiais autênticos e atividades colaborativas no ensino intercultural de língua inglesa. Os estudos reconhecem que o uso de materiais autênticos como textos, áudios e vídeos que representem diferentes culturas, contribui para a compreensão e valorização da diversidade cultural. As atividades colaborativas são destacadas como uma maneira eficaz de promover a interação entre os alunos, permitindo que eles compartilhem suas experiências e perspectivas culturais diversas.
- 4) A reflexão crítica sobre as diferenças culturais. Ambas as dissertações reconhecem a importância de estimular os alunos a refletirem sobre suas próprias culturas e a desenvolverem uma atitude crítica em relação às diferenças culturais, buscando o entendimento e a valorização mútua.

QUADRO 2 – QUADRO COMPARATIVO PARA ILUSTRAR OS ASPECTOS ANALISADOS NAS DUAS DISSERTAÇÕES:

Aspectos Analisados	Dissertação 1 (CARDOSO, 2013)	Dissertação 2 (SANTOS, 2019)
Importância da abordagem Intercultural	Destaque à importância da abordagem intercultural no ensino de língua inglesa	Reconhecimento da importância da abordagem intercultural no ensino de língua inglesa
Formação Docente	Discussão sobre a importância da formação docente para o ensino intercultural	Ênfase na preparação dos professores para adotar uma abordagem intercultural
Uso de Materiais Autênticos	Valorização do uso de materiais autênticos para promover a interculturalidade	Reconhecimento do uso de materiais autênticos no ensino intercultural de língua inglesa
Atividades Colaborativas	Apresentação de práticas pedagógicas com atividades colaborativas	Destaque das atividades colaborativas como eficazes para promover a interação cultural
Reflexão Crítica sobre Diferenças Culturais	Ênfase na importância da reflexão crítica sobre as diferenças culturais	Reconhecimento da necessidade de estimular a reflexão crítica sobre as diferenças culturais

Fonte: Elaborado pelos autores.

Esses aspectos comuns destacados nas dissertações reforçam a relevância da

³ “Apesar de diferenças de interpretação, existe um entendimento comum de que cidadania global não implica uma situação legal. Refere-se mais a um sentimento de pertencer a uma comunidade mais ampla e à humanidade comum, bem como de promover um “olhar global”, que vincula o local ao global e o nacional ao internacional. Também é um modo de entender, agir e se relacionar com os outros e com o meio ambiente no espaço e no tempo, com base em valores universais, por meio do respeito à diversidade e ao pluralismo. Nesse contexto, a vida de cada indivíduo tem implicações em decisões cotidianas que conectam o global com o local, e vice-versa” (UNESCO, 2015, p. 14).

abordagem intercultural no ensino de língua inglesa, apontando caminhos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e enriquecedoras. A combinação desses elementos promove uma visão abrangente do ensino intercultural dessa língua, buscando formar alunos capazes de se engajarem de maneira crítica e respeitosa com a diversidade cultural no mundo contemporâneo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A diversidade cultural e o fenômeno da globalização têm tornado o ensino de línguas estrangeiras um processo desafiador. É fundamental destacar a importância da aprendizagem de uma segunda língua na formação de qualquer indivíduo e, no que se refere especificamente ao ensino de LI, é necessário entender, de forma crítica e reflexiva, a valorização deste idioma diante do contexto histórico, econômico e cultural marcado por grandes transformações. Neste sentido, Araújo (2022, p. 452) afirma que:

Esta valorização do aprendizado de LI deve-se à expansão do capitalismo em sua fase de financeirização e globalização, que impõe, de maneira hegemônica, a necessidade do aprendizado da LI como condição necessária para a inserção dos sujeitos nos circuitos do Capital e do mercado de trabalho. Assim, a escola precisa oportunizar, ao discente, o desenvolvimento de habilidades para além do conhecimento puramente linguístico, ampliando o seu horizonte de comunicação e a percepção em diferentes contextos sociais e culturais. No entanto, o ensino e a aprendizagem de LI ainda apresentam grandes desafios e dificuldades, tendo como principais fatores, a formação dos professores e as metodologias de ensino desconectadas da realidade das práticas sociais do aluno, sendo profícua a busca por novos enfoques teóricos e metodológicos que auxiliem neste processo.

Porém, todo o processo de ensinar e aprender LI na escola é atravessado por uma variedade de dificuldades que envolvem a formação profissional dos docentes, as abordagens e metodologias utilizadas, além da falta de conexão destas com a realidade social e cultural dos estudantes. A partir do reconhecimento destes desafios, torna-se necessária a busca por abordagens teórico-metodológicas que possam contribuir efetivamente para uma qualidade no processo de ensino e aprendizagem de LI.

Nessa perspectiva, ao se tomar o inglês como língua franca, entende-se que adotar uma abordagem intercultural é fundamental para promover uma compreensão mais ampla das diferentes culturas e práticas linguísticas. Segundo Lima (2009, p. 189), “o desenvolvimento da competência comunicativa da língua-alvo deve estar atrelado a seu desenvolvimento comunicativo intercultural”. Esta afirmação nos permite refletir acerca da dimensão do ensino de línguas e que este não deve estar dissociado do contexto cultural de seus aprendizes e de seus falantes. Lima (2009) ajuda-nos a pensar em como as discussões acerca do ensino de uma língua estrangeira, associado a seus aspectos culturais, têm sido importantes para um processo de ensino-aprendizagem em uma dimensão mais abrangente. Segundo o autor, “ensinar uma língua estrangeira, portanto, implica a inclusão de competência gramatical, competência comunicativa, proficiência na língua, além, é claro, na mudança de comportamento e de atitude em relação à própria

cultura e às culturas alheias” (Lima, 2009, p. 189).

Além disso, é igualmente importante para o desenvolvimento de uma consciência crítica, o que por sua vez, contribui para a formação humana integral (omnilateral) do indivíduo, o que Manacorda (2010, p. 94) resume como “[...] desenvolvimento total e multilateral, em todos os sentidos das faculdades humanas e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade de satisfazê-las”. Em outras palavras, se refere ao desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano, sejam elas físicas, intelectuais, sociais, culturais, laborais entre outras dimensões fundamentais para o exercício da autonomia e da cidadania em sua existência.

Sendo assim, conscientes que a aprendizagem de LI se constitui como um saber relevante e que é necessário compreender as relações de poder estabelecidas socialmente por meio deste conhecimento, surge a necessidade de se verificar como uma abordagem intercultural no ensino de LI pode promover o processo de ensino e aprendizagem mais críticos e como isso têm ocorrido no âmbito dos Institutos Federais, de modo específico, no ensino médio integrado, como forma de contribuir para uma formação humana integral.

Partindo dessas questões e com base nas buscas anteriormente descritas, identificamos as 2 dissertações supracitadas, sobre as quais nos debruçaremos a partir desse ponto. A primeira, trata da importância do ensino-aprendizagem de língua inglesa numa perspectiva intercultural, valorizando-se o aspecto social da língua, por meio de um trabalho de reflexão intercultural em sala de aula, com alunos de cursos técnicos em nível médio integrado ao técnico, em dois *campi* do Instituto Federal da Bahia (IFBA). Ela apresenta conceitos teóricos sobre cultura e interculturalidade, destacando a relação entre cultura e língua/linguagem. Além disso, discute estratégias pedagógicas como o uso de materiais autênticos, a valorização da diversidade cultural e a promoção de atividades colaborativas.

Sobre esta relação entre cultura e interculturalidade e destas com o ensino de línguas, é importante observar, de forma pontual, o que nos mostra os estudos de teóricos como Hall (2012), Kramsch (1993) e Weissman (2018).

Hall (2012), defende que cada prática social depende dos significados que carregam e mantêm relação mútua com eles. A cultura constitui-se como uma das condições para que essas práticas ocorram, isso quer dizer que toda prática social tem uma dimensão cultural. Considerando esse ponto de vista, é inegável a estreita relação entre cultura e as práticas escolares.

Para Kramsch (1993), a abordagem intercultural favorece um movimento reflexivo sobre o ensino de língua estrangeira e cultura para estabelecer um círculo de interculturalidade de forma diferente de uma mera transferência de dados entre culturas, mas sim, como um diálogo entre cultura nativa e a cultura alvo.

Weissmann (2018), aborda a interculturalidade no sentido de ampliar as perspectivas subjetivas e psicanalíticas na compreensão das culturas. Segundo a autora, a interculturalidade propõe eixos para um ensino-aprendizagem eficaz, assegurando valores como cidadania, respeito aos direitos individuais, entre outros.

Estes conceitos são fundamentais para compreender a dimensão social e cultural que um processo de ensino e aprendizagem de LI por meio de uma abordagem intercultural pode abarcar e como pode impactar significativamente na vida do estudante do ensino médio integrado. Ao se discutir sobre práticas metodológicas, valorização da

diversidade cultural e uso de materiais autênticos, Cardoso (2013) revela a importância da formação docente, uma vez que todo o processo necessita que o professor tenha clareza e conhecimento sobre sua prática.

Santos (2019), busca compreender as diversas concepções que atravessam o ensino de língua inglesa no ensino médio integrado do *campus* Recife, no Instituto Federal de Pernambuco, a partir das práticas pedagógicas com ênfase no desenvolvimento de uma consciência intercultural crítica. Ela aborda o ensino da língua inglesa no contexto da perspectiva intercultural, explorando a importância desta abordagem em sala de aula e enfatizando a compreensão do diálogo entre língua materna e língua estrangeira nas concepções e práticas pedagógicas.

Trabalhar a relação entre língua materna e língua estrangeira de modo a superar uma ideia de hierarquização de culturas e práticas sociais nas aulas de LI, é proporcionar aos estudantes oportunidades de conhecer e compreender diferentes visões de mundo e formas de expressão, é possibilitar uma perspectiva crítica no ensino de línguas sem negar a diferenças e desafiando discursos excludentes. Para Jorge (2009, p. 168),

Uma perspectiva crítica e multicultural para o ensino de inglês encontra, no Brasil, um contexto rico para a (re)descoberta da diversidade em nosso país. Fazemos essa afirmação a partir do entendimento que a educação em língua estrangeira pode ser feita também por meio das discussões de identidade, relação língua estrangeira e língua materna, comunicação intercultural e uma oportunidade para repensarmos as identidades raciais e sociais, dentre outras que são construídas em nosso país. Todas essas possibilidades são consequências das oportunidades de pensar o próprio eu a partir do pensar no outro, no estrangeiro.

É importante ressaltar que, atrelando o ensino de LI à abordagem intercultural, é inegável a contribuição para o desenvolvimento da conscientização crítica dos estudantes, a partir do momento em que estes se dão conta de que deixam de ser agentes passivos no processo, mas capazes de visualizar seu papel de protagonista. Seria uma forma de aplicar a teoria de Freire (1977) no aprendizado de língua estrangeira, no sentido de recusar uma concepção “bancária” de ensino e buscar uma aprendizagem transformadora.

Ambas as dissertações foram avaliadas em relação aos seus objetivos, abordagens teóricas, métodos de coleta de dados, participantes envolvidos e principais resultados e conclusões. A avaliação revelou que os estudos fornecem *insights* significativos sobre o ensino intercultural de LI no ensino médio integrado no âmbito dos Institutos Federais. As dissertações enfatizam a importância da abordagem intercultural, da formação docente e do uso de materiais autênticos e atividades colaborativas no contexto do ensino de LI.

Embora as dissertações tenham aspectos comuns, como a valorização da diversidade cultural e a promoção da reflexão crítica sobre as diferenças culturais, também foram identificadas diferenças nas abordagens metodológicas e nos resultados detalhados de cada estudo. Essas diferenças fornecem uma compreensão mais abrangente e enriquecedora do ensino intercultural de LI, permitindo uma análise crítica dos estudos selecionados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição de ambos os estudos convergem para a relevância de uma perspectiva intercultural de ensino de LI para a formação humana integral dos indivíduos, uma vez que, promove o desenvolvimento de uma consciência crítica tanto dos estudantes, quanto dos professores. Ao mesmo tempo em que se aprende a língua e a cultura do outro, se aprende e se valoriza ainda mais a própria cultura. Além disso, busca-se na prática o conhecimento e aplicação das bases conceituais da educação profissional, técnica e tecnológica no que se refere ao ensino médio integrado.

Nesse sentido, é fundamental sempre lembrar que o ensino médio integrado, como destaca Ciavatta *et al.* (2005), qualifica-se como uma proposta de “travessia” rumo a uma escola unitária e politécnica cuja finalidade seja a superação do dualismo social, a fragmentação e superficialidade do conhecimento presentes na educação profissional integrada ao ensino médio atualmente.

A análise dos resultados das duas dissertações sobre a abordagem intercultural de LI no contexto do ensino médio integrado revela uma convergência significativa em relação à importância da abordagem intercultural, formação docente, uso de materiais autênticos e atividades pedagógicas colaborativas. Ambos os estudos destacam a necessidade de promover a compreensão e a valorização da diversidade cultural no contexto do ensino de língua inglesa, preparando os alunos para uma interação e aprendizagem mais significativas e, conseqüentemente, contribuindo para a formação humana integral por meio do desenvolvimento de uma consciência crítica.

No entanto, é importante ressaltar algumas limitações desta revisão sistemática. Primeiramente, os resultados apresentados são baseados em duas dissertações, o que limita a generalização dos achados para um contexto mais amplo. Isto ocorreu devido a pesquisa ter sido restrita à base de dados BDTD e aos descritores selecionados. Portanto, considera-se que uma futura revisão explore outras bases de dados e outros tipos de publicações, além da utilização de diferentes combinações de palavras-chave que possam fornecer resultados adicionais. Desse modo, é possível que outros estudos relevantes possam ser considerados e analisados posteriormente em nova revisão sistemática.

A partir das considerações mencionadas, esta revisão sistemática sugere possíveis direções para futuras pesquisas, como explorar estudos adicionais sobre a abordagem intercultural de ensino de língua inglesa, incluindo o contexto do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos) por exemplo.

Em termos de aplicação prática, os resultados desta revisão sistemática destacam a importância de promover a formação docente e o desenvolvimento de competências interculturais para os professores de LI. Recomenda-se o desenvolvimento de programas de formação contínua que incluam estratégias pedagógicas específicas para o ensino intercultural, bem como o acesso a materiais autênticos e ao apoio para promoção de atividades colaborativas. Isso contribuiria para aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos e prepará-los para uma participação mais ativa e engajada em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado.

Em conclusão, esta revisão sistemática dos estudos sobre o ensino intercultural de LI no contexto do ensino médio integrado, destaca a contribuição desta abordagem para a formação de alunos mais críticos do ponto de vista linguístico e social, enfatizando ainda mais, a necessidade de se trabalhar em prol da formação humana integral dos estudantes.

Para isso, é fundamental que os professores também compreendam e adotem uma abordagem que vá além dos conteúdos gramaticais, a fim de promover uma aprendizagem mais crítica e significativa aos educandos dos Institutos Federais.

REFERÊNCIAS

- [1] ARAÚJO, Norma, & ARAÚJO, José Júlio César do Nascimento (2022). Estado de Conhecimento sobre Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado – A Práxis de um IF. **Linguagens, Educação e Sociedade**, 26(52), 451-473. Disponível em: <http://doi.org/10.26694/rles.v26i52>
- [2] CARDOSO, Nadja Nubia Ferreira Leite. **O ensino de inglês instrumental em uma perspectiva intercultural em dois Institutos Federais do Extremo Sul da Bahia** : desafios e possibilidades. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. Salvador/BA 2013. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16256>
- [3] CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio; RAMOS, Marise. A (Org). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
- [4] FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- [5] HALL, Stuart. A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação & Realidade**, v.22. n. 2, p.15-46, 1997.
- [6] JORGE, Miriam Lúcia dos Santos. **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com Especialistas**. In: LIMA, Diógenes Cândido. Preconceito contra o ensino de língua estrangeira na rede pública. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 161-168.
- [7] KRAMSCH, Claire. **Context and Culture in Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- [8] LIMA, Diógenes Cândido (org). **Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: Conversas com Especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- [9] MANACORDA, Mário Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Alínea, 2010.
- [10] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI**. Brasília: UNESCO, 2015.44 p. Título original: Global citizenship education: preparing learners for the challenges of the twenty-first century Incl. Bibl.ISBN: 978-85-7652-200-3. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em 06/11/2023.
- [11] SANTOS, Daiana Sales de Freitas. **A disciplina de Língua Inglesa no ensino Médio Integrado: perspectivas de desenvolvimento de uma consciência intercultural crítica**. 2019. 152 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE, Campus Olinda, Olinda, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/142>
- [12] WEISSMANN, Lisette. Multiculturalidade, transculturalidade, interculturalidade. **Construção psicopedagógica**, v. 26, n. 27, p. 21-36, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos sinceros à minha família de Parintins e de Manaus. Aos professores que nos inspiram. Aos colegas do Mestrado que tornam o caminho mais leve.

Uma revisão sistemática sobre a ética do cuidado na formação humana integral dos estudantes de EPT no Brasil

Erison Soares Lima¹, Paulo Henrique da Rocha Aride²

1. INTRODUÇÃO

A educação é um direito humano fundamental e um fator essencial para o desenvolvimento integral das pessoas e das sociedades. No entanto, a educação brasileira enfrenta diversos desafios para garantir a qualidade, a equidade e a inclusão dos seus estudantes, especialmente em um contexto de pós-pandemia e de desigualdades sociais. Nesse cenário, torna-se necessário repensar as práticas pedagógicas e os valores éticos que orientam a formação humana nas escolas.

Uma das propostas que vem ganhando destaque na educação brasileira é a Ética do Cuidado que se baseia na valorização das relações interpessoais, na responsabilidade pelo outro e na promoção da autonomia e da cidadania dos educandos. A Ética do Cuidado se contrapõe à lógica da competição, que privilegia o individualismo, o utilitarismo e o consumismo na sociedade contemporânea. Ela pode ser um referencial teórico e prático para orientar as práticas pedagógicas e os valores éticos que permeiam a educação integral porque favorece a formação de sujeitos críticos, solidários, responsáveis e cidadãos, capazes de transformar suas realidades e de construir um projeto de sociedade mais justo e democrático.

A educação, conforme defende Ciavatta (2013), deve se basear na socialização do conhecimento, no diálogo, na discussão, no tempo adequado para a aprendizagem, na humanização, na emancipação das amarras da opressão, no reconhecimento das necessidades do outro, no respeito à sua individualidade, na participação construtiva e na defesa dos direitos de cidadania. Esses são os princípios e os desafios que orientam a proposta de uma formação integrada entre conhecimentos gerais, atividades formativas (artísticas, científicas, esportivas) e educação profissional, no ensino médio técnico e tecnológico.

A relação, portanto, entre a formação integral e a formação ética na educação é estreita e indissociável. Não há como promover uma formação integral sem considerar os aspectos éticos que envolvem a vida humana e social. Da mesma forma, não há como promover uma formação ética sem considerar as múltiplas dimensões que compõem a identidade humana e cultural. A formação integral e a formação ética se complementam e se potencializam mutuamente na educação.

¹ Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (IFAM); especialista em Metodologia do Ensino da Língua (UEA); Graduado em Letras – Língua Portuguesa (UFAM);

² Doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior (INPA); Graduação em Ciências Biológicas (USU); Docente no Mestrado ProfEPT (IFAM).

Segundo Saviani (2011), a educação é uma atividade mediadora que se insere no âmbito da prática social, tendo como função atuar sobre os indivíduos para que eles se integrem na sociedade. Essa função implica uma constante articulação entre a ética e a política, ou seja, entre a “razão moral” e a “razão de Estado”. Dessa forma, a educação tem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos, que possam transformar a realidade em direção a uma sociedade mais justa, solidária e democrática. A ética na educação, portanto, envolve o respeito aos valores universais da dignidade humana, da liberdade, da igualdade e da fraternidade, bem como o reconhecimento das diferenças culturais, históricas e individuais que expressam a diversidade humana.

Em seu artigo sobre a formação ética na educação profissional, científica e tecnológica (EPCT), Nunes e Souza (2023) apresentam os resultados de uma pesquisa com representantes das unidades que integram a Rede de EPCT, tais como as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, os CEFET's, o Colégio Pedro II, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e os novos Institutos Federais. De acordo com eles, 22% dos participantes atribuem a importância da ética à atuação profissional, enquanto 24% a relacionam à educação integral. Além disso, 17% dos participantes consideram a formação ética como um elemento necessário para uma formação integral ou integrada. Por outro lado, 15% dos participantes não responderam ou não se encaixaram nas categorias propostas pelos autores.

Desta feita, é preciso que os estudantes da EPT tenham uma formação ética que os capacite a refletir criticamente sobre os impactos sociais, ambientais e humanos das suas atividades profissionais, bem como sobre os valores e as normas que regem as relações de trabalho.

1.1. POR UMA ÉTICA DO CUIDADO

O cuidado é o centro da moralidade e da humanidade, pois expressa o reconhecimento da interdependência e da responsabilidade entre os seres. Ele implica em uma atitude de atenção, de respeito, de compaixão e de solidariedade para com os outros e com o mundo. E também envolve uma dimensão crítica, que questiona as estruturas de poder e de opressão que geram sofrimento e injustiça.

Segundo Boff (1999, p. 15), “o ser humano é um ser de cuidado, mais ainda, sua essência se encontra no cuidado. Colocar cuidado em tudo o que projeta e faz, eis a característica singular do ser humano”. Para este autor, o cuidado é a primeira atitude ética fundamental, capaz de salvaguardar a terra como um sistema vivo e complexo, proteger a vida, garantir os direitos dos seres humanos e de todas as criaturas, a convivência em solidariedade, compreensão, compaixão e amor.

Lacerda Junior e Carvalho (2023) argumentam que o cuidado é um modo de ser inerente ao ser humano e deve ser integrado nos conceitos da EPT. Explicam que o ser humano, como ser histórico, não consegue separar a consciência da realidade da existência, ou seja, como ser-no-mundo, constrói uma interpretação situada e temporal. Eles afirmam que essa caracterização do ser humano se concretiza nas condições cotidianas, que se expressam pelo contato direto com o outro e com o mundo. Nesse sentido, o cuidado se apresenta como uma dimensão essencial para a formação integral na educação profissional e tecnológica (EPT). A Ética do Cuidado é uma teoria feminista que surgiu como uma crítica às abordagens tradicionais da moralidade, baseadas na

razão, na justiça e na universalidade. Essas abordagens tendem a ignorar ou desvalorizar as emoções, as relações e a particularidade das situações morais, que são aspectos importantes para a Ética do Cuidado. Essa teoria se inspira nas experiências concretas das mulheres, que historicamente foram responsáveis pelo cuidado dos outros, especialmente dos mais vulneráveis, como crianças, idosos e doentes.

Uma das precursoras da Ética do Cuidado foi a psicóloga americana Carol Gilligan, que em 1982 publicou o livro “In a Different Voice: Psychological Theory and Women’s Development” [Em uma voz diferente: teoria psicológica e desenvolvimento das mulheres]. Nessa obra, Gilligan contestou a teoria do desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg, que afirmava que os homens alcançavam um estágio moral superior ao das mulheres, baseado na aplicação de princípios universais de justiça. Gilligan argumentou que as mulheres tinham uma moralidade diferente, mas não inferior, à dos homens, baseada no cuidado e na responsabilidade pelos outros. Ela propôs que existiam duas vozes morais distintas: a voz masculina da justiça e a voz feminina do cuidado.

A educação profissional e tecnológica pode se beneficiar da ética do cuidado, ao promover uma formação humana que não se limite aos aspectos técnicos e cognitivos, mas que também considere as dimensões afetiva, social, cultural, ética, estética e espiritual dos estudantes.

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral verificar os trabalhos acadêmicos (artigos, teses e dissertações) publicados entre 2019 e 2023 sobre a relação entre a ética do cuidado e a formação humana integral na educação profissional e tecnológica no Brasil. A hipótese deste trabalho é que a ética do cuidado pode contribuir para uma formação humana integral que valorize as dimensões cognitiva, afetiva, social, cultural, ética, estética e espiritual dos estudantes.

Para realizar este trabalho, foi adotada uma metodologia de revisão sistemática da literatura, que consiste em uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. A revisão sistemática envolve a definição de uma pergunta de pesquisa, a busca e seleção de estudos relevantes, a avaliação da qualidade dos estudos, a extração e síntese dos dados e a apresentação dos resultados. Desta feita, foram consultados os repositórios dos Institutos Federais do Espírito Santo e do Amazonas, bem como a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. Foram utilizados os operadores booleanos AND e OR para combinar as palavras-chave “ética do cuidado”; “Formação Humana Integral”; “Estudantes”; “Educação Profissional e Tecnológica” e “Brasil”.

Assim, os critérios de inclusão foram: trabalhos que abordassem, ainda que de forma indireta, os conceitos e ou práticas da ética do cuidado e da formação humana integral na educação profissional e tecnológica no Brasil; que apresentassem dados empíricos ou teóricos relevantes para a pergunta de pesquisa; que tivessem qualidade metodológica adequada e que estivessem disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram: trabalhos que não se relacionassem com o tema da pesquisa, que fossem repetidos ou que estivessem incompletos.

A partir da busca realizada, foram encontrados 10 trabalhos que atenderam aos critérios de inclusão. Esses trabalhos foram analisados de acordo com os seguintes aspectos: ano de publicação, tipo de trabalho, instituição de origem, área de conhecimento, objetivo, metodologia, principais resultados e conclusões. A análise dos trabalhos permitiu identificar as principais contribuições e limitações da literatura sobre a ética do cuidado e a formação humana integral na educação profissional e tecnológica no Brasil, bem como as lacunas e as possibilidades de pesquisa futura sobre o tema.

2. MÉTODO

Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura, que tem como objetivo responder à seguinte pergunta de pesquisa: **Como a ética do cuidado pode influenciar a formação humana integral dos estudantes da educação profissional e tecnológica no Brasil?**

A pergunta de pesquisa foi formulada seguindo o método PICO, que define os elementos essenciais para uma busca eficiente e precisa. Os elementos PICO são:

- População: estudantes da educação profissional e tecnológica no Brasil;
- Intervenção: ética do cuidado;
- Comparação: não se aplica, pois não há um grupo controle ou uma intervenção alternativa;
- Desfecho: formação humana integral.

A partir dos elementos PICO, formulou-se a seguinte estratégia de busca da literatura: (“ética do cuidado” OR “ética no cuidado”) AND (“formação humana integral” OR “formação integral”) AND (“estudantes” OR “discentes”) AND (“educação profissional e tecnológica”) AND “Brasil”.

As fontes de informação utilizadas foram os repositórios dos IFs do Amazonas e Espírito Santo e a Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os limites da busca foram: idioma português ou inglês, período de 2019 a 2023, tipo de estudo revisão sistemática, ensaio clínico, estudo observacional ou estudo qualitativo.

Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos foram:

- Inclusão: estudos que abordem a ética do cuidado e a formação humana integral dos estudantes da educação profissional e tecnológica no Brasil, que apresentem dados empíricos ou teóricos relevantes para a pergunta de pesquisa, que tenham qualidade metodológica adequada e que estejam disponíveis na íntegra.
- Exclusão: estudos que não abordem a ética do cuidado ou a formação humana integral dos estudantes da educação profissional e tecnológica no Brasil, que não apresentem dados empíricos ou teóricos relevantes para a pergunta de pesquisa, que tenham qualidade metodológica inadequada ou que não estejam disponíveis na íntegra.

Para avaliar a qualidade dos estudos selecionados utilizou-se uma planilha eletrônica com as seguintes informações: título, autor(a), ano, objetivo e resultados. A partir desses dados, realizou-se uma síntese narrativa, analisando as principais evidências encontradas nos estudos. Essa síntese permitiu interpretar e apresentar os resultados de forma clara e consistente.

3. RESULTADOS ENCONTRADOS

A busca dos trabalhos para este estudo se deu no mês de setembro de 2023. Para isso, utilizou-se a seguinte sentença nas ferramentas de busca: “ética do cuidado OR ética no cuidado AND formação humana integral OR formação integral AND estudantes OR discentes AND educação profissional e tecnológica AND Brasil”.

Desta feita, na BDTD, encontrou-se uma publicação que se encaixava nos critérios da pesquisa. No Repositório do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) encontrou-se uma publicação que atende aos mesmos critérios, considerando as categorias Editais, Eventos, Produções Científicas, Teses e Dissertações; Trabalhos Científicos, publicados entre os anos 2019 e 2023.

No Repositório do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), encontraram-se 220 publicações que se enquadravam nas categorias e no período da pesquisa. Após aplicar o filtro Teses e Dissertações, obteve-se 170 publicações. Em seguida, foi feita a leitura dos títulos e resumos desses trabalhos, aplicando os critérios de exclusão, selecionou-se oito dissertações que se relacionavam diretamente com o tema deste estudo. Estas foram analisadas por meio do quadro apresentado a seguir:

Quadro 1. Informações sobre as dissertações selecionadas.

Título	Autor(a)	Ano	Objetivo	Resultados
MODOS DE PARTICIPAR: INTERFERÊNCIAS E IRREVERÊNCIAS ESTUDANTIS NO IFES – CAMPUS SERRA	CYNTHIA KRÜGER QUININO MARCIANO LAURINDO	2020	Acompanhar os modos de participar dos estudantes e suas interferências nos processos de formação e gestão no Ifes Campus Serra (ES)	A pesquisa permitiu o acesso a uma riqueza de movimentos e movimentações de participação que se efetua fora dos canais formais de participação estudantil, ainda que aconteçam também nesses âmbitos. Concluímos que esses modos de participar interferem nos processos de formação e gestão do Ifes, colocando em análise práticas cotidianas muitas vezes silenciadas no cotidiano da Escola.
POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (IFES): AÇÕES DO CAMPUS VITÓRIA	EVERALDO CÔCO	2020	Analisar as ações de implementação do PNAES no Instituto Federal do Espírito Santo/Campus Vitória (período 2011-2018).	Os resultados indicam que é possível observar avanços relacionados à elaboração de normas e orientações, regulando a implementação da assistência estudantil, de modo a compor uma trajetória de implantação e de ampliação do atendimento aos discentes.
CONCEPÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM PARA ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	MARILENE DAVIS LANES	2021	Analisar a formação do Técnico em Enfermagem para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).	Verificou-se ampla utilização pelos docentes, de estratégias de ensino-aprendizagem através de metodologias ativas, consideradas um forte fator facilitador da aprendizagem. Os resultados apontaram ainda uma desarticulação entre a teoria e a prática no SUS.

Quadro 1. Informações sobre as dissertações selecionadas. (Continuação)

Título	Autor(a)	Ano	Objetivo	Resultados
O PROGRAMA DE AUXÍLIO MONITORIA (RE)ESCRITO PELAS MÃOS DOS(AS) SUJEITOS(AS) DO PROEJA: OUTROS OLHARES E POSSIBILIDADES	PATRÍCIA HELMER FALCÃO	2021	Analisar como a oferta do Programa de Auxílio Monitoria pode ser (re)pensada para atender às especificidades dos(as) sujeitos(as) do PROEJA	Os dados revelaram que, para que a oferta do Programa de Auxílio Monitoria inclua os(as) educandos(as) do PROEJA, é imprescindível que o Ifes realize a escuta dos(as) envolvidos(as) no Programa, conheça a história concreta de vida dos(as) educandos(as) e planeje de forma coletiva, horários, dias, locais, atividades, a atuação do(a) monitor(a), a divulgação, a distribuição das vagas, a participação dos(as) estudantes, os recursos didáticos utilizados, o acompanhamento e a avaliação do Programa, dos(as) monitores(as) e dos(as) monitorados(as) e os conteúdos abordados nas monitorias do Ifes
A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E SUA RELEVÂNCIA PARA A PERMANÊNCIA E FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO: O CUSTO-ASSISTÊNCIA NA PERSPECTIVA DOS SEUS SUJEITOS	KAMILA BERARDINELLI SCARPINI	2022	Análise da Política de Assistência Estudantil do Campus Guarapari com o intuito de identificar os requisitos e recursos mínimos necessários para a garantia da permanência do estudante na instituição de ensino.	A construção de um referencial do custo-assistência, a partir da precificação dos parâmetros e referenciais apontados pelos sujeitos pesquisados.
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: RODAS DE CONVERSA COMO PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	WALACE ANDRADE CRUZ NASCIMENTO	2022	Analisar em que medida os aspectos práticos do acompanhamento e da avaliação do Estágio Supervisionado efetivamente acontecem e corroboram com o processo de formação dos estudantes	A pesquisa apontou duas realidades: a necessidade de inserir no Projeto Pedagógico do Curso os conceitos pedagógico e legal do Estágio Supervisionado; e a necessidade de diminuir o distanciamento entre o professor orientador e o estudante estagiário no processo de acompanhamento e avaliação do estágio.
VIVÊNCIAS E PRÁTICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	LOZIANE PEREIRA LIMA DE SOUZA RAMOS	2022	Analisar como as práticas educativas inclusivas podem contribuir para a permanência e êxito dos estudantes com deficiência intelectual nos cursos de ensino Médio integrado à Educação Profissional (Proeja)	Os dados demonstraram que muitas ações inclusivas têm sido realizadas pelos profissionais da educação, garantido a acessibilidade de inclusão no percurso formativo dos estudantes com deficiência, no entanto são ações individualizadas que ainda não são sistematizadas por uma política pública institucional.
AS AÇÕES COMPLEMENTARES DE ENSINO E A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: UM ENCONTRO POSSÍVEL	THAIS DE MELO ANTUNER ROHR	2023	Analisar as possíveis contribuições das Ações Complementares de Ensino desenvolvidas no Ifes Campus Vitória para a formação humana integral.	Os resultados desta pesquisa apontam para a confirmação da possibilidade do encontro entre as Ações Complementares ao Ensino e a Formação Humana Integral, contemplando as categorias de análise em plenitude.
INTERFACE ENTRE A EDUCAÇÃO E SAÚDE: CADERNO ORIENTATIVO DE PRIMEIROS SOCORROS	EDNEI PEREIRA PARENTE	2023	Avaliar a importância do desenvolvimento de ações na área de primeiros socorros que contribuam para o ensino pedagógico	Conclui-se que há casos de acidentes e riscos, falta de conhecimentos referentes a técnicas de primeiros socorros dos profissionais de educação profissional e tecnológica para prestarem os primeiros cuidados à vítima e legislação em vigor.

4. DISCUSSÃO

Os resultados do Quadro 1 permitem observar que duas dissertações foram realizadas em 2020, outras duas em 2021, três em 2022 e duas em 2023. Além disto, os dados apontam como a diversidade de trabalhos se aproximam do tema proposto.

Marciano (2020) demonstra como os estudantes podem exercer sua cidadania, criatividade e resistência por meio de diversas formas de intervenção no espaço escolar e na sociedade. Essas formas de participação revelam uma ética do cuidado que se expressa na preocupação com o outro, na valorização da diversidade, na crítica às opressões e na busca por uma educação mais democrática e inclusiva.

Côco (2020) ressalta a importância da assistência estudantil, que pode ser entendida como uma forma de cuidado institucional, que visa garantir o acesso e a permanência dos estudantes da EPT, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. A assistência estudantil pode contribuir para a formação humana integral ao oferecer condições materiais, psicológicas e pedagógicas para que os estudantes possam desenvolver suas potencialidades e participar ativamente da sociedade.

Lanes (2021) enfatiza a formação integral dos técnicos em enfermagem, que envolve não apenas o domínio de competências técnicas, mas também o desenvolvimento de valores éticos, humanísticos e sociais, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, seu estudo busca fortalecer as relações entre a teoria e a prática na formação profissional, por meio de metodologias ativas e estágios curriculares, o que se alinha com a proposta de uma educação omnilateral, que visa integrar as dimensões cognitiva, afetiva, estética e política dos estudantes.

Falcão (2021) defende que o Programa de Auxílio Monitoria deve ser (re)pensado a partir das singularidades dos(as) educandos(as) do PROEJA, levando em conta suas histórias concretas de vida, seus interesses, suas dificuldades e suas potencialidades. Para isso, ela propõe que o IFES realize uma escuta ativa dos(as) envolvidos(as) no Programa, planeje de forma coletiva as ações de monitoria e avalie os resultados com base nos princípios da formação humana integral. Além disso, ela sugere que o Programa seja inspirado nos estudos freirianos, que valorizam o diálogo, a problematização, a conscientização e a emancipação dos(as) educandos(as). Isto evidencia que a ética do cuidado pode ser aplicada especialmente no que se refere à educação de jovens e adultos (EJA), que envolve sujeitos com trajetórias de vida marcadas por desafios, vulnerabilidades e demandas específicas.

Skarpini (2022) aborda a assistência estudantil como um mecanismo de garantia do direito social à educação, que envolve não apenas o acesso, mas também a permanência dos estudantes na instituição de ensino. A assistência estudantil se baseia em princípios como a equidade, a solidariedade, a responsabilidade social e o respeito à diversidade, que estão alinhados com a ética do cuidado. Além disso, o estudo propõe uma nova metodologia de cálculo e distribuição dos recursos assistenciais, que leva em conta as demandas específicas dos estudantes e as condições necessárias para sua formação humana integral. Essa metodologia busca otimizar o uso dos recursos públicos e favorecer o desempenho acadêmico dos estudantes de EPT.

Nascimento (2022) propõe a utilização da técnica pedagógica “roda de conversa” como uma forma de acompanhar e avaliar o estágio, por meio de encontros regulares entre o professor orientador e os estudantes estagiários. Essa técnica pode ser

considerada uma expressão da ética do cuidado, pois estimula o vínculo afetivo, a escuta sensível, o reconhecimento mútuo e o compromisso social entre os participantes.

Ramos (2022) aborda a questão da educação inclusiva e integral para os estudantes da EPT e busca compreender como as práticas pedagógicas podem contribuir para a formação omnilateral desses sujeitos. Além disso, o estudo se baseia em referenciais teóricos que defendem uma concepção de educação emancipatória e humanizadora.

Rohr (2023) aborda as Ações Complementares ao Ensino (ACE) atividades extracurriculares que visam ampliar e enriquecer a formação dos estudantes por meio de projetos, oficinas, cursos, eventos, entre outras modalidades. As ações têm como objetivo promover a formação humana integral dos estudantes, articulando os saberes técnicos e gerais, e estimulando a participação social, a cidadania e a transformação. Elas podem ser consideradas práticas de cuidado, pois visam promover a formação dos estudantes, considerando seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais, favorecendo as relações entre estudantes, coordenadores, professores e outros membros da comunidade escolar, fortalecendo os vínculos interpessoais e o senso de pertencimento. Possibilitando o contato com outras realidades, saberes e experiências, estimulando o diálogo intercultural e a solidariedade.

Parente (2023) estuda a educação e a saúde na EPT, focando nos primeiros socorros. Esse estudo valoriza a saúde como um aspecto importante para o bem-estar e a aprendizagem. Mostra o cuidado como uma prática pedagógica, que envolve responsabilidade, atenção e solidariedade com o outro. Articula a educação e o trabalho, ao oferecer aos estudantes de EPT conhecimentos e habilidades úteis para o exercício profissional. Frisa que o conhecimento sobre primeiros socorros pode prevenir ou lidar com acidentes ou emergências.

As dissertações analisadas evidenciam como o cuidado pode se manifestar nas relações entre os estudantes, os professores, a instituição e a sociedade, bem como nas práticas pedagógicas, nas políticas públicas, nos programas de assistência estudantil e na formação profissional, nas práticas pedagógicas, nas atividades extracurriculares e na educação inclusiva. Além disso, as dissertações demonstram como a ética do cuidado pode contribuir para a promoção da saúde, cidadania, da democracia, da diversidade, da inclusão, da emancipação e da participação social dos estudantes de EPT. Portanto, pode-se afirmar que a ética do cuidado é um princípio norteador para uma educação omnilateral, que visa o desenvolvimento integral dos sujeitos em todas as suas dimensões.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ética do Cuidado não se caracteriza como uma teoria ou tese, mas sim como um conjunto de atitudes que um profissional pode adotar em sua prática. No contexto da Educação, a Ética do Cuidado pode contribuir significativamente para que professores percebam as condições em que seus estudantes se encontram. A partir dessa percepção, podem desenvolver estratégias eficazes para alcançar seus alunos em sala de aula e conduzi-los ao desenvolvimento das habilidades necessárias para cada componente curricular. Portanto, a Ética do Cuidado é uma ferramenta valiosa para aprimorar a prática educacional.

Segundo Charlot (2013), a Educação no século XXI enfrenta desafios significativos, como as inovações e as novas tecnologias de comunicação e informação. Além disso, a

inteligência artificial, os streamings e as redes sociais estabelecem novos meios e modos de expressão, fomentando o distanciamento das relações de proximidade, como a família e a relação professor-aluno. Ademais, estudos recentes trazem a perspectiva de uma geração de adolescentes cada vez mais depressiva e ansiosa, com acesso a um número de informações nunca antes visto na história, porém sem saber o que fazer com ela. Não há perspectiva de um caminho seguro, apoiado em bases sólidas. A liquidez das estruturas passou a desestabilizar as certezas internas do indivíduo e o estudante em formação se encontra no centro de todo este processo. Portanto, é fundamental que a educação se adapte a essas mudanças e ofereça aos alunos as ferramentas necessárias para navegar neste novo cenário.

Para o estudante morador das zonas periféricas do mundo, a proximidade com a violência, com a pobreza e a miséria, com um histórico de muitas ausências, inclusive afetivas, só fazem adensar toda esta problemática apresentada. Os sujeitos se veem perdidos diante de um mundo incompreensível e insensível às suas necessidades, demandas, sonhos e desejos.

A Ética do Cuidado propõe que proximidade entre os seres seja restaurada, por meio de valores como a empatia, a compaixão, a responsabilidade com o outro e a solidariedade. Atitudes que se mostram não somente válidas, mas necessárias, para enfrentarmos os desafios diários. Desta feita, a escola pode ser um lugar de inclusão das diversidades, do entendimento, da presença, do afeto e conhecimento. Uma vez que ela, depois da família, se mostra como o lugar em que mais encontramos seres relacionáveis durante muitas horas semanais. Portanto, é nela que se pode encontrar os meios para superarmos os fossos e os distanciamentos entre as pessoas, em vista da construção de relações mais fraternas e solidárias.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem como objetivo oferecer uma formação humana integral, pautada no desenvolvimento de valores como cidadania, democracia e inclusão. Essa formação visa a emancipação social dos seres humanos, por meio de uma educação omnilateral que abrange todas as dimensões do indivíduo. Desta feita, a Ética do Cuidado, conforme discutido neste artigo, está completamente alinhada com os princípios defendidos pela EPT. Ela pode servir de base para o desenvolvimento de ações em diversos contextos onde a EPT é aplicada.

Os Institutos Federais (IFs), como parte integrante da EPT, também se comprometem com esses valores. Eles buscam promover a cidadania, a democracia e a inclusão em suas práticas educacionais, contribuindo assim para a formação integral do indivíduo e para a sua emancipação social. Portanto, a Ética do Cuidado e os valores defendidos pelos IFs e pela EPT estão intrinsecamente ligados, trabalhando juntos para promover uma educação que beneficie todas as dimensões do ser humano.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 maio 2013. Seção 1, p. 12-16.
- [2] COSTA, Aline Barroso; FONTANARI, Anna Martha Vaitses; ZOLTOWSKI, Ana Paula Cabral de Araújo. Como escrever um artigo de revisão sistemática: um guia atualizado. In: Produção Científica: um Guia Prático. São Paulo: USP, 2022. DOI: 10.11606/9786587596280/
- [3] CÔCO, Everaldo. Políticas públicas de assistência estudantil no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes): ações do Campus Vitória. 2020. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e

Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[4] FALCÃO, Patrícia Helmer. O programa de auxílio monitoria (re)escrito pelas mãos dos(as) sujeitos(as) do Proeja: outros olhares e possibilidades. 2021. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, 2021. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[5] IBICT. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Brasília: IBICT, 2023. Disponível em: [site do IBICT]. Acesso em: 7 abr. 2023.

[6] LANES, Marilene Davis. Concepção entre teoria e prática na formação de técnicos em enfermagem para atuação no Sistema Único de Saúde. 2021. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[7] MARCIANO LAURINDO, Cynthia Krüger Quinino. Modos de participar: interferências e irreverências estudantis no Ifes - Campus Serra. 2020. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Serra, 2020. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[8] NASCIMENTO, Wallace Andrade Cruz. O estágio supervisionado na educação profissional e tecnológica: rodas de conversa como proposta de acompanhamento e avaliação. 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, 2022. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[9] OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. EaD em Foco, v.9, n. 1, 2019.

[10] PARENTE, Ednei Pereira. Interface entre a educação e saúde: caderno de atividades para o ensino médio integrado. 2023. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[11] RAMOS, Loziane Pereira Lima de Souza. Vivências e práticas inclusivas na educação profissional e tecnológica. 2022. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vila Velha, 2022. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[12] ROHR, Thais de Melo Antunes. As ações complementares de ensino e a formação humana integral: um encontro possível. 2023. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2023. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

[13] SCARPINI, Kamilla Berardinelli. A assistência estudantil e sua relevância para a permanência e formação integral do aluno: o custo-assistência na perspectiva dos seus sujeitos. 2022. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Espírito Santo, Guarapari, 2022. Disponível em: [repositório do Ifes]. Acesso em: 09 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

Não há como deixar de agradecer nossos professores do ProfEPT no Ifam CMC, por toda sua dedicação, paciência e disponibilidade para conosco, bem como o entendimento das nossas dificuldades e limitações em todo este processo, até aqui.

Agradeço aos meus colegas da turma de 2023 pela proximidade, cuidado e presença, que se manifesta nas homenagens, aplausos, sorrisos, abraços calorosos, conversas, fofocas e muita cooperação diante dos desafios e tarefas propostas.

Agradeço a Deus pelas oportunidades, portas abertas e consolo nas tempestades.

Aprendizagem tecnológica ativa (ATA) na formação humana integral

Gilmara Silva de Araújo¹, Maria Francisca Moraes de Lima²

1. INTRODUÇÃO

Pautado em uma abordagem qualitativa, o presente estudo tem o objetivo de analisar as contribuições da Aprendizagem Tecnológica e Ativa (ATA) no processo de interação “dodiscente”, evidenciando, no ambiente escolar, sua importância para a Formação Humana, a partir das transformações advindas da cultura digital. Nesse sentido, salientamos a forma como as Metodologias Ativas (MA) e as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) se articulam a fim contribuir para um modelo de aprendizagem mais significativo, facilitando assim a interação entre os sujeitos do ato educativo, em um processo dialógico que estimule, não só o senso crítico, como também a autonomia discente, oportunizando assim a formação humana, integral e omnilateral do indivíduo.

O modelo da ATA, proposto por Leite (2018), descreve como a aprendizagem pode ocorrer por meio da utilização das tecnologias educacionais associadas a métodos ativos, com vistas a potencializar as interações entre professor-estudante, professor-professor, estudante-estudante, criando, por sua vez, espaços de aprendizagens. Dessa forma, enquanto pesquisadoras, defendemos que as novas tecnologias pedagógicas são advindas das condições culturais da contemporaneidade, precisando, pois, serem articuladas produtivamente em um processo educativo que leve em consideração o aluno como protagonista de sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador desse processo.

Nesse sentido, considerando que o fazer pedagógico é permeado por interações, a relação professor-aluno e o conhecimento precisam ser reconfigurados, visto que o desenvolvimento tecnológico não pode ser apartado de sua dimensão ético-política (Freire, 1996). Mediante esses postulados freirianos, Zuin e Mello (2021) oferecem argumentos sobre as metamorfoses na dimensão educacional e as direcionam para que as interações sociais, estabelecidas em sala de aula por atores humanos (professores e alunos) e não humanos (tecnologias educacionais e método ativo), convertam-se em práticas cotidianas de sala de aula em uma pedagogia da autonomia e da esperança (Zuin; Mello, 2021).

Nessa perspectiva de emancipação, Moura *et al.* (2015), considerando as dificuldades e os embates que marcam a trajetória educacional brasileira, preceituam que a Formação Humana Integral é o objetivo a ser alcançado rumo a uma sociedade mais justa. Na visão desses autores, o Ensino Médio Integrado é uma possibilidade de travessia

¹ Doutora em Língua Portuguesa pela PUC/SP. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM).

² Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica. Professora da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas - SEDUC - AM

na direção da referida sociedade, ao passo que a constituição da Formação Humana Integral, a partir de uma base unitária a ser proposta na última etapa da educação básica, constitui-se como um imperativo ético-político na efetivação de uma educação que contemple o ser humano em sua integralidade.

Sobre isso, Carime e Lima (2021) enfatizam que, de fato, a Formação Humana Integral ainda é uma meta a ser alcançada no Brasil e que os avanços e desafios para a sua efetivação perpassam, sobretudo, o modelo de sociedade que se apresenta na conjuntura hodierna. Para eles, historicamente, ainda não foi possível superar a subsunção ao capital presente desde a origem da oferta de educação profissional. No entanto, os autores afirmam que os Institutos Federais se apresentam como a proposta que mais se aproxima da meta de uma formação integral, pois propõem formar cidadãos para o mundo do trabalho, por meio da integração das múltiplas dimensões humanas do indivíduo.

Dentro dessa concepção, passa-se a analisar as contribuições da Aprendizagem Tecnológica Ativa como prática inovadora de aprendizagem significativa, entendendo que ela não se limita a simples incorporação de tecnologias digitais, mas a abordagens centradas nos alunos. Visando assim a construção de processos dialógicos/discursivos que alcancem, motivem e instiguem os alunos do século XXI (Wrubel, Leonardi, Fernandes, Caiche, 2017). Sob esse prisma, o modelo de aprendizagem converte-se em um possível elo no estabelecimento de melhores interações “dodiscentes” intergeracionais na Educação Profissional e Tecnológica para a Formação Humana Integral.

Assim sendo, para melhor compreensão do tema, o estudo está dividido em cinco seções, são elas: 1) Introdução: contextualização e objetivo do estudo; 2) Métodos e Técnicas: registro do percurso metodológico e das técnicas adotadas na elaboração do estudo; 3) Resultados e Discussão: análise metateórica, análise metamétodo e metassíntese dos dados qualitativos, e, por fim, as Considerações finais: síntese dos resultados alcançados com a pesquisa.

2. MÉTODO E TÉCNICAS

A pesquisa bibliográfica eletrônica iniciou-se com a busca de artigos científicos publicados no portal *Scientific Electronic Library Online* - SCIELO, os quais foram acessados em maio e junho de 2023, considerando-se aqueles com publicação entre 2018-2023. Os artigos referentes à Formação Humana Integral e ensino médio integrado não entraram no critério temporal de cinco anos de publicação, pois foi dada preferência a artigos publicados por autores que compõem a base conceitual da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Posteriormente, com o intuito de problematizar a temática, a partir dos estudos produzidos no âmbito do ProfEPT, mais dois artigos foram acrescentados a essa pesquisa.

Para a pesquisa, foram utilizadas palavras associadas aos operadores booleanos “AND” e “OR”, os quais possibilitaram refinar o alcance dos resultados nas buscas, conforme apresentado aqui: “formação humana integral” AND “ensino médio integrado”; “metodologias ativas” AND “práticas inovadoras”; “tecnologias da informação e comunicação” OR “tecnologias digitais de comunicação e informação”, “nativos digitais” e, por último, “cultura digital”. A escolha por essas palavras-chave deu-se pelo fato de que a associação com palavras mais específicas não trouxe resultados satisfatórios sobre os temas.

Dessa forma, os artigos selecionados abordam a forma como a Aprendizagem Tecnológica e Ativa, feita a partir das Metodologias Ativas associadas às Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, pode se converter em fonte propulsora de uma nova cultura escolar capaz de operacionalizar maior interação entre as diferentes gerações midiáticas que se relacionam dentro do contexto escolar, gerando assim aprendizagens mais significativas aos alunos e, a partir delas, abrir caminhos para a Formação Humana Integral.

Para os critérios de inclusão, utilizou-se a seguinte lógica: artigos encontrados no portal Scielo/Brasil³, com publicações nos últimos cinco anos, retirando desse critério os artigos sobre a Formação Humana Integral. Para tanto, foram verificados os títulos que remetiam à temática como o primeiro critério para a seleção.

Quanto aos critérios de exclusão: a) títulos que não tratavam especificamente do tema; b) artigos selecionados pelo título, mas que o resumo não remetia de forma direta à pesquisa; c) estudos com desenho de pesquisa pouco definido e explicitado, com deficiência na descrição metodológica, principalmente no que se referia ao objetivo, métodos e resultados; d) artigos que traziam o tema, mas abordavam outras áreas do conhecimento que não a educação.

Os artigos selecionados encontram-se relacionados no quadro 01, e nele são apresentados o título, a descrição do autor, o ano de publicação e a cidade em que foi desenvolvida a pesquisa.

Quadro 01 - Artigos selecionados para a Metassíntese

Autores	Ano	Título	Local
CARIME, Elias Araújo de Medeiros; LIMA, Francisca Moraes de;	2022	Formação Humana Integral: avanços e desafios para a efetivação no Brasil	Manaus/AM - Brasil
COELHO, Patricia Margarida Farias; COSTA, Marcos Rogério Martins; MATTAR NETO, João Augusto.	2018	Saber digital e suas urgências: reflexões sobre imigrantes e nativos digitais	São Paulo/SP - Brasil
CONTE, Elaine	2020	Perspectivas da performance docente à luz das tecnologias digitais	Canoas/RS - Brasil
FERREIRA, Giselle Martins dos Santos; CASTIGLIONE, Rafael Guilherme Mourão.	2018	TIC na educação: ambientes pessoais de aprendizagem nas perspectivas e práticas de jovens	Rio de Janeiro/RJ - Brasil.
LEITE, Bruno Silva.	2018	Aprendizagem Tecnológica Ativa	Campinas, SP - Brasil
MANCHOLA, Arlovich Correa; CAIDEDO, Édgar Diego Erazo.	2020	Mutações comunicativas e culturais na escola	Bogotá - Colômbia
MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro.	2015	Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira	Rio de Janeiro /RJ - Brasil.
NORONHA, Evelyn Lauria; LACERDA JUNIOR, José Cavalcante.	2022	As Tecnologias Educacionais na formação docente	Manaus/Am - Brasil
SILVA, Roberto Rafael Dias da.	2018	Estetização pedagógica, aprendizagens ativas e práticas curriculares no Brasil	São Leopoldo/RS - Brasil.
TAVARES, Vinicius dos Santos; MELO, Rosane Braga de.	2019	Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais?	Rio de Janeiro /RJ- Brasil.
ZUIN, Antônio Álvares Soares; MELLO, Roseli Rodrigues de.	2021	Por uma pedagogia da esperança e da autonomia na era da cultura digital	Campinas, SP - Brasil

Fonte: elaboração própria (2024).

³ Brasil Scientific Electronic Library Online. [Link de acesso SciELO - Brasil - https://www.scielo.br](https://www.scielo.br)

Após a seleção dos artigos, iniciamos a leitura de cada um deles na íntegra e analisamos de forma mais precisa os resumos, métodos e resultados. Mediante os artigos selecionados, a partir do tema de interesse coletado das inquietações das autoras a respeito do abismo existente entre as diferentes gerações midiáticas que se relacionam na escola e que se apresentam como algo relevante para a EPT, formulou-se a seguinte questão-problema: quais as contribuições advindas da Aprendizagem Tecnológica e Ativa (ATA) para a construção de uma nova cultura escolar que prime por uma maior inter-relação “dodiscente”, visando assim à Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica?

A partir da questão norteadora da pesquisa foi gerado o objetivo geral para, então, seguir com a seleção dos artigos no portal de dados escolhidos. Da leitura e releituras empreendidas no texto, foram elaborados resumos para obtenção de resultados mais claros, acessíveis e organizados, os quais posteriormente pudessem subsidiar a etapa de comparações, semelhanças, diferenças e complementaridades entre os estudos. A partir dos resumos, passou-se às análises e interpretações dos pressupostos com a finalidade de se atingir o objetivo geral proposto no artigo.

Descrita em forma de metassíntese, a proposta metodológica deste trabalho segue a sequência adotada por Ferreira (2021), e está posta em três etapas: a) Metateoria: na qual são analisados os problemas, conceitos e teorias de cada pesquisa; b) Metamétodo: na qual se faz a análise dos percursos metodológicos adotados em cada estudo; c) Metassíntese dos dados: na qual são confrontadas as interpretações realizadas pelos autores, reinterpretando os dados à luz dos demais estudos que compuseram o universo bibliográfico investigado. Na síntese final, procurou-se destacar as principais implicações das análises para a temática em estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na base de dados Scielo/Brasil, inicialmente foram identificados 27 artigos para a palavra-chave *formação humana integral*. Quando associada à segunda palavra-chave *ensino médio integrado*, o total foi reduzido para quatro artigos, sendo escolhido apenas um com relevância para a pesquisa. Nessa primeira fase não se considerou o marco temporal de cinco anos de publicação como critério, devido à escassez de artigos relevantes para o estudo. Posteriormente, mais dois artigos de autores do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Amazonas, foram acrescentados à pesquisa.

As palavras-chaves *formação humana integral* AND *ensino médio integrado*, quando associadas à palavra-chave *metodologia ativa*, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, não geraram resultados. Buscou-se, então, uma nova associação utilizando as palavras-chave *metodologias ativas* AND *práticas inovadoras*, gerando três resultados, sendo dois descartados por não corresponderem aos critérios de inclusão.

Associando *metodologias ativas* AND e *tecnologias digitais de comunicação e informação*, os resultados não foram satisfatórios, pois o único artigo encontrado não correspondia ao objetivo da pesquisa. Optou-se então por uma nova combinação de palavras-chave, associando os termos *tecnologias digitais de comunicação e informação* OR, *tecnologias de comunicação e informação*, os quais geraram quatorze artigos. Destes, somente dois passaram pelo crivo de inclusão e exclusão, e mais um artigo de autores do Programa ProfEPT foi acrescentado à pesquisa.

A inserção da palavra-chave *nativos digitais* disponibilizou quatorze artigos. Destes, foram selecionados dois, sendo os demais descartados por não corresponderem ao objetivo da pesquisa. Finalmente, utilizou-se a palavra-chave *cultura digital* com os filtros “Wos educação e educacional”, a partir dos quais foram selecionados dois artigos e os demais descartados por não apresentarem aproximação com o tema da pesquisa. Com essa última busca, finalizou-se a seleção de artigos, considerando úteis aqueles que demonstraram aproximação com o tema. Os demais foram descartados por não preencherem os critérios de inclusão e por não se adequarem ao objetivo desejado para este estudo.

4. ANÁLISE METATEÓRICA

Os onze artigos qualitativos analisados trouxeram como sujeitos alunos e professores que tecem relações sociais e pedagógicas dentro do contexto escolar e como essas relações são influenciadas pelo uso da tecnologia e de métodos ativos. Contemplados dentro da temática escolhida, focou-se nos seguintes tópicos: 1) Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado; 2) Aprendizagens Ativas e Práticas Curriculares; 3) Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCIs) como instrumentos mediadores de aprendizagens e 4) Mutações Pedagógicas na era digital.

Durante as buscas nos portais, observamos que não foram encontrados trabalhos diretamente relacionados ao uso das Metodologias Ativas conjugadas às Tecnologias como propulsoras da Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado na Educação Profissional e Tecnológica, considerando a teoria da Aprendizagem Tecnológica e Ativa. Após o término das buscas, obtivemos o seguinte resultado: 3 (três) artigos abordando a Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado; 1 (um) tratando das Metodologias Ativas; 3 (três) referenciando as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação; 2 (dois) abordando as aprendizagens dos nascidos na era digital e mais 2 (dois) discorrendo sobre a cultura digital.

Assim, destacamos a seguir, um panorama reflexivo sobre a contribuição que os artigos selecionados trouxeram sobre o tema. Um ponto de convergência entre eles está na necessidade de a escola, como espaço institucionalizado de produção do conhecimento, adotar novos posicionamentos pedagógico-metodológicos, considerando as mudanças nas interações sociais vivenciadas na sociedade hodierna. A respeito disso, ancorados no pressuposto freiriano das “aprendências”, Tavares e Melo (2019) defendem que, no cenário atual, marcado pela reprodução usual da educação bancária, deve se utilizar uma pedagogia que promova a aprendizagem permanente de alunos e professores, pois diante das mudanças no legado cultural convertem-se, todos, em aprendizes.

Nesse mesmo sentido, os artigos que abordam a temática da Formação Humana Integral destacam a escola como produto das relações sociais e de produção, sendo, portanto, “essencial” a sociabilidade humana. Assim, embora considerem que a realidade socioeconômica e educacional brasileira esteja marcada por desafios e embates, defendem processos formativos emancipatórios com destaque para a formação integral e integrada, na perspectiva de uma sociedade justa, sendo o Ensino Médio Integrado a travessia nessa direção.

Considerando a essencialidade da escola para a sociabilidade humana, outro enfoque importante nos referenciais teóricos analisados diz respeito à necessidade de reconfiguração da relação professor-aluno em torno do conhecimento nos tempos da cultura digital, visto

que não se pode apartar o desenvolvimento tecnológico de sua dimensão ético-política. É necessário potencializá-lo de modo que possa ser usado como meio propagador de produção e difusão do conhecimento para a promoção de uma existência humana digna.

Sobre isso, as propostas engendradas por Conte (2020), acerca das potências sociais e formativas das tecnologias na presente época, apontam três movimentos necessários à prática docente: reorganização dos tempos e espaços escolares, currículo centrado no aluno e pedagogia colaborativa. Esses elementos, associados a uma experiência formativa, podem favorecer as relações dialógicas e aprendentes, tendo em vista a educação necessitar das margens emancipatórias deixadas pelas brechas do sistema, permitindo que os conhecimentos recriados e ressignificados ajudem a resolver problemas no engajamento com a práxis social.

A partir de uma perspectiva transformadora, percebe-se que o debate aqui trazido sobre a formação humana na atualidade, no que concerne ao Ensino Médio como última etapa da educação brasileira, trata do domínio dos conhecimentos e das práticas sociais como necessidade vital à produção da existência, considerando um indivíduo socialmente desenvolvido em todas as suas dimensões intelectual, física e tecnológica. Desse modo, a dimensão tecnológica não pode ser relegada a segundo plano, sendo essencial para o desenvolvimento do ser numa percepção de formação humana e integrada.

Ancorado nessa premissa, as Tecnologias da Informação e da Comunicação surgem como mais uma ferramenta de mediação no processo de ensino. Por ter esse caráter mediador, tais ferramentas têm o poder não só de modificar a arquitetura da aprendizagem, mas também de reconfigurar os modos de construir o fazer educativo. Ao tratar das interações estabelecidas a partir delas, defendemos que as tecnologias não podem ser negadas dentro do universo educativo, mas também não podem ser vistas como tendo finalidades em si mesmas. Precisam ser associadas a novas práticas que melhorem o contato interpessoal entre estudantes e professores, deixando fluir o processo educativo sem desconsiderar nossas históricas precariedades (Noronha; Lacerda Júnior, 2022).

Diante das análises empreendidas, reiteramos, em consonância com os autores aqui trazidos, a compreensão de que a propositura de práticas pedagógicas humanizadoras, alicerçadas nos pilares da Aprendizagem Tecnológica Ativa, colabora para a inserção de uma nova cultura escolar na atualidade. Essa pode ser estabelecida através de relações “dodiscentes” que primem pela formação de um indivíduo socialmente desenvolvido, forjando assim, a ponte para a Formação Humana Integral, mediada pelo Ensino Médio Integrado, que dentro da realidade brasileira é defendido como um imperativo ético-político.

5. ANÁLISE METAMÉTODO

Os métodos adotados para a coleta e análise de dados utilizados nos artigos aqui investigados foram variados. Todos de natureza qualitativo-bibliográfica, eles abordaram o tema proposto a partir das metodologias filológicas, etnográficas, pesquisa-ação, investigações empíricas e descritivas. A revisão de literatura foi empregada pelos autores que se debruçaram sobre os clássicos e sobre os autores contemporâneos que trazem a temática em cada artigo. Como coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, relatos de experiências, gradação escalar dos conceitos e estudos filológicos e documentais.

Na análise de dados, a técnica de codificação dos conteúdos das falas dos participantes, proposta por Bardin (2016), foi a mais frequentemente utilizada. Este tipo de análise procurou localizar a ocorrência de ideias similares nas falas dos sujeitos, buscando o registro

da influência que determinada vivência ou fenômeno exerce sobre a pessoa, revelando na expressão a sua natureza, trazendo assim em seu cerne o contexto que é experimentado por todo o grupo.

Mediante isso, concluímos que a utilização de um método adequado é fundamental para o alcance fidedigno de uma pesquisa. Nesse âmbito, as abordagens filológica e documental são percebidas como aquelas que requerem um olhar mais apurado do pesquisador, de modo que esse possa ser conduzido de forma hermenêutica e ética para as interpretações dos dados gerados.

Logo, considerando que nem todos os artigos trouxeram de maneira explícita os métodos utilizados, bem como a limitação metodológica presente em alguns deles, entende-se que, de forma geral, houve adequação dos métodos utilizados para o alcance dos resultados das pesquisas. Ademais, os procedimentos de coleta e análise de dados utilizados delinearam de forma eficaz o alcance do objetivo, contribuindo de maneira satisfatória para os resultados do presente estudo.

6. METASSÍNTESE DOS DADOS QUALITATIVOS

Os dados que emergiram dos artigos remontam ao conceito de Aprendizagem Tecnológica Ativa (ATA), postulada como um modelo que busca conjugar o uso das tecnologias digitais e das metodologias ativas, tendo em mente que as interações sociais estabelecidas entre as diferentes gerações midiáticas que interagem nas práticas cotidianas da sala se unam em uma ação que promova melhores inter-relações “dodiscentes”, visando à Formação Humana Integral de indivíduos socialmente desenvolvidos em suas dimensões intelectual, física e tecnológica.

Com o estudo, pode-se perceber que há uma lacuna no uso da Aprendizagem Tecnológica Ativa dentro da Educação Profissional e Tecnológica, aqui contempladas sob os ideários freiriano da “dodiscência”, que trata do processo mútuo presente no ato de ensinar (Freire, 1996). Nessa perspectiva, busca-se fazer emergir novos processos dialógicos/discursivos entre alunos e professores, os quais se apropriam de forma diferente da tecnologia, buscando a compreensão de como os recursos tecnológicos podem ser tratados pedagogicamente em associação a métodos ativos. Nesse caso, a maneira assimétrica e hierarquizada de produção do conhecimento não corresponde mais às necessidades dos alunos “conectados” da contemporaneidade.

Nessa linha de raciocínio, considerando que a premissa da Formação Humana Integral deve nortear todas as práticas pedagógicas, a educação escolar não deve se limitar apenas aos seus aspectos cognitivos, mas precisa ter o caráter globalizador (Zabala, 2002). Esse dedicado a uma perspectiva de formação integral e omnilateral para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, físicas, afetivas, éticas e sociais do indivíduo. Por essa premissa, a atividade educativa necessita ser organizada de forma a apontar o horizonte de uma aprendizagem significativa.

Devido a isso, a Aprendizagem Tecnológica Ativa, enquanto nova metodologia de ensino e aprendizagem, ao se adequar às mutações ocasionadas na cultura escolar pela cultura digital, pode contribuir de forma objetiva para a formação integral do educando. Ela dá ao estudante a possibilidade de lançar mão dos instrumentos tecnológicos, preparando-o para atuar como protagonista nas ações. Nessa esteira, compreendemos que atualmente o mundo exige indivíduos que saibam agir em cenários sociais e possuam domínio dos recursos

tecnológicos, sendo mister que os sujeitos adquiram autonomia ativa, para isso, porém, necessitam aprender significativamente, tendo como mediadoras as tecnologias digitais.

Entende-se, portanto, que, em tempos de cultura digital, é imprescindível que a relação entre professor e estudante seja reconfigurada. Nesse cenário, a Aprendizagem Tecnológica Ativa, ao associar o uso dos recursos tecnológicos às metodologias ativas, pode contribuir para novas interatividades “dodiscentes” a serem assumidas na Educação Profissional e Tecnológica, sobretudo na perspectiva da Formação Humana Integral. Assim, é possível minimizar o abismo existente entre o professor e o aluno no processo de ensino e aprendizagem, primando por uma cultura escolar que tenha como finalidade precípua o desenvolvimento integral do estudante.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo da pesquisa, os caminhos escolhidos pelo pesquisador vão se reorganizando no percurso da pesquisa, nesse sentido, esta metassíntese objetivou fazer um levantamento dos estudos relacionados à temática, descrevendo possíveis lacunas acerca de pesquisas qualitativas sobre a Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado. Para tanto, a lente utilizada partiu da mediação de uma cultura escolar pautada na Aprendizagem Tecnológica Ativa, visando uma melhor inter-relação “dodiscente” na era digital, mais especificamente na Educação Profissional e Tecnológica.

Neste estudo, tornou-se claro os processos de mutações interativas e culturais entre alunos e professores como reflexo da atual conjuntura social de desigualdades, porém, hiperconectada. Tais mudanças fazem surgir no ambiente educacional a necessidade de ressignificar as performances pedagógicas, revisando assim os processos formativos. A escola, dentro desse contexto, precisa se tornar interativa, dialogando, por sua vez, com os contextos tecnológicos para o fortalecimento, não só de uma educação crítica, relevante, como também, libertadora.

Ao longo do estudo, verificamos, ainda, que apesar de haver muitos estudos sobre o tema das metodologias ativas e das tecnologias digitais de comunicação e informação, nenhum deles tratou especificamente da associação entre elas, dando origem a um novo tipo de aprendizagem, conceituada como tecnológica e ativa. E quando se afunila o tema para dentro da EPT, tendo como parâmetro a Formação Humana Integral no Ensino Médio, os resultados são nulos, considerando o portal onde se fez a busca dos artigos. Nesse sentido, o presente trabalho pode servir de norte para outras pesquisas sobre o tema.

Reconhecendo a importância dos estudos de abordagens qualitativas, depreendemos que a maior relevância de tais estudos foi possibilitar uma visão ampla e hermenêutica das informações, permitindo que o objeto de pesquisa fosse mais bem explorado, o que possibilitou maior aplicabilidade prática. Dessa forma, apesar de algumas limitações metodológicas e dificuldades de comparação entre os trabalhos, percebemos um esforço dos pesquisadores no trato de uma temática tão atual. Tais iniciativas são louváveis no sentido de fundamentar a teoria, a prática, a pesquisa e as políticas públicas na Educação Profissional e Tecnológica.

Diante disso, concluímos que, a literatura científica com foco na Aprendizagem Tecnológica Ativa, dentro da concepção de Formação Humana Integral no Ensino Médio Integrado ainda se mostra bastante escassa. Observamos também que o modelo apresentado por essa teoria cuja metodologia consiste no uso conjugado de Metodologias

Ativas e Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, pode ser o promotor não só de uma melhor interação “dodiscente”, mas também da criação de uma nova cultura na sala de aula a partir de um formato de educação que atenda às necessidades da contemporaneidade numa perspectiva de Formação Humana Integral.

REFERÊNCIAS

- [1] BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; 2016.
- [2] CARIME, Elias Araújo de Medeiros; LIMA, Maria Francisca Moraes de. Formação Humana Integral: avanços e desafios para a efetivação no Brasil. **Igapó** [S. l.], v. 17, n. 1, (out. 2022). Disponível em: <https://igapo.ifam.edu.br/index.php/igapo/article/view/242>. Acesso em: 01 set. 2023.
- [3] COELHO, Patrícia Margarida Farias; COSTA, Marcos Rogério Martins; MATTAR NETO, João Augusto. Saber Digital e suas Urgências: reflexões sobre imigrantes e nativos digitais. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. 1077–1094, jul. 2018.
- [4] CONTE, Elaine. Perspectivas da performance docente à luz das tecnologias digitais. **Educar em Revista**, [S. l.], v. 36, 2020.
- [5] FERREIRA, Danilo. METASSÍNTESE - aprenda as formas de fazer. Publicado Pelo Canal Ciência Descomplicada. 10 Ago. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Xgxmy5o39xe>. Acesso em: 10 jun. 2023.
- [6] FERREIRA, Giselle Martins Dos Santos; CASTIGLIONE, Rafael Guilherme Mourão. TIC na educação: ambientes pessoais de aprendizagem nas perspectivas e práticas de jovens. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 44, 2018.
- [7] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- [8] LEITE, Bruno. Aprendizagem tecnológica ativa. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 4, n. 3, p. 580 - 609, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8652160>. Acesso em: 9 jun. 2023.
- [9] MANCHOLA, Correa, Arlovich; CAICEDO, Erazo Édgar Diego. Mutações comunicativas e culturais na escola. **Aletheia Revista de Desarrollo Humano, Educativo y Social Contemporáneo**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 157-174, 2020.
- [10] MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 39, n. 3, p. 705–720, jul. 2013.
- [11] MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politécnica e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 20, n. 63, p. 1057-1080, out. 2015.
- [12] NORONHA, Evelyn Lauria; JUNIOR, José Cavalcante Lacerda. As Tecnologias Educacionais na Formação Docente. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 37, n. 118, p. e12674-e12674, 2022.
- [13] SILVA, Roberto Rafael Dias da. Estetização Pedagógica, Aprendizagens Ativas e Práticas Curriculares no Brasil. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 43, n. 2, p. 551-568, abr. 2018.
- [14] TAVARES, Vinicius dos Santos Tavares; MELO Rosane Braga de. Possibilidades de aprendizagem formal e informal na era digital: o que pensam os jovens nativos digitais? **Psicologia Escolar e Educacional**, [S. l.], v. 23, 2019.
- [15] WRUBEL, Giovanna; LEONARDI, Juliana; FERNANDES, Karina Nonato; CAICHE, Luciana Lote. As Possibilidades do Ensino Híbrido na Construção de Interações Mais Democráticas e Significativas em Sala de Aula. **Revista Letra Magna**, [S. l.], v. 13, n. 20, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/magna/article/view/2253>. Acesso em: out. 2023.
- [16] ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artimed Editora, 2002.

[17] ZUIN, Antônio Álvares Soares; MELLO, Roseli Rodrigues de. Por uma pedagogia da esperança e da autonomia na era da cultura digital. **Pro-Posições**, [S. l.], v. 32, p. e20210110, 2021.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria Francisca Moraes de Lima, pela oportunidade de realizar este trabalho em parceria.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), por compartilharem seus conhecimentos.

Aos colegas da turma do ProfEPT 2023, por suas significativas interações em sala de aula e pelas parcerias de sempre.

Práticas de acolhimento no ensino médio integrado

Herleide Batista Viana¹, Cirlande Cabral Silva²

1. INTRODUÇÃO

O presente ensaio acadêmico surge das minhas inquietações enquanto pedagoga na Diretoria de Ensino (DIREN) do *campus* Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM/CMC). Nessa trajetória, pude observar um aumento substancial de solicitações de transferências dos discentes ingressantes ao Ensino Médio Integrado (EMI), geralmente a partir do final do 1º bimestre do ano letivo, ou ao final do ano letivo quando da premente reprovação.

Tais inquietações encontram justificativa nos dados do Plano de Ação de Permanência e Êxito (PAPE) do referido *campus*, pois no decorrer dos três anos do curso técnico integrado (2019 a 2021), o índice de aprovação chegou à média de 61,22%, enquanto a retenção alcançou 21,70% e o índice de evasão chegou a 17,06% (IFAM/PAPE, 2022). Logo, verifica-se a necessidade de um olhar cuidadoso quanto à melhoria dos índices de permanência e êxito da Instituição no que diz respeito aos Cursos Técnicos Integrados.

A problemática em questão se observa principalmente quando, no atendimento de discentes e dos pais, foram observadas dificuldades encontradas no processo de inserção do adolescente ao Ensino Médio Integrado. Diante disso, muitos desses estudantes decidem sair de uma Instituição Federal de Ensino que oferta um eficaz modelo de educação integrada no país. Dessa forma, refletir sobre como as práticas de acolhimento utilizadas no EMI têm contribuído para a permanência e êxito dos adolescentes ingressantes nos Institutos Federais, nos últimos cinco anos, é bastante relevante, sobretudo para colaborar com a melhoria dos referidos índices dos *campi* dos Institutos Federais.

Nesse sentido, verificam-se situações preocupantes, uma vez que geralmente os adolescentes ingressantes passam por um processo de seleção bastante concorrido, e chegam empolgados, cheios de expectativas no novo ano letivo. Entretanto, quando começam a receber os resultados das primeiras avaliações, que culminam com o encerramento do primeiro bimestre, as solicitações de transferências chegam à Diretoria de Ensino do *campus*.

Assim, o objetivo deste ensaio é identificar as práticas de acolhimento realizadas no EMI, mediante pesquisas acadêmicas desenvolvidas nos Institutos Federais. Este objetivo se justifica, além de outros fatores, porque a vaga deixada pelo estudante não será ocupada por outro discente. Além do mais, o Índice de Eficiência Acadêmica dos

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)

² Doutor em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)

Institutos Federais em 2020 foi de apenas 55,9%, segundo a Plataforma Nilo Peçanha. Esse índice avalia o percentual de alunos que concluíram o curso dentro do prazo previsto, e é composto por três indicadores: percentual de conclusão, evasão e retenção.

2. MOVIMENTO METODOLÓGICO

Os estudos sobre as práticas de acolhimento na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) nos Institutos Federais são bastantes escassos e, no que diz respeito aos adolescentes ingressantes nos cursos técnicos de nível médio na forma integrada, bastante reduzidos. Em uma busca no Repositório do IFAM, utilizando o termo **acolhimento**, foram obtidos os seguintes resultados: a) três trabalhos de pesquisa relacionados ao acolhimento docente e b) um trabalho referente ao acolhimento do aluno surdo. Contudo, nenhum foi direcionado ao discente.

Quanto ao termo **Ensino Médio Integrado**, a busca alcançou 620 trabalhos, entre dissertações, artigos e produtos educacionais. Desses, foram selecionadas 16 pesquisas para análise mais detalhada, tendo em vista a relação com o tema deste ensaio. Entre essas, duas foram escolhidas para estudo.

Nessa direção, observou-se poucos trabalhos no âmbito do IFAM, no que tange a uma problemática tão necessária a ser pesquisada na área da EPT, em especial as práticas de acolhimento utilizadas no EMI como fator que pode favorecer a permanência e o êxito dos estudantes ingressantes nos Institutos Federais.

Quando da consulta ao Google Acadêmico, visando o tema “**práticas de acolhimento and ensino médio integrado**”, o resultado foi de 64.600 trabalhos. Diante disso, utilizou-se critérios de inclusão/exclusão, entre eles: o período de 2018 a 2023, a relevância, o idioma em língua portuguesa e a característica do tipo de artigo, neste caso os de revisão. Assim, chegou-se ao filtro de 21 trabalhos, dentre os quais apenas 02 foram considerados para estudo. Quando incluso todos os tipos, o total foi de 2.140 pesquisas, e dessas, verificou-se 20 páginas de forma manual, chegando à seleção de 22 trabalhos para uma segunda fase, finalizando-a com a escolha de 03 pesquisas para este estudo.

Também foi consultado o Repositório da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da expressão de busca “Acolhimento no Ensino Médio Integrado”. Essa proporcionou 12 trabalhos, sendo 10 artigos de revisão e 02 dissertações. Diante desses, foram selecionados 02 artigos, sendo um deles em espanhol, o qual foi excluído da análise, restando apenas um artigo.

Nesse percurso, é importante destacar que o filtro final, usado nos trabalhos a serem lidos, aconteceu de forma manual, mediante a leitura dos títulos que já indicavam distanciamento com o problema deste ensaio. Dessa forma, chegou-se ao total de 08 trabalhos, sendo 06 dissertações e 02 artigos. A partir disso, o ensaio acadêmico se propôs a pesquisar como acontece o processo de inserção, de pertencimento do adolescente ao *campus*, o que chamaremos de processo de acolhimento. Esse deveria permanecer durante o primeiro semestre letivo, quando da admissão do adolescente. Além disso, o trabalho se motiva no sentido de saber em que medida é possível contribuir para a permanência e êxito dos discentes.

Vale destacar que o *campus* Manaus Centro desenvolve uma política de acolhimento dos ingressantes e, a cada ano, vem aprimorando tais atividades. Contudo, este ensaio acadêmico, considerando o que está sendo realizado em outros *campi* dos

Institutos Federais, visa contribuir para a melhoria do processo de acolhimento ao Ensino Médio Integrado.

No quadro abaixo apresentamos as 06 (seis) dissertações e os 02 (dois artigos) selecionados na busca sobre as práticas de acolhimento no Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais. Em linhas gerais, todos abordam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos Institutos Federais de Educação. A partir disso, foram escolhidas 03 (três) dissertações do IFAM, embora o *corpus* de pesquisa apresente trabalhos de outras três regiões do Brasil. Todos esses foram publicados no período de 2018 a 2022, alguns conduzidos em meio ao caos provocado pela pandemia de covid-19. Em sua maioria, os trabalhos desenvolveram-se tanto pela percepção do discente, que permaneceu e concluiu os estudos, quanto por aquele que evadiu. Ademais, foram realizados estudos com os docentes, além de análise documental, como as Atas dos Conselhos de Classe, assim como dos técnicos de apoio ao discente e gestores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 – Estudos incluídos na Pesquisa Bibliográfica

Autor (a)	Título/Ano/Tipo	Plataforma	Faixa Etária/Nº de Participantes
DIAS, Karoline Silva; GONTIJO, Simone Bráz Ferreira; MATIAS, Juliana Parente	Acolhimento e pertencimento estudantil: um estudo no ensino médio integrado. 2020. Artigo.	CAPEs	15 – 16 anos 32
MORAES, Mary Clícia da Costa	Acolhimento estudantil como prática escolar na EPT: uma busca pela permanência e superação da evasão. 2022. Dissertação.	Google Acadêmico	Turmas Finalistas 1/2016, e a turma de Meio Ambiente 1/2017. 61
CUNHA, Jessica de Almeida	Entre pontes e abismos: a transição do ensino fundamental para o ensino médio integrado sob o olhar de alunos ingressantes. 2022. Dissertação.	Google Acadêmico	15 – 17 anos 13
JOST, Itagiane	Ingresso de jovens no ensino médio: práticas de acolhimento nos Cursos Técnicos Integrados no IFFAR Campus São Vicente do Sul. 2019. Dissertação.	Google Acadêmico	Ingressantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado-2019. 262
FEITOSA, Elciane Leal Novaes Ferraz	A permanência de alunos dos cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano Campus Serra Talhada: possibilidades e desafios. 2018. Dissertação.	Google Acadêmico	Discentes do EMI e docentes. 22 discentes questionários 14 discentes entrevistas 05 docentes
GONÇALVES, Luana Cristina; CESARO, Humberto Luis de	O ensino médio integrado no instituto federal catarinense - <i>Campus</i> Ibirama: oportunidades e dificuldades na percepção de discentes ingressantes. 2019. Artigo.	Google Acadêmico	Discentes ingressantes 07
SILVA, Jeane de Lima.	Evasão e ações de permanência e êxito na educação profissional técnica de nível médio na modalidade subsequente: o caso do Instituto Federal do Amazonas - <i>campus</i> Avançado Manacapuru. 2021. Dissertação.	Repositório PROFEPT/IFAM	15 discentes 5 professores 5 técnicos 1 diretor geral Total: 26
FERREIRA, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde	Criação de um painel de controle para prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. 2021. Dissertação.	Repositório PROFEPT/IFAM	Análise das Atas dos Conselhos de Classe. 15 campi

Os autores dos trabalhos investigados se preocuparam em atender os princípios da ética, quando necessário; prezaram pelo anonimato, solicitaram assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aprovação no Comitê de Ética do seu Instituto. No

que se refere à abordagem de pesquisa, em sua maioria optaram pela quali-quantitativa, aplicando questionário com estudantes ingressantes, via *Google* formulários, enviado pela plataforma *Moodle*.

Também se observou a presença de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de caso e, como instrumento de coleta de dados, utilizou-se principalmente o questionário, a entrevista individual, a observação e os diários de campo. Quanto aos métodos de análise, destaca-se a Análise Textual Discursiva (ATD).

Nos estudos, os pesquisadores são unânimes em afirmar o quanto é desafiador o ingresso do estudante recém-saído do ensino fundamental quando se deparam com o Ensino Médio Integrado. O processo de acolhimento voltado à inserção do adolescente é defendido por todos, pois tal dinâmica tem o potencial para gerar o sentimento de pertencimento, elemento fundamental para a permanência do jovem na Instituição (Dias; Gontijo e Matias, 2020). Estudantes bem recebidos pela Instituição criam vínculos com os professores, com os técnicos, colaboradores, discentes veteranos, colaborando com a permanência e o êxito estudantil.

No quadro 2 apresentamos os principais achados do levantamento realizado, eles mostram que é preciso aprofundar o trabalho em relação à evasão, agindo preventivamente, conhecendo a realidade do aluno, traçando seu perfil socioeconômico, promovendo momentos com a comunidade, divulgando os cursos ofertados, intensificando ações de ensino, melhorando a infraestrutura (Moraes, 2022).

A permanência discente nos Institutos Federais dar-se-á através da implantação de um conjunto de ações intencionais integradas às práticas dos profissionais envolvidos no processo educativo, o qual ressignifique e traga à tona um novo fazer institucional (Feitosa, 2018).

Quadro 2. Principais achados

Pesquisa	Principais achados
DIAS, Karoline Dias. Acolhimento e pertencimento estudantil: um estudo no ensino médio integrado. 2020.	A pesquisa aconteceu no período de pandemia, houve poucas aulas presenciais. Os dados da pesquisa apontam que o IF iniciou um trabalho de acolhimento dos estudantes do Técnico em Segurança do Trabalho (TST), descontinuado no modelo presencial em função da suspensão das aulas.
MORAES, Mary Clícia da Costa. Acolhimento estudantil como prática escolar na EPT: uma busca pela permanência e superação da evasão. 2022.	É preciso aprofundar o trabalho em relação à evasão, agindo preventivamente, conhecendo a realidade do aluno, traçando seu perfil socioeconômico, promovendo momentos com a comunidade, divulgando os cursos ofertados, intensificando ações de ensino, melhorando a infraestrutura.
CUNHA, Jessica de Almeida. Entre pontes e abismos: a transição do ensino fundamental para o ensino médio integrado sob o olhar de alunos ingressantes. 2022.	A investigação constata que as diferenças encontradas entre o Ensino Fundamental (EF) e o EMI estão relacionadas às dificuldades encontradas pelos alunos nessa transição e constituem o que se denominou de “abismos”. Destaca como diferenças apontadas pelos sujeitos a carga horária e o currículo escolar. Entre as dificuldades, estão a rotina, a organização pessoal, as inseguranças e a solidão no período de ingresso ao IFAM-CMC.
JOST, Itagiane. Ingresso de jovens no ensino médio: práticas de acolhimento nos Cursos Técnicos Integrados no IFFAR Campus São Vicente do Sul. 2019.	Foi possível concluir que a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio Integrado se mostra um processo desafiador para o estudante. Nesse sentido, práticas de acolhimento podem se constituir como mediadora dessa transição, podendo contribuir com a permanência e o êxito.

Quadro 3. Principais achados (continuação)

Pesquisa	Principais achados
FEITOSA, Elciane Leal Novaes Ferraz. A permanência de alunos dos cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano Campus Serra Talhada: possibilidades e desafios. 2018.	A permanência discente dar-se-á através da implantação de um conjunto de ações intencionais integradas às práticas dos profissionais envolvidos no processo educativo, ressignificando e trazendo à tona um novo fazer institucional; com um fazer pedagógico que tenha atenção à “escuta e à acolhida” do discente, que respeite e considere a sua individualidade, singularidade, compreendo-o sem preconceito, como ser social, cultural, econômico e afetivo; que considere também as dimensões “tempo e transformação” nos processos de permanência necessários para a mudança do aluno na perspectiva da aquisição do sucesso acadêmico.
GONÇALVES, Luana Cristina. O ensino médio integrado no instituto federal catarinense - Campus Ibirama: oportunidades e dificuldades na percepção de discentes ingressantes. 2019.	Os desafios enfrentados pelos alunos ingressantes dizem respeito, em sua maioria, às dificuldades de adaptação ao período integral de estudos, e à grande complexidade e diversidade de assuntos estudados, em comparação ao que é estudado no ensino fundamental.
SILVA, Jeane de Lima. Evasão e ações de permanência e êxito na educação profissional técnica de nível médio na modalidade subsequente: o caso do Instituto Federal do Amazonas - <i>campus</i> Avançado Manacapuru. 2021.	Mostrou que os principais fatores para evasão dos discentes no <i>Campus</i> Avançado Manacapuru envolveram: o anseio por cursar um ensino superior; dificuldades financeiras por não possuírem ocupação profissional; afastamento por saúde e novo emprego; insegurança e dificuldades pessoais; falta de identificação com a área; falta de flexibilidade de horário no trabalho; dificuldades de aprendizagem.
Ferreira, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde. Criação de um painel de controle para prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. 2021.	Como resultado, obteve-se nove principais causas da evasão escolar no IFAM: vulnerabilidade social, distância de moradia, gravidez, carga horária de aulas, falta de identidade com o curso, inassiduidade, apatia, problemas familiares e defasagem no aprendizado.

Diante dos trabalhos analisados, verificou-se que existe uma prevalência dos fatores institucionais sobre os individuais e socioeconômicos acerca da permanência estudantil, e todo esse trabalho institucional de permanência deve iniciar pelo acolhimento. Também se identificou que é preciso ampliar as ações de acolhimento e integração estudantil para que haja uma maior articulação entre o aluno ingressante, o ambiente, seus pares, seus professores e outros servidores. No geral, toda a comunidade escolar deve cuidar para desenvolver o sentimento de pertencimento e ampliar as possibilidades de permanência do estudante (Moraes, 2022).

O acolhimento constitui a etapa inicial de um processo que deve ser construído de forma processual, sendo desenvolvido de forma contínua e permanente, uma vez que novas necessidades vão surgindo e exigindo que mudanças sejam implementadas (Plácido; Jeronymo, 2020). Por isso, o processo de acolhimento está além da simples recepção inicial na qual os discentes ingressantes participam. Em sua maioria, não há sequer informações suficientes para o estudante sobre o que de fato o ensino médio integrado significa. Isso dificulta o processo de adaptação com um horário integral de estudos, a complexidade e diversidade de conteúdos com o qual se depara, gerando insegurança diante do desconhecido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das pesquisas apontam que as práticas de acolhimento apresentam importantes contribuições para o processo de inserção dos discentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma Integrada, entendendo-se que o acolhimento não se limita apenas à recepção, mas corresponde à etapa inicial no processo de adaptação do estudante na Instituição. A permanência discente dar-se-á através da

implantação de ações intencionais e integradas às práticas dos profissionais envolvidos no processo educativo.

As pesquisas apontam também para a necessidade de institucionalização das ações de acolhimento nos Institutos Federais, de modo a amenizar o impacto da transição do ensino fundamental ao Ensino Médio Integrado, podendo desta forma contribuir com a permanência e o êxito dos estudantes. Destaque para a necessidade de controle do quantitativo de discentes que solicitam transferência, bem como o registro dos motivos que impulsionam a solicitação de saída da Instituição.

Enfim, os estudos apontam que o acolhimento constitui a etapa inicial de um processo que deve ser construído de forma processual e desenvolvido de forma contínua e permanente, uma vez que novas necessidades vão surgindo e exigindo que novas mudanças sejam implementadas, além de sugerir que tal procedimento seja sistematizado pelos Institutos Federais a fim de que a inserção do discente na educação técnica de nível médio na forma integrada, seja de permanência e êxito.

REFERÊNCIAS

- [1] CUNHA, Jessica de Almeida. **Entre pontes e abismos: a transição do ensino fundamental para o ensino médio integrado sob o olhar de alunos ingressantes**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Educação e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM, Manaus, 2022.
- [2] DIAS, Karoline Silva; GONTIJO, Simone Braz Ferreira; MATIAS, Juliana Parente. Acolhimento e pertencimento estudantil: um estudo no Ensino Médio Integrado. **Rev. Nova Paideia**, Brasília/DF, v. 4, n. 1. p. 1-13.
- [3] FEITOSA, Elciane Leal Novaes Ferraz. **A Permanência de Alunos dos Cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Sertão Pernambucano Campus Serra Talhada: Possibilidades e Desafios**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Educação - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.
- [4] FERREIRA, Júlia Angélica Oliveira de Ataíde. **Criação de um painel de controle para prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Amazonas**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Educação e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM, Manaus, 2021.
- [5] GONÇALVES, Luana Cristina; CESARO, Humberto Luis de. O ensino médio integrado no Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama: oportunidades e dificuldades na percepção de discentes ingressantes. **Rev. Sítio Novo**, Palmas, v. 4 n. 4 p. 312-324 out./dez. 2020. e-ISSN: 2594-7036.
- [6] IFAM. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Plano de Ação Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**. Manaus: IFAM, 2017.
- [7] JOST, Itagiane. **Ingresso de jovens no ensino médio: práticas de acolhimento nos cursos técnicos integrados no IFFar Campus São Vicente do Sul**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Farroupilha – IFFar, Campus Jaguarí, RS, 2019.
- [8] MORAES, Mary Clícia da Costa. **Acolhimento estudantil como prática escolar na EPT: uma busca pela permanência e superação da evasão**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Educação e Tecnológica), Instituto Federal de Educação, Científica e Tecnológica, Rio Branco, AC, 2022.
- [9] PAPE. **Plano de Acesso, Permanência e Êxito. Instituto Federal do Amazonas**. IFAM: Campus Manaus Centro, 2023-2024.
- [10] PLÁCIDO, Reginaldo; JERONYMO, Cátia Moreira. O acolhimento nas práticas educacionais inclusivas na Educação Profissional e Tecnológica. **Educ. Foco**, Juiz de Fora, v. 25, n. 3, p. 81-106, set. /dez., 2020

[11] SILVA, Jeane de Lima. **Evasão e ações de permanência e êxito na educação profissional técnica de nível médio na modalidade subsequente**: o caso do Instituto Federal do Amazonas. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional em Educação e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, 2021.

[12] SILVA, Rosangela Santos da. **Projetos pedagógicos do curso técnico de nível médio em informática na forma integrada do IFAM**: do escrito ao vivido pelos diferentes sujeitos. 2017. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, Manaus. 2017.

CAPÍTULO

10

Educação em direitos humanos no ensino médio integrado

Hozana Rita Pereira Soares da Silva¹, Ana Cláudia Ribeiro de Souza²

1. INTRODUÇÃO

A percepção da formação humana, concebendo as dimensões da vida no processo educativo, perpassa na articulação do ensino médio e da educação profissional visto que os estudantes não estão sendo preparados para o mercado de trabalho, mas sim, ao mundo do trabalho. Na última etapa da educação básica no viés dessa articulação os jovens têm a oportunidade pela educação de uma formação que abrange inúmeras dimensões para desempenhar seu papel social, político, econômico intermediado pela educação profissional e tecnológica (Brasil, 1996, p. 213).

Para tanto, objetivando a formação humana integral de jovens e adultos trabalhadores, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia proporcionam a proposta pedagógica para que os estudantes obtenham a formação humana integral capaz de contribuir para a completude e emancipação do sujeito. Além do que a continuidade da educação básica é tida como direito garantido constitucionalmente (Brasil, 1998).

O percurso formativo dos estudantes durante os três anos do ensino médio integrado será construído pela formação no núcleo básico e pelo núcleo politécnico. A integração nesta etapa é viável enquanto proposta pedagógica do curso. Nesta trajetória, na última etapa da educação básica do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na forma integrada, na disciplina de Sociologia, educação em direitos humanos é possibilitada como elemento importante na ementa do curso. (Brasil, 2020).

Com isso, a Educação em Direitos Humanos (EDH) e a educação profissional e tecnológica na concepção do ensino integrado, dialogam no sentido de que a formação integral dos estudantes será oportunizada em espaços para educação emancipatória, que o protagonista se posiciona diante do contexto que lhe é posto. A base de princípios da EDH de liberdade e igualdade na formação cidadã é viabilizada no processo educacional. Visto que há espaços pedagógicos, no currículo, tão pertinentes à atuação.

Nesta intenção, o artigo de revisão sistemática envolvendo EDH, consulta-se a base de dados BDTD restringindo a dissertações e teses, a fim de encontrar respostas ao seguinte questionamento para estudo: o conteúdo programático do 3º ano do curso técnico em agropecuária, no contexto envolvendo educação em direitos humanos, está colaborando para formação integral dos estudantes?

¹ Mestranda do ProfEPT/IFAM. Técnico Administrativo em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM

² Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Doutorado em História Social e Mestrado em História da Ciência pela PUC/SP. Atua como professora permanente no Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico e no Mestrado em Rede Nacional em Educação Profissional e Tecnológica.

Em prosseguimento, tem o objetivo geral de a pesquisa obter pelo método de revisão sistemática o aporte teórico e metodológico dos trabalhos científicos sobre educação em direitos humanos abordando a formação integral dos estudantes do ensino médio integrado. Com isso o presente artigo está organizado em seções: a primeira consiste na metodologia, em seguida abordaremos os resultados, em sequência a discussão e as referências que embasaram a construção do trabalho.

2. MÉTODO E TÉCNICAS

A revisão sistemática com base no objeto de pesquisa se deu a partir de modo restrito a dissertações e teses nacionais na base de dados BDTD e *Google Acadêmico* para seleção de conteúdos sobre educação em direitos humanos no ensino médio integrado, no período de 03/07/2023 a 12/07/2023,. O local de pesquisa será um instituto federal de educação que oferece ensino médio integrado. O critério de exclusão da pesquisa não constou espaços da educação infantil, universidades, somente ensino médio e espaços não-formais.

Iniciando a pesquisa, usam-se os descritores educação profissional e tecnológica bem como o operador booleano “e” ensino médio integrado “e” educação em direitos humanos. Mas não foi emitido nenhum resultado. Em seguida, utilizando os mesmos descritores, acrescentando o “período de 2017 a 2023”, também como resposta obtivemos nenhum resultado.

Em continuação na busca foi posto descritores e operador booleano “e”: educação em direitos humanos e educação profissional. Foram encontrados 1.470 trabalhos, em que 1182 dissertações e 288 teses. Contudo, ao considerar o número de trabalhos e os espaços de pesquisa como universidades, educação infantil, ensino médio e espaços não formais prosseguiram para outra busca.

Em relação à segunda busca, utilizam-se os descritores: educação em direitos humanos no ensino integrado e encontra-se 498 trabalhos, totalizando 393 dissertações e 105 teses. Porém, o número de trabalhos ainda se tornava inviável para a delimitação da pesquisa. Em outro momento, a fim de restringir a pesquisa recorreu aos descritores: educação em direitos humanos no ensino integrado de institutos federais e foram encontrados 122 trabalhos em que destes 100 são dissertações e 22 teses. Mas também, ainda, precisava afunilar para termos um número menor de trabalhos.

Por conseguinte, utilizam-se os descritores: educação em direitos humanos no ensino integrado de institutos federais no período de 2018 a 2023. Assim, foram encontrados 06 trabalhos no total de 03 teses e 03 dissertações em diferentes espaços. Em nova pesquisa recorreremos aos descritores: educação em direitos humanos no ensino integrado de 2018 a 2023. Para tanto, encontra-se 20 trabalhos em que 15 são dissertações e 05 teses, mas ainda não contemplou o objeto de pesquisa e sua abordagem, mesmo porque o foco desta concentrava-se nas universidades.

Em nova pesquisa, usa-se os descritores: educação em direitos humanos nos institutos federais de educação de 2018 a 2023. Obtivemos 25 resultados, sendo, 21 dissertações e 04 teses. Destes apenas 02 dissertações atendiam o critério da abordagem envolvendo a questão discente sobre educação em direitos humanos na formação integral. Como os trabalhos interessantes estão em número reduzido continuou a pesquisa.

A pesquisa seguinte, de modo avançado na base de dados, utilizou os descritores colocando-os entre aspas: educação em direitos humanos e o booleano “e” educação profissional tecnológica. No resultado encontrou 24 trabalhos, dos quais 22 dissertações e 02 teses. Após verificar a título dos trabalhos apenas 05 deles (04 dissertações e 01 tese) atendiam a pesquisa porque constavam direitos humanos na educação profissional tecnológica em institutos federais de educação; os demais 05 estavam duplicados, 07 desenvolvidos para universidade, 01 para educação infantil, 02 para educação inclusiva, 01 para coordenação pedagógica e 01 para espaço não-formal.

A busca avançada seguinte foi utilizado os descritores: ensino médio integrado, educação em direitos humanos, para formação humana integral e currículo. Encontrou 14 trabalhos em que 12 são dissertações e 02 são teses. Sendo que para atender o objeto de pesquisa apenas 05 dissertações atendiam, quanto aos demais trabalhos reportavam-se a outras temáticas que não pudemos considerar pelo foco do objeto da pesquisa..

Em nova pesquisa, pela busca avançada, colocam-se os descritores com: ensino médio integrado, educação em direitos humanos, para formação humana integral. Foi encontrado 28 resultados sendo 23 dissertações e 05 teses. Destes trabalhos, selecionei 07 dissertações, 02 teses e 02 artigos; os demais trabalhos não atendiam por se tratar de ensino médio, formação de professores, coordenação pedagógica, inclusão de pessoas com necessidades específicas. Sendo assim, a seleção verificou o título, o resumo das dissertações e teses, a metodologia quanto aos participantes (precisamente os estudantes), os instrumentos de coleta de dados e a análise dos dados.

Durante a realização desta pesquisa, o procedimento para exclusão transcorreu pela ordem quanto a trabalhos duplicados e os títulos não pertinentes com a temática. Após isso seguimos com a leitura dos resumos, metodologia e conclusões. Repercutiu na avaliação quanto aos participantes da pesquisa, cujo foco da temática é compreender a EDH para estudantes do ensino integrado; os instrumentos utilizados na pesquisa e qual tipo de pesquisa abordada. E para complementar recorreremos à análise dos dados que os pesquisadores usaram. Com isso, no tópico seguinte abordaremos os resultados bem como recorreremos a dois quadros que colaboraram para o entendimento da abordagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

São apresentados a seleção dos 05 (cinco) trabalhos acadêmicos, quatro dissertações e 01 (tese) tese, publicados no período de 2018 a 2022 na base de dados BDTD com foco na educação em direitos humanos para estudantes do ensino médio integrado e para educação em tempo integral, além de acesso aos documentos normativos: a Constituição Federal de 1988, noções do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCNPTM), ao Projeto Político Pedagógico (PPP), currículo que atenda as realidades dos jovens e adultos envolvidos na dinâmica do ensino e aprendizagem.

Os pesquisadores dirimiram a temática sobre educação em direitos humanos conciliando educação profissional tecnológica e educação em tempo integral, a fim de esclarecer que formação cidadã e emancipatória são possível pela articulação dos conceitos, documentação pertinente e a participação dos sujeitos do contexto.

A seguir apresentaremos o quadro 01 à seleção dos trabalhos com descrição de autor, ano título do trabalho, formato e a cidade em que foi desenvolvida a pesquisa.

Quadro 01 - Seleção das Dissertações, Teses e Artigos

Autor	Ano	Título	Formato	Local
Santoli, E. M.	2018	Educação em direitos humanos: possibilidade educativa para formação integral na educação básica brasileira	Dissertação	Erechim/RS
Silva, A. T.	2022	Educação Integral no Ensino Médio e justiça curricular: protagonismo juvenil em Escola de Ensino Médio da Rede Pública Estadual de São Paulo Participante do Programa Ensino Integral	Tese	São Paulo/SP
Batista, J.H. M.	2022	Educação em direitos humanos em escolas integrais cidadãos de ensino médio de João Pessoa: aproximações e deslocamentos	Dissertação	João Pessoa/PB
Nascimento, M. B.	2020	Jovens de Ensino Médio em Tempo Integral e Educação em Direitos Humanos: a (trans) formação de sujeito de direitos	Dissertação	Brasília/DF
Ferreira, M. A. B.	2019	A opinião dos alunos sobre o Ensino Médio Integrado em Administração do Instituto Federal de São Paulo/Campus Suzano	Dissertação	São Paulo/SP
Salvio, A. C. C.; Silva, H. A. da.	2022	Aproximações conceituais entre educação em direitos humanos e as bases teóricas da educação profissional e tecnológica. Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos	Artigo	Bauru/SP
Starck, K. G.; Grasel, da SILVA, P.	2023	A presença da Educação em Direitos Humanos na Educação Profissional e Tecnológica	Artigo	Pelotas/RS

Fonte: elaborado pelas autoras (2023)

O primeiro passo, para constituição de direitos subjetivos é o ser compreender que os possui ou detém e a educação enquanto direito social proporciona o entendimento aos demais direitos. No espaço educativo da educação integral os estudantes têm acesso à formação diversificada. Ao reconhecer seus direitos e deveres visto que aprendemos coletivamente, novos esclarecimentos e entendimentos são vislumbrados para a formação e exercício da cidadania.

A trajetória seguinte nesta perspectiva já envolvendo a Educação em Direitos Humanos objetiva proporcionar à sociedade a aquisição de valores que garantam a dignidade humana. Ao reconhecer como sujeito de direitos busca exercitá-los e procura respeitar os dos outros. A proposta do ensino integrado possibilita aos estudantes a formação humana integral.

Desta feita o protagonismo juvenil permite a participação nos diferentes espaços sejam formais e não-formais, mesmo porque a Educação em Direitos Humanos auxilia no desenvolvimento de senso crítico e participativo, demonstrando a todos que podem participar da vida política e social ativamente. Em que o ensino é viabilizado pelas áreas do conhecimento que conversam entre si, pois o conhecimento não é solitário nem isolado para que aja aprendizado. (Santolini, 2018, p. 150-151).

Ademais, verificou que além da documentação seja cunho internacional ou, de propriedade nacional quando é transposta à realidade os sujeitos a entendem conforme suas histórias de vida, isto é, leituras de mundo. Mediante isso, organização, planejamento, e a flexibilidade dos planos pedagógicos e do currículo requerem a escuta dessas vozes.

Com isso, a articulação do ensino médio e educação profissional nos espaços pedagógicos acarretam a emancipação e dignidade humanas para tanto a análise dos documentos oficiais e as vozes dos sujeitos sobre a concepção de educação integrada e educação em direitos é imprescindível (Costa, p.46, 2016). Ainda mais, se no contexto educativo os conceitos como: ensino integrado, direitos e deveres, educação em direitos humanos, enfim não são socializados e compreendidos e na condição de fragmentação e não articulação do ensino integrado acarreta em aglomerado de disciplinas e sobrecarga de atividades aos estudantes.

A replicação de conceitos não discutidos na comunidade escolar é ressaltada por Batista (2022), quando no fazer pedagógico as atividades são reproduzidas sem reflexão pelo fato de os principais interessados não entenderem o que estão realizando, um exemplo é o conceito de educação integral para um público com realidade e identidade diversificadas (Batista, 2022, p. 19).

Por outro ângulo, embora a obrigatoriedade do Estado e da sociedade no dever de oferecer a educação básica, como afirmam Ciavatta e Ramos (2011) ainda o ensino médio é um campo de disputa, a continuidade para trajetória ao ensino superior é preparada para elite; já o ensino tecnicista recai a classe trabalhadora. Por isso, o espaço de emancipação e formação política pelo ensino médio integrado e de qualidade. Que, otimize, esclareça e compartilhe o conhecimento para formação humana integral que vai além da escola do tempo integral, posto que nesta há outros interesses envolvidos já que o projeto para que foi criado não atende as mudanças tão necessárias à sociedade.

No quadro 02, será explanado o levantamento sobre o tipo de pesquisa, os instrumentos, participantes e a análise abordada nos trabalhos acadêmicos.

Quadro 02 - Características dos Instrumentos de Coleta de Dados e Análise de Dados

Autor (es)	Ano	Tipo de Pesquisa	Participantes	Instrumento de Coleta de Dados	Análise de Dados
Santoli, E. M.	2018	Qualitativa	Estudantes	Análise documental, oficinas	Análise de conteúdo
Silva, A. T.	2022	Qualitativa	Estudantes	Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas, questionário semiaberto	Análise de conteúdo
Batista, J.H. M.	2022	Qualitativa	Gestores, equipe pedagógica, estudantes	Análise documental	Análise de conteúdo
Nascimento, M. B.	2020	Qualitativa	Estudantes	Grupo de discussão	Método documentário
Ferreira, M. A. B.	2019	Qualitativa	Estudantes	Pesquisa bibliográfica, análise documental, questionário	Análise de conteúdo
Salvio, A. C. C.; Silva, H. A. da.	2022	Qualitativa	Estudantes	Revisão Bibliográfica	Análise bibliográfica
Starck, K. G.; Grasel, da SILVA, P.	2023	Qualitativa	Sujeitos do Processo Educacional	Revisão de Literatura	Análise bibliográfica

Fonte: elaborado pelas autoras (2023)

Pelo que se pode observar quanto à transcrição dos participantes das pesquisas é possível notarmos que a pesquisa do tipo qualitativa é dominante no rol de dissertações e teses encontradas. Tal evidência é constatada por conciliar a subjetividade e o ambiente objetivo mesmo porque não desconsiderou as estatísticas. É interessante que o trabalho do pesquisador é árduo por considerar o processo e seu significado na abordagem, além de analisar os dados indutivamente. (Prodanov, 2013, p. 70)

Em relação aos participantes, 05 (cinco) dissertações e 01 (uma) tese apresentaram a faixa etária juvenil, de 15 a 18 anos, nos trabalhos; já 02 (duas) dissertações e 01 (uma) tese lidaram com análise documental para abordagem. Assim, embora objetive atender os estudantes na sua formação integral não se pode negar que a participação de gestores, equipe pedagógica e técnicos-administrativos colaboram na dinâmica dos trabalhos já que no processo educativo a participação de todos é imprescindível.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados utilizados, o predomínio de análise documental é ressaltado nos trabalhos, acompanhado de entrevistas e questionários. Com isso entende-se que tais instrumentos são típicos quando a pesquisa é qualitativa.

Assim, a contribuição para pesquisa em questão à análise de conteúdo tem sua relevância nas pesquisas qualitativas pelo fato de interpretar os fenômenos e atribuir significados. Contudo, na proposta do materialismo histórico dialético como base da concepção marxista aborda a historicidade, o sujeito, a realidade e as mudanças tão necessárias para uma sociedade em transformação.

Pelo método documentário o pesquisador social concilia teoria e prática, e interpreta diferentes contextos sociais com potencial epistemológico, na perspectiva intercultural de reconhecimento do outro. Visto por este método as orientações coletivas promovidas pela juventude em torno da cultura juvenil para a configuração geracional, pois não se pode limitar a juventude já que as juventudes convivem no mesmo espaço de formação. (Nascimento, 2021, p. 94).

Durante a análise deste artigo de revisão sistemática, há ponderações necessárias: desde a seletiva dos trabalhos sobre o tema educação em direitos humanos, os trabalhos que foram encontrados reportavam-se para a formação de educadores/professores. Com isso, a busca tornou-se limitada quanto aos participantes da pesquisa já que o objeto pesquisado objetivava encontrar trabalhos voltados para a formação dos estudantes.

O tratamento dado a conceitos de educação em tempo integral, ensino médio integrado, emancipação, formação humana integral, dignidade, educação em direitos humanos, interpretação dos documentos nacionais; pois, tais conceitos e suas significações recaem em conhecimento e suas interpretações além de culminar na participação da comunidade escolar nos referidos espaços pedagógicos sejam formais e não-formais.

Por se constituir um tema interdisciplinar e transversal na educação básica. Há inúmeras possibilidades de ser abordado nos espaços pedagógicos dos institutos federais. Nesta conjuntura a proposta do ensino médio integrado voltado para o processo formativo integral de sujeitos juvenis, ao considerar também a função social dos institutos de educação no tripé da pesquisa, ensino e extensão tem a estrutura e os instrumentos viáveis para o desenvolvimento de uma cultura escolar que considere a diversidade juvenil na busca de seu protagonismo pela educação em direitos humanos. Para tanto a busca por alternativas pela educação profissional com projetos viáveis e concretizáveis, aprendizagem significativa, currículo voltado para a realidade juvenil são fatores que colaboraram para a participação juvenil no contexto da educação profissional e tecnológica.

Por ressaltar a educação enquanto direito social, o estudante ao ter conhecimento e reconhecimento de seus direitos apreendidos na coletividade, recai na formação cidadã e no respectivo reconhecimento do próximo. Por conseguinte, neste contexto a contribuição da educação em direitos humanos tem sua relevância. O objeto de pesquisa é de cunho qualitativo, com instrumentos de coleta de dados pela análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação participante.

Quanto à análise de dados culmina para análise de conteúdo. No entanto, na perspectiva de inovação e contribuição à sociedade há pertinência para a abordagem do materialismo como base da concepção marxista viabilizando a educação enquanto direito, visionando os sujeitos não enquanto proposta pela competência viabilizada pela dualidade estrutural, sim, como os que têm condições de criar e interferir em suas histórias de vida. Nesta propulsão a categoria trabalho é discutida, assim como a luta de classes na transformação social.

Embora o ensino médio como última etapa da educação básica tenha se tornado um campo de disputa, o oferecimento de educação de qualidade e a proposta do ensino médio integrado culmina para que o protagonismo juvenil seja contemplado com devido acesso e prosseguimento dos estudos.

Quanto ao questionamento envolvendo estudantes do Ensino Integrado do Curso

Técnico de Agropecuário na temática sobre Educação em Direitos Humanos pondera-se que é um tema contemporâneo transversal na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ,

cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às Escolas [...] incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora (Brasil, 2017, p. 19).

Com isso, ao abordar educação em direitos humanos na perspectiva da formação integral para o estudante no ensino integrado não se recai ao mero repasse de mais um conteúdo, pelo contrário, a proposta vai além dos conteúdos formais em que áreas de conhecimento possam conversar e articular entre si dada a relevância atual aos jovens enquanto cidadãos. Além do que, a temática é viabilizada no curso técnico em Agropecuária na disciplina de Sociologia nas áreas de integração envolvendo Língua Portuguesa, Extensão rural e Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo conforme Projeto Pedagógico do Curso do IFAM/CMZL.

A pesquisa em si, não tem uma finalização visto que o campo para efetivação e transformação da realidade requer contribuições à temática em questão. Para tanto, as contribuições da educação em direitos humanos como: dimensão do trabalho, inclusão social e combate à exclusão, participação política nos ambientes educacionais, enfim é um campo vasto ainda a ser explorado na e para formação humana integral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem sobre educação em direitos humanos na perspectiva de estudantes, ainda possuímos raros trabalhos de cunho acadêmico. A relevância do tema não se restringe a um conteúdo específico, pelo contrário, por envolver a própria existência enquanto pessoa, pois lida com dignidade e valores correlatos nesta afirmação.

Cada grupo social, independentemente, de faixa etária e etapas de vida possui características próprias, dentre elas a identidade, a linguagem, a cultura, a história de vida, a memória e outros. A narrativa juvenil é um campo de pesquisa que nos possibilita uma referência sobre a identidade e os espaços que estes sujeitos envolvidos no contexto educativo têm a contribuir para a educação de qualidade, pois não se faz um processo educativo sem a visão e colaboração dos que dele participam sejam professores, estudantes e funcionários.

A dinâmica educativa é um processo contínuo e constante visto que mudança e reafirmações sejam no polo positivo ou negativo são postas e emitimos uma resposta nos espaços em que convivemos. A instituição educativa, no caso em questão, é um espaço viável e recai a mesma a responsabilidade quanto à formação dos estudantes em educação integral na forma integrada já que não nos perpassa formar apenas técnicos, sim, pessoas como profissionais que irão lidar no mundo do trabalho com visão do todo em seu diferencial.

Mediante isso, os trabalhos de pesquisa conduziram a um esclarecimento do caminho a transcorrer na temática que vão além de uma legislação estabelecida porque é necessário vivenciar e ter experiências em temas relacionados aos direitos humanos que, por sua vez, serão socializados pela educação em direitos humanos. A educação em

direitos humanos se constitui como política pública, não restrita a mais uma disciplina de uma organização curricular, para isso o processo que a envolve utiliza a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e até mesmo a transversalidade mesmo porque a educação profissional e tecnológica desenvolvida pelos Institutos Federais é concebida e orientada pelas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nesta desenvoltura é indicativo que direitos humanos envolvem a própria existência enquanto pessoas e pode-se ter acesso às devidas informações e conhecimentos nos espaços educativos que serão refletidos tanto na escola como na própria sociedade. Pois, a formulação e reformulação de conhecimentos no processo ensino e aprendizagem não é realizado sozinho visto que existem relações interpessoais articulando o individual e o coletivo.

Para tanto, os conteúdos, temas e metodologias que envolvem direitos humanos requer o aporte da educação em direitos humanos a fim de que agregue valores, mudanças, desenvolvimento do educando no viés de contribuir à formação de jovens inseridos no ensino médio integrado, mais também trazer significados na dinâmica das garantias fundamentais da pessoa para se viver com dignidade, com igualdade e sem discriminação em seus sentidos individual e coletivo. Neste entendimento, ao educando estará sendo proporcionada a formação humana integral.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Casa Civil, 1988. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/constituicao.htm>>. Acesso em 16 jul. 2023.
- [2] BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Casa Civil, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 20 ago. 2023.
- [3] BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal>. Acesso em 07 set. 2023.
- [4] BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2013-pdf/13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf>>. Acesso em: 04 nov 2023.
- [5] BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Manaus Zona Leste . **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária**. Manaus, 2020. Disponível em: <<http://www2.ifam.edu.br/campus/cmzl>>. Acesso em: 03 jun. 2023.
- [6] BATISTA, Jéssica Holanda de Medeiros. **Educação em direitos humanos em escolas integrais cidadãos de ensino médio de João Pessoa: aproximações e deslocamentos**. Dissertação (Mestrado Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da Universidade Federal da Paraíba), João Pessoa – PB, p. 22, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25130>>. Acesso em 24 jun. 2023.
- [7] CIAVATTA, Maria; RAMOS Marise. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil Dualidade e fragmentação**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em 26 jul. 2023.
- [8] COSTA, Luiza Oliveira Nicolau da. **Educação Integrada e Direitos Humanos: o caso do Ensino Médio Integrado do IFPB – Campus Guarabira**, João Pessoa/PB, 2016.
- [9] FERREIRA, Maria Aparecida Bueno. **A opinião dos alunos sobre o Ensino Médio Integrado em Administração do Instituto Federal de São Paulo/Campus Suzano**. Dissertação (Mestrado em

Educação: História, Política, Sociedade Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) São Paulo – SP, 2019. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22926>>. Acesso em: 09 jul. 2023.

[10] NASCIMENTO, Marcio Braz do. **Jovens de ensino médio em tempo integral e educação em direitos humanos : a (trans)formação de sujeito de direitos**. Dissertação (Mestrado da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília - UnB) Brasília – DF, p. 94, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41572>>. Acesso em 09 jul. 2023.

[11] PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**, - 2ª ed. Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul – Feevale, 2013.

[12] RITTA, Siliara Borges. **Elas que lutam: diálogos entre ciberfeminismo e a educação escolar como prática para liberdade**. Dissertação (Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina) Florianópolis – SC. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/229070>>. Acesso em 11 jul. 2023.

[13] SALVIO, Ana Carolina Corrêa; SILVA, Helder Antonio da. Aproximações conceituais entre educação em direitos humanos e as bases teóricas da educação profissional e tecnológica. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos**, Bauru, v. 10, n. 1, p. 235-253, 2022. DOI: 10.5016/ridh.v10i1.112. Disponível em: <<https://www2.faac.unesp.br/ridh3/index.php/ridh/article/view/112>>. Acesso em: 14 set. 2023.

[14] SANTOLIN, Elisandra Reinold. **Educação em direitos humanos: possibilidade educativa para formação integral na educação básica brasileira**, Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Universidade Federal Fronteira Sul) Erechim – RS, pp. 150-151, 2018. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3857>>. Acesso em 09 jul. 2023.

[15] STARCK, Gilberto; GRASEL da Silva, Patricia. **A presença da Educação em Direitos Humanos na Educação Profissional e Tecnológica**. SCIAS. Direitos Humanos e Educação, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 66-92, 2023. DOI: 10.36704/sdhe.v6i1.7236. Disponível em: <<https://revista.uemg.br/index.php/sciasdireitoshumanoseduacao/article/view/7236>>. Acesso em: 15 set. 2023.

[16] SILVA, Antonio Torquato da. **Educação Integral no Ensino Médio e justiça curricular: protagonismo juvenil em Escola de Ensino Médio da Rede Pública Estadual de São Paulo Participante do Programa Ensino Integral**, Tese (Doutorado Programa de Estudos Pós- Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) São Paulo – SP, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26109>>. Acesso em 12 jul. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pelo modo amoroso, cuidadoso e providencial em todos os dias;

Agradecemos à família como referência e porto seguro na caminhada;

Agradecemos aos nossos Professores/Educadores que nos oportunizam missões acadêmicas possíveis e viáveis que instigam a melhorar constantemente na trajetória;

Agradecemos a equipe que coordena o curso para que se obtenha uma formação de qualidade.

A utilização da metodologia ativa na resolução de problemas no ensino de geometria plana para uma formação humana integral

Jandson Carlos de Lima Martins¹, Jeanne Moreira de Sousa²

1. INTRODUÇÃO

A matemática está presente no cotidiano do ser humano, fazendo parte de diversas atividades exercidas regularmente como: fazer compras, controle de finanças, calcular distâncias a serem percorridas, entre outros. Os conhecimentos matemáticos exercem uma função decisiva, uma vez que possibilitam resolver questões do dia-a-dia, tem diversas aplicabilidades no mundo trabalhista, e atuam como importante meio para construção de saberes em áreas curriculares diversas (Brasil, 1997). Além do mais, a matemática é de suma importância para o desenvolvimento de aptidões do indivíduo, contribuindo para a amplificação da capacidade criativa e do raciocínio lógico (Souza; Teixeira, 2021).

Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, diversas áreas da matemática são trabalhadas, tratando-se, por exemplo, do Curso Técnico em Agropecuária, percebe-se o uso frequente da geometria em algumas disciplinas, como construções rurais e em topografia, onde se trabalha com áreas de superfícies e volumes de sólidos geométricos. A geometria é uma ciência do espaço que trabalha com formas e o seu aprendizado aprimora a compreensão de espaço e a visualização, tornando-se conhecimento significativo para diversas áreas, e permite ao discente o desenvolvimento de sua percepção, linguagem e raciocínio geométrico levando-o a construção de conceitos (Rogenski; Pedroso, 2009).

O ensino da geometria permite muitas possibilidades para a sua aplicação em forma de situações-problemas. O emprego das noções geométricas auxilia a criança na aprendizagem de números e medidas, uma vez que lhe incentiva na observação e percepção de similaridades e diferenças, identificando regularidades mutuamente (Brasil, 1997). Proporciona ainda o desenvolvimento das habilidades matemáticas, contribuindo no processo de transformação das figuras, e na identificação e avaliação de medidas, volumes, áreas das formas geométricas que fazem parte de nossa vivência diária (Oliveira; Salazar, 2013).

A contextualização no ensino da matemática é um fator importante para a aprendizagem dos alunos. Visto que, os discentes sentem-se estimulados quando lhes é apresentada a matemática concreta e contextualizada com o cotidiano. O professor deve conhecer as habilidades e dificuldades de seus educandos, levando em conta as experiências e conhecimentos adquiridos fora da sala de aula (Silva; Santos, 2019).

¹ Mestrando do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) da IA – IFAM (2023). Docente do Instituto Federal do Amazonas – IFAM.

² Doutora em Clima e Ambiente pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA/UEA. Docente do Instituto Federal do Amazonas – IFAM.

Valorizar os conhecimentos prévios dos alunos possibilita um ensino mais dinâmico e significativo.

A escola deve promover uma educação que vise à construção de sujeitos populares, capazes de serem construtores de sua própria história de libertação, a busca de justiça e solidariedade, vivência de relações democráticas, participativas e transparentes, a autonomia e a democracia de base, o que implica na necessidade de uma formação humana integral crítica, reflexiva e totalizadora do ser humano (Kuenzer; Grabowski, 2006).

Neste sentido, a Educação Profissional e Tecnológica se estabelece como um projeto educacional pautado na formação integral, omnilateral e politécnica dos sujeitos, baseada na união entre ciência, trabalho, cultura e tecnologia (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005). O que se busca é assegurar que adolescentes, jovens e adulto trabalhador que tenham acesso a uma educação abrangente, que os capacite a compreender o contexto em que vivem e a desempenhar um papel ativo como cidadãos plenos em sua nação, contribuindo de maneira digna para a vida em sua sociedade política (Ciavatta, 2005). Que os sujeitos sejam críticos, autônomos e construtores da sua própria realidade.

Sendo assim, uma formação humana integral, que ocorra no interior das relações sociais e produtivas, reconhecendo a dimensão educativa do trabalho e a necessidade de a Educação escolar vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social. A Educação não deve ser dualista e deve articular cultura, conhecimento, tecnologia e trabalho como direito de todos e condição da cidadania e democracia efetivas (Kuenzer; Grabowski, 2006).

Pontes (2019) critica a forma mecanizada em que a matemática ainda é ensinada atualmente por alguns docentes e defende o uso da ferramenta de Resolução de Problemas aplicada à matemática, como forma de estimular o pensamento crítico e o raciocínio lógico, sendo benéfico tanto para o aluno como para o professor, tornando o ensino/aprendizagem mais dinâmico. Para isso, as metodologias ativas ganham importância no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

O uso de metodologias ativas para o ensino da matemática tem se tornado cada vez mais frequente, seja para abordar um novo conteúdo ou para trabalhar assuntos com um maior nível de complexidade ou de dificuldade de ser absorvido. As metodologias ativas podem potencializar a autonomia dos estudantes, o senso crítico e torná-lo protagonista da sua aprendizagem (Bacich; Moran, 2018). Autores como Proença *et al.* (2022) discorrem sobre o desafio do professor, como auxiliar do aluno, colocando-se no lugar dele para compreender sua forma de pensar e assim estimulá-lo, quando necessário, a reconhecer o próximo passo para a resolução do problema proposto.

A Resolução de Problemas é uma metodologia ativa onde visa uma mobilização de saberes no sentido de buscar a solução de determinado problema. Abordagem com questões complexas e variadas proporciona aos estudantes momentos de pensar, questionar, relacionar diferentes conhecimentos e procurar soluções para os problemas propostos (Brasil, 1998). Com isso é despertado o interesse do aluno no assunto exposto e no processo da busca por respostas, estimulando assim um trabalho mental que pode deixar o aluno mais envolvido e comprometido com a aprendizagem.

Nesse sentido objetivou-se analisar por meio de uma revisão sistemática de literatura o uso da metodologia de resolução de problemas aplicados ao ensino da

Geometria plana, bem como o impacto no ensino/aprendizagem dos alunos, e os aspectos positivos e negativos encontrados nas formas de aplicação desta metodologia

O presente trabalho inicia-se com uma introdução baseada no referencial teórico relativo à importância da matemática e suas aplicabilidades no cotidiano e o uso de metodologias ativas como importante ferramenta de ensino. Em seguida, são abordados os Métodos e Técnicas, que descrevem toda a metodologia e recursos utilizados no decorrer do estudo. Na próxima etapa são apresentados os Resultados encontrados na pesquisa e Discussão destes, onde são destacados os pontos mais relevantes dos 05 artigos selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Ao final são explanadas as considerações finais sobre a relevância do estudo realizado.

2. MÉTODO E TÉCNICAS

Para analisar os estudos existentes sobre a temática pesquisada, foram utilizados dois repositórios digitais: *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, também conhecido pelo nome em português “Biblioteca Eletrônica Científica Online, é uma biblioteca digital de livre acesso e um projeto cooperativo de publicação digital de periódicos científicos e Periódicos da Capes.

A pesquisa foi realizada no dia 09 de julho de 2023, buscando os artigos publicados no período de 2000 a 2023. Nas buscas foram usados os seguintes descritores em língua portuguesa: “Resolução de problemas e geometria plana”; “Resolução de problemas no ensino de geometria plana” e “Metodologia de Resolução de problemas em geometria plana” em ambos os periódicos mencionados. Diante disso, foi criada a Tabela 1 para apresentar as palavras-chaves utilizadas na pesquisa dos artigos sobre o tema investigado e o quantitativo de artigos encontrados.

Tabela 1 - Palavras-chaves utilizadas e identificação dos trabalhos

Termos utilizados na busca	Quantidade
“Resolução de problemas e geometria plana”	22
“Resolução de problemas no ensino de geometria plana”	19
“Metodologia de Resolução de problemas em geometria plana”	07
Total	48

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Na sequência, foi elaborada a Tabela 2 para mostrar o quantitativo de trabalhos encontrados em cada uma das bases de dados.

Tabela 2 - Resultados obtidos com a Revisão Sistemática

Base de dados	Número de Artigos
Periódico da Capes	48
SciELO	00
Total	48

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Ao final das buscas nas bases de dados supracitadas, verificou-se que 48 artigos foram considerados elegíveis para inclusão nesta revisão, decidindo-se por não incluir teses e dissertações. Com isso, foi criado o Quadro 1, para definir os critérios que seriam utilizados na inclusão e exclusão durante a seleção desses artigos para a revisão sistemática.

Quadro 1 – Critérios de Inclusão e Exclusão

Critérios de Inclusão	
I – Publicação exclusivamente no idioma português no período de 2000 a 2023;	
II – Artigo completo publicado em periódico ou revista científica no período de 2000 a 2023;	
III – Artigos que abordam a metodologia de Resolução de problemas no ensino de geometria plana.	
Critérios de Exclusão	
I – Estudos publicados em outro idioma diferente do português;	
II – Resumos de trabalhos publicados.	

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra dos 48 artigos encontrados, analisando todos os critérios de inclusão e exclusão, e chegou-se a seguinte constatação: 30 artigos eram repetidos, 12 artigos tratavam da resolução de questões específicas através da contextualização, mas não abordavam a metodologia ativa de resolução de problemas no ensino da geometria plana, 01 artigo estava no idioma em inglês. Sendo assim, 43 artigos não se encaixaram nos critérios de inclusão aplicados, e foram excluídos da pesquisa. Ao final, apenas 05 artigos foram considerados elegíveis, pois tratavam das vantagens e benefícios da abordagem da resolução de Problemas no ensino de geometria plana. Com isso, foi criado o Quadro 2, para identificar os artigos que constituíram o corpus da nossa análise, totalizando 5 artigos.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão sistemática

Título	Autores e ano	Periódico
Aplicação do SuperLogo no ensino de Geometria: relato de uma prática no Ensino Médio.	(Oliveira; Madruga, 2018)	Revista Ensino da Matemática em Debate.
Resolução de problemas envolvendo função fim e semelhança de triângulos.	(Correa; Meneghetti; Poffal, 2020)	Revista Ensino da Matemática em Debate.
GeoGebra como andaime: uma experiência na resolução de problemas de Geometria.	(Pinto; Souza, 2021)	Revista eletrônica de Matemática (REMAT).
Enigmas de Yucatân: Recurso Educacional Digital para o Ensino de Geometria Espacial.	(Queiros <i>et al.</i> 2022)	Revista Brasileira de Informática na Educação.
O Ensino de Geometria Plana na 2ª Série do Ensino Médio: situações-problemas envolvendo cubação de terras.	(Nascimento; Silva; Araújo, 2023)	Tangram - Revista de Educação Matemática.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Os artigos selecionados foram analisados de forma criteriosa para posteriormente serem discutidos os principais achados dos estudos e os possíveis impactos que a metodologia aplicada causa na aprendizagem dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão destacados os pontos mais relevantes dos 05 artigos selecionados, sobre a utilização da Metodologia Ativa de Resolução de problemas no ensino da geometria plana.

O primeiro artigo analisado, **“Aplicação do SuperLogo no ensino de Geometria: relato de uma prática no Ensino Médio”**, dos autores Oliveira e Madruga (2018), teve como objetivo aplicar uma sequência de atividades utilizando o software SuperLogo com estudantes do 1º ano do Ensino Médio durante uma Feira de Ciências em um colégio público estadual, de uma cidade no sul da Bahia, abordando os conteúdos básicos de Geometria Plana, a fim de facilitar o estudo e aprendizagem da disciplina de Matemática. Os autores abordam que o uso do software SuperLogo juntamente com a resolução de problemas, faz com que os alunos tenham um aprendizado significativo, desenvolvendo a capacidade de elaborar hipóteses, investigar soluções, estabelecer relações e tirar conclusões.

Os autores destacam a importância da utilização das tecnologias digitais, pois o aluno se torna protagonista, e o professor o facilitador da aprendizagem, que mediará os conhecimentos e ideias apresentadas para que o estudante desenvolva uma aprendizagem significativa. Na oficina foi apresentado aos participantes o ambiente computacional do software SuperLogo, suas principais funções, seus principais comandos e as formas de utilizar os recursos disponíveis. Em seguida, foram entregues quatro atividades para que os mesmos desenvolvessem no software, com a finalidade de verificar a aprendizagem referente a noções de Geometria no ambiente computacional. Conforme depoimentos dos participantes, o SuperLogo auxiliou na consolidação de conceitos estudados anteriormente, proporcionando uma melhor visualização dos polígonos construídos nas atividades propostas. Desta forma pode-se entender que o software SuperLogo imprime potencialidade para o ensino da Matemática, em particular para o ensino da Geometria.

O segundo artigo, **“Resolução de problemas envolvendo função afim e semelhança de triângulos”**, os autores Corrêa, Meneghetti e Poffal (2020), destacam que a Resolução de problemas tem como objetivo que o aluno compreenda o problema estabeleça e realize um plano para obter a solução e avalie a resolução desenvolvida e sua validade. Este trabalho teve como proposta levar o aluno a analisar e interpretar gráficos de funções no plano cartesiano, relacionar os conceitos e os procedimentos matemáticos que envolvam Álgebra e Geometria e estabelecer um plano de solução para os problemas propostos.

Essa pesquisa foi desenvolvida com um grupo de doze alunos de uma turma de um curso pré-vestibular localizado na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Foram aplicadas duas atividades, onde as situações-problemas foram apresentadas juntamente com questões e instruções que direcionam os participantes ao uso de semelhança de triângulos para obter as variações entre as grandezas que possibilitaram concluir o resultado. A forma como as duas atividades foram apresentadas, com questões e itens orientados, mostrou-se bastante adequada e possibilitou que os participantes

analisassem dados e utilizassem seus conhecimentos para obter a solução por meio de semelhança de triângulos. Constatou-se, por meio das avaliações apresentadas na análise dos resultados, que a proposta foi bem aceita e que os participantes consideraram importante discutir formas alternativas de resolução.

O terceiro artigo, **“GeoGebra como andaime: uma experiência na resolução de problemas de Geometria”**, os autores: Pinto e Souza (2021), apresentam um estudo sobre o uso da ferramenta GeoGebra e da metodologia de resolução de problemas para ensino de Geometria Plana, com 17 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 09 alunos do 1º ano do Ensino Médio em uma escola particular no município de Teresina, Piauí. Eles destacam que a resolução de problemas é uma ferramenta metodológica que instiga e desafia o discente, cria significados e vínculos entre os conteúdos de Matemática. A proposta consiste em estimular a autonomia do discente por meio de atividades no GeoGebra, chamadas de resoluções guiadas, que consiste em uma sequência de passos que levam à resolução de um problema, que são apresentados de forma incremental, e documentados com sugestões elaboradas pelo docente.

Através da utilização de questionários e da observação de participantes, foi verificado a evolução na capacidade de resolução das atividades propostas, mesmo em papel, após o uso da ferramenta. Foram aplicadas três atividades no laboratório de informática, os discentes apresentaram dificuldades quando confrontados pela primeira vez com a questão, antes do uso do GeoGebra. Após a intervenção, foi observado que a maioria dos alunos conseguiram completar a resolução de forma autônoma, individualmente, e sem o uso da ferramenta. Para 96% dos discentes, a utilização do GeoGebra no laboratório ajudou na elaboração da resolução dos problemas propostos. Em relação ao uso do GeoGebra, 54% afirmaram que tiveram dificuldades em operar as funcionalidades da ferramenta, e 46% declararam que não encontraram dificuldades.

O quarto artigo, **“Enigmas de Yucatàn: Recurso Educacional Digital para o Ensino de Geometria Espacial”** dos autores Queiroz *et al.* (2022), destacam que no ensino da geometria plana e espacial, na perspectiva de resolução de problemas é fundamental, pois permite ao estudante colocar-se diante de questionamentos e pensar criticamente, possibilitando o desenvolvimento do raciocínio lógico. O objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade educacional do jogo para dispositivos móveis Enigmas de Yucatán, que visa propiciar situações didáticas para o ensino de transformações espaciais. Para isso, adotamos técnicas de avaliação da qualidade de softwares educativos. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram 6 professores de Matemática e 11 estudantes do Ensino Médio, que utilizaram o jogo e, em seguida, preencheram um formulário de avaliação. Um terceiro grupo foi composto por três especialistas em materiais educacionais, que analisaram a conformidade dessa ferramenta em relação à legislação educacional brasileira no que tange à veiculação de conteúdos em materiais didáticos. Os resultados evidenciam que o jogo produzido está em conformidade com a legislação, sendo percebido por professores e alunos relevantes para a prática do ensino e da aprendizagem das noções de transformações geométricas espaciais.

O quinto artigo, **“O Ensino de Geometria Plana na 2ª série do Ensino Médio: situações-problemas envolvendo cubação de terras”** em que os autores Nascimento, Silva e Araújo (2023), apresentam uma aula mostrando exemplos da aplicação da geometria com cálculos de cubação da terra que é realizada a partir das medidas apresentadas em figuras planas (quadriláteros) através da resolução de problemas, pois possibilita aos alunos mobilizar conhecimentos e desenvolver a capacidade para

gerenciar informações que estão ao seu alcance. Essa pesquisa foi desenvolvida com três turmas alunos do 2^a ano do Ensino Médio, em uma escola do Estado da Bahia, com 97 educandos.

As atividades foram aplicadas de maneira remota por causa da pandemia do Sars-Cov-2. Devido à falta de acesso aos meios digitais, a maioria (80) realizaram as atividades de maneira impressa, participando da aula apenas dezessete educandos. Ocorreram 04 aulas remotas, em que foram propostas atividades para utilização de fórmulas de áreas das figuras planas, medidas padronizadas e não padronizadas e apresentação de um vídeo. Na sequência foram aplicados 5 problemas matemáticos aproximando o conteúdo de áreas de figuras planas com o contexto social e cultural dos alunos de forma a tornar a aprendizagem significativa. A correção das atividades ocorreu por meio da câmera do “*smartphone*”/notebooks e envio de fotos através de aula assíncrona. Foi observado o envolvimento por partes dos educandos, porém, a defasagem de conteúdo apresentado pelos educandos limita muito os conceitos que se pode abordar e as análises de dados que podemos fazer mesmo a aula sendo simples, a falta de detalhes impactarão no desenvolvimento.

Nos resultados obtidos na revisão sistemática os autores Pinto e Souza (2021), Oliveira e Madruga (2018) e Queiros *et al.* (2022) abordam a necessidade da utilização das tecnologias digitais no contexto escolar, pois as aulas tornam-se mais dinâmicas, criativas e motiva os alunos na aprendizagem dos conteúdos. Nos estudos supracitados foram utilizados os *softwares* GeoGebra, SuperLogo e o jogo Enigmas de Yucatán nos quais são instrumentos de mediação pedagógica, que promovem uma aprendizagem instigante, concreta e investigativa, ajudando os estudantes a superar dificuldades para aquisição de conceitos abstratos da Matemática.

Os autores Nascimento, Silva e Araújo (2023) destacam a importância do ensino da Matemática ser ensinado de forma contextualizado, tentando aproximar os conteúdos do contexto social e cultural dos alunos, bem como considerar os conhecimentos prévios, e trabalhar com eles, para que tenha significados para os discentes. Nesta pesquisa, observou-se que os resultados não foram satisfatórios, pois a pesquisa ocorreu de forma on-line por causa da COVID-19, bem como a defasagem de conteúdos apresentado pelos educandos impossibilitou uma abordagem mais significativa.

Na aplicação das atividades todos os autores utilizaram a metodologia ativa de Resolução de Problemas, que se destaca como uma ferramenta inovadora, que instiga e desafia o discente, cria significados e vínculos entre os conteúdos da Matemática, sendo que Corrêa, Meneghetti e Poffal (2020) e Nascimento, Silva e Araújo (2023) como recurso para aplicação do método, fizeram uso de questionários e atividades propostas. Já os autores Pinto e Souza (2021), Oliveira e Madruga (2018), Queiroz *et al.* (2022), além dos questionários utilizaram o GeoGebra, Superlogo e o jogo Enigmas de Yucatán, respectivamente, que correspondem a recursos tecnológicos que segundo os autores que os utilizaram, ajudam o aluno a ter um melhor desenvolvimento da capacidade criativa além de auxiliar na melhor visualização e manipulação das figuras.

Levando em consideração os resultados obtidos, e os recursos digitais e tecnológicos utilizados, percebe-se que apesar de todos os recursos terem se mostrado eficientes, quando se leva em consideração o maior poder de autonomia para ao professores e alunos, raciocínio crítico e criativo, dimensão e complexidade dos conteúdos a serem abordados, os recursos GeoGebra e SuperLogo mostram-se mais eficientes por possuírem uma maior ampliação nos recursos supracitados quando

comparados ao o jogo Enigmas de Yucatàn, e por fim, e os questionários trabalhados de forma isolada por possuir menor dinamismo.

No que diz respeito, a forma de aplicação e o espaço de desenvolvimento das atividades, a modalidade presencial se mostrou mais efetiva, sendo realizada em salas de aula e laboratório de informática e feira acadêmica, enquanto nas atividades desenvolvidas de forma remota via internet, como relata Nascimento, Silva e Araújo (2023) em seu estudo, apesar de cumprir o seus objetivos ao final da pesquisa, houve dificuldade de acesso dos alunos em decorrência de problemas relacionados à internet, sendo necessário refazer o planejamento de ação e adaptar algumas vezes.

Quando se trata da operacionalização de novas tecnologias, é possível que haja a necessidade de realização de um treinamento prévio com o grupo populacional participante da pesquisa para que se possa fazer a manipulação das ferramentas a serem utilizadas, no intuito de agilizar o otimizar o processo de compreensão e sanar dúvidas, para que haja uma adaptação gradativa e eficiente e assim seja desenvolvido um trabalho satisfatório de acordo o domínio que o participante vai exercendo a medida que vai manipulando o recurso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos estudos encontrados na Revisão de Literatura realizada, percebe-se que o uso da metodologia de resolução de problemas é uma importante e eficaz ferramenta que trás como resultado uma aprendizagem interativa, participativa, além de promover a autonomia, tendo em vista que o professor assume o papel de mediador e o aluno é instigado a ter uma visão mais atenciosa, ampla e crítica dos problemas propostos para buscar com base em seus conhecimentos prévios e nos direcionamentos recebidos, as melhores formas de obter soluções concretas, lógicas e embasadas para o desafio proposto.

É importante ressaltar que com o avanço de pesquisas e tecnologia nos mais diversos setores do mundo atual, o mercado de trabalho tem se tornado a cada dia mais exigente e seletivo, buscando profissionais que além de conhecimentos teóricos tenham um bom raciocínio crítico, capacidade de desempenhar suas funções e resolver problemas com habilidade e agilidade. E para que se tenha um profissional com essas competências é importante que na fase de discentes, estes sejam estimulados a desenvolver estas habilidades, que poderá influenciar significativamente tanto no decorrer da sua vida acadêmica quanto na sua vida profissional.

No que se refere à educação Profissional e Tecnológica, onde o ensino regular é integrado a um curso técnico, espera-se que estes alunos, ao término de seus cursos estejam aptos não apenas para exercer uma profissão de acordo com sua área de formação, mas que, sobretudo sejam profissionais e cidadãos críticos e reflexivos.

Foi observado, no entanto, uma carência de artigos voltados para a temática em questão, não sabendo ao certo a razão para tal, se somente por escassez de pesquisas relacionadas ao tema ou se pelo fato da metodologia abordada não ser de ampla utilização. É importante que haja investimentos e incentivos para instituições escolares e professores, tanto para pesquisa quanto para adesão de cursos de capacitação, atualização e aprimoramento, que possam apresentar o uso de ferramentas alternativas eficazes como a Resolução de Problemas de forma a complementar o processo do ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- [1] BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- [2] BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**. Portal dos Periódicos da Capes. 2020. Brasília, DF. Disponível em: <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 11 jul. 2023.
- [3] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- [4] BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1988.
- [5] CIAVATTA, Maria. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005.
- [6] CORREA, Marcelo Martins; MENEGHETTI, Cinthya Maria Schneider; POFFAL, Cristiana Andrade. Resolução de problemas envolvendo função afim e semelhança de triângulos. **Ensino da Matemática em Debate**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 28-46, 2020. DOI: 10.23925/2358-4122.2020v7i3p28-46.
- [7] DA SILVA, Jaíne; DOS SANTOS, Maria Auxiliadora Antunes. Educação Matemática: Do cotidiano à sala de aula. **Educação: Saberes e Prática**, v. 8, n. 1, 2019.
- [8] DE OLIVEIRA, Jefferson Dantas; MADRUGA, Maria Elizabete de Freitas. Aplicação do SuperLogo no ensino de Geometria: relato de uma prática no Ensino Médio. **Educação Matemática Debate**, v. 2, n. 4, p. 81-99, 2018. DOI: 10.24116/emd25266136v2n42018a04.
- [9] DE OLIVEIRA, Raisal Feitosa; SALAZAR, Deuzilene Marques. Geometria no ensino fundamental: uma sequência didática para a vida. In: XI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2013, Curitiba, Paraná. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação**. Curitiba, PR: PUC-PR, 2013.
- [10] DE PROENÇA, Marcelo Carlos. *et al.* Dificuldades de Alunos na Resolução de Problemas: análise a partir de propostas de ensino em dissertações. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 36, n. 72, p. 262-285, jan 2022.
- [11] DE SOUZA, Aywkslânia Nogueira; TEIXEIRA, Verônica Rejane Lima. A Importância da Matemática no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 15, n. 57, p. 816-827, 2021.
- [12] DO NASCIMENTO, Erinaldo Ferreira; DA SILVA, Ednaldo Hermes; ARAÚJO, Edson Leite. O Ensino de Geometria Plana na 2ª Série do Ensino Médio: situações-problemas envolvendo cubação de terras. **TANGRAM - Revista de Educação Matemática**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 210-233, 2023. DOI: 10.30612/tangram.v6i1.16671.
- [13] FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortes, 2005. 175 p.
- [14] KUENZER, Acácia Zeneida; GRABOWSKI, Gabriel. Educação Profissional: desafios para a construção de um projeto para os que vivem do trabalho. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 297-318, jan/jun. 2006.
- [15] PINTO, Robert Allyson Cavalcante; DE SOUZA, Rodrigo Nonamor Pereira Mariano. GeoGebra como andaime: uma experiência na resolução de problemas de Geometria. **REMAT: Revista Eletrônica da Matemática, Bento Gonçalves, RS**, v. 7, n. 1, p. e2002, 2021. DOI: 10.35819/remat2021v7i1id4266.
- [16] PONTES, Edel Alexandre Silva. Método de polya para resolução de problemas matemáticos: uma proposta metodológica para o ensino e aprendizagem de matemática na educação básica. **HOLOS**, v. 3, p. 1-9, 2019.
- [17] QUEIROZ, Leandro Marques. *et al.* Enigmas de Yucatàn: Recurso Educacional Digital para o Ensino de Geometria Espacial. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S. l.], v. 30, p. 108-134, 2022. DOI: 10.5753/rbie.2022.2140.
- [18] ROGENSKI, Maria Lucia Cordeiro; PEDROSO, Sandra Mara Dias. **O Ensino da Geometria na Educação Básica: realidade e possibilidades**. Disponível: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/44-4.pdf>>. Acesso em 8 de agosto de 2023.

As memórias da educação profissional e tecnológica

José Lucas Duque Santos Sousa¹, Deilson do Carmo Trindade²

1. INTRODUÇÃO

No presente estudo de revisão sistemática de literatura pretende-se responder ao seguinte problema: de quais formas os registros sobre as histórias dos sujeitos da Educação Profissional e Tecnológica contribuem para a preservação da memória institucional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia? Na tentativa de encontrar respostas a esse questionamento, selecionamos dissertações produzidas entre os anos de 2018 a 2022 em diferentes bases de dados científicas, sendo elas: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, Observatório ProfEPT e o Repositório Institucional do IFAM. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: memórias da EPT; memória institucional; história e memória. Para aprofundarmos a questão/problema proposta, fundamentamos essa revisão a partir dos conceitos de memória, memória coletiva e memória institucional.

A memória como objeto de investigação da história ganha destaque a partir da segunda metade do século XX quando pesquisadores passaram a observar a intrínseca relação entre esses dois conceitos, levando-os a aproximarem a memória de fenômenos observados à luz das ciências humanas e sociais, sendo possível compreender a relação entre história e memória enquanto um objeto de investigação (Le Goff, 1990). É necessário, porém, ter em questão que história e memória não se constituem como sinônimos, ao contrário, representam esquemas de lembranças distintos ao passo que a memória se configura como um arcabouço material daquilo que nos é impossível de lembrar e que há necessidade de nos lembrar, enquanto a história, nesse sentido, seria uma reconstrução (Nora, 1993), portanto, sempre problemática, daquilo que não mais existe.

De outro modo, podemos entender o estatuto da memória a partir de uma reflexão na relação direta entre passado e presente, e não em oposição, pois que estes tempos se configuram em uma dimensão que subentende um sistema de valorização, como antigo/moderno, retrocesso/progresso. O que é próprio da história e da memória, nesse ponto, são os seus modos de transmissão, que não são neutros, pelo contrário, adquirem mecanismos de relevo daquilo que se pretende lembrar bem como daquilo que se quer esquecer, portanto, se faz necessária a historicização da memória (Ricoeur, 2007), posto que esta se revela pelo próprio movimento da história.

A memória é um elemento essencial para o que costumamos chamar de identidade, seja individual ou coletiva. Num contexto de preocupações de vários grupos sociais e

¹ Mestrando pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – ProfEPT – no Instituto Federal do Amazonas, Campus Manaus Centro – IFAM/CMC.

² Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Parintins.

classes, a memória coletiva foi posta em jogo de forma importante na luta das forças sociais pelo poder, o que nos revela que muito além de uma conquista de grupos pelo direito à memória, na reconstrução sempre problemática do passado, a memória coletiva não é somente uma conquista, mas uma ferramenta e um objeto de poder (Le Goff; Halbwachs, 1990). Podemos assim compreender que a consolidação das memórias coletivas na manutenção de suas identidades, suas histórias, na construção de lugares de memórias, são as ilusões da eternidade (Nora, 1993), que construímos.

A memória coletiva está caracterizada no fato de que a lembrança individual necessita de uma comunidade afetiva, cuja construção se dá mediante o convívio social que os indivíduos estabelecem com outras pessoas ou grupos sociais. Essa lembrança individual é então baseada nas lembranças dos grupos nos quais esses indivíduos estiveram inseridos. Memória social, portanto, histórica. O indivíduo que lembra está inserido na sociedade na qual sempre possui um ou mais grupo de referência, sendo assim, a memória é então sempre construída em grupo, tendo em vista, no entanto, que cada memória individual se constitui como um ponto de vista da memória coletiva (Halbwachs, 1990). Para uma história que se pretende contemporânea, a análise das memórias coletivas é o ponto de partida (Nora, 1993) para a compreensão dos grupos sociais.

Os lugares de memória, no entanto, apresentam novas simbologias ao decorrer do tempo apresentando-se em um movimento dialético que constituem esses espaços como locais de salvaguarda daquilo que pode estar ameaçado pelo silenciamentos, pelo esquecimento. Os grupos sociais, portanto, se comportam com o “sentimento que não há memória espontânea”, sendo necessário a defesa dessas lembranças coletivas. Nesse ínterim, entendemos as instituições escolares como lugares de memórias e, dessa forma, um lugar onde seus personagens e seus momentos mais expressivos sejam lembrados, documentos dispersos, preservados nas histórias privadas de muitas pessoas, fotografias, livros, papéis e objetos repletos de paixão e nostalgia podem dar perspectiva sobre uma escola que proporciona aos jovens uma formação integral e mais completa (Ciavatta, 2005).

No processo de construção/reconstrução de memórias, dos lugares de memória, dos sentidos coletivos, acreditamos que o conhecimento e análise sobre as atividades desenvolvidas em ambientes institucionais como os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia podem contribuir para a preservação das memórias institucionais, o que nos leva a uma outra definição de memória: a memória institucional. Costa (1997) aborda os elementos centrais na composição desse conceito de memória institucional ao definir que “as instituições são tomadas como formas fundamentais de saber-poder”, nesse sentido, estas possuem o caráter simétrico de “lembrar e esquecer”. A memória, nesse caso, seria um alvo político que se depreende a partir de “determinados discursos e está aliada aos critérios de verdade vigentes na sociedade”, sendo necessário descrever o processo de “racionalização” de reter e esquecer determinados elementos presentes nas instituições e como essa forma política opera “no comportamento dos indivíduos” bem como “nas instituições que formam a sociedade”.

Desse modo, ao considerarmos a memória como um objeto de estudo a ser investigado pela história devemos considerá-la como algo sempre vivo, sujeito a mudanças e interpretações diversas, a disputas de poder e, enquanto lugares de memórias, as instituições podem ser compreendidas como o conjunto das experiências que formam as identidades políticas, sociais e culturais dos indivíduos, sendo espaços que agem como parte integrante do processo de formação e de aprendizagem contínuas.

2. METODOLOGIA PARA A REVISÃO

Para a presente revisão sistemática de literatura foram utilizadas três bases de dados: 1) a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, que integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa, sendo o acesso a essa produção científica livre de quaisquer custos; 2) o Observatório ProfEPT que reúne dissertações e produtos educacionais produzidos em âmbito nacional e tem como principal objetivo o mapeamento das áreas de pesquisa, perfis de professores e elaboração de indicadores de pesquisa. O Observatório faz parte do Grupo de Pesquisa em Mineração de Dados e Imagens (MiDI) do IFTM Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico. As estatísticas são realizadas usando o currículo Lattes dos professores permanentes das instituições pesquisadas; 3) o Repositório Institucional do Instituto Federal do Amazonas que possui o objetivo de reunir, organizar e disponibilizar a produção técnica e científica, contribuindo assim para o livre acesso às informações produzidas no instituto e voltadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A pesquisa delimitou-se aos trabalhos publicados entre os anos de 2018 e 2022 e que possuísem em seus títulos ou resumos as palavras-chave escolhidas para essa revisão como “memória institucional”, “memórias da EPT”, “história e memória”. Foram aceitas como critérios de inclusão alguns termos que estivessem presentes também nos resumos como: “narrativas”, “investigação”, trajetórias”. Também como critério de inclusão, optamos pelas dissertações das bases de dados próprias da Educação Profissional e Tecnológica (Bases de dados 02 e 03) aquelas que estivessem associadas à linha de pesquisa *Organização e memórias de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica*. Os resultados encontrados encontram-se listados na tabela abaixo:

Tabela 1 – Resumo dos resultados obtidos com Revisão Sistemática

Base de dados consultada	Quantidade de dissertações
BDTD	02
Observatório ProfEPT	07
Repositório Institucional do IFAM	09

Fonte: Autoria própria (2023)

Do total de 18 dissertações encontradas nas bases de dados científicas, resumidas na Tabela 1, sete foram eliminadas, sendo cinco dissertações (duas do Observatório ProfEPT e três do Repositório do IFAM) associadas à outra linha de pesquisa e duas por estarem duplicadas. A partir desse momento foi possível identificar as dissertações que compunham os critérios de inclusão definidos inicialmente. Estas estão apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 1 - Dissertações analisadas como Revisão Sistemática

Base de Dados	Título da Dissertação	Autor(a)	Ano de produção
BDTD	História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins.	MILHOMEM, Pabla Cassiângela Silva.	2021
BDTD	Memória e Identidade Institucional: inventário do acervo da escola de Agronomia do Nordeste (1934-1968).	SOUZA, Katiane da Cunha.	2018
Observatório ProfEPT	“E essa tal de EPT?” Estudo sobre a história e memória da Educação Profissional e Tecnológica do IFRS Campus Farroupilha.	DAGNESE, Deise Inára Cremonini.	2021
Observatório ProfEPT	Processo de reformatação de documento escolar: preservando uma fonte de memória institucional.	OLIVEIRA, Selma Dorriquette de.	2020
Observatório ProfEPT	Entre a história e a memória: acervo online sobre o processo histórico do Instituto Federal do Ceará.	CÂNDIDO, Francineuma Guedes.	2019
Observatório ProfEPT	História e memórias dos pioneiros da educação profissional em Goiás: narrativas da constituição do Instituto Federal Goiano.	MENDES, Gustavo Oliveira.	2019
Observatório ProfEPT	Gamificação e memória institucional: uma proposta formativa para o ensino médio integrado.	SANTOS, Maria Verônica Barbosa dos.	2019
Repositório Institucional do IFAM	A Formação Integral e as Legislações Norteadoras na EPT: um recorte com foco nas contribuições para a formação discente.	NICOLAU, Paulo Roberto Arce.	2022
Repositório Institucional do IFAM	Cultura e práticas escolares na Escola Agrotécnica Federal de Manaus (1979- 1993).	CRUZ, Naasson Barbosa.	2021
Repositório Institucional do IFAM	A Formação de Servidores da Educação Profissional e Tecnológica em debate: uma proposta a partir da plataforma moodle.	MARINHO, Jéssica Reis.	2021
Repositório Institucional do IFAM	Campus Eirunepé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: investigação narrativa de sujeitos que contam uma trajetória histórica.	SOUZA, Renan Rocha de Holanda.	2020

Fonte: Autoria própria (2023).

Um ponto importante a destacar nessa seleção é a diversidade regional dos estudos elencados o que pode contribuir para averiguarmos as diferentes maneiras em que as histórias e memórias da Educação Profissional e Tecnológica tem sido pesquisadas no país. A partir da divisão em subitens, daremos início a uma breve descrição e análise dos caminhos metodológicos utilizados pelos autores em suas respectivas dissertações bem como faremos a discussão sobre os resultados apresentados pelos pesquisadores naquilo que concerne ao nosso problema inicial.

3. ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES

Tendo em vista o conceito de memória institucional como principal elemento de discussão dessa revisão, optamos por estruturar este item da discussão dos resultados em tópicos a partir dos caminhos metodológicos utilizados pelos pesquisadores. Verificamos ainda que os termos identidade, história e memória compõem os textos das dissertações analisadas. Dessa forma, nos concentramos em três eixos conceituais para subdividir este item: história e memória, construção de identidades e formação humana integral, tendo em perspectiva que esses três eixos se conectam de alguma maneira na totalidade das dissertações selecionadas, sobressaindo aqui e acolá mais em uma do que em outras.

3.1. HISTÓRIA E MEMÓRIA

Na dissertação *História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins*, a pesquisadora Milhomem (2021) relatou o processo de implantação do Campus IFTO – Palmas na versão de servidores administrativos e docentes da Instituição. Para a autora as instituições traduzem as marcas socioculturais que permitem que haja uma análise relacional entre as histórias das instituições escolares e as práticas educativas. Além dos documentos oficiais da Instituição, a pesquisadora coletou dados de entrevistas com dezoito sujeitos (entre docentes e técnicos em assuntos educacionais) a partir de um roteiro semiestruturado embasado na metodologia da História Oral.

No entanto, a pesquisa apontou que as transformações ocorridas no Instituto ao longo do período destacado não foram vistas de maneira consensual pelos sujeitos entrevistados uma vez que essas mudanças trouxeram aspectos negativos à Instituição na qual as demandas que surgiram não foram acompanhadas de processos institucionais que fossem capazes de cumprir as necessidades dessas mudanças, o que nos remete a discussão realizada sobre a construção das memórias (Le Goff; Halbwachs, 1990), como ferramenta e objetos de disputas de poder.

Iniciando no campo de pesquisa da Educação Profissional e Tecnológica e buscando compreender suas bases conceituais, o título: *“E essa tal de EPT?” Estudo sobre a história e memória da Educação Profissional e Tecnológica do IFRS Campus Farroupilha*, pesquisa de Deise Inára Cremonini Dagnese, publicada em 2021, me chamou muito a atenção. Neste trabalho, a autora compreende a importância das instituições educacionais para além do âmbito educacional e considera fundamental a preservação da memória e da história destas instituições. A presente pesquisa analisou a história e memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Farroupilha.

Podemos inferir deste estudo um importante centro de preservação de memória institucional: Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – NuMem/IFRS, órgão responsável pela organização, preservação, difusão, salvaguarda do patrimônio cultural de natureza imaterial e material do IFRS de forma sistemática e permanente dessa instituição de ensino profissional através de um acervo que pode ser acessado de modo virtual (IFRS, 2023) contribuindo de forma significativa para preservação da história e memória do IFRS Campus Farroupilha, permitindo a valorização e o fortalecimento da identidade institucional, colaborando diretamente com a conservação da memória e história da Educação Profissional e Tecnológica.

Na pesquisa *Entre a história e a memória: acervo online sobre o processo histórico do Instituto Federal do Ceará*, Cândido (2019) aborda o processo histórico do Instituto Federal do Ceará (IFCE), a partir das memórias de sujeitos que vivenciaram sua construção institucional no período correspondente às décadas de 1970 a 1990. O estudo buscou compreender como a construção narrativa de memórias de ex-alunos e servidores recompõem a experiência educativa da instituição. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, com abordagem histórica, que utilizou a História Oral como método de pesquisa.

As narrativas dos sujeitos trouxeram elementos sobre o cotidiano da escola e o reconhecimento quanto a qualidade da educação desenvolvida na instituição sugerindo que a formação oferecida foi além da perspectiva tecnicista, apresentando-se como uma formação ampla, que lhes permitiu tornarem-se indivíduos críticos e contribuiu de forma decisiva na sua vida pessoal e profissional. A investigação permitiu, portanto, concluir que as memórias evocadas por meio de narrativas de experiências de um grupo de sujeitos trazem marcas da coletividade e demonstram o sentimento de pertencimento à instituição, o reconhecimento e a gratidão pela formação adquirida nos cursos técnicos integrados.

Em *História e memórias dos pioneiros da educação profissional em Goiás: narrativas da constituição do Instituto Federal Goiano*, Mendes (2019), analisou a história da Educação Profissional e Tecnológica no IF Goiano, afim de contribuir para a apreensão das relações entre educação profissional e o mundo do trabalho, em uma instituição exclusivamente agrícola. Ao utilizar como método a História Oral e as narrativas, os sujeitos entrevistados (sendo a maioria os primeiros professores e professoras da nova Instituição) na pesquisa compreendem que a melhor maneira de preservação da história daquela instituição estaria na divulgação dessas memórias contribuindo, assim, para a elaboração de um livro digital que disponibilizasse para a sociedade goiana os processos de construção do Instituto de Educação Profissional e Tecnológica.

Na pesquisa *Cultura e práticas escolares na Escola Agrotécnica Federal de Manaus (1979- 1993)*, de 2021, Naasson Barbosa Cruz, teve como objetivo pesquisar a cultura e as práticas escolares no contexto de 1979 a 1993. Buscou-se entender o percurso do ensino agrícola ao longo do século XX identificando os tempos, espaços e sujeitos escolares, finalizando com a análise das práticas escolares de um professor que trabalhou na instituição pesquisada. Como fruto desta pesquisa elaborou-se o *e-book*, intitulado *O Sistema Escola-Fazenda na Escola Agrotécnica Federal de Manaus*, como produto educacional com o objetivo de servir de interlocução aos professores, estudantes e pesquisadores e demais interessados em conhecer um pouco mais sobre a história da Educação Profissional e Tecnológica no Amazonas.

Devido à pandemia de COVID-19 o pesquisador optou por utilizar ferramentas de entrevistas via *online* para atingir o seu objetivo. O que fica patente deste trabalho é a compreensão da categoria cultura escolar permanecendo uma determinada ideia de ensino profissional mesmo com a transformação em Instituto Federal a partir da lei nº 11.892 de 2008.

Na pesquisa intitulada *Campus Eirunepé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas: investigação narrativa de sujeitos que contam uma trajetória histórica*, 2020, Renan Rocha de Holanda Sousa elaborou a trajetória histórica do Campus do IFAM no município de Eirunepé, interior do Amazonas, através da investigação narrativa proporcionada pela interação entre os pesquisadores e quatro sujeitos

históricos entrevistados. A pesquisa teve caráter qualitativo e sua tipologia fenomenológica, de cunho interpretativo, tendo a narrativa histórica como referencial teórico.

Um importante dado desta pesquisa foi a criação de uma metáfora para demonstrar o percurso histórico da Instituição a partir dos sujeitos entrevistados: com a ideia de Florestamento, onde os sujeitos entrevistados, denominados como “Semente”, “Borboleta”, “Metamorfose” e “Árvore”, foram partes integrantes, esta pesquisa registrou a história da instituição por meio da análise de uma história vista de baixo, elemento fundamental para compreendermos a categoria cultura escolar. Nesse sentido refletindo a importância da defesa e do fortalecimento do IFAM/Campus Eirunepé e das instituições que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT).

3.2. CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES

Em *Memória e Identidade Institucional: inventário do acervo da escola de Agronomia do Nordeste (1934-1968)*, Souza (2018) assenta-se no pressuposto de que o valor da memória de uma instituição reside na sua capacidade generativa de subsidiar o presente, apontar caminhos, indicar perspectivas de estudo, revelar contextos e intencionalidade e expressar a cultura de uma comunidade. O objetivo da pesquisa foi ressignificar a memória da Escola de Agronomia do Nordeste, a partir das suas fontes documentais, com vistas à elaboração de um inventário do seu acervo, no período entre 1934 e 1968, ancorando-se em um aporte teórico que privilegiou as categorias memória e identidade institucional.

O inventário resultante deste trabalho, construído em colaboração com os servidores da Instituição, é um ponto de partida para uma efetiva intervenção no acervo da Escola e um instrumento pioneiro para novas pesquisas sobre a história, a memória e a identidade da Instituição, do Ensino Superior na Paraíba e do ensino Agrícola no Brasil. Visto como lugar de memória e de busca da identidade da instituição, este trabalho pode contribuir para a reconstrução histórica não apenas da instituição em si, mas, do próprio ensino profissional no país (Silveira, 2007).

Na dissertação *Processo de reformatação de documento escolar: preservando uma fonte de memória institucional*, Oliveira (2020) considera que os históricos escolares são documentos que possuem um valor probatório/informativo em razão de seu conteúdo e precisam ser preservados; que os espaços onde se concentra a salvaguarda desses documentos físicos estão suscetíveis a sinistros (alagamentos, incêndios) ou que os mesmos estão sujeitos à degradação pelo tempo ou manuseio constante. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa foi elaborar e executar uma proposta metodológica para sanar a necessidade de preservar a versão física de importante documentação escolar, o histórico escolar dos alunos concluintes do ensino médio da Escola Estadual Deputado Francisco Eduardo Rangel Torres, no município de Rio Branco-MT.

A partir de então, incentivou a formação de um grupo participante na unidade escolar para contribuir com a aplicação da metodologia, promovendo obtenção de conhecimentos arquivísticos e de preservação do patrimônio documental. A execução desse processo metodológico permitiu reformatar, por meio da digitalização, um quantitativo de 1.082 históricos escolares, o que acarretou no fomento da participação da coletividade escolar e promoveu conhecimentos arquivísticos aos participantes.

Na dissertação *Gamificação e memória institucional: uma proposta formativa para o ensino médio integrado*, publicada no ano de 2019, Maria Verônica Barbosa dos Santos utilizou como lócus da pesquisa o IFS/Campus São Cristóvão, no estado de Sergipe, identificando as contribuições da gamificação para promover a divulgação da memória institucional do IFS/Campus São Cristóvão na sala de aula aos alunos do ensino médio integrado. Os dados evidenciaram o pouco contato dos alunos com a memória institucional e a forte vivência deles com jogos digitais. A partir dos resultados da aplicação do produto educacional, verificou-se que a gamificação influenciou positivamente a motivação e o interesse dos alunos na temática, proporcionando uma aprendizagem lúdica sobre o passado do campus, constituindo-se, assim, num importante instrumento para a preservação da memória institucional e formação de identidades coletivas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

3.3. FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Em *A Formação Integral e as Legislações Norteadoras na EPT: um recorte com foco nas contribuições para a formação discente*, defendida no ano de 2022, Paulo Roberto Arce Nicolau procurou analisar a viabilização de fundamentos da Formação Humana Integral, mediante a problematização do conhecimento discente acerca das legislações norteadoras e das bases conceituais da EPT, no âmbito do Ensino Médio Integrado do IFAM, Campus Manaus Centro. O caráter estrutural deste trabalho perpassou a ideia de contribuir com uma proposta interventiva nas lacunas observadas pelo pesquisador no que tange ao conhecimento dos alunos do Ensino Médio Integrado sobre as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica. Entender e compreender esses conceitos é, na visão do autor, um dos elementos fundamentais para a formação humana integral desses discentes.

Na dissertação *A Formação de Servidores da Educação Profissional e Tecnológica em debate: uma proposta a partir da plataforma moodle*, Marinho (2021) trata sobre a formação de servidores para a atuação na educação profissional e tecnológica enquanto política pública socialmente referenciada. O lócus da pesquisa foi o Instituto Federal do Amazonas, Campus Parintins, com o objetivo de investigar como o IFAM tem proporcionado experiências formativas em EPT aos seus servidores, com vistas a prepará-los para a oferta de um ensino assentado na formação integral dos educandos. Dentro da perspectiva do materialismo histórico dialético concluiu que os canais de formação de servidores em EPT, no âmbito do IFAM-CPA, bem como a nível institucional, necessitam ser ampliados, objetivando-se com isso democratizar conhecimentos de suma relevância para o desenvolvimento da prática profissional dos educadores e contribuir para o fortalecimento da vertente político-pedagógica que busca ofertar uma formação *omnilateral* aos educandos.

Um ponto relevante desses trabalhos foi o de verificar a apreensão por parte dos estudantes, professores e servidores sobre o conhecimento das legislações norteadoras e as bases conceituais da educação profissional e tecnológica, algo que ainda se mostra como um desafio a ser superado pelas Instituições Federais, principalmente no que tange à formação de servidores com referência a própria história da educação profissional e tecnológica no Brasil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o questionamento inicial proposto para essa revisão podemos constatar, a partir da análise realizada, a importância da preservação, conservação e valorização das memórias coletivas e institucionais. As narrativas dos sujeitos entrevistados, ex-alunos, ex-servidores, membros das comunidades escolares, nos permitem inferir a identificação destes com a instituição de educação profissional e tecnológica a qual fazem parte. Através da metodologia da História Oral utilizadas em algumas das pesquisas, verificamos que as memórias e as narrativas contribuem de modo a perceber as mudanças realizadas nas instituições.

Observamos também as histórias e memórias de ex-alunos e servidores que contribuem para o enriquecimento das informações sobre o constructo educacional das instituições analisadas sob a perspectiva da formação integral humana e da *omnilateralidade* onde os indivíduos percebem que a educação que obtiveram na instituição estivera além do tecnicismo transformando-os em cidadãos plenos de sua capacidade crítica o que contribui de forma decisiva em sua formação pessoal e profissional.

Constatamos, ainda, que os pesquisadores conseguiram elaborar materiais e processos educacionais que se mostraram efetivos na contribuição da preservação e valorização das memórias dessas instituições. Vimos aqui, a título de exemplos, diversos tipos de produtos educacionais como a elaboração de inventário de acervo da instituição; mídias digitais como forma de integração entre a história da instituição e discentes do ensino médio integrado; criação e preservação de acervos *online* a partir dos procedimentos de digitalização da documentação existente nos acervos das instituições; a participação da própria comunidade escolar na organização de acervos; organização de livro a partir das narrativas de professores considerados pioneiros de uma instituição, entre outros.

Esta gama de estudos analisados contribuiu para o aprofundamento nas discussões sobre os conceitos mencionados, bem como sobre os procedimentos metodológicos utilizados pelos pesquisadores e pesquisadoras no trato de cada um dos objetos analisados e espera-se que essa revisão possa colaborar com futuras pesquisas no campo da história e da memória, especialmente, na linha de pesquisa Organização e memórias de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

- [1] BARBOSA, Xênia de Castro; SILVA, Thiago de F. **Reflexões sobre as memórias da EPT:** apontamentos teóricos-metodológicos e panorama das pesquisas desenvolvidas no ProfEPT (2019-2021). Disponível em: < <https://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/240> Acesso em: 24 mai. 2023.
- [2] CÂNDIDO, Francineuma Guedes. **Entre a história e a memória:** acervo online sobre o processo histórico do Instituto Federal do Ceará. 173 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal do Ceará, Mestrado Profissional em Rede Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, Campus Fortaleza, 2019. Disponível em: < <https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos> > Acesso em: 05 jun. 2023.
- [3] CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-106.
- [4] COSTA, Icléia Thiesen Magalhães. **Memória institucional:** a construção conceitual numa abordagem teórico-metodológica. 1997. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) –Universidade

Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: <
<https://ridi.ibict.br/handle/123456789/686> > Acesso em: 05 jun. 2023.

[5] CRUZ, Naasson Barbosa. **Cultura e práticas escolares na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, Am (1979-1993)**. 176 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2021. Disponível em: < <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/618> > Acesso em: 08 jun. 2023.

[6] DAGNASE, Deise Inára Cremonini. **E essa tal de EPT?** Estudo sobre a memória da Educação Profissional e Tecnológica do IFRS Campus Farroupilha. Dissertação (Mestrado). Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <
<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos> > Acesso em: 27 mai. 2023.

[7] HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais LTDA.,1990.

[8] IFRS. Núcleo de memória do IFRS. Disponível em: <https://memoria.ifrs.edu.br/> Acesso em 24 de out. 2023.

[9] LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

[10] MARINHO, Jéssica Reis. **A formação de servidores da educação profissional e tecnológica em debate: uma proposta a partir da plataforma moodle**. 156 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2021. Disponível em: <<http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/616> > Acesso em: 08 jun. 2023.

[11] MEDEIROS NETA, O. M. de.; CIAVATTA, M. **Fontes para a História da Educação Profissional:** Boletim da CBAI. João Pessoa: Editora Ideia, 2020.

[12] MENDES, Gustavo Oliveira. **História e memória dos pioneiros da educação profissional em Goiás:** narrativas da constituição do Instituto Federal Goiano. 175 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal Goiano Campus Morrinhos, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2019. Disponível em:
<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos> > Acesso em: 05 jun. 2023.

[13] MILHOMEM, Pabla Cassiângela Silva. **Histórias, memórias, narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantis**. Dissertação (Mestrado Profissional). Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) Profissional em Educação,2021. Disponível em: < http://www.bdt.ibict.br/vufind/Record/UFT_329a6c84cf30f0544715292033e285dc > Acesso em: 27 mai. 2023.

[14] NICOLAU, Paulo Roberto Arce. **A formação integral e as legislações norteadoras da EPT:** um recorte com foco nas contribuições para a formação discente. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2022. Disponível em: <<http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/997> > Acesso em: 08 jun. 2023.

[15] NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. s/n., n. 10, pp. 07-28, 1993.

[16] OLIVEIRA, Selma Dorriguette de. **Processo de reformatação de documento escolar:** preservando uma fonte de memória institucional. 206 f. Dissertação (CBA – Mestrado em Ensino). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Cuiabá, 2020. Disponível em: <
<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos> > Acesso em: 05 jun. 2023.

[17] RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

[18] SANTOS, Maria Verônica Barbosa dos. **Gamificação e memória institucional:** uma proposta formativa para o ensino médio integrado. 99 f. Dissertação (mestrado) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Campus São Cristóvão, Aracaju, 2019. Disponível em: <
<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos> > Acesso em: 05 jun. 2023.

[19] SILVA, Jacqueline Machado. **A preservação da memória institucional:** o acervo fotográfico do Ifes campus Cachoeiro de Itapemirim. (2022) 178f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo, 2022.

[20] SILVEIRA, Zuleide Simas da. O centro de memória do Cefet/Rio de Janeiro: fotografia e formação

profissional. In: CIAVATTA, Maria (coord.); TAVARES, Elisa (*et al*). **Memória e temporalidades do trabalho e da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2007, p. 175-194.

[21] SOUSA, Renan Rocha de Holanda. **Campus Eirunepé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**: investigação narrativa de sujeitos que contam uma trajetória histórica. 103 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2019. Disponível em: < <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/446> > Acesso em: 08 jun. 2023.

[22] SOUZA, Katiane da Cunha. **Memória e identidade institucional**: inventário do acervo da Escola de Agronomia do Nordeste (1934-1968). 218f. Dissertação (Mestrado) UFPB/CCSA. João Pessoa, 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor/orientador doutor Deilson do Carmo Trindade pela oportunidade de iniciarmos essa jornada do mestrado profissional no ProfEPT.

Agradeço ao professor doutor José Cavalcante Lacerda Júnior e a professora doutora Jeanne Moreira de Souza pelas orientações, recomendações e correções na produção desse texto.

Agradeço aos professores e professoras do Programa pelo aprofundamento teórico e metodológico sobre a pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica.

Agradeço enormemente a turma 2023 do ProfEPT pelas discussões realizadas em sala de aula que contribuíram de forma significativa para a elaboração dessa atividade.

As questões de gênero na educação profissional técnica de nível médio na forma integrada

Lucy Lany Ribeiro Gusmão¹, Deilson do Carmo Trindade²

1. INTRODUÇÃO

A dualidade estrutural no ensino tem sido uma das questões mais debatidas ao longo da história da educação profissional, na qual, divisões como trabalho e não trabalho, trabalho manual e intelectual estão no cerne dessas discussões, questões que se expressam através de uma formação fragmentada. A educação sob a égide do capitalismo se torna um dos mecanismos ideológicos desse sistema (Frigotto, 2012). Uma das finalidades da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é o compromisso com uma formação humana integrada, calcada nos pressupostos do trabalho como princípio educativo, ciência, tecnologia e cultura (Brasil, 2012), buscando romper com o ensino dualista e fragmentário.

A formação humana integral é uma perspectiva que visa a compreensão das múltiplas dimensões que constituem um indivíduo e que faz parte do processo educativo (Ciavatta, 2012). Na escola, as relações sociais fazem parte de uma dessas dimensões, pois, envolve a forma pela qual aprendemos, como nos comportamos e pensamos sobre determinadas situações (Côrrea, 2012), perpassa as maneiras como construímos nossa identidade de forma mais ampla, seja a de gênero, sexual, étnico-racial, e outras múltiplas possibilidades.

O debate sobre as questões de gênero na escola é imprescindível nesse cenário, visto que, trata-se de uma pauta que faz parte da construção de uma proposta formativa, que tenha por finalidade visibilizar as problemáticas que envolvem as temáticas de gênero e que afetam diretamente a vida das e dos estudantes. À vista disso, foi elaborada a seguinte questão para nortear nossa discussão: De que maneira as questões de gênero têm sido abordadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) na forma integrada ao longo dos últimos 10 anos?

Até o momento desta revisão não foi encontrada nenhuma outra abordagem com este recorte de ano e das questões de gênero articuladas com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). De início, as escolas de educação profissional eram espaços pensados para atender especificamente aos homens (Machado, 2012). Portanto, a ausência de uma revisão acerca dessas questões, nesse contexto, o é inquietante e sintomática, fazendo-se necessário levantar essas e outras abordagens no campo de pesquisas da área.

Posto isso, esta revisão sistemática busca contribuir para que essa lacuna possa ser cada vez menos significativa e com isso movimentar ações e pautas para que o ambiente escolar seja um espaço mais inclusivo, equitativo e consciente das questões de gênero na

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

² Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

EPTNM. O estudo pretende identificar os conceitos e as metodologias utilizadas nas pesquisas selecionadas, bem como apontar possíveis caminhos para próximas investigações.

2. MÉTODO E TÉCNICAS

A revisão sistemática é um tipo de estudo que segue determinadas etapas de seleção, análise e interpretação com base em um conjunto de critérios estabelecidos no anteposto de estudos, a fim de produzir um novo conhecimento dos resultados obtidos. É considerada um saber secundário, uma vez que, é construída a partir de outros estudos, que são considerados primários. O processo envolve delimitação de uma ou mais questões que nortearão a pesquisa, a seleção da base de dados, sistematização e a publicação dos resultados (Galvão; Ricarte, 2020), seguindo normas bem especificadas.

Em primeiro momento, foi elaborada a questão investigativa que norteou o caminho da pesquisa, a base de dados escolhido foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a busca foi realizada no período de 15 a 27 de junho de 2023. Desse modo, foram testadas o seguinte conjunto de palavras-chaves e os respectivos operadores booleanos “questões de gênero AND ensino médio AND escola” juntamente com o filtro de assunto “Gênero” para obter uma visão geral sobre a temática no período de 2013 a 2023, a busca resultou em 29 trabalhos exibidos por ordem de relevância.

Posteriormente uma nova busca foi feita com as palavras-chaves “gênero AND ensino médio técnico AND mulheres”, que resultaram em 61 trabalhos encontrados. Com mais resultados em vista, sucedeu a primeira leitura dos títulos e resumos. Como critério de exclusão, foram excluídos os trabalhos que não estavam diretamente relacionados à pergunta proposta, como abordagem do ensino médio regular e trabalhos duplicados.

Após essa seleção, quatro trabalhos atenderam aos critérios estabelecidos, sendo duas dissertações e duas teses, que respondiam diretamente ao critério da abordagem do Ensino Médio Técnico na forma integrada ou subsequente. Em resumo, os critérios de inclusão envolvem o período de busca, que é de 2013 a 2023, ou seja, dissertações dos últimos 10 anos; a palavra “gênero” deveria estar presente no título ou no resumo; ter como um dos enfoques centrais o ensino médio técnico na forma integrada.

No entanto, considerando que apenas quatro trabalhos são considerados insuficientes para uma análise, uma nova busca foi realizada com as seguintes palavras “gênero AND ensino técnico AND mulheres”, que resultou em 242 trabalhos, foi aplicado o filtro com o critério “gênero” no campo “assunto”, reduziu assim para doze trabalhos e ampliando o tipo de estudo para teses. Desse número foi realizada uma breve leitura e foram selecionados mais quatro estudos com base nos critérios explicitados anteriormente.

Quadro 1: Dissertações e teses selecionadas

Nº	Título	Autor(a)	Instituição	Tipo	Ano
1	Gênero, educação profissional e subjetivação.	Elza Ferreira Santos	UFS	Tese	2013
2	Quem disse que não é coisa de menina: provocações acerca das relações de gênero no ensino técnico em agropecuária do IFRS-Campus Bento Gonçalves.	Edson Carpes Camargo	UNISINOS	Tese	2014
3	Gênero e perspectivas de escolha de cursos superiores: análise a partir de uma escola de ensino médio integrado à cursos técnicos na área de computação	Daiane Lins da Silva Firino	UFPB	Dissertação	2017
4	Brincadeiras persistentes, desigualdades de gênero presentes: relações de gênero na educação profissional, uma análise a partir da percepção de estudantes do IFPR - Campus Curitiba	Tânia Gracieli Vega Incerti	UTFPR	Dissertação	2017
5	Juventude feminina e a divisão sexual do trabalho no curso técnico em informática integrado ao ensino médio do IFFAR-Campus São Borja	Aline Adams	UFSM	Dissertação	2018
6	Jovens estudantes do ensino médio integrado no Instituto Federal de Salto: experiências do presente e projetos de futuro	Caíque Diogo de Oliveira	UFSC	Dissertação	2019
7	Juventudes em cena no cotidiano escolar: movimentos de (re)produção de silenciamentos, regulações de gênero, subversões e resistências.	Ana Paula Leite Nascimento	UFS	Tese	2019
8	Gênero e (meio) ambiente: desdobramentos para a educação escolar	Adriana de Assis Damasceno	UFU	Tese	2021

Fonte: elaboração própria.

A primeira etapa da seleção foi composta por uma leitura prévia dos títulos e resumo dos estudos. A segunda, envolveu leitura mais detalhada das introduções e os conceitos de gênero mais utilizados, bem como as referências bibliográficas. Na seção seguinte do trabalho discutiremos e analisaremos os resultados do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os estudos selecionados evidenciamos duas categorias que surgiram a partir da pergunta norteadora de como a temática de gênero tem sido abordada no ensino médio técnico integrado. A primeira são as investigações que tiveram como ponto de partida a entrevista com discentes e/ou egressos (Santos, 2013; Incerti, 2017; Firino, 2017; Adams, 2018; Nascimento, 2019; Oliveira, 2019). Apenas uma teve como enfoque a ótica dos docentes (Camargo, 2014). Por último, um estudo inteiramente focado na análise documental dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de oito Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, distribuídos em 18 campi diferentes (Damasceno, 2021).

3.1. PERCEPÇÃO DE DISCENTES E DOCENTES ACERCA DE GÊNERO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Os estudos demonstram que mesmo que não tenha uma programação voltada para as temáticas de gênero na sala de aula, uma parte dos alunos percebe as questões no cotidiano, seja na vida acadêmica, profissional ou pessoal, isso reflete uma maior ou menor consciência das temáticas a partir do interesse e vontade que cada um estudante possui pelas discussões de gênero. Precisamos desmistificar a ideia de falar que gênero e/ou sexualidade é de um âmbito mais privado (Pedro, 2020), pelo contrário, são assuntos que fazem parte da vida dos jovens, se inteirar das discussões é uma forma de levar em consideração o interesse dessas pessoas.

Do total de trabalhos selecionados, 75% partiram da perspectiva dos próprios discentes na investigação das percepções das questões de gênero através de questionários, entrevistas e/ou grupos focais. Foram questões como desigualdade/igualdade em relação à escolha da carreira profissional e o mundo do trabalho, suas perspectivas e interesses, a forma como percebem a discussão de gênero. Mesmo que nem todos e todas tenham acesso aos estudos de gênero, muitos discursos são produzidos e reproduzidos através da mídia, instituições religiosas e outras fontes (Louro, 2000), o que faz com que tenham suas próprias percepções acerca das temáticas.

Ao investigar as percepções dos/das estudantes é importante considerar como esses aspectos moldam as visões e entendimentos sobre gênero, uma vez que a forma como essas questões são construídas e reafirmadas estão ligadas à manutenção de certas hierarquias e desigualdades pelo sistema econômico, político e cultural vigente. A discussão dessas temáticas não pode estar deslocada de uma educação que almeja uma formação humana integral, uma vez que historicamente em alguns cursos técnicos ainda predomina a ideia de que alguns são majoritariamente voltados para o público masculino (Valença e Carvalho, 2021), evidenciando a necessidade de desconstrução desta percepção.

A análise de um grupo de docentes, como a do Curso Técnico de Agropecuária, demonstrou nesse contexto, o reforço dos estereótipos de gênero presentes no curso, no sentido de reafirmar que determinadas características são naturalmente de meninas e outras de meninos, principalmente na expectativa de que meninas são mais cuidadosas e que isso refletiria no modo de trabalhar e estudar (Camargo, 2014). É necessário avaliar como o discurso dos docentes impactam os estudantes, comumente carregam o potencial de deixar mais registros de memórias ao longo da vida, em contrapartida aos conteúdos escolares propriamente ensinados (Louro, 2000), evidenciando a necessidade de uma nova reflexão.

Conforme Firino (2017), as assimetrias de gênero são expressadas na escolha das carreiras dos jovens, pessoas do gênero feminino tendem a escolher cursos e áreas mais voltadas para as ciências humanas e pessoas do gênero masculino se voltam para carreiras em ciências exatas e tecnológicas. De certo, isso está ligado ao processo de socialização que normatiza a distinção de papéis de homens e mulheres, os comportamentos e atitudes esperadas de cada gênero, como a reprodução de que meninos são melhores em exatas do que meninas. Segundo a Unesco (2022) esse é um dos fatores que impactam na escolha dos estudantes, sobretudo das meninas e mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM).

Todavia, uma parte dos estudantes não reconhece essas assimetrias e os debates sobre essa temática, pois ainda são pouco frequentes no ambiente institucional. Na

maioria das vezes as instituições buscam se alijar dessas temáticas na defesa de uma pretensa neutralidade, porém optar pelo silêncio se configura como uma forma de exercício de uma pedagogia que legitima ou denega determinadas temáticas (Louro, 2000). Podemos pensar que esse tipo de posicionamento pode ser reflexo de um pânico moral existente em torno das questões de gênero e que também englobam a sexualidade, advindo de grupos políticos e religiosos, o que acaba causando inúmeros obstáculos na inclusão dessas temáticas nas políticas educacionais (Borges; Borges, 2018), tendo assim reflexos posteriores.

Dos trabalhos selecionados, apenas 12,5% abordaram como os docentes compreendem as relações de gênero em um curso técnico de ensino médio integrado, há a necessidade de preencher a lacuna nos estudos das percepções dos docentes em relação às temáticas que envolvem gênero, bem como os possíveis desafios presentes neste contexto. Pensar na acessibilidade e elaboração de materiais que possam subsidiar práticas de ensino que estejam alinhadas com uma formação mais crítica na discussão das desigualdades em suas diferentes dimensões, gênero, classe e raça/etnia.

3.2. GÊNERO EVOCA INÚMERAS QUESTÕES

No Brasil quando se fala em gênero, não é raro que seja associado à “ideologia de gênero”, expressão que teria sido criada no meio católico pelo papado, mais especificamente por uma posição advinda do neofundamentalismo nas décadas de 1990 e 2000, sendo difundida por conservadores de determinados grupos religiosos (Colling, 2018). A apropriação dessa expressão nos últimos anos por autoridades políticas se caracteriza como uma luta que nega a promoção de pautas que discutam a escola em sua pluralidade e podem tornar esse ambiente mais equitativo.

Embora não esteja explícito nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) analisados, os termos “gênero” ou “mulheres”, possui uma linguagem centrada no masculino e plural que se referem a diferentes identidades de gênero. Os documentos evocam uma série de valores, tais como a formação de cidadãos críticos, direitos humanos, inclusão e cidadania, não tem como pensar nesses conceitos como distantes dos recortes de gênero, étnico-racial e de classe (Damasceno, 2021).

Ainda que a escola seja um espaço de normas e regulações, também existe um processo dinâmico de produção de existências e resistências, de subversão das regras pelos sujeitos (Louro, 2020), existem marcas nos PPCs que possibilitam articulação entre as temáticas com os referidos recortes. É perceptível que o campo dos estudos de gênero, assim como outros campos não se constitui pela ausência de tensões e conflitos, pois o gênero é um elemento que faz parte das relações de poder, portanto é envolvido por disputas (Scott, 1995). No quadro a seguir se encontram as três autoras que mais apareceram nos trabalhos e seus respectivos conceitos.

Quadro 2: Autoras e conceitos mais utilizados

Autor(a)	Conceito
Joan Scott	Gênero como categoria das relações sociais
Judith Butler	Gênero como uma performance, construído a partir de práticas discursivas
Guacira Louro	Gênero e sexualidade no âmbito da educação
Heleieth Saffioti	Gênero articulado ao conceito de patriarcal, perspectiva marxista

Fonte: elaboração própria.

Todos os trabalhos analisados utilizam em seus referenciais teóricos o conceito de gênero enquanto uma categoria de análise das relações sociais, como um elemento que constitui as relações sociais e se engendra nas diferentes relações de poder na sociedade (Scott, 1995). As concepções de gênero e sexualidade na escola em uma perspectiva pós-estruturalista que percebe o gênero para além de uma visão binarista e fixa (Louro, 1997; Butler, 2012), mas sim como uma concepção que compreende que o gênero é um elemento histórico e, portanto, as concepções em torno do que entendemos como tal sofre transformações.

Em relação aos aspectos metodológicos, o método de análise mais utilizado nas pesquisas foi a Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2016) em 62,5% dos estudos analisados. Esse método foi empregado no intuito de investigar como as representações, narrativas e os discursos relacionados ao gênero são produzidos e reproduzidos ao pensar que a linguagem não é um elemento neutro, na realidade é considerado um dos mecanismos da manutenção das relações de poder ao atuar como um dos socializadores de gênero (Toledo *et al.*, 2014).

Quadro 3: Instrumento de análise de dados

Método de análise de dados	Instrumentos de coleta
Análise de conteúdo (n=5)	Entrevistas (n=4)
Análise Crítica do Discurso (n=1)	Questionário (n=3)
Materialismo histórico-dialético (n=1)	Grupo focal (n=1)
Método documentário (n=1)	Grupo de discussão (n=1)

Fonte: elaboração própria.

Apesar de ser um número relativamente pequeno, 8 trabalhos no período de 10 anos destacam a presença da divisão sexual do trabalho nos cursos de ensino médio integrado e subsequente e como isso somado a um conjunto de aspectos, como o posicionamento das instituições perante essas questões também impactam a vida dos jovens. Embora, muitos desses indivíduos conseguem subverter esses caminhos, fazendo com que imposições sociais de gênero sejam ressignificadas. Outros não reconhecem

esses conflitos, exceto quando se deparam com o mundo do trabalho. Por isso, a relevância da discussão em suas formações escolares.

É fundamental fortalecer as práticas educativas que promovam a equidade de gênero na escola. Fazer com que as práticas de ensino e aprendizagem dialoguem com as novas realidades que engendradas. Além disso, é importante promover amplas possibilidades de pesquisa nas instituições que oferecem Ensino Médio Integrado, explorando diferentes perspectivas, como a dos docentes, sendo um dos desafios que fazem parte da educação profissional (Comarú; Souza, 2022).

Através da consciência que esses sujeitos estão inseridos em um espaço de disputas de poder que perpassa cada uma dessas realidades, que é possível que reconheçam seus próprios direitos enquanto cidadãos e àqueles que ainda estão em vias de serem reconhecidos como cidadãos no sentido pleno, como os sujeitos considerados geralmente “desviantes” da norma, como pertencentes a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, *Queers*, Intessexuais, Assexuais (LGBTQIA+), é pensar uma Educação Profissional e Tecnológica que leve em conta os mais variados sujeitos (Arroyo, 2019), que estão inseridos nesse contexto.

É necessário ainda considerar as diferentes juventudes existentes, de modo que o currículo no ensino profissional técnico de nível médio seja pensado dentro dessa lógica, abordando os sujeitos em suas diversidades, questões de gênero fazem parte do dia a dia, seja em casa, na escola, no trabalho, entre outros meios que as/os estudantes estão inseridos, fica nítido que a instituição escolar busca se esquivar da abordagem dessas temáticas, sendo a esQUIVA equivalente ao silêncio, que também é uma forma de posicionamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho discutiu as questões de gênero no âmbito do nível médio técnico na forma integrada, o estudo foi desenvolvido tendo como base a proposta de revisão sistemática da literatura, a qual parte de uma definição de base de pesquisas sendo selecionadas através de critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram coletados a partir disso e analisados sob as categorias temáticas que envolveram o público trabalhado, que foram na maior parte discentes e em menor parte docentes. Além da categoria questões de gênero engloba inúmeras questões, pois o próprio conceito de gênero suscita inúmeras interpretações.

A proposta de revisão sistemática possui limitações em relação ao número de trabalhos encontrados pelos termos de busca no período estipulado. Embora existam outros estudos que investigam a participação da mulher na EPT, seja enquanto discente, egressa ou servidora, no universo dessa modalidade as formas de nível médio técnico, que são a forma integrada, subsequente, concomitante e concomitante intercomplementar, existem poucos estudos, seja sob a ótica dos docentes, coordenadores e outros profissionais.

Os estudos selecionados mostraram de que maneira as questões de gênero têm sido abordadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) na forma integrada e revelam a preocupação dessa abordagem na proposta de uma formação que emancipe os sujeitos, que fomente a problematização das relações sociais a partir do gênero, que é um campo amplo de possibilidades que ainda não está articulada nos conteúdos escolares. Seria interessante investigar como os Institutos Federais, nos quais

possuem núcleos de estudos de gênero, promovem ações que contribuam para a construção dos PPCs no ensino médio técnico, assim como outras ações educativas.

A proposta de formação humana integral precisa trazer em seu bojo o recorte de gênero, seja enquanto uma forma de análise da sociedade, levando em consideração pautas que se relacionam diretamente com o mundo do trabalho, como a divisão sexual do trabalho, que afeta tanto homens, quanto mulheres de formas distintas, tal como a flexibilização das relações trabalhistas. Formar para além do mercado de trabalho inclui a apropriação de maneira crítica, histórica e cultural dos conhecimentos produzidos.

Por conseguinte, é imperioso pensar em políticas educacionais que fomentem a discussão dessas temáticas e que promovam ações, como formações continuadas dos profissionais da educação para que possamos vislumbrar possibilidades de pensar e repensar suas percepções e concepções, outras práticas pedagógicas nas instituições de ensino, principalmente nos Institutos Federais, porque visam o desenvolvimento local e regional e uma formação profissional que busca ir além do domínio de saberes técnicos para atender o mundo do trabalho, mas ainda a formação de um cidadão crítico, consciente historicamente e socialmente de um mundo constituído por relações de poder.

REFERÊNCIAS

- [1] ADAMS, Aline. **Juventude feminina e a divisão sexual do trabalho no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFFAR-Campus São Borja**. 2018. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018.
- [2] ARROYO, Miguel. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NOS INTERROGA. QUE INTERROGAÇÕES?. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], n. 1, v. 3, p. 5-18, 2019. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/374>. Acesso em: 11 jun. 2023.
- [3] BORGES, Rafaela Oliveira; BORGES, Zulmira Newlands. Pânico moral e ideologia de gênero articulados na supressão de diretrizes sobre questões de gênero e sexualidade nas escolas. **Revista Brasileira de Educação**, [S. l.], v. 23, p. 1-23, 26 jul. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/PK43y8kgfh9JDty4pftJS4n/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 set. 2023.
- [4] BRASIL. Parecer CNE/CEB nº11/2012 –CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília, 2012. Disponível em: [Parecer CNE/CEB nº 11/2012, aprovado em 9 de maio de 2012 \(mec.gov.br\)](http://www.mec.gov.br/parecer/cne/ceb/parecer-cne-11-2012). Acesso em: 03 nov. 2023.
- [5] COLLING, Leandro. **Gênero e sexualidade na atualidade**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2018. 69 p. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/430946/2/eBook_%20Genero_e_Sexualidade_na_Atualidade_UFBA.pdf. Acesso em: 05 set. 2023.
- [6] CORRÊA, Vera. As relações sociais na escola e a produção da existência do professor. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise(org). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- [7] CAMARGO, Edson Carpes. **Quem disse que não é coisa de menina: provocações acerca das relações de gênero no ensino técnico em agropecuária do IFRS – Câmpus Bento Gonçalves**. 2014. 149 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2014.
- [8] DAMASCENO, Adriana de Assis. **Gênero e (meio) ambiente: desdobramentos para a educação escolar**. 2021. 186 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.
- [9] FIRINO, Daiane Lins da Silva. **Gênero e perspectivas de escolha de cursos superiores: análise a partir de uma escola de ensino médio integrado à cursos técnicos na área da computação**. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

- [10] FRANÇA, Fabiane Freire; PRIORI, Claudia; GALINKIN, Ana Lucia. Os impactos da pandemia (Covid-19) no cotidiano das pessoas: desafios e contribuições dos estudos de gênero e dos feminismos - Entrevista com Joana Maria Pedro. **Revista Educação e Linguagens**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 11-25, 11 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeducplings/article/view/6581>. Acesso em: 07 set. 2023.
- [11] FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marisa. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- [12] GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: [10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73](https://doi.org/10.21728/logcion.2019v6n1.p57-73). Acesso em: 02 jul. 2023.
- [13] INCERTI, Tânia Gracieli Vega. **Brincadeiras persistentes, desigualdades de gênero presentes: relações de gênero na educação profissional, uma análise a partir da percepção de estudantes do IFPR Campus Curitiba**. 2017. 191 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017.
- [14] NASCIMENTO, Ana Paula Leite. **Juventudes em cena no cotidiano escolar : movimentos de (re)produção de silenciamentos, regulações de gênero, subversões e resistências**. 2019. 317 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, 2019.
- [15] OLIVEIRA, Caíque Diogo de. **Jovens estudantes do ensino médio integrado no Instituto Federal de Salto: experiências do presente e projetos de futuro**. 2019. 163 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba/Sp, 2019.
- [16] ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **NOTA CONCEITUAL: #Educastem2030: iniciativa UNESCO de mobilização e advocacy pela educação para meninas e mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381909>. Acesso em: 03 nov. 2022.
- [17] SANTOS, Elza Ferreira. **Gênero, educação profissional e subjetivação**. 2013. 325 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, 2013.
- [18] SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de Souza; COMARÚ, Michele Waltz. Os desafios do Ensino na Educação Profissional: ampliando a discussão. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n. : , p. e193722, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1937>. Acesso em: 5 set. 2023.
- [19] SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, v.20, n.º2, jul./dez.1995, p.71-99.
- [20] TOLEDO, L. C. ROCHA, M. A. K. DERMMAM, M. R. DAMIN, M. R. A. PACHECO, M. Manual para o uso não sexista da linguagem. Rio Grande do Sul: **Red de Educación Popular Entre Mujeres de Latinoamérica y Caribe (REPEM - LAC)**, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034366/mod_resource/content/1/Manual%20para%20uso%20n%C3%A3o%20sexista%20da%20linguagem.pdf Acesso em: 3 set.2023.
- [21] VALENÇA, Cristiana Rosa; CARVALHO, Keila Lucio. Gênero, sexualidade e protagonismo juvenil: relato de uma experiência no CEFET-RJ. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 20, p. e10516, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10516>. Acesso em: 5 set. 2023.

AGRADECIMENTOS

O apoio do Governo do Estado do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), com a concessão de bolsa de estudo.

Aos professores pela dedicação e consideração com as valiosas correções e sugestões ao longo da construção deste trabalho.

Desafios e dificuldades encontrados no cotidiano dos jovens no ensino médio integrado na educação profissional e tecnológica

Maria Alcineide de Oliveira¹, Jeanne Moreira de Sousa²

1. INTRODUÇÃO

A história da Educação Profissional no Brasil vem desde a criação da Rede Nacional de Escolas de Aprendizes Artífices, em 1909, e se estende até os dias atuais com a publicação da Lei 11.892 de 2008 (Brasil, 2008), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Ampliando-se, assim, a proposta educacional de políticas para a Educação Profissional e Tecnológica, no que diz respeito à expansão e aumento do número de cursos e matrículas no País.

A Educação Profissional e Tecnológica tem como objetivo ampliar e inserir jovens e adultos na educação profissional integrada à formação geral. Um dos princípios dos Institutos Federais é o de que a consolidação da identidade da EPT esteja pautada em uma perspectiva de direito voltada para uma educação profissional, técnica e tecnológica centrada: na formação humana integral, no currículo integrado, na politécnica, na produção de conhecimentos socialmente referenciados bem como estar a serviço da emancipação política e social de milhões de jovens e adultos trabalhadores do Brasil (CONIF, 2021).

O Ensino Médio Integrado, que compõe a Educação Profissional, foi regularizado através do Decreto Federal nº 5.154/04 que revogou o anterior Decreto 2.208/97, desta forma, em seu artigo 4.º e no parágrafo §1º definiu a integração curricular como sendo uma das formas pela qual o ensino médio e a educação profissional poderiam estar se articulando, assim sendo, foi estabelecido a possibilidade de em um mesmo curso de se terem currículo e matrículas únicas, onde a dimensão do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia estariam articuladas, assim, assegurando essa integração (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

O acesso à educação é um meio de abertura responsável por oferecer ao indivíduo uma chave de autoconstrução e de escolhas diferenciadas (Cury, 2002). O direito a educação é entendido como um direito inalienável do ser humano, sendo, também, o responsável por oferecer o desenvolvimento do potencial da pessoa e permitir o exercício dos direitos civis, políticos e sociais, desta forma, assegurando aos alunos uma educação

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) IFAM. Assistente Social do Instituto Federal do Amazonas Campus Manaus Distrito Industrial.

² Doutora em Clima e Ambiente pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA/UEA. Docente do Instituto Federal do Amazonas – IFAM. E-mail: jeanne.sousa@ifam.edu.br Doutora em Clima e Ambiente pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA/UEA. Docente do Instituto Federal do Amazonas – IFAM.

de excelência e equitativa com uma aprendizagem contínua e de qualidade na Educação Básica. (CNE/CEB, 2010).

A totalidade da educação deve se compor em um processo orgânico e sequencial direcionado para garantir à criança, ao adolescente, ao jovem e ao adulto, independente de condição financeira e região que habite no País, uma formação comum voltada para o pleno exercício de cidadania (CNE/CEB, 2010). Quando falamos dos alunos que estão ingressando no ensino médio, devemos levar em consideração que para o jovem ter uma garantia de autoconstrução é necessário ficar atento para alguns fatores típicos da juventude.

A “Juventude é uma categoria histórica e social que para ser compreendida é necessário considerar todas as dimensões que a envolvem, ou seja, o jovem não deve ser visto como figura abstrata, desvinculada do universo econômico e sociocultural em que se encontra” (Silva, 2022, pg. 15). O ensino médio, principalmente o Ensino Médio Integrado, se apresenta em um contexto crucial para os alunos, sendo marcado pelo cruzamento de duas travessias, quais sejam: as operações psíquicas relativas à adolescência e a conclusão de um ciclo escolar (Jucá, 2020).

A escola é considerada parte de um território no qual as complexidades existentes nesse local não se restringem apenas aos limites geográficos. As escolas, também, são consideradas como contexto social demarcados por mecanismos responsáveis por separar classes e grupos sociais (Corrêa; Cunha, 2018). Os desafios e dificuldades encontrados pelos alunos no cotidiano durante o Ensino Médio Integrado, na Educação Profissional e Tecnológica, também, se inserem em um contexto de singularidade dessa fase da adolescência dentro dos Institutos, nesse sentido, é necessário que os profissionais e familiares estejam atentos para esse processo de aprendizagem.

A presente pesquisa de revisão sistemática está estruturada para tentar compreender as dificuldades, anseios e expectativas encontradas pelos discentes, em seu cotidiano, com a entrada para o Ensino Médio Integrado na Educação Profissional e Tecnológica. Os tópicos seguintes foram estruturados e divididos em três partes, quais sejam: as estratégias utilizadas na revisão sistemática, onde é feito um levantamento bibliográfico de literaturas com assuntos voltados para o tema abordado, os resultados obtidos, onde é mostrado uma análise sobre as dissertações encontradas após os critérios utilizados na seleção dos documentos e finalmente as considerações finais, que trazem uma síntese e a relevância do estudo para a ciência e sociedade.

2. ESTRATÉGIA UTILIZADA

A revisão sistemática é um modo de pesquisa que segue protocolos específicos com o objetivo de apresentar alguma logicidade a um grande corpus documental (Galvão; Ricarte, 2019). Para a presente pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico de literaturas que possuísem informações mais precisas sobre o tema abordado. Dessa forma, procurou-se fazer uma síntese de estudos qualitativos e que pudessem responder aos questionamentos da pesquisa, no sentido de localizar temas, conceitos ou teorias-chaves que fornecessem explicações e que pudessem oferecer uma melhor forma de compreensão sobre a análise feita.

Portanto, foram utilizadas duas bases de dados. A primeira foi a fonte de pesquisa da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A segunda o Repositório Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Nesse sentido, visando mapear e discutir temas que vêm sendo produzidos sobre o assunto. A pesquisa foi feita com documentos do tipo dissertação e limitou-se a trabalhos de livre acesso publicados durante o período dos anos de 2015 a 2022.

Também foi feito um levantamento bibliográfico a partir dos descritores: dificuldades, juventude, estudantes, expectativas, Ensino Médio Integrado e Educação Profissional. Ainda como forma de melhorar o resultado de busca nas dissertações consultadas, os dados obtidos foram sistematizados em tabelas para sintetizar as informações das fontes consultadas e como forma de se garantir o objetivo da revisão, como mostrado nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Resumo da síntese da pesquisa depois de feita a priorização das palavras chaves.

Base de Dados para busca das Dissertações	Número de documentos selecionados
BDTD	5
Repositório Institucional do IFAM	334
Total	339

Fonte: Elaborada pelos autores, 2023

A tabela 1 mostra que dos cinco artigos encontrados na BDTD apenas um artigo foi excluído, por estar em duplicidade, e que os quatro documentos restantes se aproximavam do tema proposto. No que tange aos documentos encontrados no Repositório do IFAM, dos trezentos e trinta e quatro documentos encontrados foram excluídos trezentos e trinta e um documentos, por não se aplicarem ao tema proposto, assim, restando apenas três dissertações relacionados a necessidade da pesquisa.

Tabela 2: Resumo da base de dados científicos encontrados contendo a origem, as dissertações, autores e local.

Base de Dados	Títulos	Autor	Ano	Local
BDTD	Significados atribuídos pelos jovens estudantes ao ensino médio integrado à educação profissional: um estudo de caso	Wallau, Raquel de	2015	Universidade Federal de Santa Maria- RS
BDTD	Histórias planejadas? Uma análise sobre “juventudes”, escola e projetos de futuro no ensino médio integrado do IFS em Aracaju	Matos, Érica Fernanda Reis de	2017	Universidade Federal de Sergipe (SE)
BDTD	3-Jovens estudantes do ensino médio integrado no Instituto Federal de Salto: experiências do presente e projetos de futuro	Oliveira, Caíque Diogo de	2019	Universidade Federal de São Carlos- Campus Sorocaba (SP)
BDTD	4-Juventude e educação profissional: sentidos atribuídos ao curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio	Santos, Priscylla Kelly Pereira dos	2021	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Olinda
Repositório Institucional do IFAM	5-Criação de um painel de controle para prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	Ferreira, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde	2021	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- Campus Manaus Centro
Repositório Institucional do IFAM	6-Entre pontes e abismos: a transição do ensino fundamental para o ensino médio integrado sob o olhar de alunos ingressantes	Cunha, Jessica de Almeida	2022	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- Campus Manaus Centro
Repositório Institucional do IFAM	O ensino médio integrado e a construção dos projetos de vida da juventude egressa do IFAM Campus Presidente Figueiredo	Silva, Juliana Pinheiro da	2022	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- Campus Manaus Centro

Fonte: Elaborada pelos autores, 2023

A Tabela 2 faz uma síntese das dissertações encontradas após os critérios de seleção dos descritores utilizados: dificuldades, juventude, estudantes, expectativas, Ensino Médio Integrado e Educação Profissional. Os documentos mostrados na tabela trazem informações mais precisas sobre o tema da revisão sistemática. A seleção feita procurou catalogar documentos equivalentes ao período de 2015 a 2022.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Após a busca nas bases de dados bibliográficos, chegou-se ao total de 339 documentos com as palavras chaves usadas. Desse total, foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para se chegar ao objetivo da pesquisa. Para a busca feita com a base de dados da BDTD foram encontradas cinco dissertações, das quais houve a exclusão de apenas um documento pelo critério de duplicidade. Para os documentos encontrados na base de dados do Repositório Institucional do IFAM, foram encontrados trezentos e trinta e quatro documentos, dentre eles dissertações, produto educacional e artigos, dos quais

trezentos e trinta e um documentos foram excluídos pelo fato de as informações encontradas não se aplicarem aos objetivos da pesquisa.

A primeira dissertação analisada “Significados atribuídos pelos jovens estudantes ao ensino médio integrado à educação profissional: um estudo de caso” procurou traçar um perfil dos jovens do Ensino Médio Integrado identificando as concepções e expectativas entre EMI e a EPT, com uma visão voltada para o futuro desses adolescentes. O referido estudo teve como resultado que o EMI a EPT são compreendidas como uma forma de junção das disciplinas, de modo que possam se complementar ou fazer dois cursos ao mesmo tempo, e no que tange à profissionalização eles vêm como um complemento útil para o futuro.

A segunda dissertação “Histórias planejadas? Uma análise sobre “juventudes”, escola e projetos de futuro no ensino médio integrado do Instituto Federal de Sergipe em Aracaju” teve como objetivo analisar o papel dos alunos do EMI do Campus de Sergipe. Procurando traçar um perfil de quem são esses jovens. Os resultados obtidos mostram que a falta de conhecimento sobre o EMI é muito grande entre os discentes e que as escolhas para o curso não são pessoais, mas feitas a partir de influências externas, assim, concluindo-se que os jovens atribuem à escola como forma de construção dos seus projetos futuros e que a entendem como um obstáculo e como uma necessidade imposta a eles.

O terceiro trabalho “Jovens estudantes do ensino médio integrado no Instituto Federal de Salto: experiências do presente e projetos de futuro” teve como objetivo compreender o que os estudantes do EMI pensam sobre o curso e quais são seus projetos após conclusão dele. A pesquisa teve como resultado obtido que: há no curso a predominância de estudantes do sexo masculino, que a escola possui uma representatividade de “cor/raça” bem como que esses jovens buscam o ensino médio integrado da escola federal por considerar que a escola irá propiciar ensino de qualidade, assim, ampliando as possibilidades de continuação dos estudos e de inserção qualificada no mercado de trabalho.

O quarto trabalho “Juventude e educação profissional: sentidos atribuídos ao curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio” teve como objetivo compreender a visão atribuída ao Ensino Médio Integrado e como essa visão se articula a construção dos projetos de vida dos estudantes. A pesquisa teve como resultado que o EMI representa para os alunos um diferencial que trará vantagens para eles na sua inserção no mundo do trabalho. Também mostrou que os alunos veem a Instituição como de qualidade e que vai além da aprendizagem do conteúdo dos currículos. Nesse sentido, se constituindo como um espaço de formação e de socialização, que propicia importantes vivências para a sua constituição enquanto jovem.

O quinto trabalho “Criação de um painel de controle para prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas”. A dissertação foge um pouco do tema da pesquisa, no entanto, foi incluída na Revisão devido falar sobre o processo de evasão no Instituto Federal do Amazonas. Os resultados obtidos mostraram nove principais causas da evasão escolar no IFAM que são: vulnerabilidade social, distância de moradia, gravidez, carga horária de aulas, falta de identidade com o curso, inassiduidade, apatia, problemas familiares e defasagem no aprendizado.

O sexto trabalho “Entre pontes e abismos: a transição do ensino fundamental para o ensino médio integrado sob o olhar de alunos ingressantes” teve como objetivo compreender a forma como os alunos que vêm da Rede Pública de Manaus percebem a

sua transição do Ensino Fundamental para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. A investigação teve como resultado obtido que as diferenças entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio Integrado estão relacionadas às dificuldades encontradas pelos alunos nessa transição e constituem o que se denominou de “abismos”.

O sétimo trabalho “O ensino médio integrado e a construção dos projetos de vida da juventude egressa do IFAM Campus Presidente Figueiredo”, tem como objetivo mostrar uma compreensão trazida do Ensino Médio Integrado para a construção dos projetos de vida dos alunos egressos e, também, a manutenção de vínculo desses jovens com a Instituição formadora. Os resultados apresentados mostraram que a construção dos projetos de vida desses jovens ocorre a partir do contexto histórico vivido por eles, bem como através de uma realidade material concreta.

Após consulta aos trabalhos categorizados na revisão, evidenciou-se com a pesquisa que a visão dos jovens em relação ao conhecimento sobre EMI e EPT é muito escassa. Não há o entendimento de um ensino integrado, pois alguns alunos veem o curso como sendo uma junção de disciplinas ou dois cursos sendo feitos ao mesmo tempo. No entanto, a formação integrada não se resume apenas a uma aglutinação de conteúdos soltos e isolados, ela vai além desse pensamento. Ela tem como proposta tornar o ser humano íntegro, inteiro, uma vez que ele se encontra na condição de ser dividido pela divisão social do trabalho, no que diz respeito à ação de executar e de pensar, de dirigir ou planejar (Ciavatta, 2005).

O termo formação integrada, formação politécnica ou educação tecnológica também procura responder às necessidades do mundo trabalho, que, também, está relacionado pela presença da ciência e da tecnologia, como sendo forças produtivas responsáveis pela geração de valores e como fontes de riquezas (Ciavatta, 2005). No que tange a relação do curso ao mundo do trabalho, a pesquisa mostrou que os alunos, no ambiente de estudo, também fazem essa relação. A visão da maioria dos discentes é a de que os Institutos oferecem ensino de qualidade. Eles veem o curso como uma complementação útil para o futuro e entendem que a escola é uma forma de socialização e de construção dos seus projetos de vida.

Diante do exposto, a pesquisa em tela mostra, que a Instituição de Ensino tem um lugar de destaque entre os discentes por ser uma forma de construção de seus projetos futuros. Na verdade, a escola, principalmente a de Ensino Médio, é considerada uma instituição privilegiada, pois oferece suportes para que os jovens elaborem seus projetos pessoais e os profissionais para a vida adulta (Carrano, 2010). A escola, também, é responsável por reunir lembranças individuais e coletivas, através de um processo dinâmico de construção de identidade, que procura estar ligado à interação de todos os atores envolvidos nesse movimento construtivo (Ciavatta, 2005).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa feita contribuiu para o engrandecimento do processo de expansão e de conhecimento para o trabalho pretendido. Dessa forma, quanto ao que foi proposto é possível salientar que as abordagens feitas com as categorias do texto: juventude, Ensino Médio Integrado e Educação Profissional e Tecnológica foram de extrema importância para a compreensão das subjetividades de tais categorias no contexto explanado. Nesse sentido, para se ter um processo de aproximação, observação e análise mais precisa dos

dados obtidos é necessário levar em consideração o sujeito e o contexto social em que estão inseridos no ambiente institucional.

Dessa maneira, sendo os sujeitos da pesquisa adolescentes em um processo de construção de vida e a escola representar o lugar responsável por proporcionar essa experiência, como a de ter uma formação humana e integral e a socialização e a formação dos projetos de vida desses jovens, dessa forma, pelas abordagens feitas nos textos pesquisados na revisão, ficou visível que a escola exerce um papel importante na vida desses discentes e que eles atribuem a essa experiência, para esse tempo, como sendo um período singular em suas vidas.

Por fim, mesmo trazendo muitas informações importantes sobre a temática abordada, a pesquisa mostrou que o número de trabalhos que falam sobre o assunto é escasso. No entanto, mesmo com a pequena quantidade de documentos obtidos, é possível entender que dos poucos trabalhos que falam sobre o tema, bem como sobre as categorias do texto, o conteúdo apresentado por eles é rico. Desse modo, é possível concluir, que apesar da escassez de trabalhos buscados durante a pesquisa, é possível entender que os documentos de revisão conseguiram explicar de forma clara o assunto e atingir o objetivo do que foi proposto.

REFERÊNCIAS

- [1] BDTD. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. <https://bdtb.ibict.br/vufind/> Acesso em 01 jul. 2023.
- [2] BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 28 jun. 2023.
- [3] BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB no 07 de 14 de dezembro de 2010. **Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 4 jul. 2019.
- [4] BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Parecer CNE/CEB Nº: 7/2010**. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em 06 jul. 2023.
- [5] BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB no 07 de 14 de dezembro de 2010. **Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Brasília, DF: Presidência da República, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 28 jun. 2023.
- [6] CARRANO, P. C. R. **O ensino médio na transição da juventude para a vida adulta**. In: FERREIRA, C. A.; PERES, S. O.; BRAGA, C. N.; CARDOSO, M. L. M. (Orgs.). *Juventude e iniciação científica: políticas públicas para o ensino médio*. 1. ed. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2011, v. p. 34-49.
- [7] CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade**. Revista Trabalho Necessário. Ano 3.n.3, 2005.
- [8] CONIF. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica. **Análise da Resolução 01/2021/CNE e diretrizes para o fortalecimento da EPT na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Diretrizes_para_o_fortalecimento_da_EPT_na_RFEPCT_abril2021.pdf. Acesso em 03 nov. 2023.
- [9] CUNHA, Jéssica de Almeida. **Entre Pontes e Abismos: a transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio Integrado sob o olhar de alunos ingressantes**. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/14CI9nxV1fgce7ndJ-2klmnOQtgbCX7FD/view%20>. Acesso em 28 jun.

2023.

[10] CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Disponível em SCIELO - Brasil - Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. Acesso em 02 nov. 2023.

[11] FERREIRA, Júlia Angélica de Oliveira Ataíde. **Criação de um painel de controle para a prevenção da evasão escolar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.** Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/665>. Acesso em 29 jun. 2023.

[12] FERREIRA, Daina da Rosa; VALER, Salete. **Relação entre processo de ingresso e evasão na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 2021.** Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/25904/29745>. Acesso em 28 jun. 2023.

[13] FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Maris; FERREIRA, Eliza Bartolozzi; GARCIA, Sandra; CORREA, Vera. **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições.** 3 Edição. Editora Cortez. 2012 SP.

[14] FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **A gênese do Decreto n. 5.154: um debate no contexto controverso da democracia restrita. Ensino médio integrado: Concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005. p.21-56.

[15] GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação.** Disponível em: <https://sites.usp.br/dms/wp-content/uploads/sites/575/2019/12/Revis%C3%A3o-Sistem%C3%A1tica-de-Literatura.pdf> Acesso em 15, set. 2023.

[16] IFAM, **Repositório Institucional.** Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/>. Acesso em 29 jun. 2023.

[17] JUCÁ, Vládia Jamile dos Santos. **Adolescência, Ensino Médio e projetos de vida na escola pública.** Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282020000300004. Acesso em 03 nov.23.

[18] MATOS, Érica Fernanda Reis de. **Histórias planejadas? Uma análise sobre “juventudes”, escola e projetos de futuro no ensino médio integrado do IFS em Aracaju.** Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/4840>, Acesso em 02 jun. 2023.

[19] OLIVEIRA, Caique Diogo de. Jovens estudantes do ensino médio integrado no Instituto Federal de Salto: experiências do presente e projetos de futuro. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11320>. Acesso em 29 jun. 2023.

[20] SILVA, C.M.B. **Educação, Trabalho e Formação Humana no Ensino Médio Integrado: uma análise dos planos pedagógicos dos cursos do IFPB/Campus Sousa.** Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, v.1, n.20, p. e10257, 2021

[21] SILVA, José Barbosa da. **A Educação Profissional Tecnológica como ação pública promotora da formação humana Integral e na inclusão de jovens em risco social no mundo do trabalho.** Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/494>. Acesso em 28 jun. 2023.

[22] SILVA, Juliana Pinheiro da Silva. **O Ensino Médio Integrado e a construção dos projetos de vida da juventude egressa do IFAM Campus Presidente Figueiredo.** Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/1115>. Acesso em 29 jun. 2023.

Os institutos federais de educação, ciência e tecnologia como lugares de memória e identidade

Mariana de Oliveira Coelho¹, Ana Cláudia Ribeiro de Souza²

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é apresentar uma Revisão Sistemática (RS) da produção científica no período de 2018 a 2022 tendo como fonte da pesquisa a base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Por meio dela, buscamos entender de que maneira os pesquisadores têm narrado a história dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia como lugares de memória para perpetuar sua identidade e qual a metodologia mais utilizada para a construção de uma memória institucional. Para isso apresentamos algumas ponderações de trabalhos já desenvolvidos acerca da memória dos Institutos Federais de Educação que vem se consolidando e abrindo espaços para reflexões acerca das instituições e concepções de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

Desde meados de 1970 o Brasil se preocupa com a preservação da memória das instituições e, cada vez mais, a memória das instituições de educação vem ganhando espaço nos estudos acadêmicos. As instituições educacionais através do seu cotidiano, vivências, espaços pedagógicos, eventos, comemorações, documentos oficiais, dentre outros são constituídos como lugares de memória. Nesse aspecto, identificamos a importância de preservação da memória, reafirmada nas ações de preservação de identidades institucionais.

Pensar a Educação Profissional e Tecnológica hoje é pensar numa quebra de paradigmas que se perpetuaram por séculos no Brasil, onde a educação manual desvinculada da intelectual era ofertada para os trabalhadores que viviam à margem da sociedade. Refletir historicamente o contemporâneo é estar preparado a analisar o estudo da história como mudança e transformação (Brasil, 2012). A história das instituições de educação profissional, passa a ser tecida a partir de memórias de sujeitos e documentos, é o entrelaçamento de vários fios que fortalece a construção de contínuas histórias individuais e coletivas que perpassam tempos e espaços que vão dando alicerce para a concepção das identidades institucionais, constituindo memórias sociais.

Baseado neste contexto, teceremos alguns pontos que entrelaçam a memória da Educação Profissional. Começaremos com uma breve contextualização histórica da formação unilateral x formação omnilateral. Entreteceremos sobre as memórias da Educação Profissional e Tecnológica na construção de caminhos para uma formação humana transformadora. Em seguida, entrecruzaremos o método e técnicas utilizados

¹ Mestranda do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal do Amazonas. Técnica em Assuntos Educacionais – Campus Maués/IFAM.

² Doutora em História Social e Mestre em História da Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – Manaus/AM.

para desenvolvermos esta pesquisa. Resultados e discussão e, por fim, as considerações finais.

2. TECENDO MEMÓRIAS DE FORMAÇÃO UNILATERAL X FORMAÇÃO OMNILATERAL

As tessituras entrelaçadas pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia que marcam sua trajetória têm a gênese alicerçada em uma política voltada para a mão-de-obra a serviço do capital, seguindo a perspectiva de qualificação para o mercado de trabalho, uma formação dualista, intelectual para as elites e manual para a classe trabalhadora. Neste aspecto, as memórias nos remetem a um fardo pesado de injustiças, alienação e subordinação dos menos favorecidos.

Essa memória se perpetua até os dias atuais, devido a classe dominante assumir os debates sobre os rumos da educação no país e apresentar através de documentos oficiais falsas projeções de melhorias para a educação profissional para ilusionar a população e manter a sociedade dividida em classes.

A classe burguesa brasileira de cultura e mentalidade escravocrata e colonizadora impediu mediante ditaduras e golpes a construção de um projeto nacional de desenvolvimento e não podemos esperar que a classe dominante coloque como prioridade a universalização da educação escolar básica, pública, laica e unitária, mediante reformas estruturais que permitem reduzir a desigualdade social, a dualidade estrutural existente em nossa sociedade capitalista (Frigotto, 2018).

Tradicionalmente, as elites sempre detiveram o poder do conhecimento (Ciavatta, 2008). Em contrapartida a esse modelo de formação voltada somente para a burguesia, vislumbramos a partir da criação dos Institutos Federais, Lei 11.892/2008, uma educação profissional numa concepção de formação humana integral, na perspectiva omnilateral, politécnica, e esse novo paradigma educacional vem se fortalecendo nas últimas décadas, em oposição a uma formação dualista, fragmentada, direcionada apenas ao trabalho manual, a uma formação unilateral.

A origem de uma formação humana integral está na educação socialista que pretendia ser integral no sentido de educar o indivíduo nas suas integridades físicas, mentais, culturais, políticas, científico-tecnológicas (Ciavatta, 2008). Em direção a uma formação do ser humano na sua totalidade, na indissociabilidade entre teoria e prática, na busca da superação da dualidade educacional entre cultura geral e cultura técnica, atribuindo-se a concepção de politécnica. Foi aí que se originou o grande sonho de uma formação emancipadora para todos, para a classe trabalhadora, uma formação centrada no indivíduo e não no mercado de trabalho.

As bases conceituais que sustentam a educação profissional atualmente precisam estar em destaque nas instituições, nos projetos pedagógicos de curso e no dia-a-dia da sala de aula. Haja vista que, ao compreendermos e vivenciarmos esses conceitos implica na consolidação de uma prática educativa transformadora. A formação do ser humano compreende a formação geral do indivíduo, esse é o sentido de politécnica, que não separa trabalho intelectual do trabalho manual, pelo contrário, possibilita o diálogo, a interdisciplinaridade, a integração e, no centro disso, forma as várias dimensões do indivíduo (Silva; Salazar, 2020).

O início dessa nova concepção de educação, colocou os docentes em um lugar de autorreflexão sobre si e sobre os outros, tiveram que desconstruir suas práticas

educativas concernentes ao processo ensino-aprendizagem, pela promoção da Educação Profissional e Tecnológica na perspectiva do enfrentamento da dicotomia histórica, parte do trabalho como princípio educativo, da escola para todos, da formação humana na sua totalidade e da politécnica, o que se configura, sem questionamentos, em diversos desafios (Souza; Souza, 2003).

Ainda as autoras destacam que não basta apenas democratizar o acesso à classe trabalhadora, mas garantir-lhes a permanência e o êxito escolar e isso requer diretrizes institucionais que expressem o compromisso social, pedagógico e abrangente, não podendo ser, uma decisão individual, fora da coletividade e excluído dos debates que envolvem a educação profissional e tecnológica.

Como vivenciamos avanços e retrocessos na esfera da educação profissional no Brasil, por ser um espaço de disputa que visa beneficiar interesses próprios dos participantes deste segmento (Medeiros Neta; Ciavatta, 2020), faz-se necessário estudos que recordem as memórias da Educação Profissional, como uma necessidade de posicionamento, para que não venhamos a retroceder no que já foi construído. No tocante à formação humana integral e politécnica precisa continuar ganhando novas e significativas dimensões, ressaltando seu significativo papel social e o seu potencial para concretamente mudar vidas, por meio de uma educação emancipadora (Silva; Ramos; Souza, 2020).

Historicamente desconstruir essa memória hegemônica deixada pela burguesia brasileira não é tarefa fácil. É um legado que foi bem consolidado. Mas diante desse novo contexto que estamos vivenciando, podemos vislumbrar que a tessitura de uma formação humana integral já deu início, cabe a toda sociedade continuar o entrelaçamento, consolidando bem os fios que se cruzam para que não venham a ser desfeito pelas novas políticas neoliberais que estão sendo impostas, como por exemplo, a reforma do ensino médio que focaliza nas competências e habilidades voltadas para o mercado e não para o mundo do trabalho.

3. MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TECENDO CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANA TRANSFORMADORA

Através da luta de estudiosos, profissionais da educação e alguns políticos engajados em reverter esse quadro dual de formação, podemos considerar que o Brasil passou por significativas modificações nas últimas décadas em relação à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Silva, Ramos e Souza (2020) reafirmam que estudiosos da relação trabalho-educação tem se debruçado sobre estudos e discussões que integram a Educação Básica à Educação Profissional, neste aspecto, é importante destacar que a participação dos docentes, discentes, servidores e sociedade em geral seja efetiva nas discussões e tomadas de decisões sobre os rumos da educação profissional numa perspectiva emancipadora.

Com a criação dos Institutos Federais, o Governo Federal amparado pela referida lei, comprometeu-se a patrocinar uma ambiciosa expansão da Rede Federal, com a construção de novos campi dos Institutos Federais (IF) em todas as Unidades da Federação (Brasil, 2012). Assumindo um importante papel de transformação social e de emancipação de vários jovens e adultos brasileiros. Cabe ressaltar que até 2002, haviam 119 unidades de instituições públicas de Educação Profissional no Brasil. A partir do

processo de expansão, no período de 2003 a 2019 esse número chegou a 661 unidades (Souza; Medeiros Neta, 2021).

Antes da criação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica quase não existiam incentivos públicos direcionados à área da Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia representam uma política pública de educação mais audaciosa, inclusiva e interiorizada, preexistente em nossa história, uma política que englobe a todos, índios, quilombolas, pretos, pardos e jovens pobres, sujeitos sociais que até então eram excluídos. Com essa nova estrutura temos a possibilidade de chegar nos lugares mais distante das grandes metrópoles e levar educação, ciência, tecnologia e cultura para grande parte da população brasileira (Frigotto, 2018).

No entanto, não se pode focar apenas na expansão, mas também no tipo de formação que tem recebido a população que adentra os institutos federais e o que este tem levado para a comunidade através de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão e quais impactos têm causado na sociedade brasileira nos seus mais diversos contextos e localidades focalizando os arranjos produtivos locais.

A classe dominante impõe uma educação para o trabalho alienante, em contra partida, a proposta que está em pauta nesses espaços escolares é uma educação libertadora, uma formação humana transformadora para os filhos dos trabalhadores. Neste viés, buscar na memória viva das pessoas qual é o sentimento de pertencimento que os institutos federais têm eternizado na memória desses sujeitos é de fundamental importância, saber o que eles pensam, o que eles têm vivenciado, qual realmente é a realidade experienciada, essas vozes necessitam ser ouvidas, pois já foram silenciadas por muito tempo.

4. MÉTODO E TÉCNICAS

Este artigo de revisão sistemática é do tipo meta síntese por se tratar de uma revisão que visa integrar a pesquisa qualitativa, a fim de encontrar temas, conceitos ou teorias-chave que forneçam novas ou mais explicações para o fenômeno que está sob a análise (Siddaway; Wood; Hedges, 2019). As buscas foram realizadas no dia 25 de junho de 2023, foram realizados um levantamento de Dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Utilizamos como parâmetro para rastreamento das dissertações os seguintes descritores “Memória IFs”, “História Memória Instituto Federal”, “Memória Instituto Federal”, “História Instituto Federal”, “Narrativa Instituto Federal”, empregamos os seguintes filtros: ano de defesa 2018 a 2022, tipo de documento dissertações e, idioma português. Ao se inserir os descritores individualmente memória, história e narrativa do Instituto Federal, além dos já mencionados, delimitamos o filtro título, para uma busca mais afinada. E, recorremos também ao operador lógico “AND” para buscarmos as dissertações.

Apresentamos a seguir uma tabela com nossos resultados de busca.

Tabela 1. Resultado das buscas das dissertações na plataforma BDTD.

Descritor	Número de dissertações encontradas	Número de dissertações que se aproximaram da nossa proposta
Memória Ifs	10	1
História Memória Instituto Federal	4	2
Memória Instituto Federal	7	4
História Instituto Federal	8	1
Narrativa Instituto Federal	5	2
Total	34	10

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Através deste procedimento de busca, ao todo inicialmente, encontramos 34 dissertações. Ao analisarmos os títulos, 10 comungavam da nossa proposta. Ao nos direcionarmos para o endereço nos repositórios não avançamos na busca de duas dissertações devido o sistema do repositório apresentar um erro interno e ao partirmos para a leitura dos resumos, ao todo seis obedeciam aos critérios de inclusão que foram definidos e que constituíram os documentos sobre o assunto da nossa análise.

Ao avaliarmos os trabalhos, observamos os seguintes aspectos: conceito de memória, objetivos dos trabalhos, instrumentos de coleta de dados, tipo de pesquisa, análise dos dados e à qual base conceitual da EPT estavam relacionados. Assim, a partir dos trabalhos selecionados foi possível construir uma tessitura a respeito da Memória dos Institutos Federais. Esses resultados serão apresentados logo abaixo.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos mostram uma diversidade de objetos classificados a partir de procedimentos próprios, que oportunizam o acesso a narrativas, memórias, história de Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por diferentes olhares, vozes, formas e, em diferentes contextos, bem como a ênfase na valorização da memória histórica em defesa do fortalecimento da identidade da instituição.

Listaremos as dissertações selecionadas na tabela 02, sendo um total de seis trabalhos que estão listadas por título, autor, ano de defesa e instituição.

Tabela 2. Dissertações incluídas na revisão

Título	Autor(a)	Ano de defesa	Instituição
Memória do Instituto Federal do Paraná Campus Paranavai: revisitando o passado, vivenciando o presente.	Santos, Zineide Pereira dos	2018	Universidade Estadual de Londrina
Olhar para o passado, caminhar par o futuro: campanha transmitida de celebração dos dez anos de criação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro.	Almeida, Danilo Silva de	2019	Universidade Federal de Uberlândia
Políticas de expansão e acesso à educação superior: criação e trajetória do IF Goiano – Campus Urutaí.	Almeida, Indiará Cristina Pereira de	2019	Universidade Federal de Goiás
Narrativas memoriais sobre os institutos federais: a concepção de uma nova institucionalidade para a educação profissional e tecnológica.	Schiedeck, Silvia	2019	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
Campus Eirunepé Do Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amazonas: Investigação Narrativa De Sujeitos Que Contam Uma Trajetória Histórica	Sousa, Renan Rocha de Holanda	2020	Instituto Federal do Amazonas
História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins	Milhomem, Pabla Cassiângela Silva	2021	Universidade Federal do Tocantins

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

As dissertações ressaltam sobre a necessidade de registrar o percurso das instituições de educação e que a memória institucional está em constante desenvolvimento e estruturação, ou seja, está em construção, sendo delineada no dia-a-dia. Além das teorias, documentos e legislações que fundamentam suas pesquisas, ressaltam a memória individual e a memória coletiva com ênfase nas narrativas dos sujeitos que fazem parte da instituição para que sejam valorizadas as memórias sociais. Essas memórias permitem sentir o cotidiano da instituição (Milhomen, 2021).

A abordagem utilizada é qualitativa e, dentre os instrumentos de coleta utilizados ganharam destaque às entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental. Quanto à pesquisa documental é uma forma de preservar os documentos, formando um acervo da memória institucional. Os documentos são importantes ferramentas, pois, não há questão sem documento, no entanto, Medeiros Neta e Ciavatta (2020) ressaltam que esses acervos e fontes precisam ser questionados, não simplesmente ler o documento, mas analisá-lo criticamente para capturar coisas concretas.

Os sujeitos da pesquisa divergem entre docentes, técnicos administrativos em educação (TAE), alunos, estagiários, comunidade, políticos e gestores. Essa diversidade de participantes nos proporciona diversos olhares sobre diversos aspectos que envolvem os institutos federais corroborando para constituição de inúmeras memórias. As vozes dos sujeitos são significativos instrumentos para complementar as pesquisas, além de que permite que eles se vejam inseridos e valorizados por fazer parte da memória institucional. Através de suas narrativas é possível ter um panorama de fatos que marcaram tanto positivamente quanto negativamente as instituições.

Quanto à análise dos dados, os passos que seguem a História Oral, análise de conteúdo, investigação narrativa, análise *SWOT*, se destacaram. Através desses procedimentos de análise inferimos que as fontes investigadas constituíram as vozes presentes em diferentes documentos e nas narrativas dos que experienciaram cada processo histórico corroborando para alcançar os objetivos propostos das dissertações que na sua maioria é narrar as memórias dos sujeitos para elaborar a trajetória do campus e assim fortalecer a identidade dos institutos federais.

A sugestão para trabalhos futuros é a utilização de novos descritores para novas buscas como “Memória Institucional”, “História, Memória dos IFs”, “Trajetória do Instituto Federal”, “Criação dos IFs”. Assim como também, utilizar mais de uma plataforma de busca.

5. A SALVAGUARDA DAS MEMÓRIAS INSTITUCIONAIS: O QUE AS DISSERTAÇÕES TECEM

Os fios que vem tecendo essas memórias se entrecruzam, de um lado, a memória do trabalho e da educação é um assunto pouco investigado. A ausência de registros históricos que não sejam os documentos da matrícula, aprovação, retenção e conclusão de curso, são escassos. Assim como a conservação de relatórios, estudos, fotografias dentre outros. Muitos desses registros são raridades nas instituições, e por muitas vezes, só são encontrados nos arquivos pessoais de servidores dedicados (Ciavatta, 2010).

Por outro lado, a partir dessa nova concepção de que educação e trabalho são indissociáveis e de políticas públicas direcionadas para a educação profissional há um grande número de produções e pesquisas voltadas para as memórias das instituições de ensino, organização dos espaços pedagógicos, currículo, culturas escolares. Dentre os

vários programas de Pós-Graduação em Educação Tecnológica, destacamos aqui o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), que vem desenvolvendo estudos e pesquisas em instituições da rede federal por todos os estados brasileiros ao que se refere a educação profissional em espaços formais e não formais propondo novas abordagens e novos olhares nas memórias da Educação Profissional.

Em conexão com a EPT, essas reflexões podem provocar um ângulo de análise instigante para pensarmos as memórias da EPT e os percursos metodológicos empregados para pesquisá-las (Silva; Barbosa, 2022). Neste viés é importante destacar que além das estruturas físicas e pessoal, deixar o registro das bases conceituais que fundamentam atualmente a Educação Profissional e Tecnológica ofertada pelos Institutos Federais é de fundamental necessidade, haja vista que, uma formação emancipadora, que envolve conhecimento intelectual e técnico na sua totalidade, não é de interesse do mercado capitalista que trabalha contra essa concepção que entrelaça educação e trabalho.

Zineide Santos (2018) ressalta que na tradição das escolas os arquivos escolares são lugares extremamente pobres e que essa dispersão de documentos, os arquivamentos nos setores individuais e a falta de orientação aos servidores contribuem para a dificuldade de encontrar as informações que se buscam. E essa dispersão dos arquivos podem levar ao esquecimento, por isso, faz-se necessário, a salvaguarda desses documentos e registros para que sejam divulgados às futuras gerações que através dessas informações poderão adquirir ou não um sentimento de pertencimento, responsabilidade e uma identidade partilhada. As entrevistas, atas, pareceres, decretos, leis, ofícios se constituem lugares de memória e desempenham um significativo papel na preservação da memória social e na construção da identidade institucional.

Milhomem (2021) em sua pesquisa relata o processo de implantação do Campus IFTO-Palmas, ressalta que, a história de uma instituição de ensino é a própria história da educação de uma comunidade, porque essas memórias trazem a tona a organização e a forma de mediação do conhecimento através de suas práticas educativas. Ressalta a importância do processo histórico como uma memória viva para que as gerações posteriores compreendam como foi constituída e como ela está hoje com foco no planejamento das ações futuras.

Schiedeck (2019) por meio de um documentário etnográfico como lugar de memória ressalta a importância do registro das memórias para perenizar o movimento de identidade da Educação Profissional e Tecnológica por meio dos Institutos Federais, numa política em que a educação é considerada como direito social. Além de que, a produção do documentário foi para preencher os espaços e lacunas que surgem quando se busca os acervos documentais da instituição que são escassos.

Almeida (2019a) ressalta que a preservação da memória de uma instituição é importante ferramenta para consolidar sua imagem, ao permitir que as pessoas envolvidas se vejam inseridas naquele espaço e se sintam valorizadas por isso. Há uma necessidade de fortalecimento da imagem de uma instituição devido às constantes mudanças que por vezes não favorece às instituições de ensino públicas. Ratifica a importância da preservação da memória institucional por meio de registros formais.

Sousa (2020) apresenta a metáfora do florestamento para contar a história do Campus Eirunepé/IFAM refletindo sobre a importância da defesa e do fortalecimento das instituições que fazem parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. As

constantes mudanças promovem uma rápida oscilação do tempo, neste viés, destaca que os lugares de memória preservam a ideia de continuidade.

Almeida (2019b) apresenta em seu estudo as políticas públicas de acesso à educação superior elencando a criação e trajetória do Instituto Federal Goiano. Ressalta a importância da Lei de Cotas e da nota do Enem/Sisu como mecanismos fortalecedores de ingresso nos cursos superiores do Campus. Assim como a construção da história política brasileira no tocante a educação superior.

Para corroborar com as dissertações analisadas destacamos que as escolas como um rico lugar de memória não devem se ater apenas ao controle e avaliação e ou ao resultado das aprovações e reprovações. Os registros dos acontecimentos, panfletos, *e-books*, mapas, gravuras, fotos, recortes de jornais dentre outros, são importantes ferramentas para a continuidade da memória institucional. O objetivo não é deixar esses arquivos limitados e no esquecimento, mas que possam ser utilizados como mecanismo informacional na disseminação e compartilhamento da informação (Santos, 2018).

As imagens fotográficas podem entretecer juntamente com os documentos escritos e os relatos dos sujeitos históricos um estudo da formação integrada. A fotografia é um grande acervo na organização da memória institucional, podendo ser utilizada como documento para a reconstrução da realidade, considerando ir além da representação da aparente imagem, esta possibilita múltiplas leituras dos acontecimentos e pode fornecer informações sobre os lugares, as pessoas, os fatos. Seu uso como fonte histórica e de pesquisa ainda é pouco explorado na área da educação (Ciavatta, 2010).

Os centros de memória são elementos aglutinadores e causadores de coesão social. No sentido de que estes podem contribuir para que o futuro de uma formação integrada não venha a ser comprometido. A escola deve assumir-se como lugar de memória, de reconstrução de identidades, de lutas e conquistas, manifestando a vontade de romper com o dualismo histórico que reduz a formação à simples preparação para o mercado de trabalho (Ciavatta, 2010).

Como organismos vivos, os museus, livros digitais por serem de fácil acesso, vídeos, panfletos, documentários dos acontecimentos e eventos como as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o cotidiano da escola, a cultura escolar podem contribuir para o fortalecimento da memória dos Institutos Federais, dessa grande rede que tem como foco a educação profissional fundamentada na formação humana integral, omnilateral, politécnica e tecnológica, para que não fique somente nas lembranças de alguns e vá se perdendo com o passar do tempo. No tocante, tratar dos espaços e quadro de pessoal é muito válido, no entanto, não podemos esquecer de mencionar a formação humana do sujeito que é o protagonista dessa história.

A preocupação nas narrativas memorialísticas é deixar o registro dos acontecimentos nas unidades para que venha perenizar a memória dessas instituições escolares. Há sempre uma imagem que pretendemos passar para a comunidade institucional, aquelas que pretendemos deixar em destaque como os pontos positivos e aquelas que muitas vezes queremos silenciar, mas que são percebidas pelo seu público.

No tocante, preservar a memória institucional desenvolve um conceito positivo para a sua comunidade, tanto interna como externa, as memórias tanto individuais quanto coletivas dos sujeitos são tão importantes quanto os documentos oficiais, estes revelam o cotidiano das escolas, trazendo uma percepção de diferentes aspectos, além de que as mensagens emitidas corroboram para construção de uma identidade institucional

fortalecida, com seus avanços e retrocessos, dificuldades e desafios que, quando superados, deixam sua marca na história.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todos os estados brasileiros estão inseridos os Institutos Federais e faz-se necessário a preservação de suas memórias. A união dos servidores e comunidade por uma formação autônoma e transformadora precisa se fortalecer cada vez mais, haja vista que, não há direito garantido, precisamos continuamente estar lutando pela manutenção do mesmo. A memória que temos é que já carregamos um fardo pesado demais pela longa estrada que trilhou a educação profissional.

Assim sendo, os trabalhos nos remetem a evidenciar as narrativas da memória e história dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia escritas com o objetivo de perpetuar a identidade institucional. Confirmam aspectos importantes na construção da identidade de uma instituição como memória, e que esta pode ser através de documentos, fotos, registros, falas de sujeitos e outros. Para um trabalho sobre memórias o que prevalece nas pesquisas é a valorização da pessoa humana como agente ativo do processo histórico, sendo este o guardião da memória, demonstrando que a memória não se resume simplesmente a estrutura física, documentos e legislações, sendo que estes dão base e contribuem significativamente para o acervo histórico institucional, no entanto, são as pessoas que deixam marcas e registros dentro das instituições.

As dissertações, ao narrar, investigar e refletir sobre a memória dos Institutos Federais, leva-nos à inferência de que desde sua criação em 1909 pelo Presidente Nilo Peçanha até os dias atuais essa trajetória histórica é repleta de lutas, dificuldades, avanços e superação. Evidenciando a necessidade de implementar propostas de pesquisas para a preservação da história institucional com o objetivo de deixar registrado a memória.

É interessante destacar a reconstrução elaborada da Educação Profissional no Brasil, desde a criação da Rede Federal, as transformações, o processo que deu origem, a trajetória percorrida para a construção histórica institucional até se formar o Instituto Federal pesquisado. Mas que não venhamos apenas a recorrer as mesmas referências e a mesma sequência. Silva e Barbosa (2022) ressaltam que se procure uma análise daquilo que foi negligenciado, explorando aquilo que está silenciado ou não foi contemplado na história predominante. Benjamim (1987) sugere que se escova a história a contrapelo, ou seja, busque na memória das pessoas o seu próprio passado e nos documentos oficiais aquilo que ficou a margem, como uma forma de interpelar fatos que ficam silenciados ou que foram narrados nos documentos de forma simplista.

As metodologias dão acesso aos conteúdos das memórias dos documentos e sujeitos das instituições. Mas há uma necessidade de buscarmos novos métodos de análise para que venhamos a ter novos olhares sobre investigações acerca da memória institucional, do seu processo histórico. Cada campus possui uma história, cada campus é singular. Construído por sujeitos históricos que fazem acontecer. As vozes dos documentos e dos entrevistados nos permitem rememorar o passado para compreender e problematizar o presente. Tudo aconteceu num espaço temporal, que naquele momento histórico foi o seu atual. No tocante aos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores é plausível o compromisso e o desejo de deixar registrado a memória institucional.

Assim sendo, este trabalho representa uma grande oportunidade para buscarmos conhecimentos para melhor contribuir com informações de estudos sobre a memória das

instituições de educação, no caso, os Institutos Federais. Resultando em uma produção relevante para a sociedade acadêmica em geral, pois as pesquisas referenciadas estão deixando a divulgação, preservação e o registro das memórias institucionais consideradas dignas de serem lembradas e assim, fortalecendo cada vez mais a identidade das instituições de Educação Profissional e Tecnológica.

Portanto, os fios que se entrelaçam nos remetem a uma construção, os Institutos Federais são instituições em processo tanto de estruturas físicas quanto de oferta de uma formação emancipadora. Cabe a cada caboclo lutar contra a hegemonia brasileira para que amplie a oferta de uma educação voltada para a formação humana integral para todos os cidadãos brasileiros. Neste aspecto, faz-se necessário a salvaguarda da memória institucional para assim promover e subsidiar o desenvolvimento de estudos e de ações educativas dentro e fora dos espaços escolares.

REFERÊNCIAS

- [1] ALMEIDA, Danilo Silva de. **Olhar para o passado, caminhar para o futuro**: campanha transmídia de celebração dos dez anos de criação do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2019a.
- [2] ALMEIDA, Indira Cristina Pereira de. **Políticas de expansão e acesso à educação superior**: criação e trajetória do IF Goiano - Campus Urutaí. 2019. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019b).
- [3] BENJAMIN, Walter. **Passagens**. São Paulo: Imprensa Oficial; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.
- [4] BRASIL. **Um passado vestido de futuro**: fragmentos da memória da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: IFB, 2012. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/issue/view/69>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- [5] CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, [S.L.], v. 3, n. 3, p. 1-20, 12 out. 2008. Pro Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - UFF. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122>. Acesso em: 13 jul. 2023.
- [6] CIAVATTA, Maria. Arquivos da memória do trabalho e educação: centros de memória e formação integrada para não apagar o futuro. In: CIAVATTA, Maria; REIS, Ronaldo Rosas (org.). **A pesquisa histórica em trabalho e educação**. Brasília: Liber Livro Editora, p. 15-35, 2010.
- [7] FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**: Relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.
- [8] MEDEIROS NETA, Olivia Moraes de; CIAVATTA, Maria. **Fontes para a história da educação profissional**: Boletim da CBAI. João Pessoa: Ideia, 2020.
- [9] MILHOMEM, Pabla Cassiângela Silva. **História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins**. 2021. 308 f. Dissertação (Mestrado em Educação – PPPGE), Universidade Federal do Tocantins, Palmas -TO, 2021. Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3692/1/Pabla%20Cassi%20a%20ngela%20Silva%20%20Milhomem%20-%20Disserta%20a7%20c3%20a3o.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- [10] SANTOS, Zineide Pereira dos. **Memória do Instituto Federal do Paraná Campus Paranavai**: Revisitando o passado, vivenciando o presente. 2018. 605 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação do Centro de Educação, Comunicação e Artes) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000220263>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- [11] SCHIEDECK, Silvia. **Narrativas memoriais sobre os institutos federais**: a concepção de uma nova institucionalidade para a educação profissional e tecnológica. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em

Educação Profissional e Tecnológica), Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/179>. Acesso em: 13 jun. 2023.

[12] SIDDAWAY, A. P.; WOOD, A. M.; HEDGES, L. V. How to do a systematic review: a best practice guide for conducting and reporting narrative reviews, meta-analyses, and meta-syntheses. **Annual Review of Psychology**, v. 70, n. 1, p. 747-770, 2019.

[13] SILVA, Rosangela Santos da; RAMOS, Juan Gabriel de Albuquerque; SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. Reflexões sobre o ensino médio integrado no contexto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. **Série Educar - Volume 29 - Conteúdos**, [S.L.] Belo Horizonte, p. 63-72, 2020. Editora Poisson. <http://dx.doi.org/10.36229/978-65-86127-32-4.cap.07>.

[14] SILVA, Thiago de Faria e; BARBOSA, Xênia de Castro. Reflexões sobre as memórias da EPT: apontamentos teóricos-metodológicos e panorama das pesquisas desenvolvidas no Profept (2019-2021). **A Metodologia da Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, Grupo Nova Paideia, p. 99-122, 2022.

[15] SILVA, Gilson Allefy Chaves da; SALAZAR, Deuzilene Marques. FORMAÇÃO POLITÉCNICA: uma análise dos projetos pedagógicos de curso do ifam. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista: Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, [s. l.], v. 4, n. , p. 122-144, 2020.

[16] SOUZA, Tânia Midian Freitas de; SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de. Conversas autorregulatórias sobre o ensinar e o aprender na educação profissional e tecnológica. **Perspectivas da Educação Profissional e Tecnológica na Amazônia - Volume 1**, [S.L.]Belo Horizonte: Editora Poisson, p. 81-99, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36229/978-65-5866-252-5.cap.06>.

[17] SOUSA, Renan Rocha de Holanda. **Campus Eirunepé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas**: investigação narrativa de sujeitos que contam uma trajetória histórica. 2020. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, Manaus - AM, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/446>. Acesso em: 13 jun. 2023.

[18] SOUZA, Francisco das Chagas Silva; MEDEIROS NETA, Olívia Moraes de. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil no Século XXI: expansão e limites. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S.L.], v. 5, n. 2, p. 109-125, 24 set. 2021. IFES – Instituto Federal do Espírito Santo. <http://dx.doi.org/10.36524/profept.v5i2.1222>.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional em Educação Profissional e Tecnológico (ProfEPT) pela oportunidade de qualificação. À coordenadora do Programa - Instituição Associada Campus Manaus Centro, a minha professora orientadora, aos docentes da disciplina Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem e aos demais docentes do programa pela mediação de novos conhecimentos.

Política inclusiva na educação profissional e tecnológica: o acesso de alunos PCD na forma integrada do CMC/IFAM

Zenaide Batista da Silva¹, Ana Cláudia Ribeiro de Souza², Paulo Marreiro dos Santos Júnior³

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) surgiu na intenção de promover o acesso, a permanência e o êxito, assim como a inclusão, dos discentes com necessidades educacionais especiais nos Institutos Federais de Educação. Instituído no ano de 2000 pelo Núcleo de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP), o NAPNE foi constituído com a finalidade de garantir o caminhar da Pessoas com Deficiência (PcD) visto que, essa necessita avançar no seu processo de aprendizagem para a construção das competências necessárias ao seu pleno desenvolvimento como cidadão (Anjos, 2006).

Nessa perspectiva buscou-se desenvolver a pesquisa intitulada “o NAPNE, como política inclusiva na educação, no acesso de alunos (PcD) da forma integrada do CMC/IFAM”, através dos problemas vivenciados diariamente com os alunos PcDs do Campus Manaus Centro, do Instituto Federal do Amazonas (CMC/IFAM). Esse tema, sendo de um projeto de pesquisa do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional em Educação Profissional e Tecnológico (ProfEPT), o qual está em fase de construção, tem como compromisso pessoal e profissional contribuir com o processo educativo de carácter inclusivo na perspectiva do acesso e ingresso da (PcD) aos cursos técnicos da Forma Integrada do CMC/IFAM, para fins de sua permanência e êxito educacional e profissional.

De acordo com Rudio (2000) e Minayo (2006): “o projeto de pesquisa é o desfecho de várias ações e esforços do pesquisador. Ele culmina uma trajetória anterior, marcadas por atividades e atitudes [...]” (Rudio, 2000; Minayo, 2006 *apud* Deslandes, 2007, p. 36). Com isso, em maior medida, pretende-se alcançar mudanças de posturas sobre a Educação Inclusiva. E, para tanto, objetiva-se nessa pesquisa conhecer algumas das Políticas de Ações Afirmativas e de Permanência aos estudantes com deficiências de outras instituições, como também suas aplicações, tendo como fontes inspiradoras as bibliografias desta Revisão Sistemática. Esse objetivo se justifica pelo fato de o NAPNE-IFAM-CMC ser a resultante do conjunto de políticas inclusivas que foram promulgadas nas últimas décadas.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação em Rede Nacional, em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas.

² Doutora em História Social pela PUC/SP. Professora titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) – Manaus/AM

³ Doutor em História Social. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas.

Ainda como justificativa, para fins desta análise, utilizar-se-á como parâmetro os atos legais que normatizaram as políticas inclusivas do IFAM, como: a Resolução Nº 45-CONSUP/IFAM, de 13 de julho de 2015; a Resolução Nº 31-CONSUP/IFAM, de 06 de junho de 2018, e a Resolução Nº 52-CONSUP/IFAM, de 02 de junho de 2022. O que nos chamou a atenção nessas resoluções foi o fato elas nortear as práticas inclusivas do NAPNE, como demais órgãos institucionais do IFAM, desde o acesso dos alunos com deficiência à instituição, independentemente se ingressaram ou não pelo regime de cotas para PcD. Justifica-se utilizar tais resoluções como parâmetro, pois parte-se do pressuposto que em outras instituições há outras políticas com as mesmas finalidades que devem ser conhecidas por esta Revisão Sistemática.

2. DAS POLÍTICAS INCLUSIVAS AO NAPNE.

O caminho trilhado pelos deficientes até chegarem à condição de serem escolarizados foi longo e muitas das vezes penoso e desumano. Houve avanços e os conhecimentos sobre os PcDs foram sendo ampliados. Ainda há inúmeras barreiras no convívio da sociedade com o deficiente e que precisam ser sanadas no dia a dia. O caminho até aqui só foi possível pelo fato de que no século passado alguns instrumentos legais foram produzidos em diferentes momentos, tornando-se marcos históricos que conduziram às conquistas de pessoas com necessidades especiais.

De acordo com Maria Ângela Monteiro Corrêa, na obra “Marcos históricos internacionais da Educação Especial até o século XX”, destacam-se, dentre esses marcos históricos: a Declaração Universal dos Direitos do Homem pela ONU (1948); a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989); a Conferência Mundial Educação para Todos (1990) que produziu a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990); A Declaração de Jomtien (Tailândia) em 1990, a Convenção sobre o Direito da Criança, de 21 de novembro de 1990, a Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade; com a Declaração de Salamanca (1994); a Convenção de Guatemala (1999) e a Carta do Terceiro Milênio, de 1999 (Corrêa, 2010).

Tendo como referência modelos internacionais, a escola brasileira precisava criar modelos para uma educação inclusiva e integradora, formando uma sociedade que respeitasse e acolhesse as diferenças, minorando a discriminação contra às pessoas com deficiências e visando a acessibilidade em todos os sentidos. Foi a partir das políticas de inclusão desse contexto internacional que a educação brasileira passou a mostrar novas perspectivas para a Educação Inclusiva, conforme apresentado no histórico abaixo:

QUADRO 1 – HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

Ano	Marcos Históricos da Educação Especial Brasileira.
1961	Lei 4.024 de Diretrizes e Bases para a Educação: Art. 88 - A educação de excepcionais, deve, no que for possível, enquadrar-se no sistema geral de educação, a fim de integrá-los na comunidade. Art. 89- Toda iniciativa privada considerada eficiente pelos conselhos estaduais de educação, e relativa à educação de excepcionais, receberá dos poderes públicos tratamento especial mediante bolsas de estudo, empréstimos e subvenções (Brasil, 1961).
1971	Lei 5.692 de diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus: Art. 9º- Os alunos que apresentem deficiências físicas ou mentais, os que se encontrem em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados deverão receber tratamento especial, de acordo com as normas fixadas pelos competentes Conselhos de Educação (Brasil, 1971).
1988	Constituição Federal Brasileira, Art. 208: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino (Brasil, 1998).
1989	Lei nº 7.853/89, ao decretar sobre as Políticas Nacionais para a integração da pessoas com deficiências, reconhece a educação especial como uma modalidade transversal a todos os níveis, onde esse Decreto no seu Art. 28 diz que: O aluno com deficiência matriculado ou egresso do ensino fundamental ou médio, de instituições públicas ou privadas, terá acesso à educação profissional, a fim de obter habilitação profissional que lhe proporcione oportunidades de acesso ao mercado de trabalho (Brasil, Decreto nº 3.298, Art. 28, 1989).
1990	Lei nº 8.069/90: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Art. 54 - É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino (Brasil, 1990).
1996	Lei nº 9394/96- Atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Pela primeira vez no Brasil, uma LDB tem um capítulo reservado à Educação Especial, cujos detalhamentos são fundamentais (Brasil, 1996)
2001	Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001: Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Brasil, 2001).

Fonte: quadro adaptado pelos autores (2024).

No que tange ao histórico da Educação Inclusiva em diversos países como também no Brasil, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) foi fruto do conjunto e do amadurecimento das legislações já mostradas e de muitas outras não expostas neste estudo.

Esse Núcleo foi criado para a inserção das Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas em cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No IFAM, o NAPNE foi criado em 2001, com o objetivo de auxiliar na formação profissional e na preparação para o mundo do trabalho de maneira autônoma e crítica. Além disso, ainda apresenta a responsabilidade de promover a cultura da "educação para a convivência" e aceitação da diversidade, além de sugerir adaptações para acessibilidade, visando às melhorias na estrutura física e atitudinal da instituição.

O NAPNE visa também contribuir com as condições de acesso, permanência e a saída com êxito dos discentes com necessidades educacionais específicas da instituição, ajudando o corpo escolar a desenvolver as Políticas Nacionais de Educação Especial (PNEE), como estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, visando minimizar as inúmeras relações conflitantes entre as propostas legais e as práticas escolares.

A necessidade da inclusão proveu o amadurecimento das políticas inclusivas que, por sua vez, levaram à criação do NAPNE e oportunizaram o “acesso” de pessoas com deficiências na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como no

IFAM CMC. Para que houvesse esse “acesso” ou entrada do aluno PcD à instituição, por sua vez, foram criadas legislações internas (dentro das Políticas de Inclusão) que nortearam o trato da instituição com seus alunos com deficiências.

Para tanto, foram criadas as Resoluções Nº 31/CONSUP/IFAM, de 06 de junho de 2018, a Nº 45/CONSUP/IFAM, de 13 de julho de 2015 e a Resolução Nº 52/CONSUP/IFAM, de 02 de junho de 2022. Essas resoluções têm o intuito de orientar as ações de inclusão nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, em benefício de alunos PcD, correspondendo ao equilíbrio que se deve ter entre “acesso-permanência-êxito”. Para fins de conhecimento, o CONSUP é o Conselho Superior do IFAM, órgão máximo da instituição. Uma de suas funções é deliberar sobre regulamentos gerais, como as resoluções citadas.

Assim, esse conjunto de legislações possui importância ímpar para a expansão da Educação Inclusiva e a aplicação das Políticas Afirmativas em prol de deficientes. Sob tais aspectos legais, o aluno PcD deve ser tratado desde o seu “acesso”, para que os riscos de comprometimento da “permanência e do êxito” sejam minorados. Essa é uma das justificativas desta pesquisa, que hora busca ampliar seu cabedal bibliográfico através da Revisão Sistemática: buscar estudos que mostrem marcos legais, procedimentos institucionais, dentro das Políticas Inclusivas, que correspondam a ações inclusivas dos NAPNEs, de forma precoce, evitando atendimentos tardios da singularidade do PcD.

3. MÉTODO

Na intenção de dar luz às aplicações das Políticas de Ações Afirmativas e de Permanência aos estudantes com deficiências na educação profissional, esta Revisão Sistemática usou como guia de busca na web a plataforma do Google Acadêmico, a qual oferece ferramentas específicas para a busca e leitura de conteúdos acadêmicos. Com o mesmo objetivo, utilizou-se a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) que é um portal com sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisas brasileiras, incentivando os registros e publicações dessas no meio eletrônico.

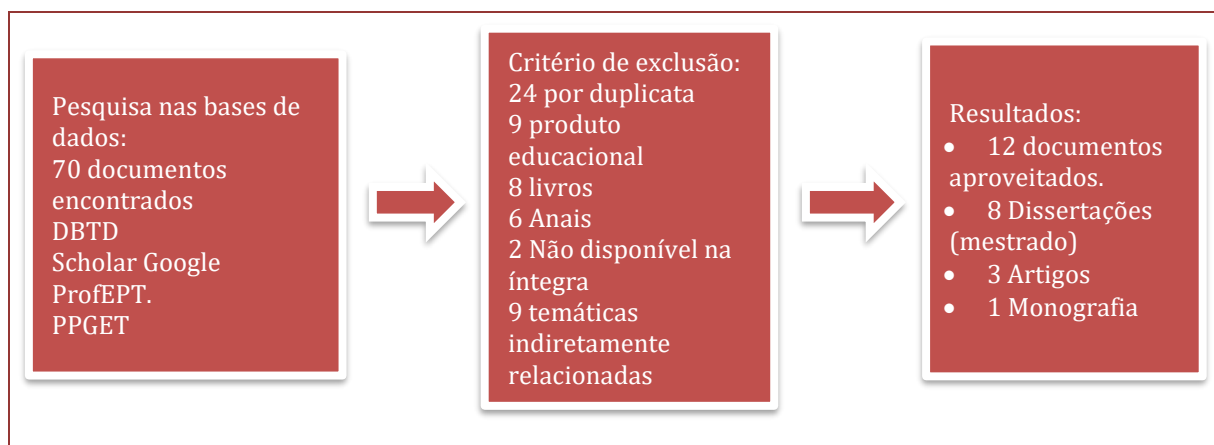
Outra ferramenta digital aproveitada como fonte foi o Repositório do Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o qual contempla todas as produções no contexto dos programas strictu sensu, defendidas pela comunidade científica do Instituto Federal do Espírito Santos (Ifes), em programas de mestrado e doutorado da referida instituição ou de outras instituições de ensino e de pesquisa. Usou-se também a base de dados do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET), o qual atua de forma interdisciplinar com o objetivo de contribuir para a formação de professores e alunos dos cursos de licenciaturas e de tecnologias, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Para produção da pesquisa, foram usadas combinações de palavras-chave “PcD, NAPNE, IFS, ações, acesso e educação profissional” servindo de filtro para os descritores que pudessem aparecer no título. Adotou-se esse critério para excluir estudos que apenas se referissem à inclusão em outras áreas do saber, com intenção de detectar somente estudos da área do acesso da PcD. Foi incluída nessa indagação a busca por estudos publicados em periódicos, revistas especializadas ou listadas nas referidas bases de dados nos últimos 5 anos. Houve a necessidade de excluir trabalhos que estivessem em duplicatas nas bases, bem como aqueles cujo tema não seguisse o objetivo proposto neste estudo, ou ainda aqueles que não forneciam o devido acesso digital.

A análise dos dados dos trabalhos apresentados foi realizada por meio de uma ficha de leitura do resumo, permitindo identificar os conceitos, procedimentos metodológicos empregados e os vitais resultados dos estudos encontrados. Nesse caso, foram identificados 70 documentos, e destes, cinquenta e oito foram excluídos - vinte e quatro por apresentarem duplicata nas revisões das leituras, seis por serem anais, nove por serem produtos educacionais, oito por serem livros, nove por não estarem completa e diretamente ligados à temática e dois por não estarem disponíveis na íntegra no formato digital.

A revisão final contemplou 12 documentos, sendo oito dissertações de mestrado, três artigos e uma monografia de graduação. O esquema de busca dos documentos seguidos nesta revisão podem ser reconhecidos no quadro 1:

Quadro 1 – Resultados na busca dos documentos.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

4. RESULTADOS

Referente ao quantitativo de publicações entre os anos de 2017 a 2022, notou-se que houve pouco crescimento nas produções de trabalhos alusivos à PcD. Os trabalhos encontrados, no total de doze estudos incluídos para esta Revisão Sistemática, já com seus referidos autores, nos mostram as poucas publicações sobre o tema políticas inclusivas na educação. É necessário que mais autores se disponham a estudar sobre o acesso educacional da PcD, sobre os NAPNEs nos IFs, dando mais alusividade a esse público para que esse possa vir a ter mais oportunidade no mundo acadêmico e do trabalho.

Quadro 2. Características dos estudos segundo aspectos metodológicos.

Autores	Título	Metodologias	Resultados
SILVA, Rosilene Lima da.	O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) nos Institutos Federais da Região Nordeste do Brasil: desafios políticos e perspectivas pedagógicas. (2017).	Revisão bibliográfica e o levantamento documental. Visando complementar as informações imprecisas nas análises documentais, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, o qual foi respondido por vinte e nove coordenadores de NAPNE dos IFs que compõem a Região Nordeste do país.	Por meio das declarações dos coordenadores dos NAPNEs percebemos que o atendimento educacional especializado tem acontecido de forma improvisada e com alguns arranjos realizados no interior dos campi. As excessivas atribuições lançadas aos NAPNEs, em contrapartida, pela omissão de responsabilidades das instâncias superiores, trouxeram para o contexto da prática inúmeras dificuldades, das quais destacam-se: a falta de infraestrutura, o déficit na oferta do AEE, além de uma indefinição dentro da Rede quanto às finalidades do NAPNE nos campi.
LISBOA, Rosélia Rodrigues dos Santos.	Estratégias de Implementação da Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos Institutos Federais Brasileiros. (2019).	Pesquisas, qualitativa, quantitativa, descritiva e exploratória. Na coleta de dados foram utilizados documentos coletados nos sites eletrônicos do Ministério da Educação e dos Institutos Federais. Os questionários com questões semiabertas foram aplicados aos coordenadores dos NAPNEs.	Conclui-se que apesar de existir a estratégia de implementação da Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, o trabalho dos NAPNEs necessita ser valorizado, o AEE e suas regulamentações necessitam incorporar as especificidades requeridas por este tipo de política, além de disponibilizar recursos financeiros e humanos e, principalmente, investir na qualificação dos servidores em matéria de inclusão.
CHAIBEN, Gustavo Hamyr.	Políticas Públicas para Discentes com Deficiência: a UTFPR. (2019).	Qualitativa. Baseou-se em levantamentos de dados, resgates históricos normativos e gerais, pesquisa de campo, documentos e conversas com profissionais da Instituição, compilados e ordenados em planilhas eletrônicas.	Verificou-se que as políticas públicas nacionais e internacionais favoreceram a criação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) para atendimento de discentes com deficiência. Com a lei de cotas, enquanto ação coletiva de territorialização, o número de entrada de discentes com deficiência foi impulsionado, apesar de a evasão ser uma realidade no ensino superior.
SANTOS, Ana Carolina Simões Lamounier Figueiredo dos.	O Paradigma das Políticas de Inclusão pela Educação no Brasil: uma reflexão discente. (2019).	Qualitativa. Realizamos entrevistas semi diretivas com os estudantes.	Verificou-se que a viabilização dos fundamentos da EPT, bem como de suas leis, pode ser alcançada por etapas, que vão desde o conhecimento básico dos professores e dos discentes no que se refere aos princípios da EPT, até a elaboração de uma proposta interventiva que possa ser efetivada dentro de um contexto de ensino e aprendizagem. É preciso uma constante abordagem da temática nas instituições que oferecem a modalidade educativa da EPT, sobretudo nos IF, já que a forma de oferta do EMI é vista como uma possível travessia para a formação humana integral.
SOUSA, Karina Cardoso de.	O NAPNE e o processo de inclusão no ensino técnico profissionalizante no IFPI campus Teresina Zona Sul (2021).	Exploratória, Bibliográfica, Documental e de Campo.	Conclui-se que o NAPNE é importante para a efetivação do direito à Educação Profissional e Tecnológica dos discentes com deficiência, perpassando pelo ingresso, permanência e êxito
PENHA, Ana Cláudia Figueredo Martins.	Implantação, Organização e Atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do Instituto Federal do Amapá. (2021).	Estudo de caso com abordagem qualitativa, em que foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os coordenadores e excoordenadores dos Núcleos e análise documental.	Conclui-se que, os NAPNEs analisados têm papel importante na formação dos estudantes com NEEs, pois buscam promover uma cultura inclusiva, através de diversas ações como o Atendimento Educacional Especializado (AEE), cursos, orientações e eventos. Contudo, vale destacar que, não é papel exclusivo do NAPNE promover a inclusão, mas de todos que fazem parte da Instituição e da sociedade de forma geral.

FONTE: elaborado pelos autores (2023).

Quadro 3. Características dos estudos segundo aspectos metodológicos. (continuação)

Autores	Título	Metodologias	Resultados
NICOLAU, Paulo Roberto Aree.	A Formação Integral e as Legislações Norteadoras da EPT: um recorte com foco nas contribuições para a formação discente. (2022).	Abordagem qualitativa. Realizando inicialmente uma discussão bibliográfica articulada à pesquisa documental.	É preciso uma constante abordagem da temática nas instituições que oferecem a modalidade educativa da EPT, sobretudo nos IF, já que a forma de oferta do EMI é vista como uma possível travessia para a formação humana integral.
JESUS, Marleide Mateus de; SANTOS, Catiana Nogueira dos	A Formação Humana e seus Desafios na Educação Inclusiva. (2021).	Metodologia qualitativa e pesquisa bibliográfica.	Poucos profissionais para atender os PcD. É preciso que se adote uma postura verdadeira de que a educação é para todos. Todos no sentido de que ninguém é igual a ninguém e que cada diferença deve ser considerada como uma diversidade que deve ser trabalhada, respeitando o limite de cada pessoa. As práticas pedagógicas devem ser sentidas e vividas concretamente, porque é uma expressão de sociedade e de cidadania.
SILVA, Cristina Caetano da (Et al).	Educação Inclusiva: mecanismos, estratégias e técnicas de apoio à pessoa com necessidade especial. (2022).	Análise bibliográfica de configuração qualitativa/dedutiva.	A inclusão escolar que se proclama no meio jurídico e social só será possível se houver medidas práticas de intervenção pedagógica no âmbito da escola, principalmente no contexto de ensino regular. A escola deve ser uma instituição que condicione às crianças ao direito de usufruírem e serem participantes das construções da humanidade e para isso, elas precisam de educação e formação qualificadas.
RIBEIRO, Natércia Freitas; ALVARENGA, Elenice Monte; GALASSO, Bruno J. B.	Programa de Monitoramento como Estratégia de Permanência e Êxito para Estudantes com Deficiência Visual no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí: um relato de experiência. (2022).	Relato de experiência do tipo qualitativo, envolvendo a pesquisa documental.	Os resultados da pesquisa apontam que os editais que regulamentam o programa foram aperfeiçoados ao longo dos anos e que os monitores são essenciais no plano estratégico de acessibilidade para os estudantes com deficiência visual.
NEJAR, Júlia Rosário Frank.	Gestão Escolar e Inclusão PcD: entraves administrativos para a implementação da educação inclusiva em escolas privadas de Porto Alegre. (2022).	Estudo de caso exploratório e qualitativo, com análise documental, entrevistas semiestruturadas e observação de campo.	Constatou-se diferenças na inclusão escolar de distintos tipos de deficiência e efeitos positivos ocasionados pela educação inclusiva, na percepção dos participantes. A escola pesquisada demonstra ter uma prática consolidada na educação inclusiva e, embora ainda persistam alguns desafios, os entrevistados compreendem que a educação inclusiva é consequência de um processo contínuo.
PADILHA, Francieli Pedroso Gomes.	Políticas de ações afirmativas e de permanência de estudantes com deficiência nos campi do IFFAR (2022).	Pesquisa de natureza básica, com uma abordagem qualitativa, e o método se define em exploratória e descritiva. Pesquisa bibliográfica integrativa. Fontes digitais: Portal de Periódicos da CAPES via CAFE, e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Com uso de entrevistas semiestruturadas.	O estudo visou compreender a implementação das políticas de ações afirmativas, e como elas contribuem para a permanência dos estudantes com deficiência, bem como analisar os fatores que influenciam na permanência ou evasão desses estudantes nos campi do Instituto Federal Farroupilha. Os objetivos específicos foram: identificar as políticas de ações afirmativas; analisar como essas políticas contribuem para a permanência dos estudantes com deficiência nos cursos do Ensino Médio Técnico Integrado, e investigar os fatores que influenciam a permanência e êxito dos estudantes com deficiência.

FONTE: elaborado pelos autores (2023).

Ao estudar esses autores, vimos que a educação inclusiva precisa ser vista como um processo contínuo e que as novas abordagens sobre Política Inclusiva para a Educação Profissional e Tecnológica necessitam de reflexões mais profundas. A pesquisa nos mostra que são diversos os fatores que precisam ser considerados pela comunidade escolar para que o desenvolvimento do processo inclusivo verdadeiro aconteça. Para isso se concretizar, é necessário que haja leis, mas é necessário estas sejam cumpridas.

São inúmeros os conceitos que encontramos em referência às políticas públicas educacionais e sociais relativas ao PcD. Como pondera Ferreira *apud* Padilha (2022, p. 53), “não existe uma única nem melhor definição sobre o que seja política pública”. Ainda conforme Padilha, políticas públicas caracterizam-se como sendo um “[...] conjunto de decisões e ações destinadas à resolução de problemas políticos”.

Na tabela do quadro 2, encontramos pesquisas que nos ajudaram a perceber as inúmeras características dos NAPNEs, que buscaram desenvolver e aplicar políticas públicas de inclusão, mas que nem sempre obtiveram êxito. Algumas dessas pesquisas (quadro 2) apresentaram a omissão da responsabilidade das instâncias superiores ao NAPNE. Outras pesquisas, porém, apresentaram êxito, como, por exemplo, o programa de monitoramento como estratégia de permanência e êxito para estudantes com deficiência visual no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí (Ribeiro; *et al*, 2022).

Ressaltando as contribuições das pesquisas para melhor compreensão sobre as ações dos NAPNEs, conforme consta no quadro 2, destacaremos o trabalho elaborado por Silva (2017): “O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) nos Institutos Federais da região nordeste do Brasil: desafios políticos e perspectivas”. Este buscou investigar as ações dos coordenadores dos NAPNEs e como resposta verificou-se que as ações desses sujeitos têm acontecido sem planejamentos, com poucas ordenações e muitas omissões de responsabilidades das instâncias superiores, trazendo, para o contexto da prática, inúmeras dificuldades, como exemplo: a falta de infraestrutura, o déficit na oferta do atendimento educacional especializado (AEE), além de uma indefinição dentro da Rede, quanto às finalidades do NAPNE nos campi.

Outra pesquisa que chamou a atenção foi a de Chaiben (2019): “Políticas Públicas para Discentes com Deficiência: a UTFPR”. Nessa, verificou-se que as políticas públicas nacionais e internacionais favoreceram a criação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) para atendimento de discentes com deficiência. Com a lei de cotas, enquanto ação coletiva de territorialização, o número de entrada de discentes com deficiência foi impulsionado, apesar de a evasão ser uma realidade no ensino superior. Deixando claro que, os desafios se estendem para além da entrada destes alunos, que demandam de docentes, servidores, prestadores de serviços, a criação de estruturas, especialmente na parte pedagógica e na acessibilidade, e a continuação de políticas afirmativas. Essa obra foi de grande relevância para a pesquisa, por ser uma das poucas que analisa o aluno PcD desde sua “entrada” na instituição de ensino. Mesmo os autores abordando o tema voltado ao ensino superior, a problemática pode ser ampliada a outros níveis e modalidades educacionais.

Diante disso, alguns estudos nos chamaram mais atenção que outros. O importante é ressaltar que a promoção da educação inclusiva é fundamental para criar uma sociedade mais justa e igualitária. Mas, para isso acontecer todos, que fazem parte da educação inclusiva precisam querer estar envolvidos e aceitar a implementação de políticas

inclusivas para que o aluno com deficiência possa participar ativamente e ter sucesso na sua Formação Humana Integral.

5. CONCLUSÃO

A maioria dos resultados alcançados aponta para a necessidade de implementação de outras políticas inclusivas, que envolvem investimento em qualificação e capacitação dos educadores e demais atores do segmento educacional, tanto na formação inicial, como também na formação continuada, visto que a principal dificuldade delineada é o pouco conhecimento prévio ofertado nas instituições de ensino sobre a Educação Inclusiva.

Os desafios destes alunos PcD se iniciam nos seus ingressos ou “acessos” à instituição de ensino, visto que muitas políticas inclusiva ainda não saíram do papel e/ou não se tornaram práticas institucionais a partir de suas resoluções internas devido a fatores diversos.

Os NAPNEs analisados têm papel importante na formação de uma cultura inclusiva e na concretização de políticas inclusivas nas instituições de ensino, através de diversas ações como o atendimento educacional especializado, cursos, orientações e eventos. Porém, vale destacar que não é papel exclusivo do NAPNE promover a inclusão, mas de todos que fazem parte da instituição. Para que haja esse entendimento, é preciso uma constante abordagem da temática nas instituições que oferecem a modalidade educativa da EPT, sobretudo nos Institutos Federais, já que a forma de oferta do Ensino Médio Integrado é vista como uma possível travessia para a formação humana integral do PcD.

Espera-se com esta pesquisa despertar mais reflexão sobre os direitos desse público alvo (PcD) de usufruírem e serem participantes das construções da humanidade e, para isso, elas precisam de educação e formação qualificadas.

Os resultados apontaram para as contribuições dos NAPNE na implementação de mais estratégias de Política de Atendimento Educacional Especializado. Os estudos também apontam que tal fato tem ocorrido mais nos campi dos Institutos Federais, objetivando-se maior sensibilização e ações da comunidade escolar. Mesmo com tantos obstáculos apresentados por alguns autores destes estudos, vide Quadro 2, fica claro que os NAPNE são os maiores responsáveis pela política de inclusão nas instituições de ensino.

Por fim, este estudo, como fruto de uma Revisão Sistemática, buscou de maneira mais ampla analisar o acesso de estudantes com deficiências e as condições de acessibilidades no seu ingresso, permanência e êxito, segundo os 12 (doze) trabalhos incluídos. A pesquisa se encerra confirmando a necessidade de mais investigação teórica e experimentação prática que possam comprovar ou discutir a implementação de ações que venham auxiliar o aluno PcD desde o seu “acesso” na Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

- [1] ANJOS, Isa Regina Santos dos. **Programa Tec Nep**: avaliação de uma proposta de educação profissional inclusiva. 2006. 91p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos - SP, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2949/1171.pdf?sequence=1>. Acesso em 01 nov. 2023.

- [2] BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 04 ago. 2023.
- [3] BRASIL. **Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=4024&ano=1961&ato=339o3YU5keVRVT7a7> Acesso em: 08 dez. 2023.
- [4] BRASIL. **Lei nº 5.692**, de 11 de agosto de 1971. Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1. e 2 graus, e da outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 04 ago. 2023.
- [5] BRASIL. **Lei nº 7.853** de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de **deficiência**. Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=7853&ano=1989&ato=c71QTW61EeFpWT99f> Acesso em: 04 ago. 2023.
- [6] BRASIL. **Lei nº 8.069**, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Presidência da República. Casa Civil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em: 04 ago. 2023.
- [7] BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2**, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Portal Democrático de Atos Normativos de Educação. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_CEB0_1.pdf?query=LICENCIATURA Acesso em: 08 dez. 2023.
- [8] CHAIBEN, Gustavo Hamyr. **Políticas Públicas para discentes com deficiência**: a UTFPR. 2019. 156f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade). Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2019. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4742/2/CT_PPGTE_M_Chaiben%2C%20Gustavo%20Hamyr_2019.pdf Acesso em: 29 ago de 2023.
- [9] CORRÊA, Maria Angela Monteiro. **Marcos históricos internacionais da Educação Especial até o século XX**. Educação Especial. V. 1. 5.a reimp. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. 208p. Disponível em: <https://www.unirio.br/cch/escoladeturismologia/pasta-virtuais-de-docentes/maria-angela-monteiro-correa/educacao-especial-textos-da-disciplina/aula-5> Acesso em : 19 jul. 2023.
- [10] DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Orgs.). **Pesquisa social** : teoria, método e criatividade. 26. ed. — Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300166/mod_resource/content/1/MC2019%20Minayo%20Pesquisa%20Social%20.pdf Acesso em: 23 ago. 2023.
- [11] IFAM. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas. **Resolução nº 52-CONSUP/IFAM**, de 02 de junho de 2022. Manaus: IFAM 2022. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/instituicao/colegiados/o-que-e-consup>. Acesso em: 15 ago.2023.
- [12] IFAM. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. **Resolução nº 45 CONSUP/IFAM**, de 13 de julho de 2015. Manaus: IFAM. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/instituicao/colegiados/o-que-e-consup>. Acesso em: 15 ago. 2023.
- [13] IFAM. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas, IFAM. **Resolução Nº. 31- CONSUP/IFAM**, de 06 de junho de 2108. Manus: IFAM. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/instituicao/colegiados/o-que-e-consup>. Acesso em: 15 ago. 2024.
- [14] JESUS, Marleide Mateus de; SANTOS, Catiana Nogueira dos. **A Formação Humana e seus Desafios na Educação Inclusiva**. Vol. 1, No 1 (2021). Anais do III Congresso Internacional e V Congresso Nacional de Movimentos Sociais e Educação. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=A+FORMA%C3%87%C3%83O+HUMANA+E+SEUS+DESAFIOS+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+INCLUSIVA&btnG= Acesso em: 23 ago. 2023.
- [15] LISBOA, Roselia Rodrigues dos Santos; MENDES, Vera Lúcia Peixoto Santos; LIMA, Wandilson Alisson Silva. **Implementação da Política de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas nos Institutos Federais Brasileiros**. *Revista de Políticas Públicas, S.I.*, V. 23. N. 2. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18764/2178-2865.v23n2p566-585>. Acesso em: 12 jul. 2023.

- [16] NEJAR, Júlia Rosário Frank. **Gestão Escolar e Inclusão Pcd**: entraves administrativos para a implementação da educação inclusiva em escolas privadas de Porto Alegre. 2022. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=GEST%3%83O+ESCOLAR+E+INCLUS%3%83O+PCD%3A++ENTRAVES+ADMINISTRATIVOS+PARA+A+IMPLEMENTA%3%87%3%83O+DA+EDUCA%3%87%3%83O++INCLUSIVA+EM+ESCOLAS+PRIVADAS+DE+PORTO+ALEGRE&btnG= Acesso em: 18 jul. 2023.
- [17] NICOLAU, Paulo Roberto Arce. **A formação integral e as legislações norteadoras da EPT**: um recorte com foco nas contribuições para a formação discente. 2022. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2022. Disponível em: https://www.lareferencia.info/vufind/Record/BR_0624a7941a142a13348488ab1326fa8f Acesso em: 15 set. 2023.
- [18] PADILHA, Francieli Pedroso Gomes. **Políticas de ações afirmativas e de permanência de estudantes com deficiência nos campi do IFFAR**. 2022. 97p. Dissertação (Mestrado) em Educação Profissional e Tecnológica. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), Santa Maria, RS. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/27532>. Acesso em: 05 out. 2023
- [19] PENHA, Ana Claudia Figueiredo Martins. **Implantação, organização e atuação do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas do Instituto Federal Do Amapá**. 2021. 74f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Campus Santana, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/bitstream/prefix/501/1/PENHA%20%282021%29%20Implanta%3%A7%C3%A3o%2C%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20atua%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 13 set. 2023.
- [20] RIBEIRO, Natércia Freitas; ALVARENGA, Elenice Monte; GALASSO, Bruno José Betti **Programa de Monitoria como Estratégia de Permanência e Êxito para estudantes com deficiência visual no Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Piauí**: um relato de experiências. *Revista Portuguesa de Educação, S.I.*, vol. 35, no. 1, p. 65-83, Universidade do Minho, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/374/37471881005/37471881005.pdf> Acesso em: 23 ago. 2023.
- [21] SANTOS, Ana Carolina Simões Lamounier Figueiredo dos. **O paradigma das políticas de inclusão pela educação no Brasil**: uma reflexão discente. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária) - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. Santarém, 2019. Disponível em <https://repositorio.ipsantarem.pt/handle/10400.15/2743> Acesso em: 25 jul. 2023.
- [22] Silva, Cristina Caetano da *et al.* **Educação Inclusiva: Mecanismos, Estratégias e Técnicas de Apoio à Pessoa com Necessidade Especial**. *Cadernos da Fucamp*, Campinas, V. 21 n. 50-, 2022. Disponível em <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2715>. Acesso em: 15 jul. 2023.
- [23] SILVA, Rosilene Lima da. **O Núcleo De Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) nos Institutos Federais da região nordeste do Brasil**: desafios Políticos e Perspectivas Pedagógicas. 2017. 180f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/handle/jspui/4528> Acesso em: 23 ago. 2023.
- [24] SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de; COMARÚ, Michele Waltz. **Os desafios do ensino na Educação Profissional**: ampliando a discussão. *Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, v.8, e193722, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1937> Acesso em: 15 jul. 2023.
- [25] SOUSA, Karina Cardoso de. **O NAPNE e o processo de inclusão no ensino técnico profissionalizante no IFPI Campus Teresina Zona Sul**. 2021. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) -. Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2021. Disponível em: http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/906/1/2021_dis_kcsouza.PDF Acesso em: 15 jul. 2023.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Ele, nosso Criador, que nos fortalece e nos dá sabedoria para que nossos alvos sejam conquistados;

Ao programa do ProfEPT e CMC/IFAM pela a oportunidade de adquirir conhecimentos imensuráveis para a nossa vida pessoal e profissional;

A minha serena e sábia querida orientadora, professora Dra. Ana Cláudia Ribeiro de Souza, por me conduzir nesta trilha com sua capacidade de me encorajar sem me julgar, segurando sempre minha mão no subir e descer motanhas para superar os altos e baixos do caminhar acadêmico;

Aos Prof. Dr. José Cavalcante Lacerda Junior e Profa. Dra. Deuzilene Marques Salazar pelas palavras motivadoras e pela oportunidade de contribuição para a construção deste e-book.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson



<https://www.facebook.com/editorapoisson>

